



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Animal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	GMV031	Período/Série:		6º período	Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2023/2		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao curso de melhoramento genético; temas de genética quantitativa; métodos de melhoramento genético animal acompanhadas de aulas práticas.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos em compreender os princípios básicos de melhoramento genético e aplicá-los na produção animal com o intuito de promover a melhoria genética dos rebanhos

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: utilizar informações básicas de Melhoramento Genético Animal visando a seleção genética, adaptação e produção animal, bem como desempenhar uma atitude crítica diante do desafio de promover mudanças genéticas em nossos rebanhos.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Módulo 1

Princípios de melhoramento animal

- (a) Importância e aplicação na produção animal
- (b) Fenótipo como expressão do genótipo e do ambiente
- (c) Caracteres qualitativos e quantitativos

Módulo 2

Genética de populações

- (a) Frequência gênica e genotípica
- (b) Equilíbrio de Hardy-Weinberg

(c) Fatores que alteram a frequência gênica

(d) Mutação, migração e seleção

Módulo 3

Modos de ação gênica

(a) Ação gênica aditiva

(b) Ação gênica não aditiva: dominância e epistasia Valores e médias

Módulo 4

Genética quantitativa

(a) Herdabilidade

(b) Repetibilidade

(c) Correlação genética, ambiental e fenotípica

Módulo 5

Seleção

(a) Princípios gerais da seleção

(b) Fatores que afetam a resposta à seleção

(c) Diferencial de seleção

(d) Intervalo de gerações

(e) Ganho genético considerando seleção direta e indireta

Módulo 6

Consanguinidade e parentesco

Módulo 7

Heterose e cruzamentos

(a) Heterozigose e homozigose

(b) Conceitos de dominância

(c) Cálculo da heterose

Módulo 8

Entendendo um programa de melhoramento genético

(a) Objetivos e critérios de seleção

(b) Coletas de dados

(c) Interpretação das DEPs

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e os exercícios práticos serão ofertados no formato presencial em sala de aula no Campus Glória. Os recursos didáticos usados serão lousa e data-show. As técnicas de ensino envolvem aulas expositivas, estudos dirigidos, exposições dialogadas e resolução de exercícios. As aulas teóricas (54h/a) serão usadas para apresentação do conteúdo teórico, explicações sobre atividades a serem desenvolvidas, resolução de dúvidas e discussões. Em complemento, podem ser oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, textos e/ou vídeos relacionados aos assuntos que constam na ementa para fixação do conteúdo e desenvolvimento em sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a Plataforma Moodle.

A sala e a senha para os alunos terem acesso ao conteúdo da disciplina serão informadas no primeiro dia de aula.

A parte prática da disciplina (18h/a) será reservada a resolução de listas de exercícios, que deverá ser entregue nas datas especificadas no cronograma. Todo material de ensino ficará disponível na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>), que será o principal meio de comunicação virtual. Na plataforma Moodle, o aluno terá acesso aos conteúdos oferecidos em aula, como slides das aulas, exercícios, artigos e textos.

As aulas serão realizadas em horário habitual, seguindo o cronograma disponibilizado abaixo.

SEMANA	DIA	MÊS	CONTEÚDO
1	11	Jan	Apresentação da disciplina, Princípios de melhoramento animal
2	18	Jan	Genética de populações
3	25	Jan	Modos de ação gênica, Valores e médias
4	01	Fev	Genética quantitativa – Herdabilidade e Repetibilidade
5	08	Fev	Genética quantitativa – Correlação genética, ambiental e fenotípica
6	15	Fev	Estudos dos conteúdos ofertados (semana do carnaval)
7	22	Fev	Revisão + Entrega lista de exercícios + Avaliação 1
8	29	Fev	Seleção – grupo de contemporâneos e valores genéticos
9	07	Mar	Seleção – ganho genético
10	14	Mar	Seleção – indireta
11	21	Mar	Revisão do conteúdo + Entrega lista de exercícios + Atividade a ser desenvolvida em grupo (Avaliação 2)
12	28	Mar	Consanguinidade e parentesco
13	04	Abr	Consanguinidade e parentesco
14	11	Abr	Heterose e cruzamentos
15	18	Abr	Revisão + Entrega lista de exercícios + Avaliação 3 Leitura + Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas
16	25	Abr	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação

7. AVALIAÇÃO

Nota final: 90 pontos serão distribuídos entre as avaliações, sendo que: a Avaliação 1 contará 40 pontos, a Avaliação 2 será desenvolvida em grupo e contará 10 pontos, a Avaliação 3 contará 40 pontos. O restante (10 pontos) será distribuído entre as listas de exercícios e outras atividades complementares de leitura ou interação em sala de aula. Datas de entrega e explicações sobre cada atividade

serão informadas previamente pela professora. Pontuação bônus poderá ser atribuída por participação em sala e atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia **22/02/2024** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Princípios de melhoramento animal", "Genética de populações", "Modos de ação gênica", "Valores e médias", "Herdabilidade e Repetibilidade" e "Correlação".

Avaliação 2: atividade a ser desenvolvida em grupo, que acontecerá no dia **21/03/2024** em sala de aula do Campus Glória e deverá ser entregue a professora no mesmo dia. Duração de 4h/a. O conteúdo abrangido será referente aos tópicos "Seleção", "Ganho genético" e "Seleção indireta".

Avaliação 3: atividade presencial, que acontecerá no dia **18/04/2024** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Consanguinidade e parentesco", "Heterose e cruzamentos", e "Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas", podendo cair conteúdos anteriores complementares.

Listas de exercícios e atividades complementares: exercícios serão atribuídos após a oferta de cada conteúdo e suas resoluções deverão ser entregues de acordo com os prazos estabelecidos no cronograma. O prazo de entrega deverá ser respeitado.

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas.

Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o aluno que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia **25/04/2024**. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina. Esta atividade de recuperação valerá 100 pontos. O aluno que obtiver nota acima de 60 pontos na atividade será aprovado com 60% de aproveitamento, ou seja, nota final igual a 60. O aluno que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado. Para os que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: O(a) discente que não puder comparecer no dia da avaliação, mediante justificativa documentada (conforme Resolução 15/2011 CONGRAD, Art. 175), deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, em data e horário a ser combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique

a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remariação e a atividade será dada como aplicada.

Nas aulas bem como nas atividades avaliativas, o Protocolo de Biossegurança da FAMEV deverá ser respeitado por todos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FALCONER, D.S; MACKAY, T.F.C. **Introduction to quantitative genetics**. 4.ed. Benjamin Cummings, 1996. 480p.

PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal**. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2012. 758p.

RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. **Genética na Agropecuária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFLA, 2004.

Complementar

BOURDON, R.M. **Understanding Animal Breeding**. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 523 p.

ELER, J. P. **Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Bases do Melhoramento Genético Animal**. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 239 p. Disponível em:

<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162>.

ELER, J. P. **Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Seleção**. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 177 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163>.

GRIFFITHS, A; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. **Introdução à Genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 780p.

KHATIB, H. **Molecular and Quantitative Animal Genetics**. Wiley-Blackwell, 2015. 336 p. LOPES, P.S. Teoria do Melhoramento Animal. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2005. 118p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Marchi Maiorano**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/01/2024, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5084992** e o código CRC **145DDD8F**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Genético Animal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV31403	Período/Série:		4º Período	Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2023/2		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao curso de melhoramento genético; temas de genética quantitativa; métodos de melhoramento genético animal acompanhadas de aulas práticas.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos em compreender os princípios básicos de melhoramento genético e aplicá-los na produção animal com o intuito de promover a melhoria genética dos rebanhos

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: utilizar informações básicas de Melhoramento Genético Animal visando a seleção genética, adaptação e produção animal, bem como desempenhar uma atitude crítica diante do desafio de promover mudanças genéticas em nossos rebanhos.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Módulo 1

Princípios de melhoramento animal

- (a) Importância e aplicação na produção animal
- (b) Fenótipo como expressão do genótipo e do ambiente
- (c) Caracteres qualitativos e quantitativos

Módulo 2

Genética de populações

- (a) Frequência gênica e genotípica
- (b) Equilíbrio de Hardy-Weinberg

(c) Fatores que alteram a frequência gênica

(d) Mutação, migração e seleção

Módulo 3

Modos de ação gênica

(a) Ação gênica aditiva

(b) Ação gênica não aditiva: dominância e epistasia Valores e médias

Módulo 4

Genética quantitativa

(a) Herdabilidade

(b) Repetibilidade

(c) Correlação genética, ambiental e fenotípica

Módulo 5

Seleção

(a) Princípios gerais da seleção

(b) Fatores que afetam a resposta à seleção

(c) Diferencial de seleção

(d) Intervalo de gerações

(e) Ganho genético considerando seleção direta e indireta

Módulo 6

Consanguinidade e parentesco

Módulo 7

Heterose e cruzamentos

(a) Heterozigose e homozigose

(b) Conceitos de dominância

(c) Cálculo da heterose

Módulo 8

Entendendo um programa de melhoramento genético

(a) Objetivos e critérios de seleção

(b) Coletas de dados

(c) Interpretação das DEPs

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e os exercícios práticos serão ofertados no formato presencial em sala de aula no Campus Glória. Os recursos didáticos usados serão lousa e data-show. As técnicas de ensino envolvem aulas expositivas, estudos dirigidos, exposições dialogadas e resolução de exercícios. As aulas teóricas (54h/a) serão usadas para apresentação do conteúdo teórico, explicações sobre atividades a serem desenvolvidas, resolução de dúvidas e discussões. Em complemento, podem ser oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, textos e/ou vídeos relacionados aos assuntos que constam na ementa para fixação do conteúdo e desenvolvimento em sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a Plataforma Moodle.

A sala e a senha para os alunos terem acesso ao conteúdo da disciplina serão informadas no primeiro dia de aula.

A parte prática da disciplina (18h/a) será reservada a resolução de listas de exercícios, que deverá ser entregue nas datas especificadas no cronograma. Todo material de ensino ficará disponível na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>), que será o principal meio de comunicação virtual. Na plataforma Moodle, o aluno terá acesso aos conteúdos oferecidos em aula, como slides das aulas, exercícios, artigos e textos.

As aulas serão realizadas em horário habitual, seguindo o cronograma disponibilizado abaixo.

SEMANA	DIA	MÊS	CONTEÚDO
1	09	Jan	Apresentação da disciplina, Princípios de melhoramento animal
2	16	Jan	Genética de populações
3	23	Jan	Modos de ação gênica, Valores e médias
4	30	Jan	Genética quantitativa - Herdabilidade e Repetibilidade
5	06	Fev	Genética quantitativa - Correlação genética, ambiental e fenotípica
6	13	Fev	FERIADO CARNAVAL
7	20	Fev	Seleção - grupo de contemporâneo e valor genético
8	27	Fev	Revisão + Entrega lista de exercícios + Avaliação 1
9	05	Mar	Seleção - ganho genético
10	12	Mar	Seleção - indireta
11	19	Mar	Revisão do conteúdo + Entrega lista de exercícios + Atividade a ser desenvolvida em grupo (Avaliação 2)
12	26	Mar	Consanguinidade e parentesco
13	02	Abr	Consanguinidade e parentesco
14	09	Abr	Heterose e cruzamentos
15	16	Abr	Revisão + Entrega lista de exercícios + Avaliação 3 Leitura + Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas
16	23	Abr	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação

7. AVALIAÇÃO

Nota final: 90 pontos serão distribuídos entre as avaliações, sendo que: a Avaliação 1 contará 40 pontos, a Avaliação 2 será desenvolvida em grupo e contará 10 pontos, a Avaliação 3 contará 40 pontos. O restante (10 pontos) será distribuído entre as listas de exercícios e outras atividades complementares de leitura ou

interação em sala de aula. Datas de entrega e explicações sobre cada atividade serão informadas previamente pela professora. Pontuação bônus poderá ser atribuída por participação em sala e atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia **27/02/2024** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Princípios de melhoramento animal", "Genética de populações", "Modos de ação gênica", "Valores e médias", "Herdabilidade e Repetibilidade" e "Correlação".

Avaliação 2: atividade a ser desenvolvida em grupo, que acontecerá no dia **19/03/2024** em sala de aula do Campus Glória e deverá ser entregue a professora no mesmo dia. Duração de 4h/a. O conteúdo abrangido será referente aos tópicos "Seleção", "Ganho genético" e "Seleção indireta".

Avaliação 3: atividade presencial, que acontecerá no dia **16/04/2024** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Consanguinidade e parentesco", "Heterose e cruzamentos", e "Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas", podendo cair conteúdos anteriores complementares.

Listas de exercícios e atividades complementares: exercícios serão atribuídos após a oferta de cada conteúdo e suas resoluções deverão ser entregues de acordo com os prazos estabelecidos no cronograma. O prazo de entrega deverá ser respeitado.

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas.

Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o aluno que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia **23/04/2024**. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina. Esta atividade de recuperação valerá 100 pontos. O aluno que obtiver nota acima de 60 pontos na atividade será aprovado com 60% de aproveitamento, ou seja, nota final igual a 60. O aluno que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado. Para os que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: O(a) discente que não puder comparecer no dia da avaliação, mediante justificativa documentada (conforme Resolução 15/2011 CONGRAD, Art. 175), deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, em data e horário a ser combinado entre o(a) discente e a professora.

Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remariação e a atividade será dada como aplicada.

Nas aulas bem como nas atividades avaliativas, o Protocolo de Biossegurança da FAMEV deverá ser respeitado por todos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FALCONER, D.S; MACKAY, T.F.C. **Introduction to quantitative genetics**. 4.ed. Benjamin Cummings, 1996. 480p.

PEREIRA, J.C.C. **Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal**. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2012. 758p.

RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. **Genética na Agropecuária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFLA, 2004.

Complementar

BOURDON, R.M. **Understanding Animal Breeding**. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 523 p.

ELER, J. P. **Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Bases do Melhoramento Genético Animal**. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 239 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162>.

ELER, J. P. **Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Seleção**. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 177 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163>.

GRIFFITHS, A; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. **Introdução à Genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 780p.

KHATIB, H. **Molecular and Quantitative Animal Genetics**. Wiley-Blackwell, 2015. 336 p. LOPES, P.S. Teoria do Melhoramento Animal. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2005. 118p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Marchi Maiorano**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/01/2024, às 11:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5085057** e o código CRC **38B1BDCC**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	DIAGNÓSTICO POR IMAGENS							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA							
Código:	GMV028	Período/Série:	6	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15H	Prática:	30H	Total:	45h	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	VANESSA MARTINS FAYAD MILKEN					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Radiologia: introdução, conhecendo o aparelho de raios x, feixe de raios x, apresentação do feixe de raios x, geometria do feixe de raios x, fatores que afetam a radiopacidade dos materiais, radiação dispersa, obtenção de imagem pelos raios x, avaliação das qualidades de uma radiografia diagnóstica, os perigos da radiação, fluoroscopia, uso de equipamentos e segurança, rotina de segurança antes da realização de radiografias, processamento radiográfico manual e automatizado, avaliação da exposição aos raios x, cálculos de referência dos fatores de exposição para diferentes regiões. Anatomia radiográfica, posicionamento radiográfico, plano de exame radiográfico, radiologia (sistema ósseo e articular; sistema digestivo; sistema respiratório, tireóides, timo e cavidade torácica; sistema circulatório; sistema urinário; sistema genital dos machos; sistema genital das fêmeas). Ultrassonografia: aspectos físicos da ultrassonografia, instrumentos e operação, planos anatômicos, sistema nervoso, olho, glândulas e linfonodos, coração, vasos, pulmões e mediastino; fígado e vesícula biliar; vias gastrointestinais; baço; rins; bexiga urinária; sistema reprodutivo. As aulas práticas serão ministradas nas salas de radiologia e ultrassonografia do Hospital Veterinário com animais atendidos e antecipados de uma triagem feita pelo professor da disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Diagnóstico por Imagem promove articulação de conteúdos ministrados em disciplinas como anatomia e patologia animal e apresenta métodos de diagnóstico para doenças que serão discutidas em clínica médica e clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral: Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer a anatomia radiográfica básica, posicionamento radiográfico das várias estruturas anatômicas dos pequenos animais, capacidade para correlação entre as estruturas normais e patológicas, interpretá-las para então estabelecer um diagnóstico; conhecer também os aspectos físicos da ultrassonografia, instrumentos para operação, os planos anatômicos, as técnicas, os aspectos normais e patológicos dos órgãos para então embasar um diagnóstico.
- Optar para uma determinada suspeita clínica, qual exame (radiológico ou ultrassonográfico) será o mais indicado.

5. PROGRAMA

Unidade I – Formação da imagem radiográfica

- Formação da Imagem Radiográfica
- Anatomia e Posicionamento Radiográfico em Pequenos Animais
- Anatomia e Posicionamento Radiográfico em Grandes Animais
- Técnica Radiográfica Contrastada
- Formação da Imagem Ultrassonográfica

Unidade II – Sistema Esquelético

- Radiologia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
- Radiologia do Esqueleto Axial – Crânio e Coluna
- Radiologia do Sistema Esquelético de Grandes Animais

Unidade III – Tórax e Abdomen

- Radiologia do Sistema Respiratório
- Radiologia do Sistema Cardiovascular
- Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Digestório – Trato gastrointestinal, Fígado, Baço, Pâncreas
- Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Urinário
- Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Reprodutor

6. METODOLOGIA

A disciplina será oferecida no formato presencial (45h-54h/a).

- As aulas serão ministradas utilizando data-show às segundas-feiras conforme cronograma que foi apresentado e discutido com os estudantes na primeira aula, durante 15 semanas. Para esse semestre as turmas práticas serão divididas em A e B para garantir melhor participação dos estudantes nas aulas práticas. Para as práticas da primeira unidade os alunos farão uma visita ao setor de Diagnóstico por Imagem para acompanhar exames da rotina do Hospital Veterinário bem como serão convidados a estudar o conteúdo teórico sobre posicionamento radiográfico com peças anatômicas (esqueleto) de equino. As aulas práticas da segunda e terceira unidades serão ministradas semanalmente através de discussão de casos clínicos da rotina do HV-UFU.

Data	Horário	Programação
08/01/24	8:00 – 8:20	Apresentação do Plano da Disciplina
(3h/a)		
	8:20 – 10:40	Formação da Imagem Radiográfica
15/01/24	8:00 - 10:40	Posicionamento Radiográfico em Pequenos Animais
(3h/a)		Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
22/01/24	8:00 - 10:40	Posicionamento Radiográfico em Grandes Animais
(3h/a)		Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
	9:50 – 10:40	Aula Prática com peças anatômicas
29/01/24	8:00 - 10:40	Formação da imagem Ultrassonográfica
(3h/a)		Anatomia ultrassonográfica
05/02/24	8:00 – 9:00	<u>1. Avaliação teórica</u>
(3h/a)		(28 pontos)
	9:00 – 10:40	Técnica de radiografias contrastadas
12/02/24		Carnaval
(3h/a)		
19/02/24	8:00 - 10:40	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
(3h/a)		

	9:50 – 10:40	Discussão casos clínicos
26/02/24	8:00 - 10:40	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
(3h/a)	9:50 – 10:40	Discussão casos clínicos
04/03/24	8:00 – 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Esqueleto Axial - Crânio e Coluna
(3h/a)	9:50 – 10:40	Discussão casos clínicos
11/03/24	8:00 – 9:00	Radiologia do Sistema Esquelético de Grandes Animais
(3h/a)	9:00 – 10:40	Discussão casos clínicos
18/03/24	8:00 – 10:40	2. Avaliação Teórica - Prática
(3h/a)	(35 pontos)	
25/03/24	8:00 – 9:50	Radiologia do Sistema Respiratório
(3h/a)	9:50 – 10:40	Discussão casos clínicos
	8:00 – 9:50	Radiologia do Sistema Circulatório
01/04/24	9:50 – 10:40	Discussão casos clínicos
(3h/a)		

08/04/24	8:00 – 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Digestório - TGI, Fígado, Baço, Pâncreas
(3h/a)	9:50 – 10:40	Discussão casos clínicos
15/04/24	8:00 – 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Urinário
(3h/a)	9:50 – 10:40	Discussão casos clínicos
22/04/24	8:00 – 9:50	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Reprodutor
(3h/a)	9:50 – 10:40	Discussão casos clínicos
29/04/24	8:00 – 10:40	3. Avaliação Teórico - Prática
	(35 pontos)	
02/05/24	8:00 – 10:40	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem
	(sexta-feira) Essa avaliação será prática, oral e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota de menor valor.	

7. AVALIAÇÃO

- Atividade avaliativa teórica (28 pontos): Individual
- Atividade avaliativa teórico-prática (70 pontos - 35 pontos cada): Individual.
- Participação na discussão dos casos estudados (2 pontos): individual, oral e no decorrer das aulas práticas. Durante as aulas de discussão de casos clínicos os estudantes serão sorteados e convidados a participar. A nota será a média das notas de todas as participações
- Presença: chamada em aula presencial e entrega das atividades assíncronas nos prazos previstos.
- Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será prática, oral e individual,

com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota de menor valor.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, C. F. Ultrasonografia em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004. 290 p.

NYLAND, T. G.; MATTON, J. S. Ultra-som. Diagnóstico em Pequenos Animais. 2. ed; São Paulo: Roca, 2005. 320 p.

TRHALL, E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 864

Complementar

CARTEE, R. E. [et al.] Pratical veterinary ultrasound. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1995. 329 p.

DOUGLAS, S. W.; WILLIAMSON, H. D. Diagnóstico radiológico veterinário. Zaragoza: Editorial Acribia, 1975. 330 p.

DOUGLAS, S.W.; WILLIAMSON, H.D. Princípios de radiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan . 1983. 180 p.

HUDSON, A. J.; BRAWER Jr., W. R.; HOLLAND, M.; BLAIK, M. A. Radiologia Abdominal para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo; Roca. 2003. 174 p.

KEALY, J. K.; McALLISTER, H.; Radiologia e Ultrassonografia do Cão e do Gato. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 436 p.

KEES, J.; DIK, I. G. Atlas of diagnostic radiology of the horse. London: Wolfe Publishing Limited, 1989. 410 p.

LAVIN, L. M. Radiography in Veterinary Technology. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1994. 305 p

O'BRIEN, T. R. Radiographic Diagnosis of Abdominal Disorders in the Dog an Cat. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1978. 682 p.

O`BRIEN, T. R. Radiologia Torácica para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2003. 146 p.

PRADES, M; SANTAMARIA, S. Atlas de radiologia de la extremidade del caballo. 2010. 137.p SCHEBITZ, H.;

WILKENS, H. Atlas de Anatomia Radiográfica do Cão e do Gato. São Paulo: Manole, 2000. 190 p.

TICER, J.W. Radiographic technique in veterinary practice. 2. ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1975. 518 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Martins Fayad Milken, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/01/2024, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5085119** e o código CRC **BCC5748B**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5085119

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES										
Unidade Ofertante:	FAMEV										
Código:	GMV 079		Período/Série:					Turma:			
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória: ()			Optativa:	(X)	
Professor(A):	SIMONE PEDRO DA SILVA					Ano/Semestre:			2023-02		
Observações:	E-mail docente: simone.silva@ufu.br										

2. EMENTA

Microbiologia do rúmen; carboidratos; proteínas; compostos nitrogenados não protéicos; elementos inorgânicos (minerais); vitaminas; lipídios; alimentação de bovinos; cálculo de ração e dieta para bovinos; distúrbios metabólicos acompanhadas de aulas práticas realizadas em laboratórios de anatomia, análise de alimentos e nutrição.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Nutrição e Alimentação de Ruminantes é importante na formação do médico veterinário, pois irá capacitá-lo para nutrir adequadamente os animais ruminantes nos sistemas de produção, de modo a reduzir custos, maximizar a produção animal e preservar o meio ambiente.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Entender a nutrição de ruminantes, correlacionando o tubo gástrico intestinal e ambiente ruminal com sua capacidade digestível, e compreender as funções nutritivas dos carboidratos, lipídios, proteínas, minerais, vitaminas e as funções suplementares dos aditivos na ração desses animais

5. PROGRAMA**TEÓRICO:**

1. Microbiologia do rúmen. O ecossistema ruminal, microrganismos do rúmen, fermentação microbiana, cinética ruminal, produção e destino dos ácidos graxos voláteis.

2. Carboidratos. Digestão e fermentação dos carboidratos estruturais e não - estruturais no rúmen, necessidade de carboidratos para vacas, carboidratos e saúde da vaca, carboidratos e pH do rúmen, efetividade de fibra e manutenção da gordura do leite, efetividade de fibra e produção de saliva.

3. Proteínas. Digestão, fermentação e metabolismo da proteína no rúmen, cinética da digestão de proteína (PDR/PNDR), síntese de proteína microbiana, digestão pós - ruminal de proteína, exigências nutricionais de proteína (NRC/ ARC), suprimento de aminoácidos protegidos para ruminantes, proteção de proteína, fontes de proteína, qualidade de proteína para ruminantes, proteína metabolizável.

4. Compostos nitrogenados não proteicos. Hidrólise no rúmen, metabolismo, fontes, intoxicação, fatores que afetam sua utilização, proteção de compostos nitrogenados não - proteicos, níveis de compostos nitrogenados não - proteicos como parâmetro indicador de desequilíbrios nutricional e reprodutivo.

5. Elementos inorgânicos (minerais). Formulação de suplementos minerais, Estratégia de suplementação mineral para bovinos no período chuvoso, estratégias de suplementação mineral no período seco, pré - misturas minerais e núcleos para uso exclusivo em rações, manejo da suplementação mineral.

6. Vitaminas. Formulação de suplementos vitamínicos para bovinos, principais vitaminas e estratégia de utilização, fontes, antagonistas, sintomas de deficiências.

7. Lipídios. Digestão e metabolismo de lipídios no rúmen, absorção intestinal de lipídios, fontes suplementares de lipídios, emprego de lipídios para animais de alta produção, gordura protegida.

8. Alimentação de bovinos. Dietas para bezerros lactentes, dietas para vitelos, dietas para animais em crescimento, dietas para animais em produção e reprodução, dietas para vacas no período pré-parto, dietas para animais em confinamento e semiconfinamento.

9. Cálculo de ração e dieta para bovinos. Principais métodos utilizados no cálculo de ração e dieta, utilização de softwares para modelagem do cálculo de dietas para bovinos, modelos de cálculos de dietas para as diversas categorias de bovinos.

10. Distúrbios metabólicos. Distúrbios relacionados ao metabolismo energético (síndrome da vaca gorda, cetose, retenção de anexos placentários, infertilidade), distúrbios relacionados à acidose ou pouca fibra (timpanismo, laminite, abscessos hepáticos, deslocamento de abomaso, baixo nível de gordura no leite), distúrbios metabólicos relacionados aos minerais (hipocalcemia, desequilíbrio do cálcio e do fósforo).

PRÁTICO: Aulas práticas no Laboratório de Anatomia: reconhecimento do aparelho digestivo de ruminantes.

6. METODOLOGIA

As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas e desenvolvimento de estudos dirigidos e trabalhos de pesquisa. A disciplina será ministrada utilizando aulas presenciais durante as 15 semanas letivas.

Atividades síncronas: O horário previsto para as aulas presenciais será nas **TERÇAS-FEIRAS** das 13:10 até 15:40h no **Campus Glória**.

Atividades assíncronas: As atividades assíncronas serão disponibilizadas no software Moodle, onde será criada a disciplina "Nutrição de Ruminantes". A senha de acesso será passada no primeiro dia de aula para todos os alunos (RUMVETAARE). As atividades assíncronas serão realização de estudos dirigidos, elaboração de um trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional com apresentação no final da disciplina e formulação de uma dieta para determinada categoria animal com entrega do relatório da dieta em pdf.

Aulas práticas: O conteúdo das aulas práticas será abordado na forma de visitas técnicas em setores de produção de ruminantes (bovinos de corte e/ou bovinos de leite).

Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado de forma síncrona, no final das aulas expositivas, sendo os 20 minutos após o final das aulas.

As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados na pasta da disciplina no Moodle.

Vista de prova: Junto com o lançamento das notas das avaliações no Moodle, serão disponibilizados alguns horários para que o discente possa realizar o agendamento através do e-mail da professora.

Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos durante as atividades síncronas será feita chamada no final da aula.

Atividade avaliativa de recuperação: Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas) contabilizando 100 pontos. A nota da prova de recuperação irá substituir a menor nota obtida em uma das avaliações.

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão duas provas escritas presenciais (questões objetivas e dissertativas), realização de cinco estudos dirigidos, trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional e relatório do cálculo de ração.

- Prova com questões objetivas e dissertativas (70 pontos): As avaliações serão presenciais

- 1ª Avaliação (20/02 – 13:30 até 15:00): 35 pontos. Conteúdo: Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes; Microbiologia do rúmen; Importância da Água e Pegada Hídrica; Carboidratos fibrosos e não fibrosos na alimentação de ruminantes.

- 2ª Avaliação (09/04 – 13:10 até 15:00): 35 pontos. Conteúdo: Proteína e Compostos nitrogenados; Lipídeos na alimentação de ruminantes; Utilização da Energia pelos ruminantes; Minerais, vitaminas e aditivos na alimentação de ruminantes.

Critérios para avaliação das provas: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva e sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

- Estudos Dirigidos (15 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados no Moodle alguns textos e endereços de canais no Youtube e Spotify com vídeos e podcasts sobre assuntos discutidos em sala de aula. Após a leitura dos textos, escuta dos podcasts ou visualização dos vídeos, o aluno deverá responder algumas perguntas. Os ED's serão disponibilizados no Moodle e as respostas das questões deverão ser digitadas nos campos próprios dentro da Atividade Tarefa criada no Moodle. Os temas dos ED e as datas para realização e envio serão:

- ED 01 (3 pontos): Aparelho digestivo dos animais ruminantes.

- ED 02 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre Microbiologia do rúmen.

- ED 03 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.

- ED 04 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre reciclagem do nitrogênio e responder questões.

- ED 05 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre dietas acidogênicas para vacas em lactação e responder questões.

Critérios para avaliação do ED: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva; sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

Trabalho de Pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional (10 pontos): No início da disciplina será disponibilizado no Moodle uma lista com os nomes dos alunos e a doença metabólica que o aluno deverá realizar o trabalho de pesquisa, que deverá conter os seguintes tópicos:

1) Introdução: O que é a doença? Como ela é causada? Principais sintomas;

2) Fatores de riscos;

3) Efeitos adversos sobre produção, reprodução e outros (resultados de estudos);

4) Formas de prevenção e Tratamentos;

O arquivo em pdf deverá conter máximo de 10 páginas (letra Time News Roman, 12, espaçamento simples (1cm)). No final da disciplina (dia 16/04) o aluno deverá enviar para o e-mail da profa Simone o trabalho em pdf (simone.silva@ufu.br)

Critérios para avaliação do Trabalho de Pesquisa: Conhecimento técnico (60%); Citações de trabalhos realizados nos últimos 10 anos (20%); Abordagem de todos os tópicos (5%); Uso correto da língua portuguesa: 5%.

Lista das principais doenças metabólicas de origem nutricional: acidose ruminal; cetose; timpanismo; hipocalcemia; laminite; deslocamento de abomaso; fígado gorduroso; poliencefalomalácia.

Cálculo de Ração para bovinos de corte (5 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados dados sobre as características do animal e dos alimentos para que o aluno possa elaborar uma dieta para bovinos de corte. Ao final da disciplina, teremos uma aula sobre Formulação de Rações utilizando o Sistema BR-corte. Após a aula e com as instruções passadas pela professora, o aluno deverá elaborar uma ração para determinada categoria animal contendo os ingredientes previamente

estabelecidos. O aluno deverá entregar o relatório da dieta em pdf até o dia 22/04

Crêterios para avaliação do Cálculo de ração: Domínio do conteúdo técnico (níveis de utilização dos ingredientes; atendimento das exigências dos animais para o desempenho estabelecido; utilização de ingredientes com algum grau de toxicidade).

Atividade avaliativa de recuperação (SUBSTITUIÇÃO MENOR NOTA): Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas). A nota da prova de recuperação irá substituir a menor pontuação das avaliações.

Cronograma da disciplina Nutrição e Alimentação de Ruminantes para o 2º semestre de 2023:

	Data	Conteúdo ministrado
1	09/01	Apresentação da disciplina. Aparelho digestivo dos ruminantes. Atividade assíncrona: Assistir vídeos sobre os compartimentos do TGI de ruminantes e realização do ED.
2	16/01	Microbiologia do rúmen Atividade assíncrona: Ouvir podcast sobre microbiologia do rúmen e realização do ED.
3	23/01	Microbiologia do rúmen
4	30/01	Carboidratos fibrosos na alimentação de ruminantes.
5	06/02	Carboidratos não-fibrosos na alimentação de ruminantes. Atividade assíncrona: Ouvir podcast sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.
6	20/02	1º Avaliação. Conteúdo: Aparelho digestivo; Microbiologia do rúmen e Carboidratos fibrosos e não fibrosos
7	27/02	Proteínas na alimentação de ruminantes
8	05/03	Compostos nitrogenados não proteicos na alimentação de ruminantes Atividade assíncrona: Ouvir podcast e/ou assistir vídeo sobre reciclagem do Nitrogênio e responder questões
9	12/03	Lipídeos na alimentação de ruminantes Lipídeos na alimentação de ruminantes
10	19/03	Utilização da Energia pelos ruminantes Aula sobre minerais na alimentação de ruminantes
11	26/03	Aula sobre vitaminas na alimentação de ruminantes
12	02/04	Aula sobre aditivos
13	09/04	2º Avaliação. Conteúdo: Proteína; Lipídeos; Energia; Minerais, Vitaminas e Aditivos
14	16/04	Alimentação de bovinos e cálculo de ração utilizando Sistema BR-Corte – Formulação de dietas Atividade assíncrona: Calcular dieta para determinada categoria animal com alimentos específicos. Entregar relatório da dieta em pdf até dia /04 (segunda-feira).
15	23/04	Avaliação de Recuperação

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

VAN SOEST, P.J . Nutritional Ecology of the Ruminant, 2a ed. E. Cornell University Press, Itacha, USA, 476p., 1994.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES,A. V.; OLIVEIRA. Nutrição de ruminantes, , S. G..Jaboticabal: FUNEP, 2010. 583 p.

SILVA D. Análise de alimentos; métodos químicos e biológicos. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1981. 166 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of beef cattle. 8.ed revised. Washington, D.C.: 2016. 494p.

Complementar

GONÇALVES, L.C., BORGES, I. FERREIRA, P. D. S. Alimentos para gado de leite. Editores: Belo Horizonte: FEPMVZ,

2009. 568 p. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/54694/1/Livro-e-Capa-Alimentos-para-Gado-de-Leite.pdf>

GONÇALVES, L.C., BORGES, I. FERREIRA, P. D. S. Alimentação de gado de leite. Editores: Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p. <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/Livro%20-%20Alimenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Gado%20de%20Leite.pdf>

LEITE, E. R., CAVALCANTE A. C. R. Nutrição de caprinos e ovinos em pastejo. [Anais e Proceedings de eventos](https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/36605/1/AAC-Nutricao-de-caprinos.pdf). 2005. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/36605/1/AAC-Nutricao-de-caprinos.pdf>

MEDEIROS, S.R., GOMES, R. C., BUNGENSTAB D. J. Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 176p. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120040/1/Nutricao-Animal-livro-em-baixa.pdf>

VALADARES FILHO, S.C., MACHADO, P.A.S., CHIZZOTTI, M.L. et al. CQBAL 3.0.

Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Bovinos. Disponível em <https://cqbal.com.br>

VALADARES FILHO, S. C., COSTA E SILVA, L. F., LOPES, S. A. et al. BR-CORTE 3.0. Cálculo de exigências nutricionais, formulação de dietas e predição de desempenho de zebuínos puros e cruzados. 2016. Disponível em www.brcorte.br

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Simone Pedro da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/01/2024, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5085125** e o código CRC **6285F2EA**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Nutrição Animal Básica							
Unidade de Ensino: Faculdade de Medicina Veterinária							
Código: GMV022		Período/Série: 5 período		Turma: -			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica: 60		Prática: 0		Total: 60		Obrigatória: (x) Optativa: ()	
Professor(a): Vieira				Ano/Semestre: 2023/02			
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à nutrição animal básica; energia dos alimentos; proteínas; carboidratos, lipídeos; minerais; vitaminas; aditivos e suplementos; laboratório de análise bromatológica.

3. JUSTIFICATIVA

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos sobre nutrição animal, correlacionando o sistema digestório dos animais ruminantes e não ruminantes com sua capacidade digestível e a função nutritiva de proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais e vitaminas.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender a nutrição animal, correlacionando o tubo gástrico intestinal dos animais ruminantes e não ruminantes com sua capacidade digestível, além de compreender o processo de utilização dos carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais, vitaminas e as funções suplementares dos aditivos na ração.

5. PROGRAMA

A) Introdução à fisiologia digestiva e à nutrição animal

sistema digestório comparado dos ruminantes e não ruminantes; digestão e absorção; conceitos básicos sobre alimentos, alimentação e nutrição animal

B) Proteínas

caracterização e classificação; funções endógenas; essencialidade e utilização; digestão, absorção e metabolismo; fontes proteicas

C) Carboidratos

caracterização e classificação; funções endógenas; essencialidade e utilização; digestão, absorção e metabolismo; fontes de carboidratos

D) Lipídeos

caracterização e classificação; funções endógenas; essencialidade e utilização; digestão, absorção e metabolismo; fontes lipídicas

E) Minerais e Vitaminas

caracterização e classificação; funções endógenas; essencialidade e utilização; digestão, absorção e metabolismo; fontes minerais e vitamínicas

F) Energia

conceito; metabolismo energético; mensuração da energia dos alimentos; essencialidade e utilização; fontes de energia

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica e/ou software formulador de ração. Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos do campus.

Cronograma previsto:

Semana 1 - Apresentação da disciplina e conceitos gerais da nutrição animal

Semana 2 - Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos

Semana 3 - Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos

Semana 4 - Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas

Semana 5 - Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas

Semana 6 - Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos

Semana 7 - Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos

Semana 8 - AVALIAÇÃO 1

Semana 9 - Conceito, digestão, absorção e metabolismo de lipídios

Semana 10 - Conceito, digestão, absorção e metabolismo de lipídios

Semana 11 - Energia na nutrição animal

Semana 12 - Água na nutrição animal

Semana 13 - Minerais e vitaminas na nutrição animal

Semana 14 - AVALIAÇÃO 2

Semana 15 - PROVA DE RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada por meio de duas provas teóricas (questões objetivas e dissertativas) e um exercício complementar, de temática a ser combinada com os alunos na primeira semana de aulas. Cada prova terá valor máximo de 40 pontos. O exercício complementar terá valor máximo de 20 pontos. A soma das notas obtidas nas três atividades será considerada a nota final do aluno na disciplina.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, na forma de prova teórica, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Critérios para avaliação das provas e exercício complementar: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDRIGUETTO, J. M. Nutrição animal. 4.ed. São Paulo. SP: Nobel, 1983. 430 p.

D'MELLO, J. P. Amino acids in farm nutrition. Wallingford. CAB: International, 1994. 418p.

MAYNARD, L. A. Nutrição animal. Freitas Bastos: Rio de Janeiro, 1974. 550 p.

NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2ed. FEP-MVZ: Belo Horizonte, 1998. 388 p.

POND, W. G.; CHURCH, D. C.; POND, K. R. Basic animal nutrition feeding. John Wiley & Sons: New York, 1995. 615 p.

ROSTAGNO, H. S. Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos e tabelas brasileiras. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1985. 59 p.

SILVA, D. Análise de alimentos; métodos químicos e biológicos. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1981. 166 p.

Complementar

ARAÚJO, L.F.; ZANETTI, M.A. Nutrição Animal. Barueri: MANOLE, 2019.

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2011. 616p.

BERTECHINI, A.G. Nutrição de Monogástricos. Lavras: UFLA, 2013. 373 p.

GONÇALVES, L.C.; BORGES, I.; FERREIRA, P.D.S. Alimentação de gado de leite. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412p.

MEDEIROS, S.R.; GOMES, R.C.; BUNGENSTAB D.J. Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília: EMBRAPA, 2015. 176p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of beef cattle. Washington: NRC, 2016. 494p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of poultry. Washington: NRC, 1994. 176p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of swine. Washington: NRC, 2012. 420p.

REECE, W.O. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2017. 740p.

SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P.; FERNANDES, J.B.K.; HAUSCHILD, L. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678p.

VALADARES FILHO, S.C.; COSTA e SILVA, L.F.; GIONBELLI, M.P. et al. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados. BR-Corte. Viçosa: UFV, 2016. 327p.

VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P.A.S.; CHIZZOTTI, M.L. et al. CQBAL 4.0. Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos para Ruminantes. <www.cqbal.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Serpa Vieira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/01/2024, às 09:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5085223** e o código CRC **CA1D8ABB**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5085223



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural - Diagnóstico por Imagem							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	053	Período/Série:	9	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	90h	Total:	120h	Obrigatória ()	Optativa ()	
Professor(A):	Vanessa Martins Fayad Milken					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Clinica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Prática Hospitalar promove articulação de conteúdos ministrados em todas as disciplinas da área da saúde e permite ao aluno aprimorar o conhecimento prático da área que ele se matriculou. No caso da Prática Hospitalar em Diagnóstico por Imagem os discentes poderão aprofundar no conhecimento prático da área e aplicar, discutir, correlacionar e por fim concluir ou sugerir o diagnóstico dos casos selecionados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Indicar a melhor modalidade de exame de imagem a partir de uma suspeita clínica
- Interpretar imagens radiográficas
- Reconhecer as alterações ultrassonográficas e correlacioná-las com as hipóteses diagnósticas.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

- Laudo radiográfico: como elaborar?
- Radiologia Veterinária

- Ultrassonografia em pequenos animais
- Discussão de casos de rotina

6. METODOLOGIA

As aulas práticas serão realizadas às terças das 14h às 17h40min e quartas das 08h às 11h30, no setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário. Nessas aulas iremos elaborar laudos radiográficos/ultrassonográficos e acompanhar a rotina dos setores de radiologia e ultrassonografia. Os casos serão discutidos no mesmo dia.

7. AVALIAÇÃO

Participação na discussão dos casos. (50 pontos) Critérios de avaliação: pro atividade, domínio teórico, postura e conduta profissional.

Elaboração de laudos (50 pontos): Todas as aulas os alunos serão divididos em grupos para elaborar laudos e apresentar no final da aula para discussão e correção. O número e complexidade dos casos serão definidos pela docente no dia da aula. Critérios de avaliação: uso das normas, domínio teórico, uso da linguagem técnica, português, referências atualizadas.

Assiduidade: será realizada chamada no momento da aula.

Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será prática, oral e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina e substituirá a nota do semestre. A data e horário será combinado entre a docente e o discente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, C. F. Ultrassonografia em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004. 290 p.

NYLAND, T. G.; MATTON, J. S. Ultra-som. Diagnóstico em Pequenos Animais. 2. ed; São Paulo: Roca, 2005. 320 p.

TRHALL, E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 864p.

Complementar

CARTEE, R. E. [et al.] Pratical veterinary ultrasound. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1995. 329 p.

DOUGLAS, S. W.; WILLIAMSON, H. D. Diagnóstico radiológico veterinário. Zaragoza: Editorial Acribia, 1975. 330 p.

DOUGLAS, S.W.; WILLIAMSON, H.D. Princípios de radiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan . 1983. 180 p.

HUDSON, A. J.; BRAWER Jr., W. R.; HOLLAND, M.; BLAIK, M. A. Radiologia Abdominal para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo; Roca. 2003. 174 p.

KEALY, J. K.; McALLISTER, H.; Radiologia e Ultrassonografia do Cão e do Gato. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 436 p.

KEES, J.; DIK, I. G. Atlas of diagnostic radiology of the horse. London: Wolfe Publishing Limited, 1989. 410 p.

LAVIN, L. M. Radiography in Veterinary Technology. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1994. 305 p

O'BRIEN, T. R. Radiographic Diagnosis of Abdominal Disorders in the Dog and Cat. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1978. 682 p.

O'BRIEN, T. R. Radiologia Torácica para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2003. 146 p.

PRADES, M; SANTAMARIA, S. Atlas de radiologia de la extremidade del caballo. 2010. 137.p

SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas de Anatomia Radiográfica do Cão e do Gato. São Paulo: Manole, 2000. 190 p.

TICER, J.W. Radiographic technique in veterinary practice. 2. ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1975. 518 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Martins Fayad Milken, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/01/2024, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5085313** e o código CRC **735F73B0**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5085313



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição de monogástrico						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV080	Período/Série:	-	Turma:	-		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2023/02	
Observações:							

2. EMENTA

Conhecimento das principais tabelas de exigências nutricionais; Exigências nutricionais das aves; Exigências nutricionais dos suínos; Exigências nutricionais de cães e gatos; Exigências nutricionais dos equídeos, coelhos e avestrus com formulação de ração por computador e visita a uma granja de aves e de suíno.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina visa capacitar os alunos a nutrir adequadamente os animais não ruminantes nos diferentes sistemas de criação, de modo a reduzir custos e maximizar a produção e saúde animal, preservando o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de orientar e conduzir a nutrição e a forma de arraçãoamento dos animais não ruminantes, determinando suas exigências nutricionais em energia, proteínas, minerais e vitaminas, assim como os principais aditivos de ração e suas formas de uso.

5. PROGRAMA

Teórico

- Conhecimento e utilização das principais tabelas de composição de alimentos e exigências nutricionais;
- Cálculo de exigências energéticas, proteicas, lipídicas, minerais e vitamínicas para frangos frangos de corte, galinhas de postura, matrizes e reprodutores em diferentes fases e condições de criação; uso de aditivos e suplementos na ração;
- Cálculo de exigências energéticas, proteicas, lipídicas, minerais e vitamínicas para suínos comerciais, matrizes e reprodutores em diferentes fases e condições de criação; uso de aditivos e suplementos na ração;

Prático

- métodos manuais de formulação de rações: tentativa, algébrico e quadrado de Pearson

- métodos computacionais de formulação de rações: programação linear (custo mínimo)
- visita a fábrica de ração e/ou granja comercial

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica e/ou software formulador de ração.

Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos do campus.

Cronograma previsto:

Semana 1 - Apresentação da disciplina e introdução à nutrição de não ruminantes

Semana 2 - Ingredientes de origem vegetal e animal

Semana 3 - Ingredientes de origem mineral, suplementos e aditivos

Semana 4 - Consulta a tabelas nacionais e internacionais de alimentos e exigências nutricionais

Semana 5 - Formulação manual de rações - tentativa e quadrado de Pearson simples para exigências em macronutrientes

Semana 6 - Formulação manual de rações - Quadrado de Pearson multi ingredientes para exigências de macronutrientes

Semana 7 - Formulação manual de rações - Quadrado de Pearson e equações para exigências de macro e micronutrientes

Semana 8 - PROVA TEÓRICO-PRÁTICA 1

Semana 9 - Discussão de prova. Formulação a custo mínimo

Semana 10 - Formulação de ração para frangos de corte - proteína ideal, número de Mongin, antimicrobianos e seus substitutos

Semana 11 - Formulação de ração para galinhas de postura - farinhas animais, granulometria do calcário, sorgo e pigmentantes

Semana 12 - Formulação de ração para suínos - uso de palatabilizantes, acidificantes, enzimas e ração alta fibra

Semana 13 - Visita técnica

Semana 14 - PROVA TEÓRICO-PRÁTICA 2

Semana 15 - PROVA DE RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada por meio de duas provas teóricas (questões objetivas e dissertativas) e exercícios complementares. Cada prova terá valor máximo de 40 pontos. Os exercícios complementares terão valor total máximo de 20 pontos. A soma das notas obtidas nas três atividades será considerada a nota final do aluno na disciplina.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença

nas aulas e atividades presenciais.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, na forma de prova teórico-prática, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Critérios para avaliação das provas e exercício complementar: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

COUTO, H.P. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2012. 289p.

ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: UFV, 2017. 488p.

SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P.; FERNANDES, J.B.K.; HAUSCHILD, L. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678p.

Complementar

CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. Canine and feline nutrition: a resource for companion animal professionals. St. Louis: MOSBY-ELSEVIER, 2011. 562p.

CINTRA, A.G.C. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo: ROCA, 2018. 364p.

FEDIAF – Federação Europeia da indústria de alimentos para animais de estimação. Diretrizes nutricionais para alimentos completos e complementares para cães e gatos. 2018. 96p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of dogs and cats. Washington: NRC, 2006. 398p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of horses. Washington: NRC, 2012. 360p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of poultry. Washington: NRC, 1994. 176p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of swine. Washington: NRC, 2012. 420p.

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal: FUNEP, 2016. 262p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Serpa Vieira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/01/2024, às 09:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5086607** e o código CRC **65B4465A**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5086607



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Avicultura									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária									
Código:	GMV035		Período/Série:		7		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()		Optativa()		
Professor(A):	Belchiolina Beatriz Fonseca					Ano/Semestre:				
Observações:										

2. EMENTA

Noções fisiológicas da ave; estruturas do ovo; desinfecção de ovos; incubação; criação de frangos de corte, poedeiras comerciais e reprodutoras pesadas com visitas técnicas em criações de aves e incubatório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados em um primeiro momento são a base da fisiologia das aves para quando próximo momento os alunos entendam a lógica da relação manejo e fisiologia. Os assuntos sobre manejo são atualizados com o mercado e a indústria. Embora descrita na ementa, as visitas técnicas estão restritas pela legislação brasileira e dessa forma, meios alternativos serão utilizados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial, capacitando-os a planejar, equipar e a manejar as instalações avícolas conforme os atuais programas de produção e de biossegurança.

Objetivos Específicos:

Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial.

Capacitar os alunos no planejamento das instalações avícolas.

Indicar os programas atuais de produção.

Indicar os programas atuais de biossegurança.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Avicultura

Histórico da avicultura brasileira e mundial

Mercado brasileiro e de exportação

Organograma dos cruzamentos avícola

Setores especializados da avicultura industrial

Subprodutos da Avicultura

Aves em produção e não em produção

Linhagens de corte e de postura

2. Noções Fisiológicas e anatomia da Ave

Penas: tipos, função e mudas

Fisiologia do respiratório

Fisiologia dos órgãos e sentidos

Fisiologia do digestório

Estruturas do sistema reprodutor da fêmea

Estrutura do sistema reprodutor do macho

3. Estruturas do Ovo

Disco germinativo

Formação e estruturas da gema

Formação e estruturas do albúmen

Formação das membranas da casca

Formação da casca

Formação da câmara de ar

Ovos anormais

4. Manejo e desinfecção de Ovos

5. Incubação

Cuidados pré-incubação

Tipos de incubatórios

Fatores prioritários na segurança do incubatório

Máquinas de incubação e de eclosão

Sistemas de incubação

Noções do desenvolvimento embrionário

Fluxograma de um incubatório industrial

Fases da incubação

Nascimento, classificação e seleção dos pintinhos

Sexagem, vacinação e embalagem dos pintinhos

6. Criação de Frangos de Corte

Sistemas de criação

Densidades

Instalações e equipamentos

Manejo da criação

Programas de alimentação

Preparo da pega para o abate

7. Criação de Reprodutoras

Instalações e equipamentos

Manejo das fases de cria, recria e produção

Programas de alimentação

Criação de machos

8. Criação de Poedeiras Comerciais

Planejamento da criação

Sistemas de criação
Programas de reposição
Instalações e equipamentos
Manejo das fases de cria, recria e produção
Programas de alimentação

PRÁTICA:

Vídeos necropsia e criação. Prática presencial: manejo do ovo incubável, desenvolvimento embrionário, incubação de ovos.

6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas em que a professora usa recursos como quadro e slides em power point ou vídeos. Durante a exposição do conteúdo os alunos serão estimulados a participarem e fazerem perguntas. Haverá aulas práticas presenciais usando os laboratórios da UFU e via vídeo, já que pela legislação brasileira a visita às granjas industriais é proibida. Nas aulas práticas presenciais serão abordados os temas: manejo do ovo incubável, manejo do ovo comercial, qualidade do ovo incubável, qualidade do ovo comercial, desenvolvimento embrionário.

Abaixo o cronograma de aula:

DIA	MÊS	
12	01	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO E DE AVALIAÇÕES. Introdução a avicultura - Mercado
19	01	Mercado /Melhoramento Genético /Biosseguridade
26	01	Introdução a avicultura - Mercado /Melhoramento Genético /Biosseguridade
2	02	Biosseguridade na avicultura/ Anatomia das aves/
9	02	Fisiologia pele e acessórios/digestório/ Fisiologia do respiratório e órgãos dos sentidos
16	02	Fisiologia pele e acessórios/digestório/ Fisiologia do respiratório e órgãos dos sentidos
23	02	Fisiologia do reprodutor
1	03	Primeira avaliação
8	03	Criação de reprodutoras fase recria
15	03	Criação de Reprodutoras produção fêmea e macho
22	03	FERIADO
29	03	Qualidade dos ovos/ Incubação de ovos
5	04	Aula prática - manejo do ovo incubável / qualidade do ovo de poedeiras
12	04	Criação de Frango de corte /
19	04	Criação de poedeira comercial
26	04	Segunda avaliação

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta: Serão realizadas 2 provas em consulta no valor de 45 pontos cada. Dez pontos serão de participação nas aulas. Em cada avaliação haverá questões fechadas e/ou abertas. O conteúdo da primeira prova compõe desde a parte introdutória, biosseguridade, melhoramento genético até toda fisiologia. Faz parte do conteúdo da segunda prova a parte de criação. O tempo de realização das provas será determinada pelo professor de acordo com complexidade e número de questões abertas ou fechadas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1o São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2o Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3o Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

Conforme a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Básica

MACARI, M. GONZALES, E.; PATRICIO, I.S.; NAAS, I.A.; MARTINS, P.C. Manejo daincubação.Campinas:Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013, 3. ed. 465 p. (ColeçãoFacta).

MACARI, M.; MAIORKA, A. Fisiologia das aves comerciais. Campinas: Fundação Apinco deCiênciaeTecnologia Avícolas, 2017, 806 p. (Coleção Facta).

MACARI, M.; MENDES, A.A. Manejo de matrizes pesadas. Campinas: Fundação Apinco deCiênciaeTecnologia Avícolas, 2005, 2. ed. 421 p. (Coleção Facta).

MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E.. Produção de frangos de corte. Campinas: FundaçãoApincodeCiência e Tecnologia Avícolas, 2004, 1. ed.356 p. (Coleção Facta).

MARQUES, D. Fundamentos básicos de incubação industrial. São Paulo: CASP, 1994. 143 p.

BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas:FundaçãoApinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed.1.104 p. (Coleção Facta).

*O professor enviará aos alunos materiais que auxiliem nos estudos baseados na bibliografia a indicada.

Complementar

PINHEIRO, M.R. (Org.). Ambiência e instalações na avicultura industrial. Campinas: FundaçãoApincodeCiência e Tecnologia Avícolas, 1995. 175 p. (Coleção Facta)

PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da digestão e absorção das aves. Campinas: Fundação Apinco deCiênciaeTecnologia Avícolas, 1994. 176 p. (Coleção Facta)

PINHEIRO, M.R. (Org.). Fisiologia da reprodução de aves. Campinas: Fundação Apinco deCiênciaeTecnologia Avícolas, 1994. 142 p. (Coleção Facta)

ANAIS DA CONFERÊNCIA APINCO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS

REVISTAS DA ÁREA:

- REVISTA AVE WORLD, AVISITE.
- BRAZILIAN JOURNAL OF POULTRY SCIENCE
- POULTRY SCIENCE

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Belchiolina Beatriz Fonseca, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5086846** e o código CRC **FC33FA1F**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biometeorologia Animal							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV30013	Período/Série:	4º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento				Ano/Semestre:	2023/2		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao estudo da biometeorologia animal. Termorregulação. Zona de termoneutralidade. Fatores e elementos ambientais e sua medição. Adaptação e características cutâneas. Biometeorologia aplicada à produção de leite, reprodução, produção de frangos de corte, ovos e suínos. Índices de estresse térmico.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da Biometeorologia Animal proporcionará meios e técnicas para aplicá-las no melhoramento genético, no aperfeiçoamento do manejo, na otimização da alimentação, bem com planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal. Este conhecimento colaborará com o item: “competências e habilidades” inserido no projeto pedagógico do curso que é de: desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal.”

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o estudante conheça sobre a termoregulação dos animais homeotérmicos de interesse na produção animal, as mudanças autônomas e comportamentais quando criados fora da zona de termoneutralidade, suas consequências no desempenho e no bem-estar animal, conhecer as maneiras para proporcionar um ambiente de conforto térmico aos animais. Além disso, conhecer as características de adaptabilidade ao ambiente tropical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer sobre a termoregulação de animais homeotérmicos de interesse na produção animal;
- Caracterizar a zona de termoneutralidade, as temperaturas ambientais críticas e os índices de estresse térmico;
- Aprender a quantificar os fatores do ambiente térmico que influenciam no desempenho e no bem-estar;
- Compreender os efeitos do estresse térmico na produção de leite, de ovos, de suínos e de frangos de corte assim como na reprodução de machos e fêmeas;
- Definir estratégias de intervenção no ambiente térmico que possibilitam explorar, na plenitude, a potencialidade genética de cada espécie animal de interesse econômico;
- Conhecer sobre a adaptação dos animais ao ambiente tropical.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

Introdução ao estudo da Biometeorologia Animal:

Definição;

Histórico;

Atualidades e relação com outras ciências.

Mecanismos de transferência térmica:

Conhecer os mecanismos de condução, convecção, radiação e evaporação.

Termoregulação:

Conceituar termogênese, termólise e os mecanismos de controle térmico;

Métodos de determinar a temperatura retal, frequência respiratória e temperatura corporal superficial.

Zona de termoneutralidade (ZTN) ou de conforto térmico:

Definir e determinar ZTN para as diversas espécies zootécnicas.

Fatores do ambiente térmico e sua medição:

Quantificar os fatores do ambiente térmico que interferem na fisiologia térmica.

Adaptação e características cutâneas:

Superfície cutânea;

Pigmentação da epiderme e do pelame;

Glândulas sudoríparas;

Estrutura do folículo piloso;

Trocas térmicas através da capa.

Medida da taxa de sudação em bovinos:

Conhecer a técnica de Schleger e Turner (1965).

Efeitos do estresse por calor e a vaca leiteira:

Necessidades térmicas da vaca leiteira;

Respostas fisiológicas;

Alterações na produção e na qualidade do leite.

Alternativas para amenizar os efeitos prejudiciais do estresse por calor em vacas leiteiras

Modificação do ambiente: sombreamento natural e artificial, resfriamento direto e indireto;

Manejo nutricional.

Efeitos do estresse por calor sobre a reprodução de fêmeas.

Efeitos do estresse por calor na reprodução de machos.

Biometeorologia aplicada à produção de frangos de corte:

Efeito do ambiente térmico na primeira semana de vida;

Reações fisiológicas sob estresse por calor;

Consequências no crescimento, no ganho de peso e na qualidade da carcaça;

Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

Efeitos do estresse por calor na produção de ovos:

Respostas fisiológicas;

Consequência na produção e qualidade de ovos;

Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

Biometeorologia aplicada à produção de suínos:

Temperaturas de conforto térmico conforme idade;

Mecanismos comportamentais e fisiológicos sob frio e calor;

Maneiras de amenizar os efeitos negativos do frio e do calor.

Índices de estresse térmico:

Índices baseados em medidas ambientais;

Índices baseados em medidas nos animais.

PRÁTICO:

Visitas técnicas em propriedades de criação de animais de produção com a finalidade de conhecer instalações e equipamentos de aquecimento e de resfriamento; medir as variáveis termofisiológicas (temperatura retal, frequência respiratória, temperatura corporal superficial) de diferentes espécies animais. Determinar as variáveis de pelame relacionadas com a adaptação ao ambiente tropical (espessura do pelame, densidade, comprimento e inclinação de pelos) e quantificar a taxa de sudação em bovinos.

6. **METODOLOGIA**

O conteúdo teórico será desenvolvido por meio de aulas expositivas presenciais, adotando-se estratégias de interação com os estudantes, intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências num total de 54h/a (aula de 50 minutos). As aulas práticas serão realizadas nos setores de bovinocultura de leite (SEBOC)/FAMEV/UFU, setor Nelore – UFU e outras propriedades rurais. As aulas serão realizadas às sextas-feiras das 8:00 às 10:40h. Atendimento ao aluno: será realizado durante 50 minutos após o final das aulas. Algumas referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados no Moodle. Outras estarão disponíveis na biblioteca da UFU.

7. **AVALIAÇÃO**

Para o acompanhamento da aprendizagem serão aplicadas 2 avaliações do aprendizado: Avaliação 01 – valor: 50 pontos e Avaliação 02 – valor: 50 pontos.

1ª avaliação - 23/02/2024

2ª avaliação - 12/04/2024

Quanto ao estudante que faltar nos dias das avaliações, conforme Art. 138, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, o professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a data da avaliação.**

Conforme artigo 141, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que prevê uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e com frequência mínima de 75%, esta atividade será uma prova individual, presencial, em que será cobrado o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 30 pontos e

substituirá o menor rendimento obtido em uma das provas. **O aluno que fizer a prova de recuperação, e for aprovado, independente da nota que tirar, ficará com nota final de 60 pontos. Não será permitido fazer a recuperação apenas para aumentar a nota. Essa prova de recuperação será referente a todo conteúdo da disciplina.** A data da **prova de recuperação será no dia 19/04/2024** e não terá direito a segunda chamada.

A assiduidade será computada pela chamada nas aulas presenciais.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SILVA, R. G. **Biofísica Ambiental: os animais e seu ambiente.** Jaboticabal: FUNEP, 2008. 393 p.

SILVA, R. G. **Introdução a bioclimatologia animal.** São Paulo: Nobel, 2000. 286 p.

SILVA, R. G.; MAIA, S. C. **Principles of animal biometeorology.** New York: Springer, 2013. 261 p.

Complementar

ALBINO, L. F. T. *et al.* **Galinhas poedeiras: criação e alimentação.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 376 p.

BAÊTA, F. C. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal.** 2. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2010. 269 p.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos.** 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2016. 528 p.

FERREIRA, R. A. **Suinocultura: manual prático de criação.** 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2020. 464 p.

SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos.** Piracicaba: FEALQ, 1999. 247 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento, Membro de Comissão**, em 22/01/2024, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5086909** e o código CRC **36A91BB2**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Metodologia da pesquisa científica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	FAMEV31404	Período/Série:	4 período	Turma:	-		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2023/02	
Observações:							

2. EMENTA

Princípios gerais do pensamento científico. Principais métodos e técnicas da metodologia científica. Tipos de trabalhos científicos. A conduta ética na pesquisa. Formas básicas de pesquisa nas bases de dados disponíveis. Elaboração de projetos e artigos científicos, normas de referências bibliográficas de acordo com a ABNT. Divulgação da pesquisa científica e apresentação oral.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado trará ao aluno um entendimento mais amplo do método científico, sua aplicação e relevância ao avanço do conhecimento humano, além de prover habilidades e ferramentas modernas e importantes ao desenvolvimento pessoal e profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento.

4. OBJETIVO

- Conhecer técnicas e métodos científicos para a elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos segundo as normas ABNT;
- Desenvolver atividades que estimulem a autonomia do aluno na elaboração de artigos e projetos científicos;
- Construir um projeto de pesquisa que relacione temas vinculados a vida acadêmica e a futura atividade profissional.

5. PROGRAMA

Ao longo do semestre letivo, os seguintes temas serão abordados:

- 1) Princípios gerais do pensamento científico. O que é pesquisa científica? Fundamentos éticos e legais na pesquisa
- 2) Estudos científicos e os níveis de evidencia científica. Formas de pesquisa nas bases de dados científicas
- 3) Escrita científica: aspectos contextuais e racionais da elaboração dos documentos. Normas da ABNT

- 4) Uso de gerenciadores de referência
- 5) Apresentação dos resultados de pesquisa - tabelas, gráficos, figuras...
- 6) Elaboração de projetos de pesquisa - planejamento, financiamento, condução e apresentação
- 7) Elaboração de trabalhos de conclusão (TCCs, dissertações e teses) e artigos científicos
- 8) Aspectos gerais das apresentações científicas orais e em poster

6. **METODOLOGIA**

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações-problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor e data-show, além de planilha eletrônica, software gerenciador de referências e/ou vídeos informativos. Uma visita/treinamento junto à biblioteca universitária será programada, em data dependente da disponibilidade de recursos e pessoal do setor.

7. **AVALIAÇÃO**

A aprendizagem dos alunos será avaliada por meio de 4 exercícios teórico-práticos sobre a temática da disciplina (elaboração e estruturação de hipóteses experimentais e revisões de literatura; construção do texto científico; organização da informação científica; apresentação oral e em poster de trabalhos científicos), cada um com valor de 25 pontos. Tais exercícios serão desenvolvidos em grupo, em momento imediatamente posterior à apresentação teórica do conteúdo pelo professor. A quantidade de alunos por grupo e os tópicos específicos a serem trabalhados em cada grupo serão combinados com a turma nas primeiras semanas da disciplina. As datas de entrega dos exercícios será ajustada com os alunos, também, nas primeiras semanas letivas.

A soma das notas obtidas nos 4 exercícios será considerada a nota final do aluno na disciplina. A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação, mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, na forma de prova teórico-prática, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. O aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado aprovado, recebendo média final de 60 pontos na disciplina. O aluno que obtiver pontuação menor que 60 pontos na avaliação de recuperação será considerado reprovado, mantendo sua média final original.

Critérios para avaliação de exercícios e provas: domínio do conteúdo; comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação.

8. **BIBLIOGRAFIA**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos**: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p.

BAPTISTA, M. N. **Metodologias de pesquisa em ciências**: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 376 p.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso,

2013. 624 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. J. P. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 127 p.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.8.

GONÇALVES, H. A. **Manual de resumos e comunicações científicas**. São Paulo: Avercamp, 2005. 126 p.

MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p.

SILVA, A. M. *et al.* **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos**: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p. 5.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Serpa Vieira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/01/2024, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5086923** e o código CRC **DD9F69F2**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5086923



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Geral							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV31405	Período/Série:	4º			Turma:	A e B	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Matias Pablo Juan Szabó e Márcio de Barros Bandarra					Ano/Semestre:	2023/02	
Observações:								

2. EMENTA

Injúria e Morte Celular; Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais; Alterações circulatórias; O processo inflamatório e a reparação tecidual; Alterações do desenvolvimento com ênfase em neoplasias; Treinamento em técnicas de necropsia; Reconhecimento das alterações cadavéricas; Reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos gerais. Aulas práticas de necropsia no Hospital Veterinário e de histopatologia no laboratório de microscopia.

3. JUSTIFICATIVA

A Patologia Geral fornece base para compreensão de todos os processos mórbidos a serem estudados na Medicina Veterinária e humana. Seus conhecimentos serão essenciais para todas as disciplinas das áreas de clínica, cirurgia, laboratório clínico, patologia especial, entre outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os mecanismos básicos das doenças e descrever a morfologia Macro e Microscópica dos processos mórbidos correlacionando as alterações descritas com os mecanismos fisiopatológicos determinantes.

Objetivos Específicos:

Fornecer aos alunos e fazê-los compreender os conceitos e os mecanismos básicos dos processos mórbidos em animais domésticos de acordo com atual estado do saber. Apresentar aos alunos e fazê-los praticar as bases da histopatologia e as técnicas de necropsia em animais domésticos. Aprender e praticar a descrição de alterações macroscópicas em processos mórbidos e, no caso de necropsias, distinguir das alterações cadavéricas

5. PROGRAMA

DATA			Tipo de	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S	aula		

08	01	2ª	T	14:00- 16:50	Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Introdução à Patologia na Medicina Veterinária. Mecanismos de lesão e morte celular: estímulos lesivos. Injúria celular por hipóxia, isquemia e radicais livres: lesão reversível e irreversível.
09		3ª	T	13:10 - 15:40	Morte celular: necrose e apoptose. Aspectos morfológicos da morte celular (necrose coagulativa, necrose liquefativa, necrose caseosa, gangrena, esteatonecrose)
15		2ª	T	14:00- 16:50	Acúmulos patológicos (degenerações): edema celular e esteatose, amiloidose, gota úrica, calcificações e ossificação, hialinização, infiltração glicogênica, inclusões virais e Prions
16		3ª	T e P	13:10 - 15:40	Aula teórico-prática na sala de aula - Técnica de necropsia, Alterações Cadavéricas, Coleta e Remessa de Materiais
22		2ª	P	14:00- 16:50	Macro - TURMA A e Microscopia - TURMA B
23		3ª			Pigmentação patológica
29		2ª	P	14:00- 16:50	Macro - TURMA B e Microscopia - TURMA A
30		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: Hiperemia, Congestão, edema
05	02	2ª	T	14:00- 16:50	Macro - TURMA A e Microscopia - TURMA B
06		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: hemorragia, hemostasia, trombose
12		2ª			Carnaval
13		3ª			Carnaval
19		2ª	P	14:00- 16:50	Macro - TURMA B e Microscopia - TURMA A
20		3ª		13:10 - 15:40	1ª Avaliação teórica (valor: 15 pontos)
26		2ª	P	14:00- 16:50	Macro - TURMA A e Microscopia - TURMA B
27		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: embolia, infarto, choque e complicações
04	03	2ª	P	14:00- 16:50	Macro - TURMA B e Microscopia - TURMA A
05		3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação: introdução e aspectos vasculares e celulares
11		2ª		14:00- 16:50	2ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
12		3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação: padrões morfológicos (tipos de exsudato)
18		2ª	P	14:00- 16:50	Macro - TURMA A e Microscopia - TURMA B
19		3ª	T	13:10 - 15:40	Mediação química da inflamação/Alterações sistêmicas na inflamação
25		2ª	T	14:00- 16:50	Macro - TURMA B e Microscopia - TURMA A
26		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações sistêmicas da inflamação/reparação tecidual: regeneração
01	04	2ª		14:00- 16:50	3ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
02		3ª	T	13:10 - 15:40	Reparação tecidual: cicatrização /Inflamação crônica
08		2ª	T	14:00- 16:50	Alterações do desenvolvimento e da diferenciação celular/Neoplasia: Introdução, conceitos, morfologia
09		3ª	T	13:10 - 15:40	Neoplasia: classificação e nomenclatura, oncogênese, formas de disseminação e aspectos clínicos
15		2ª	P	14:00- 16:50	Macro - TURMA A e Microscopia - TURMA B
16		3ª		13:10 - 15:40	4ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
22		2ª	P	14:00- 16:50	Macro - TURMA B e Microscopia - TURMA A
23		3ª	T	13:10 - 15:40	Atividade avaliativa de recuperação e de reposição teórica (15 ou 20 pontos) e prática
29		2ª			Outras atividades acadêmicas
30		3ª			Outras atividades acadêmicas
06	05	2ª			Outras atividades acadêmicas
07		3ª			Outras atividades acadêmicas

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas e presenciais. A construção do saber nestas é feita pela apresentação teórica do assunto e correlação, quando possível, com a vivência dos alunos. Isso é possível uma vez que a Patologia Geral é comum para a Medicina Humana e Animal. Além disso, ênfase é dada no relacionamento dos mecanismos da patologia (patogênese) com aspectos morfológicos e funcionais em animais afetados com exemplos a serem vistos na própria disciplina, mas também naquelas por vir no curso. Os exemplos veterinários de maior relevância são ilustrados com figuras e filmes em powerpoint.

As aulas práticas visam apresentar as consequências morfológicas macro e microscópicas da patogênese vista em aula teórica. Estas além serem fundamentais como técnicas de diagnóstico, demonstram os efeitos de morbididades. Para as aulas práticas os alunos serão divididos em duas Turmas (A e B) e enquanto uma turma atenderá as aulas práticas de macroscopia (necropsia) a outra turma atenderá as aulas práticas de microscopia (histopatologia) com inversão na semana seguinte. Os aspectos microscópicos das lesões são apresentados aos alunos em imagens das lâminas de histopatologia com exemplos dos principais processos mórbidos e que são analisados pelos alunos individualmente em microscópios em laboratório específico.

As aulas práticas de Macroscopia são feitas com animais que morreram na rotina de atendimento do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária- UFU. Estas aulas fornecem como objetivo principal da disciplina, reconhecimento e observação das consequências dos processos mórbidos. Porém essas aulas também fornecem o treinamento dos órgãos de sentido para posterior diagnóstico de enfermidades em animais vivos (palpação – tato, visual, cheiro -olfato) e o início da vivência profissional pela primeira exposição à rotina veterinária e casos mais comuns. Ademais os alunos se inteiram dos dados clínicos e exames realizados nestes animais submetidos à necropsia sendo assim iniciados no funcionamento e fluxo do Hospital Veterinário bem como a articulação interdisciplinar. Fundamental para o processo de aprendizagem neste contexto, laudos de necropsias são feitas pelos alunos para a prática da correta descrição das lesões e apresentadas e discutidas imediatamente após as necropsias em sala de aula. Neste momento o docente além de corrigir as descrições morfológicas macroscópicas, discorre sobre as lesões e diagnósticos observados relacionando estes aos dados do histórico do animal, observações clínicas e exames complementares disponíveis (imagem, laboratório clínico) para fornecer ao aluno a dimensão completa do caso. .)

7. AVALIAÇÃO

Teóricas: Quatro avaliações teóricas são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco de conhecimentos. As avaliações são em sua maioria constituídas de questões abertas sobre casos fictícios ou reais e que exigem a aplicação do conhecimento já apresentado no curso. A partir da segunda avaliação, 25% do valor total será atribuído a matéria já exigida nas avaliações anteriores. Esta agregação é fundamental uma vez que existe uma interdependência absoluta entre os blocos de conhecimento e que de forma crescente são adicionados aos problemas/casos apresentados nas avaliações.

Microscopia: As avaliações práticas de microscopia são feitas a partir da segunda aula e sempre referentes à aula anterior. Nelas são solicitadas o reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos básicos.

Macroscopia: As avaliações de macroscopia são feitas após a discussão em sala de aula dos casos de necropsia. Nestas são exigidos conhecimentos sobre a técnica de necropsia, alterações cadavéricas, coleta e remessa de materiais e aspectos ressaltados e discutidos dos casos do dia. Estas avaliações são feitas aleatoriamente, sem previsão, para estimular a maior participação do aluno na prática que antecede.

Avaliações de reposição: são oferecidas para aqueles alunos que não fizeram uma avaliação teórica e apresentarem justificativa adequada.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem teórica: essa atividade avaliativa substituirá a nota teórica mais baixa.

Tanto a avaliação de reposição como aquela de recuperação de aprendizagem serão aplicadas no final do semestre. Nestas avaliações serão exigidos conhecimentos sobre toda a matéria teórica da disciplina (a mesma exigida na quarta avaliação, mas com divisão equitativa no valor atribuído aos quatro blocos de conhecimento).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem prática: essa atividade avaliativa

substituirá a nota da avaliação prática mais baixa da macroscopia. A avaliação será teórica e sobre técnicas de necropsia, alterações cadavéricas e coleta e remessa de materiais em uma necropsia e será aplicada no final do semestre.

A pontuação atribuída para cada avaliação bem como a matéria exigida está apresentada no quadro a seguir:

1ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 15 pontos) - (conteúdo: adaptação e morte celular, acúmulos e pigmentação patológica)
2ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: alterações circulatórias e distúrbios do crescimento e diferenciação celular)
3ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: o processo inflamatório)
4ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (inflamação crônica, reparação tecidual, distúrbios do crescimento e diferenciação celular)
Avaliações Práticas de Histopatologia (Valor: 10 pontos)
Avaliações Práticas de Necropsia (valor: 15 pontos no total) - média de duas ou mais avaliações
Reposição de Avaliações (valor: 15 ou 20 pontos) - (conteúdo: matéria toda)
Avaliação de recuperação (valor: 15 ou 20 pontos) - (conteúdo: matéria toda)

Básica

Kumar, V.; et al. Robbins: patologia básica. 8⁰ edição, Elsevier, 2008.

Zachary, J.F.; McGavin, M.D. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 5ª. Ed. 2013, 1324p.

Santos, Renato de Lima; Carlos Alessi, Antonio. Patologia Veterinária - 2ª Ed. - Roca - Brasil, 2016, pp. 856.

Complementar

Jubb, Kennedy and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Saunders Elsevier, Quinta edição. 2007, p. 281-457.

Jones, C.T.; Hunt, R.D.; King, N.W. Patologia Veterinária. Editora Manole, 10 edição brasileira, 2000, pp. 1415.

Majno, G.; Joris, I. Cells, tissues and disease. Principles of general Pathology. Blackwell Science, 1996, pp. 973.

Montenegro, M.R.; Franco, M.: Patologia. Processos Gerais. 40 edição, Atheneu, 1999

Van Dijk, J.E., Gruys, E., Mouwen, J.M.V.M. Atlas Colorido de Patologia Veterinária 2ª Ed. - Elsevier - 2008

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Matias Pablo Juan Szabo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 11:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5087299** e o código CRC **D8C74670**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5087299



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ornitopatologia							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	GMV054	Período/Série:	9	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Belchiolina Beatriz Fonseca					Ano/Semestre:	2023/2 (civil 2024/1)	
Observações:								

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal; imunologia das aves; micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, doenças virais - doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, reovirose/artrite viral e enterite viral; doenças protozoárias; doenças parasitárias - ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose. Aulas prática necropsia de aves, cronograma de vacinação e Diagnóstico laboratorial.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos tópicos relacionados à doença de aves de produção.

Formar um senso crítico em relação a doenças e aves e o ambiente para que analisem a relação patógeno, ambiente e hospedeiro.

Estimular no aluno a capacidade de formar um raciocínio clínico das doenças

Desenvolver habilidades de diagnóstico padrão ouro, diagnóstico indicado, diagnóstico alternativo e diagnóstico diferencial das doenças de aves.

Contextualizar o aluno a respeito das legislações brasileira e internacional relacionadas a sanidade avícola.

Desenvolver no aluno a capacidade de montar e criticar um programa de vacina em granjas industriais e/ou galinhas caipiras.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Programa Nacional de Sanidade Avícola e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)

1.1. Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) – MAPA

1.2. Recomendações da OIE

2. imunologia das Aves

3. Doenças bacterianas: Micoplasmose aviária, Infecções por *Escherichia coli* (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, ornitobacteriose

3.1. Etiologia

3.2. Epidemiologia

3.3. Sinais clínicos

3.4. Alterações anatomopatológicas

3.5. Métodos de diagnóstico

3.6. Tratamento

3.7. Medidas de controle

4. Doenças virais - Doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, doença de Gumboro, boubá aviária, anemia infecciosa das galinhas, encefalomielite aviária, reovirose.

4.1. Etiologia

4.2. Epidemiologia

4.3. Sinais clínicos

4.4. Alterações anatomopatológicas

4.5. Métodos de diagnóstico

4.6. Tratamento

4.7. Medidas de controle

5.0 Doenças protozoárias - Coccidiose

5.1. Etiologia

5.2. Epidemiologia

5.3. Sinais clínicos

5.4. Alterações anatomopatológicas

5.5. Métodos de diagnóstico

5.6. Tratamento

5.7. Medidas de controle

6. Doenças parasitárias - Ectoparasitas e endoparasitas.

- 6.1. Etiologia
- 6.2. Epidemiologia
- 6.3. Sinais clínicos
- 6.4. Alterações anatomopatológicas
- 6.5. Métodos de diagnóstico
- 6.6. Tratamento
- 6.7. Medidas de controle

7. Doenças metabólicas

- 7.1. Etiologia
- 7.2. Epidemiologia
- 7.3. Sinais clínicos
- 7.4. Alterações anatomopatológicas
- 7.5. Métodos de diagnóstico
- 7.6. Tratamento
- 7.7. Medidas de controle

8. Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose.

- 8.1. Etiologia
- 8.2. Epidemiologia
- 8.3. Sinais clínicos
- 8.4. Alterações anatomopatológicas
- 8.5. Métodos de diagnóstico
- 8.6. Tratamento
- 8.7. Medidas de controle

O cronograma detalhado está descrito abaixo:

DIA	MÊS	TEMA
8	1	Aula Inaugural - Apresentação da disciplina - Plano de Ensino - Avaliações Aula - PNSA
15	1	Revisão geral imunologia
22	1	Estudos individuais: Bouda aviária
29	1	Influenza aviária /DNC
5	2	Bronquite, metapneumovírus, Metapneumovírus aviário/ Laringotraquite aviária/reovírus
12	2	Recesso
19	2	Doença de Marek/ <u>Doença de Gumboro</u> / Anemia infecciosa
26	2	Anemia infecciosa / Encefalomielite aviária
4	3	Salmonelose
11	3	Primeira avaliação
18	3	Colibacilose/Micoplasmose
25	3	Coriza/Clostridiose/Coccidiose
1	4	Micotoxinas e aspergilose/ Doenças Metabólicas/Parasita

8	4	Aula prática necropsia
15	4	Aula prática vacinas
22	4	Segunda Avaliação

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencial e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais, necropsia e práticas de cronograma de vacina. Aulas assíncronas poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15.

Para frequentar às aulas os alunos devem estar vacinados contra COVID-19.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 45 a primeira e 45 a última.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante de provas deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1o São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou

manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3º Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p.
https://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA:
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-avicola>
2. Artigos da Revista Avisite
3. Artigos do Brazilian journal of poultry science
4. Artigos da Poultry science
5. Artigos da Avian disease
6. Artigos da Avian Pathology
7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Belchiolina Beatriz Fonseca**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 12:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5087480** e o código CRC **79309CD4**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5087480



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Faculdade de Medicina Veterinária
COLEGIADO DO CURSO DE Medicina Veterinária

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Parasitologia Veterinária				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas				
CÓDIGO: ICBIM 39312		PERÍODO 3º		TURMA: VA
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45	PRÁTICA: 45	TOTAL: 90	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR (A): Profa. Dra. Márcia Cristina Cury (Coordenador)			ANO/SEMESTRE: 1º / 2023	
OBSERVAÇÕES				

2. EMENTA

- 1 - Helmintologia Médica Veterinária (Nematodeos, Cestodeos e Trematodeos);
- 2 - Protozoologia Médica Veterinária;
- 3 - Acarologia e Entomologia Médica Veterinária;
- 4 - Parasitos Zoonóticos;
- 5- Principais técnicas (métodos) de diagnóstico coproparasitológico, imunoparasitológico e molecular

3. JUSTIFICATIVA

A Parasitologia está presente na produção animal, na sanidade animal e na saúde pública. O conteúdo da disciplina dá ao futuro Médico Veterinário o conhecimento e o entendimento da taxonomia, morfologia, comportamento biológico e fatores epidemiológicos dos diferentes parasitos, que acometem os animais domésticos e, também, àqueles considerados zoonóticos, por infectar os seres humanos. A presença de parasitos pode levar a prejuízos econômicos, tais como menor produtividade, menor ganho de peso, problemas reprodutivos, gastos com medicamentos e

1 de 8



mortalidade dos animais. Dados publicados pela Merck Sharp & Dohme estimam prejuízos de mais US\$15 milhões de dólares, decorrentes da ação de ectoparasitos e endoparasitos na pecuária brasileira. Deve-se comentar que, com o aumento do número de “pets” de companhia nos lares do mundo todo, os parasitos, ainda, podem impactar nas questões afetivas, devido à proximidade do homem com seus animais de estimação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar os parasitos que acometem os animais domésticos, conhecendo a taxonomia, características morfológicas das formas evolutivas, biologia e os possíveis hospedeiros intermediários e ou vetores.

Objetivos Específicos:

Identificar as principais características morfológicas dos parasitos;
Diferenciar os parasitos a partir das diferenças morfológicas;
Descrever as fases evolutivas dos parasitos;
Estudar e conhecer os aspectos da biologia do parasito;
Estudar e entender os ciclos biológicos dos diferentes parasitos;
Reconhecer e estudar os parasitos zoonóticos;
Diferenciar os parasitos específicos dos animais das espécies zoonóticas;
Conhecer as principais formas de transmissão das parasitoses;
Conhecer os principais vetores e ou Hospedeiros intermediários;
Diferenciar os principais vetores e os hospedeiros intermediários;
Descrever e reconhecer a epidemiologia do parasito HI e vetores;



Descrever e reconhecer os mecanismos patogênicos;

Reconhecer os principais métodos de diagnóstico e de profilaxia dos parasitos.

PROGRAMA

ASSUNTO

1 – ENTOMOLOGIA

DATA	Atividade	
09-01	Teórica	1 - Apresentação da disciplina Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae – <i>Pulex</i> , <i>Xenopsylla</i> , <i>Ctenocephalides</i> / Família Tungidae: <i>Tunga</i> Ordem Phthiraptera (Anoplura e Mallophaga) – Família Haematopinidae / Família Pediculidae/ Família Linognathidae/ Família Menoponidae/ Família Boopidae/ Família Trichodectidae
10-01	Teórica	Ordem Diptera: Subordem Brachycera - Família Muscidae: <i>Musca</i> , <i>Stomoxys</i> , <i>Haematobia</i> / Família Cuterebridae: <i>Dermatobia</i> / Família Calliphoridae: <i>Cochliomyia</i> / Família Oestridae/ Família Gasterophilidae
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthiraptera - Família Haematopinidae, Família Pediculidae, Família Linognathidae <i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>
16-01	Teórica	Classe Arachnida – Subclasse Acari, Ordem Acari – Família Ixodidae: <i>Amblyoma</i> sp., <i>Rhipicephalus</i> sp., <i>Boophilus microplus</i> , <i>Anocentor</i> (<i>Dermacentor</i>) / Família Argasidae: <i>Argas</i> sp.
17-01	Teórica	Classe Insecta – Subclasse Acari, Ordem: Astigmata (Família Sarcoptidae, Kneimodoptidae, Psoroptidae) Ordem : Actiniedida (Família Demodicidae)/ Ordem Gamasida (Famílias Dermanyssidae, Raillietidae e Varroidae)
	Prática	<i>Amblyoma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Anocentor</i> , <i>Argas</i> sp Famílias: Sarcoptidae, Kneimodoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae
2. HELMINTOLOGIA		
2.1. NEMATODEOS		
23-01	Teórica	Principais técnicas coprológicas na Medicina Veterinária



24-01	Teórica	Família Trichuridae – <i>Trichuris</i> spp. e <i>Trichinella</i> Família Rabdiasidae – <i>Strongyloides</i> spp. Família Oxyuridae – <i>Oxyuris equi</i>
	Prática	REVISÃO PRÁTICA DE ENTOMOLOGIA
30-01	Teórica	Parasitos de Equídeos - Família Strongylidae – <i>Strongylus</i> spp. Família Cyathostomidae – <i>Cyathostomum</i> e <i>Oesophagostomum</i> ,
31-01	AVALIAÇÃO DE ENTOMOLOGIA – Prática e Teórica	
06-02	Teórica	Ascaridídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> visceral
07-02	Teórica	Ancylostomídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> cutânea
	Prática	<i>Trichuris</i> spp.; <i>Strongyloides</i> spp., <i>Oxyuris equi</i> , <i>Strongylus</i> spp. <i>Ascaris</i> spp., <i>Parascari equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> , <i>Ancylostoma</i> spp, <i>Necator americanus</i> , <i>Bunostomum</i>
20-02	Teórica	Parasitos de Ruminantes domésticos: Família Trichostrongylidae – Família Protostrongilídea: - <i>Dictyocaulus</i> spp.
21-02	Teórica	Família Dipetalonematidae – <i>Onchocerca volvulus</i> , <i>Dirofilaria immitis</i> , <i>Dipetalonema</i>
	Prática	<i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i> <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, - <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>
27-02	Teórica	Família Spiruridae - <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Habronema</i> sp. e outros de importância médica veterinária
2.2. CESTODEOS e TREMATODEOS		
28-02	Teórica	Classe Trematoda Família Fasciolidae – <i>Fasciola</i> sp. Família Dicrocoelidae – <i>Eurytrema</i> sp. Família Schistosomatidae : <i>Schistosoma</i> sp.
	Prática	REVISAO PRÁTICA NEMATÓDEOS
05-03	Teórica	Família Taeniidae – <i>Taenia</i> spp
06-03	AVALIAÇÃO NEMATODEOS - Prática e Teórica	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



12-03	Teórica	Cestodeos de Ruminantes e de Equídeos <i>Moniezia</i> sp., <i>Anoplocephala</i> sp., <i>Paranoplocephala</i> sp.
13-03	Teórica	Outros Cestodeos de carnívoros - Cestodeos de aves domésticas
	Prática	<i>Fasciola hepatica</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> , <i>Echinococcus</i> , <i>Taenia</i> spp., <i>Moniezia</i> spp. <i>Anoplocephala</i>
3. PROTOZOOLOGIA		
19-03	Teórica	Flagelados de importância Médico Veterinária Família Hexamitidae – <i>Giardia</i> spp. Família Trichomonadidea – <i>Tritrichomonas foetus</i>
20-03	AVALIAÇÃO DE CESTODEOS E TREMATODEOS - Prática e Teórica	
26-03	Teórica	Hemoparasitos de pequenos animais : <i>Babesia</i> spp., <i>Ehrlichia</i> spp., <i>Hepatozoon</i> spp. , <i>Cytauxzoon</i> , <i>Mycoplasma</i> spp
27-03	Teórica	Hemoparasitos de grandes animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Anaplasma</i> sp
02-04	Teórica	Família Eimeriidae – <i>Eimeria</i> spp.,
03-04	Teórica	<i>Cryptosporidium</i> spp. <i>Isospora</i> spp., <i>Sarcocystis</i> spp.
	Prática	<i>Giardia</i> spp, <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> spp (bovinos, cães, equídeos).; <i>Anaplasma</i> sp. <i>Eimeria</i> spp, <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Isospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.
09-04	Teórica	<i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Neospora caninum</i>
10-04	Teórica	Família Trypanosomatidae – <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> e vetores : Família Reduviidae e Família Tabanidea
	Prática	<i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> , - <i>Leishmania</i> spp
16-04	Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Leishmania</i> sp. e vetores
17-04	Prática	REVISÃO DE PROTOZOOLOGIA
23-04		Seminários
24-04	Teórica	AVALIAÇÃO DE PROTOZOOLOGIA Prática e Teórica
		ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM



6. METODOLOGIA

TÉCNICAS DE ENSINO

TEÓRICA:

O conteúdo programático da disciplina será ministrado de forma totalmente presencial. Aulas teóricas serão ministradas: Terça-feira (08h50min às 10h40min) e na Quarta-feira (08h00min às 11h30min) em alguns dias, será dividido o horário entre a teórica e prática. A teórica será de 8h às 9:40h e a prática de 10 às 11h. No item programa da disciplina estão demonstrados todos os temas e tipo de aula do dia.

As aulas serão expositivas, utilizando-se computador e Datashow, sobre os diferentes parasitos que fazem parte das subáreas da parasitologia.

PRÁTICA:

As aulas práticas serão ministradas sempre na quarta-feira, sendo ou não precedidas das teóricas, dependendo do dia. A turma O aluno terá a oportunidade de ver os parasitos e possíveis vetores e ou hospedeiros intermediários. Para isso serão utilizadas lâminas montadas, de todas as formas evolutivas, para visualização em microscópio ótico (microscopia). Além disso, peças conservadas em formol, serão disponibilizadas para observação macroscópica (do parasito ou de alguma alteração patológica produzida). O aluno também terá oportunidade de aprender sobre as diferentes formas de conservação e coloração das coleções didáticas. Serão enfatizadas as características fundamentais para o reconhecimento e diferenciação inter e entre espécies. Também, serão apresentadas e realizadas as principais técnicas coproparasitológicas e de extensão sanguínea, utilizadas na rotina clínica veterinária e as devidas interpretações dos exames.

Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas dissertativas e provas práticas, nas quais o aluno irá identificar o parasito, assim como estruturas presentes nesses. As provas ocorrerão ao término de cada subárea que compõem a parasitologia. Também serão propostos seminários sobre temas não abordados em aula e importantes na parasitologia.

Todas as explicações serão passadas aos alunos no primeiro dia de aula.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Para os alunos que não atingirem 60 pontos no conteúdo ministrado no componente curricular será aplicada “atividade de recuperação de aprendizagem”, a qual será em formato de prova com questões abertas relacionadas aos conteúdos ministrados em



totalidade das diferentes subáreas que compõem a parasitologia e cujo valor será de 100 pontos. A data e hora para realização da prova, será em comum acordo com professor e docente (disponibilidade), após o último dia de aula.

7. AVALIAÇÃO

PROVAS	Pontuação		Datas
	Teórica	Prática	
Avaliação Entomologia	15	05	31-01
Avaliação de Nematodeos I	20	05	06-03
Avaliação de Cestodeos e Trematodeos	15	05	20-03
Avaliação de Protozoologia	20	05	24-04
Seminário	10		23-04
Total	100		

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Foreyt, W. J, 2005. *Parasitologia Veterinária* – Manual de Referência, 4 edição, Editora Roca, São Paulo, 240p.
- 2 - Freitas, M.G.1976, *Helminologia Veterinária*. Copiadora e Editora Rabelo & Brasil Ltda, Belo Horizonte, 396.p
- 3 - Freitas, M.G.1978. *Entomologia e Acarologia Veterinária*. Copiadora e Editora Rabelo & Brasil Ltda, Belo Horizonte, 253p.
- 4 - Georgi, J. R; Georgi, M. E 1988. *Parasitologia Veterinária*. 4a ed; Ed Manole.
- 5 - Kettle, D. S. 1995. *Medical and Veterinary Entomology*. 2ª ed. CAB International, Wallingford. 725 p.
- 6 - Gonzalez Monteiro, Silvia, 2017. *Parasitologia na Medicina Veterinária*. Editora Roca, Brasil 4ªed.
- 7 - Taylor, 2017. *Parasitologia Veterinária*. Editora Roca, Brasil, 4ªed.
- 8 - Levine, N.D.1968. *Nematode Parasites of Domestic Animals and of Man*. Burgess Publishing, Minneapolis, 600p.
- 9 - Neves, D.P. 2016. *Parasitologia Humana*. 13ª ed. Atheneu, São Paulo, 524p.



10 - Rey, L.2008.*Parasitologia Médica*. 4ªed. Guanabara Koogan S.A, Rio de Janeiro, 731p.

11- Soulsby, E. J L.1982. *Helminths Artropods & Protozoa of Domesticated animals*. 7ª ed. Lond. Lea & Febriger, Philadelphia.

12 - Urquart, G. M; Armour, J; Duncan, A. M; Jennings, F.W.2009. *Parasitologia Veterinária*, Editora Guanabara Koogan S. A., 3ª ed.

13 - Gardiner, C.H.; Fayer, R. & Dubey, J.P. (2000). [An Atlas of Protozoan Parasites In Animal Tissues](#). 2nd Edition. Amer Registry of Pathology, Washington DC, USA.

14 - Gardiner, C.H. & Poynton, S.L. (1999). [An Atlas of Metazoan Parasites in Animal Tissue](#). Armed Forces Institute of Pathology, Washington DC, USA.

15 - Zajac, A.M. & Conboy, G. (2012). [Veterinary Clinical Parasitology](#). Eight Edition. Blackwell Publishing Professional, Oxford, UK.

PERIÓDICOS:

www.journals.elsevier.com/veterinary-parasitology

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-2961&

www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=17077&tip=sid

www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/arquivo..

www.journals.elsevier.com/preventive-veterinary..

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Leite						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV042	Período/Série:	8	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória (X):	Optativa ()
Professor(A):	Alex de Matos Teixeira				Ano/Semestre:	2023-02	
Observações:							

2. EMENTA

Importância da pecuária leiteira; cadeia produtiva do leite e a política governamental; importância dos índices de produtividade e zootécnicos na condução de sistemas de produção; raças leiteiras; estudo do exterior de gado de leite; registro genealógico e controle leiteiro; tópicos de biologia da lactação; sistemas de produção; manejo e criação de bovinos leiteiros e infraestruturas de uma granja leiteira acompanhados de visita técnica em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O Brasil tem se colocado no mercado mundial como importante produtor de leite. Atualmente, o país detém o segundo maior rebanho de vacas leiteiras e a quarta maior produção de leite, porém apresenta índices de produtividade ainda muito baixos. Para continuar crescendo e se destacando cada vez mais neste cenário competitivo, é necessário que os sistemas de produção de leite sofram um processo de intensificação da produção. Tal processo somente será sustentável caso estejam conciliados aspectos relacionados ao melhoramento genético, à nutrição e ao manejo dos animais (conforto e bem estar). Neste sentido, esta disciplina busca apresentar ao aluno técnicas de criação, manejo, nutrição e alimentação necessárias para o planejamento, execução, gerenciamento e acompanhamento de projetos e sistemas de bovinocultura leiteira.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Capacitar e orientar os produtores de leite a gerenciarem suas propriedades para produzirem leite em condições higiênica e econômica.
- Auxiliar os produtores de leite no planejamento de suas atividades, com vista a sustentabilidade da empresa.

5. PROGRAMA

Aula	Data	Dia da semana	Tema
1	9-jan.-24	Terça	Introdução e bibliografia; Sistemas de Produção de Leite
2	16-jan.-24	Terça	Estatística da produção de leite
3	23-jan.-24	Terça	Instalações para gado de leite
4	30-jan.-24	Terça	Raças e cruzamentos com gado leiteiro, exterior
5	6-fev.-24	Terça	Instalações para gado de leite
6	20-fev.-24	Terça	Criação de bezerras e novilhas
7	27-fev.-24	Terça	Criação de bezerras e novilhas
8	5-mar.-24	Terça	Manejo de ordenha e gestão da qualidade do leite
9	12-mar.-24	Terça	Primeira Prova (45 pontos)
10	19-mar.-24	Terça	Indicadores zootécnicos e econômicos de sistemas de produção de leite
11	26-mar.-24	Terça	Síntese dos componentes do leite; Formação da glândula
12	2-abr.-24	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas secas e período de transição)
13	9-abr.-24	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas em lactação)
14	16-abr.-24	Terça	Prova Final (valor 45 pontos)
15	23-abr.-24	Terça	Avaliação de recuperação (valor 45 pontos)

6. METODOLOGIA

Para a realização das aulas serão utilizados recursos didáticos como aulas expositivas e dialogadas.

O programa apresentado indica as aulas com seus respectivos temas.

No início do semestre será disponibilizado o material de leitura via plataforma do MOODLE. No decorrer na disciplina, serão elaborados exercícios para fixação do conteúdo apresentado.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão realizadas duas avaliações no valor de 45 pontos cada, individual e conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As avaliações serão realizadas no horário da aula (14:00 às 16:50).

A avaliação da aprendizagem será complementada com um trabalho que totalizará 10 pontos.

A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

A avaliação de recuperação terá o valor de 45 pontos e será realizada conforme data prevista no programa apresentado anteriormente. A avaliação será realizada no horário da aula (14:00 às 16:50). Esta avaliação irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina e substituirá a avaliação de menor nota de cada aluno.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentação de gado de leite**. 1.

ed. Belo Horizonte: FEPMVZ - Editora, 2009. v. 1. 452 p.

VILELA, D.; FERREIRA, R. P.; FERNANDES, E. N.; JUNTOLLI, F. V. **Pecuária de leite no Brasil: cenários e avanços tecnológicos**. 1. ed. Brasília: EMBRAPA, 2016. v. 1. 435 p.

BERCHIELLI, T.T; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. **Nutrição de ruminantes**, editora FUNEP, 2006.

Complementar

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentos para gado de leite**. 1. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ - Editora, 2009. v. 1. 613 p.

TEIXEIRA, A. M.; et al. **Simpósio Mineiro de Nutrição de Gado de Leite e Simpósio Nacional de Produção e Nutrição de Gado de Leite**. 8.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ. 2017, 165p.

TEIXEIRA, A. M.; et al. **Simpósio Internacional de Produção e Nutrição de Gado de Leite**. 1.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ. 2019, 252p.

MARCONDES, M. I.; ROTTA, P. P.; VELOSO, C. M.; GUIMARÃES, J. D. **Simpósio Nacional de Bovinocultura Leiteira**. 7.ed. Viçosa: UFRV. 2019, 438p.

GONZÁLEZ, F. H. D.; GONÇALVES, R. S.; RAIMONDO, R. F. S.; RIVERO, B. R. C. **Simpósio Nacional da Vaca Leiteira**. 6.ed. Porto Alegre: UFRGS. 2019, 119p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Alex de Matos Teixeira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 13:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5087884** e o código CRC **2A482AEF**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Inspeção de Carnes e Derivados							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária - FAMEV							
Código:	GMV-050		Período/Série:		9º		Turma:	VA
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	45	Total:	60	Obrigatória(X):	Optativa()	
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi					Ano/Semestre:	2023/II	
Observações:								

2. EMENTA

Zoonoses; patologias; cuidados higiênico-sanitários do abate; cuidados higiênico-sanitários do pescado; cuidados higiênico-sanitários dos embutidos; cuidados higiênico-sanitários dos enlatados; normas regulamentares; cuidados higiênico-sanitários de ovos; mel e cera de abelhas; DTAs - doenças transmitidas pelos alimentos; inspeção sanitária *ante-mortem*; inspeção sanitária *post-mortem*; inspeção sanitária final; inspeção em entreposto frigorífico; inspeção durante a expedição de produtos cárneos; inspeção sanitária em entrepostos de ovos; higiene e sanitização na indústria de produtos cárneos; PPHO e APPCC e suas aplicações na indústria de produtos cárneos.

3. JUSTIFICATIVA

A importância dos conteúdos a serem trabalhados é fazer com que o aluno conheça a relevância da inspeção de carnes e derivados na área de Saúde Pública e da segurança alimentar. A sua articulação com o projeto pedagógico do curso, diz respeito à inter-relação da disciplina com várias disciplinas afins.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de inspeção de carnes e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação de higiene de carnes e derivados e suas implicações diretas e indiretas com a Saúde Pública, além de sua importância como ferramenta no contexto dos programas de segurança alimentar.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer os procedimentos padrões de inspeção sanitária *ante-mortem* e *post-mortem*, inspeção final de bovinos, suínos e aves;
- Avaliar as condições higiênico-sanitárias de um estabelecimento de abate;
- Julgar as condições de sanidade das carnes e derivados;
- Reconhecer as principais lesões macroscópicas que podem ser encontradas em carcaças, órgãos e vísceras dos animais de abate;
- Identificar as principais alterações de produtos cárneos embutidos, enlatados e curados;
- Interpretar e aplicar as normas regulamentares que devem ser seguidas em abatedouros frigoríficos e outros estabelecimentos de inspeção de produtos de origem animal, dando aos produtos o melhor destino, conforme sua condição higiênico-sanitária;
- Julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria de carnes e produtos de origem animal.

5. PROGRAMA

- 08/01 - Apresentação da Disciplina / Origem da Inspeção / Normas regulamentares
- 15/01 - APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos/ Doenças de Origem Alimentar
- 22/01 - Doenças de Origem Alimentar / Avaliação microbiológica de produtos de origem animal / Teoria das Diluições / Discussão sobre artigo 1 (DTA - surto)
- 29/01 - Prática no laboratório
- 05/02 - Estrutura Física / Inspeção *ante-mortem* / Discussão sobre artigo 2 (Micro de alimentos) - Atividade Assíncrona: 5,0 pontos
- 19/02 - Prova I (25,0 Pontos)
- 26/02 - Inspeção *ante-mortem* / Inspeção *post-mortem* / Inspeção Final / Discussão sobre artigo 3 (condenações)
- 04/03 - Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças/ Discussão sobre artigo 4 (condenações).
- 11/03 - Carimbagem e marcação de carcaça/ Avaliação e destinação de carcaças/ Discussão sobre artigo 5 (condenações)
- 18/03 - Visita Técnica
- 25/03 - Prova II (30,0 Pontos)
- 01/04 - Programas de controle de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* / Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescados / Discussão sobre artigo 6 (Pescado)
- 08/04 - Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos / Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de mel / Discussão sobre artigo 7 (Mel) / Atividade Assíncrona: 5,0 pontos
- 15/04 - Prova III (30,0 Pontos)
- 22/04 - Atividade Avaliativa de recuperação de aprendizagem

6. METODOLOGIA

Atividades presenciais

- Como forma de organização das aulas, serão utilizados diferentes recursos didáticos, tais como

aulas expositivas e dialogadas, artigos científicos, vídeos e fotos. Serão realizados ainda debates acerca de situações vivenciadas em abatedouro frigorífico e indústria de processamento de produtos de origem animal, estimulando o pensamento crítico e incentivando a transformação da realidade.

- Serão realizadas aulas práticas em laboratório e em abatedouro frigorífico
- As provas previstas no cronograma da disciplina serão aplicadas em sala de aula.

Atividades em ambiente virtual

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.
- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.
- Questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas e atividades avaliativas serão disponibilizados semanalmente na Plataforma Moodle. Essas atividades terão uma carga horária total de 12 horas/aula.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas presenciais, individuais e com questões mistas (discursivas e de múltipla escolha), no valor total de 85 pontos, conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As atividades assíncronas serão aplicadas via questionário (questões de múltipla escolha e discursivas) disponível no Moodle, totalizarão 10 pontos, conforme cronograma apresentado anteriormente. A atividade síncrona será a apresentação e discussão de um artigo científico selecionado pelo docente, conforme cronograma apresentado anteriormente.

Detalhamento das provas e atividades:

Prova (Critério de correção: As questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente).

Prova 1: Será aplicada no dia 19/02 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 25 pontos.

Prova 2: Será aplicada no dia 25/03 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Prova 3: Será aplicada no dia 15/04 às 14 horas e terá duração máxima de 2 horas. Valor: 30 pontos.

Atividades assíncronas: (Critério de correção: Questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente)

05/02: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade

poderá ser feita de forma assíncrona, disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via na Plataforma Moodle, até 18/02 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

08/04: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade poderá ser feita de forma assíncrona, disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via na Plataforma Moodle, até 14/04 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

23/10: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade poderá ser feita de forma assíncrona, disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via na Plataforma Moodle, até 29/10 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas. **Valor: 5,0 pontos.**

Atividade síncrona: (Critério de correção: os discentes serão divididos em 7 grupos (4 a 5 discentes por grupo) e estes serão sorteados para apresentação de um artigo científico (Artigo 1 a 7, conforme cronograma anteriormente apresentado). Cada discente do grupo será avaliado quanto à capacidade de compreensão do assunto, sendo a apresentação comparada aos dados e discussão do artigo apresentado (gabarito).

Data dos artigos: Artigo 1 (22/01); Artigo 2 (05/02); Artigo 3 (26/02); Artigo 4 (04/03); Artigo 5 (11/03); Artigo 6 (01/04); Artigo 7 (08/04)

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (esta atividade avaliativa terá também a função de substituir prova perdida pelo discente). Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de POA – LITPOA no dia 22/04/2024 às 13 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II.** Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e Higiene de Carnes.** Viçosa: Editora UFV, 2008, 320p.

WILSON, W.G. **Inspeção Prática da Carne.** São Paulo: Roca, 7ª edição, 2010, 308p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção**

Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Decreto nº 9.013 de 29/03/2017 alterado pelo Decreto no 10.468 de 2020. Brasília-DF. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

Complementar

BARTELS, B. **Inspeccion Veterinaria de La Carne.** Zaragoza: Acribia, 1975.p.491.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos I - Bovinos - Currais, seus anexos e sala de matança.** Brasília, 1971. 190p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/copy_of_TOMODEBOVINO.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos.** Portaria nº 711, de 01.11.1995. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Gerais de Inspeção de Carne de Aves.** Portaria SDA Nº 210, de 27.06.1997, publicada no DOU de 11.07.1997. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Procedimentos de inspeção ante e post mortem de suínos com base em risco.** Instrução Normativa nº 79, de 14/12/2018. Publicada no D.O.U em 17 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

CORETTI, K. **Embutidos: elaboración y defectos.** Zaragoza: Ed. Acribia, 1986.

GIL J. I., DURÃO C. J. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes.** Lisboa: Fundação Calouste Gulben Kian, p.563.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação.** São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

MUCCILOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas.** São Paulo: Ícone, 1985. 152 p.

VIEIRA, R.H.S.F.V. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática** São Paulo: Varela, 2003. 380p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 13:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5087915** e o código CRC **30236469**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5087915



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Administração							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV31301	Período/Série:	3º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória:	Optativa:()	
Professor(A):	Adriano Pirtouscheg e Águida Garret Ferraz Rocha					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Conceito de Administração, Funções da Administração, Empreendedorismo. Recursos Humanos, Marketing e Finanças. Custo de Produção. Medidas e índices de resultado econômico. Análise de investimento. Cálculo de custo de produção de uma atividade ou exploração e elaboração plano de negócio e projeto de investimento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos ministrados na disciplina são relevantes, pois permitem aos alunos obter conhecimentos básicos de administração que poderão aplicar em disciplinas da área profissionalizante e na gestão de empresas ligadas à área de atuação do Médico Veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dar noções e conhecimentos de gestão rural, proporcionando aos alunos o aprendizado de ferramentas que visem capacitá-los a atuar no gerenciamento de recursos e projetos.

Objetivos Específicos:

1. Ter noções sobre as Teorias da Administração e as Funções da Administração, bem como sobre Finanças, Marketing e Recursos Humanos aplicados à área de atuação do Médico Veterinário.
2. Entender o conceito de gestão e ter noções sobre empreendedorismo, comportamento do empreendedor, plano de negócios e gestão de pessoas.
3. Aprender a elaborar um Orçamento de Caixa e a interpretar um Balanço Patrimonial e uma Demonstração de Resultados do Exercício e a empregar indicadores para análise de balanço.
4. Compreender a teoria de custo de produção aplicada às atividades agropecuárias e aprender a metodologia de cálculo para elaboração do custo de produção de um bem de capital fixo e de uma atividade ou exploração da área de formação profissional do Médico Veterinário.
5. Aprender a realizar uma análise de desempenho econômico e o projeto de uma atividade ligada à área de formação do Médico Veterinário e a usar indicadores de análise de resultados econômicos e de avaliação de projetos de investimentos.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Conceito e Funções da Administração: (1) Conceito de Administração; (2) Noções básicas sobre as teorias da administração; (3) Funções de planejamento, organização,

direção e controle. 2. Empreendedorismo: (1) Oportunidades de Negócios; (2) Tomada de Decisão; (3) Noções de Projetos; (4) Plano de Negócios. 3. Recursos Humanos: (1) Administração e controle de recursos humanos; (2) Segurança no Trabalho; (3) Custo da mão-de-obra para o empregador. 4. Marketing: (1) Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente; (2) Distribuição física: canal de distribuição, franquia e venda direta; (3) Marketing de Serviços. 5. Finanças: (1) Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos; (2) Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa; (3) Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício; (4) Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento. 6. Custo de Produção: (1) Recursos de produção e serviços; (2) Fatores de produção; (3) Conceito de custo de produção; (4) Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário; (5) Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra. 7. Análise de resultados econômicos: (1) Medidas de resultado econômico: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida e ponto de equilíbrio; (2) Índices de resultado econômico: lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade. 8. Análise de investimentos: (1) Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno.

CONTEÚDO PRÁTICO

EXERCÍCIOS DESCRITIVOS: 1. Criação de um produto ou serviço na área de Medicina Veterinária e desenvolvimento de um plano de negócio. 2. Identificação dos recursos presentes em uma atividade ou exploração e dos serviços que podem ser proporcionados pelos mesmos. 3. Classificação dos recursos de produção de acordo com as categorias de fatores de produção. 4. Classificação dos itens de custo decorrentes dos recursos disponíveis em uma unidade de produção. 5. Estudo de caso para identificação dos itens de capital e de custos de uma atividade ou exploração. 6. Realizar atividades e cursos online sobre gestão de empresa, tendo em vista que uma propriedade rural ou uma unidade prestadora de serviços devem ser geridas como organizações com fins lucrativos e geradoras de empregos.

EXERCÍCIOS QUE ENVOLVEM CÁLCULOS E ELABORADOS COM O USO DO EXCEL: 1. Elaboração do Orçamento de Caixa. 2. Elaboração do Balanço Patrimonial de uma empresa, em sua fase pré-operacional. 3. Cálculo da Demonstração de Resultados do Exercício de uma empresa. 4. Análise de Balanços da FUNDAP com o cálculo de indicadores financeiros. 5. Cálculo do valor atual, da depreciação e da remuneração do capital de um bem de capital fixo. 6. Cálculo da remuneração do capital circulante. 7. Cálculo do custo da mão de obra para o empregador. 8. Cálculo do custo de produção de um trator. 9. Cálculo da análise de desempenho econômico de uma atividade ou exploração, envolvendo o seu custo de produção e o cálculo das medidas e dos índices de resultado econômicos. 10. Cálculo do Ponto de Equilíbrio e sua representação gráfica. 11. Elaboração do projeto de uma atividade ou exploração com o cálculo da análise do investimento. 12. Cálculo da evolução de um rebanho

6. METODOLOGIA

As aulas constarão de um segmento teórico conduzido através de aulas expositivas dialogadas acompanhado de um segmento prático desenvolvido com a elaboração de exercícios pelos alunos. O segmento teórico será ministrados em aulas presenciais, com uso do data-show e quadro de giz, em que os alunos estarão sob a regência do professor. Nesta ocasião, além de ser ministrado o conteúdo teórico, serão esclarecidas dúvidas dos alunos e realizada a orientação e acompanhamento na elaboração dos exercícios, que serão corrigidos no decorrer da própria aula. Essas atividades serão desenvolvidas nas segundas feiras, das 8:00 h às 11:40 h. Serão realizadas 60 horas aula em atividades presenciais e 12 horas em atividades assíncronas. A modalidade assíncrona será desenvolvida pelo aluno na elaboração de exercícios complementares e

na realização de cursos online oferecidos pelo SEBRAE, SENAR e outros. O atendimento ao aluno se fará presencialmente ou de forma remota. Neste caso, sempre que o professor for acionado por aplicativo de mensagens, ligações telefônicas ou e-mail. Toda parte da disciplina que envolver cálculo será ministrada, pelo docente e desenvolvida pelo aluno, no Excel. Da mesma forma, a parte prática que envolver estudos de caso, deverá ser desenvolvida pelos alunos individualmente ou em grupo e apresentada no Powerpoint ou entregue em arquivo PDF. A comprovação dos cursos online realizados será mediante a apresentação do certificado de conclusão. Previamente à cada aula, serão disponibilizados na Plataforma Microsoft Teams, os arquivos dos conteúdos teóricos que serão ministrados, os exercícios a serem elaborados, exercícios resolvidos quando for o caso e links de conteúdos e cursos online a serem realizados. Também será criado um grupo da disciplina no whatsapp com a finalidade de facilitar a comunicação entre os docentes e os alunos.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas em grupo e com consulta livre, visando avaliar a aprendizagem dos estudantes, que serão elaboradas e respondidas no Excel. A primeira valerá 40 pontos e a segunda 30 pontos. Essas provas abrangerão os conteúdos teóricos e práticos através da resolução, durante a avaliação, de exercícios semelhantes aos elaborados durante a parte prática da disciplina com a adição de questões de interpretação dos resultados obtidos. O critério de correção constará da atribuição de nota segundo o número de acertos na resolução de cada questão, sendo que em casos específicos uma resposta errada anulará uma certa. Serão distribuídos 30 pontos às atividades referentes ao Conceito e Funções da Administração, Empreendedorismo, Marketing e Recursos Humanos que serão comprovadas por exercícios entregues, certificados digitais de cursos online previamente indicados e/ou seminários. A primeira avaliação será realizada ao término do segundo mês de aula, em data a ser estabelecida de comum acordo com os alunos e abrangerá o conteúdo de Custo de Produção. A segunda avaliação, a ser realizada ao final do semestre letivo, compreenderá os conteúdos de Finanças. As provas serão disponibilizadas na Plataforma Microsoft Teams e os discentes terão um prazo para sua resolução e devolução por e-mail. Aos discentes que não obtiverem desempenho satisfatório nas atividades avaliativas previstas, será oferecida a oportunidade de realizarem atividades avaliativas de recuperação da aprendizagem, o que já tem sido feito de longa data na disciplina. Para tal serão oferecidas aulas de reforço de forma remota. A nota será dada pela média da soma das notas da avaliação anterior com a nota obtida na atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HOFFMANN, R.; ENGLER, J.J.C.; SERRANO, O.; THAME, A.C.M.; NEVES, E.M. Administração da empresa agrícola. 7.ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

CHIAVENATO, I. Administração para não-administradores: ao alcance de todos. São Paulo: Saraiva, 2008.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ROCHA, Á. G. F. Planejamento e Gestão Estratégica. 1ª ed. São Paulo, ELT Importado Pearson. 2012.

Complementar

PIRTOUSCHEG, A. Custos de produção em atividades agropecuárias. Uberlândia: UFU/FAMEV, 2018.

PIRTOUSCHEG, A. Custos de produção em atividades agropecuárias e planejamento rural. Uberlândia: UFU/FAMEV, 2018.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília: Conab, 2010. 60 p SEBRAE. Cursos online

SEBRAE. Disponível em:
<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline#>.
Acesso em: 20 mai 2021.

SENAR. Educação a distância. Disponível em: <http://ead.senar.org.br/>. Acesso em: 20 mai 2021

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Pirtouscheg, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5088406** e o código CRC **7F7F2E6F**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5088406



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Administração							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV083	Período/Série:	7º	Turma:				
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Adriano Pirtouscheg e Águida Garret Ferraz Rocha				Ano/Semestre:	2023/2		
Observações:								

2. EMENTA

Conceito de administração, funções administrativas, administração financeira, administração de marketing e administração de recursos humanos e custo de produção. Estes temas são acompanhados de aulas práticas.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos ministrados na disciplina são relevantes, pois permitem aos alunos obter conhecimento básicos de administração que poderão aplicar em disciplinas da área profissionalizante e na gestão de empresas ligadas à área de atuação do Médico Veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Dar noções e conhecimentos de gestão rural, proporcionando aos alunos o aprendizado de ferramentas que visem capacitá-los a atuar no gerenciamento de recursos e projetos

Objetivos Específicos:

1. Ter noções sobre as teorias da administração e as funções da administração, bem como sobre Finanças, Marketing e Recursos Humanos aplicados à área de atuação do médico veterinário.
2. Conhecer os tipos de empresas previstos na legislação.
3. Compreender a teoria de custo de produção aplicada às atividades agropecuárias e aprender a metodologia de cálculo para elaboração do custo de produção de um bem de capital fixo e de uma atividade ou exploração da área de formação profissional do Médico Veterinário.
4. Aprender a elaborar um Orçamento de Caixa e a interpretar um Balanço Patrimonial e uma Demonstração de Resultados do Exercício e a empregar indicadores para análise de balanço

5. PROGRAMA

Conceito de Administração e Funções Administrativas: (1) Conceito de Administração (2) Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Custo de Produção: (1) Recursos de produção e serviços (2) Fatores de produção (3) Conceito de custo de produção (4) Classificação dos custos: fixo e variável;

operacional e alternativo; direto e indireto; total e unitário (5) Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra (6) Ponto de Equilíbrio (7) Custo da mão-de-obra para o empregador (8) Cálculo do custo de produção de máquinas e equipamentos (9) Cálculo do custo de produção de uma exploração agropecuária (10) Análise dos resultados econômicos: lucratividade, rentabilidade, capacidade de investimento. Noções de Excel para emprego na parte prática da disciplina. Finanças: (1) Tópicos de matemática financeira: juro simples, juro composto e valor presente (2) Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos (3) Tipos de empresas previstos na legislação e suas principais diferenças (4) Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa (5) Interpretação do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultados do exercício (6) Indicadores financeiros. Marketing: (1) Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente (2) Distribuição física: canal de distribuição, franquia e venda direta (3) Marketing de Serviços. Recursos Humanos: administração e controle de recursos humanos.

6. METODOLOGIA

As aulas constarão de um segmento teórico conduzido através de aulas expositivas dialogadas acompanhado de um segmento prático desenvolvido com a elaboração de exercícios pelos alunos. O segmento teórico será ministrados em aulas presenciais em que os alunos estarão sob a regência do professor. Nesta ocasião, além de ser ministrado o conteúdo teórico, serão esclarecidas dúvidas dos alunos e realizada a orientação e acompanhamento na elaboração dos exercícios, que serão corrigidos no decorrer da própria aula. Essas atividades serão desenvolvidas nas segundas feiras, das 14:50 h às 17:40 h. Serão realizadas 45 horas aula em atividades presenciais e 9 horas em atividades assíncronas. A modalidade assíncrona será desenvolvida pelo aluno na elaboração de exercícios complementares e na realização de cursos online oferecidos pelo SEBRAE, SENAR e outros. O atendimento ao aluno se fará presencialmente ou de forma remota. Neste caso, sempre que o professor for acionado por aplicativo de mensagens, ligações telefônicas ou e-mail. Toda parte da disciplina que envolver cálculo será ministrada, pelo docente e desenvolvida pelo aluno, no Excel. Da mesma forma, a parte prática que envolver estudos de caso, deverá ser desenvolvida pelos alunos individualmente ou em grupo e apresentada no Powerpoint ou entregue em arquivo PDF. A comprovação dos cursos online realizados será mediante a apresentação do certificado de conclusão. Previamente a cada aula, serão disponibilizados na Plataforma Microsoft Teams, os arquivos dos conteúdos teóricos que serão ministrados, os exercícios a serem elaborados, exercícios resolvidos quando for o caso e links de conteúdos e cursos online a serem realizados. Também será criado um grupo da disciplina no whatsapp com a finalidade de facilitar a comunicação entre os docentes e os alunos.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas provas em grupo e com consulta livre, visando avaliar a aprendizagem dos estudantes, que serão elaboradas e respondidas no Excel. A primeira valerá 50 pontos e a segunda 30 pontos. Essas provas abrangerão os conteúdos teóricos e práticos através da resolução, durante a avaliação, de exercícios semelhantes aos elaborados durante a parte prática da disciplina com a adição de questões de interpretação dos resultados obtidos. O critério de correção constará da atribuição de nota segundo o número de acertos na resolução de cada questão, sendo que em casos específicos uma resposta errada anulará uma certa. Serão distribuídos 20 pontos às atividades referentes ao Conceito de Administração,

Funções Administrativas, Marketing e Recursos Humanos que serão comprovadas por exercícios entregues, certificados digitais de cursos online previamente indicados e/ou seminários. A primeira avaliação será realizada ao término do segundo mês de aula, em data a ser estabelecida de comum acordo com os alunos e abrangerá o conteúdo de Custo de Produção. A segunda avaliação, a ser realizada ao final do semestre letivo, compreenderá os conteúdos de Finanças. As provas serão disponibilizadas na Plataforma Microsoft Teams e os discentes terão um prazo para sua resolução e devolução por e-mail. Aos discentes que não obtiverem desempenho satisfatório nas atividades avaliativas previstas, será oferecida a oportunidade de realizarem atividades avaliativas de recuperação da aprendizagem, o que já tem sido feito de longa data na disciplina. Para tal serão oferecidas aulas de reforço de forma remota. A nota será dada pela média da soma das notas da avaliação anterior com a nota obtida na atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHIAVENATO, I. Administração para não-administradores: ao alcance de todos. São Paulo: Saraiva, 2008.

ROCHA, Á. G. F. Planejamento e Gestão Estratégica. 1ª ed. São Paulo, ELT Importado Pearson, p.176, 2012. Será utilizada no decorrer das aulas.

Complementar

PIRTOUSCHEG, A. Custos de produção em atividades agropecuárias. Uberlândia: UFU/FAMEV, 2018.

NOGUEIRA, M. P. Gestão de custos e avaliação de resultados: agricultura e pecuária. Bebedouro: Scot Consultoria, 2004.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília: Conab, 2010. 60 p SEBRAE. Cursos online

SEBRAE. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline#>. Acesso em: 20 mai 2021. SENAR. Educação a distância. Disponível em: <http://ead.senar.org.br/>. Acesso em: 20 mai 2021.

MILKPOINT. Palestra Identificar e monitorar custos de produção para otimizar resultados. Disponível em: Palestra Gratuita: Identificar e monitorar custos de produção para otimizar resultados (milkpoint.com.br). Acesso em: 05 jun 2021

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Pirtouscheg, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5088602** e o código CRC **54219B1F**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5088602



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tecnologia de Carnes e Derivados						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV047	Período/Série:	8º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatório()	Optativa()
Professor(A):	Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Evolução da indústria da carne; instalações e equipamentos de um matadouro-frigorífico; transporte dos animais para o abate; preparo dos animais para o abate; métodos de atordoamento dos animais de abate; ritual judaico de abate; sangria dos animais; esfolagem dos animais; evisceração; subdivisão de carcaças e toalete; lavagem final de carcaças; aproveitamento de subprodutos; métodos de conservação das carnes; transporte de carnes; desossa e cortes especiais; classificação e tipificação de carcaças; industrialização de carnes acompanhados de visitas técnicas a matadouros frigoríficos e abatedouros com serviço de inspeção com aulas práticas realizadas em Matadouros Frigoríficos e indústrias de processamento com Serviço de Inspeção.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados na disciplina de Tecnologia de Carnes e Derivados são de fundamental importância na formação do Médico Veterinário, pois os mesmos estão relacionados com a parte final da cadeia produtiva dos animais de açougue (bovinos, suínos e aves), a partir do animal vivo e seu abate, cujos produtos são destinados à alimentação humana. A disciplina aborda ainda os cuidados que devem ser adotados desde o embarque dos animais na propriedade rural, o transporte e o manejo antes do abate, visando seu bem estar animal, que caso sejam negligenciados põem a perder todos os esforços despendidos nas etapas anteriores da produção animal, incluindo a seleção e melhoramento genético para obtenção de raças mais produtivas, adoção de dietas nutricionalmente equilibradas para cada espécie animal em diferentes idades, bem como a prevenção, tratamento e controle de enfermidades que causam prejuízos ao desempenho animal. Aborda ainda o controle de qualidade das matérias primas animais: pescado, ovos e mel e seu processamento tecnológico para a obtenção dos produtos derivados. Além disso, a disciplina permite que o aluno compreenda a necessidade do adequado processamento, a conservação, o controle de qualidade dos produtos obtidos e a legislação pertinente, a fim de garantir que o alimento obtido seja seguro, não

causando danos à saúde do consumidor. É ainda uma disciplina integrada com outras, cujos conteúdos trabalhados permitem uma melhor compreensão da epidemiologia de doenças veiculadas por alimentos, saúde pública, zoonoses e inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de carnes, pescado, ovos, mel e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de ciência e tecnologia de carnes e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos desde o final do ciclo de produção dos animais de açougue, seu abate, processamento e distribuição dos produtos ao mercado consumidor.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer as instalações e equipamentos de um abatedouro-frigorífico;
- Avaliar as práticas desenvolvidas nos Abatedouros Frigoríficos desde a chegada dos animais para o abate até o processamento e distribuição dos produtos cárneos ao consumidor;
- Descrever a tecnologia de abate de bovinos, suínos e aves, incluindo os diferentes métodos de abate e a obtenção higiênica da carne e seus produtos derivados;
- Conhecer o mecanismo de conversão do músculo em carne, o processo de maturação e as características de qualidade da carne como alimento;
- Saber identificar os principais cortes cárneos de bovinos suínos e aves;
- Identificar os diversos métodos de conservação de carnes e derivados, assim como os aspectos microbiológicos pertinentes;
- Conhecer os fluxogramas de fabricação dos principais coprodutos não comestíveis;
- Identificar as tecnologias empregadas para a conservação de pescado, ovos, mel e derivados e seu controle de qualidade;
- Ter conhecimento das principais legislações da área;
- Raciocinar e julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria.

5. PROGRAMA

1. Produção de carnes: cenário nacional e internacional

- Consumo de carnes no Brasil e no mundo;
- A carne na economia brasileira;
- Produção e exportação.

2. Tecnologia do Abate de Bovinos

- Transporte dos animais para o abate: meios utilizados (ferroviário, rodoviário, hidroviário e aeroviário) e cuidados a serem observados;
- Instalações e Equipamentos de um Abatedouro Frigorífico, currais e seus anexos;

- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Preparo dos animais para o abate: descanso, jejum e dieta hídrica e banho de aspersão;
- Métodos de insensibilização (concussão cerebral, insensibilização elétrica, dióxido de carbono e como era realizada a enervação - atualmente proibida);
- Rituais judaico e islâmico (jugulação cruenta) de abate;
- Sangria (e Aproveitamento do sangue para fins comestíveis industriais), esola e evisceração: técnica e cuidados higiênico-sanitários;
- Subdivisão, toalete, lavagem e resfriamento das carcaças.

3. Tecnologia do Abate de Suínos

- Cuidados *ante-mortem*: transporte e desembarque;
- Características de construção das pocilgas;
- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Etapas tecnológicas do abate.

4. Tecnologia do Abate de Aves

- Transporte e preparo *ante mortem* das aves para o abate;
- Manejo pré-abate para garantir bem estar animal;
- Métodos de insensibilização de aves;
- Preparo de carcaças de aves;
- Instalações e equipamentos para o abate de aves.

5. Aproveitamento de coprodutos

- Coprodutos comestíveis;
- Coprodutos não comestíveis;
- Seções para seu processamento: bucharia, triparia, miúdos e graxaria;

6. Estrutura muscular e conversão do músculo em carne

- Revisão da estrutura e contração muscular;
- Alterações físicas e químicas pós mortais;
- Carne PSE e DFD: causas e aplicações em produtos cárneos;
- Encurtamento pelo frio;
- Rigor pelo descongelamento;
- Estimulação elétrica;
- Maturação comercial de carnes.

7. Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos

- Aspectos estruturais e higiênico-sanitários do setor de cortes e/ou desossa;
- Tipos de desossa;
- Obtenção e utilização de carne mecanicamente separada (CMS);

- Desossa e cortes especiais de aves, suínos e bovinos.

8. Princípios e métodos de conservação de carnes, ovos, mel e pescado

- Histórico da conservação de carnes;
- Fatores intrínsecos e extrínsecos que favorecem a deterioração;
- Conservação pelo emprego do calor;
- Conservação pelo emprego do frio;
- Conservação pela desidratação;
- Conservação pelo uso de aditivos;
- Conservação pelo uso de embalagens: vácuo e atmosfera modificada.

9. Industrialização de carnes

- Aditivos, coadjuvantes de tecnologia, Ingredientes, especiarias e condimentos;
- Produtos curados e salgados;
- Produtos defumados;
- Produtos fermentados e dessecados;
- Produtos embutidos frescos e cozidos;
- Produtos emulsionados;
- Produtos reestruturados;
- Produtos enlatados.

10. Processamento Tecnológico de Pescado

- Produção de pescado no Brasil;
- Pescado como alimento;
- Deterioração de pescado: fatores e alterações físico-químicas;
- Formas de captura e despesca;
- Transporte e desembarque;
- Processamento de pescado congelado;
- Processamento de peixe enlatado: atum e sardinha;
- Defumação de peixes;
- Salga e secagem de peixes.

11. Processamento Tecnológico de ovos

- Classificação de ovos de consumo no Brasil;
- Aspectos estruturais e atribuições dos estabelecimentos que processam ovos;
- Propriedades funcionais das proteínas dos ovos;
- Beneficiamento de ovos em natureza e embalagens para seu acondicionamento;
- Fluxograma do processamento de ovos pasteurizados;
- Fluxograma do processamento de ovos em pó: obtenção por atomização e liofilização;

- Obtenção de ovos cozidos em conserva.

12. Processamento Tecnológico de Mel

- Estabelecimentos que produzem e beneficiam mel e derivados: apiário e entreposto;
- Etapas tecnológicas de beneficiamento do mel;
- Consumo de mel *versus* botulismo infantil;
- Formação de hidroximetilfurfural.

6. METODOLOGIA

- O conteúdo das aulas presenciais será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes.

- As aulas ocorrerão às sextas-feiras, das 08:00 às 11:30, no Campus Glória.

- Serão disponibilizados no Moodle (<https://www.moodle.ufu.br>), que é a plataforma de ensino adotada para hospedar materiais de apoio da disciplina, todos os roteiros de aulas, links de websites ou vídeos, complementares à disciplinas. Na semana que antecede ao início das aulas os discentes matriculados serão inscritos manualmente para terem acesso à referida plataforma.

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle ou encaminhadas para o email da docente: kenia.carrijo@ufu.br.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE CARNES E DERIVADOS - 2023/2.

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	12/01/2024	Introdução à Tecnologia de Carnes / Produção e Exportação de Carnes, Ovos, mel e pescado.
2	19/01/2024	Tecnologia do Abate de Bovinos
3	26/01/2024	Tecnologia do Abate de Suínos
4	02/02/2024	Tecnologia do Abate de Aves
5	09/02/2024	Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis
6	16/02/2024	1ª Prova - Valor: 35,0 Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis - Continuação
7	23/02/2024	Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne

8	01/03/2024	Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos
9	08/03/2024	Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado
10	15/03/2024	2ª Prova - Valor: 30,0 Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado - continuação
11	22/03/2024	Industrialização de Carnes: produtos embutidos, enlatados, curados, aditivos e ingredientes
	29/03/2024*	*Feriado: Paixão de Cristo
12	05/04/2024	Tecnologia de Pescado e Derivados
13	12/04/2024	Tecnologia de Ovos + Tecnologia de Mel
14	19/04/2024	3ª prova - Valor: 35,0
15	25/04/2024 - 5ª feira *Reposição de aula de sexta-feira em Uberlândia	Aula prática - Visita Técnica a abatedouro frigorífico
17	26/04/2024	Encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

- **Prova com questões objetivas e dissertativas:** As avaliações serão realizadas de maneira presencial nos seguintes dias e horários, abaixo relacionados:

- 1ª prova (16/02/2024 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.
- 2ª prova (15/03/2024 – 08:00 até 09:30): 30 pontos.
- 3ª prova (19/04/2024 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.

As avaliações serão individuais e presenciais.

- **Verificação da assiduidade dos alunos:**

- Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.

- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Para discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial. Será cobrado nesta avaliação o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação substituirá a nota de menor valor. A data e horário será combinado entre a docente e o(a) discente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 de março de 2017. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de novembro 1998. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Portaria-210_000h19kjian02wx7ha0e2uuw60rmjy11.pdf>.

CAMARGO, R. C. R. **Produção de mel**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 133 p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80709/1/sistemaproducao-3.PDF>>.

CRIBB, A. Y.; SEIXAS FILHO, J. T.; MELLO, S. C. R. P. **Manual técnico de manipulação e conservação de pescado**. Embrapa Agroindústria de Alimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 119p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198877/1/Livro-Conservacao-Pescado.pdf>>.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de Alimentos: Princípios e práticas**. Porto Alegre: Editorial Artmed. 2006. 602p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 384 p.

ORDOÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed. v. 1. 2005. 294p.

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I e II. Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v. il.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Portaria nº 5, de 8 de novembro de 1988. Padronização dos Cortes de Carne Bovina. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p.2291, 18 nov. 1988, Seção 1. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1/ilovepdf_merged.pdf>.

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da Carne**. São Paulo: Varela. 2006. 240p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 4 ed. 2008. 652p.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos: princípios e**

aplicações. São Paulo: Nobel. 2008. 511p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário de bovinos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 152p. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf>>.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O.A. **Abate humanitário de suínos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-suinos.pdf>> .

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A. **Abate humanitário de aves**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>>.

MICCIOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p. il.

SHIMOKOMAKI, M.; OLIVO, R.; TERRA, N. N.; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006. 236p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/01/2024, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5088874** e o código CRC **77DEA5B5**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	AGROSTOLOGIA						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV026	Período/Série:	6		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: leandrobarbero@ufu.br b) Disciplina ofertada conforme Resoluções CONGRAD no 46/2022; CONGRAD no 56/2022 que aprova os calendários acadêmicos 2022/1 e 2022/2.c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas neste plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar						

2. EMENTA

Solos para pastagens; interação clima-solo-planta-animal; plantas C3, C4 e CAM e as especificidades das forrageiras; características gerais da família das gramíneas e das leguminosas; implantação e manejo de pastagens; sistemas de formação de pastagens; técnicas de utilização de palhas e palhadas para alimentação animal; avaliação e quantificação de forragem; conservação de forragem; feno e fenação

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos para identificar e caracterizar as principais espécies forrageiras, além de permitir uma abordagem crítica sobre o manejo de pastagens e conservação de forragem

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Familiarizar os alunos com técnicas de manejo de pastagens e utilização de forragens, para aplicação dos conceitos no ensino, pesquisa ou extensão

Objetivos Específicos:

Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens; auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima-solo-planta-animal, aliada à preservação do ambiente; ter noções básicas de conhecimento de máquinas e implementos agrícolas

5. PROGRAMA

PROGRAMAÇÃO DA DISCIPLINA		
AULA	DATA	ASSUNTO

1	09/01	Introdução e apresentação da disciplina; terminologias
2	16/01	Identificação e caracterização das plantas forrageiras
3	23/01	Fisiologia de plantas forrageiras
4	30/01	Implantação de pastagens
5	06/02	Integração lavoura e pecuária
6	20/02	Métodos e sistemas de pastejo
7	27/02	Controle de pragas em pastagens
8	05/03	Adubação de pastagens
9	12/03	Elaboração de projetos com uso de pastagens
10	19/03	Manejo do pastejo nas águas
11	26/03	Manejo do pastejo nas secas
12	02/04	Conservação de forragem: silagem e feno
13	09/04	AVALIAÇÃO 1 – PROVA
14	16/04	APRESENTAÇÃO PROJETOS E ENTREGA DA PROVA
15	23/04	ATIVIDADE RECUPERAÇÃO

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, práticas e estudos dirigidos. Para as aulas expositivas serão utilizados recursos didáticos (quadro e giz) e recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show e vídeo). Para as aulas práticas serão realizadas demonstrações de campo nas fazendas da Universidade e da região. Para os estudos dirigidos os alunos serão direcionados ao material bibliográfico disponibilizado para que façam levantamento de informações referentes à disciplina. Ao final de cada aula o aluno deverá elaborar um resumo da mesma. O horário das aulas práticas nas fazendas será definido conforme o agendamento com as propriedades. Ressalta-se que as aulas práticas realizadas nas fazendas experimentais da Universidade iniciam às 08h00min, o que requer a saída do Campus Umuarama às 07h30min

7. AVALIAÇÃO

Será dividida em duas avaliações: A avaliação será feita da seguinte forma: avaliação 1 - Prova: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 70 pontos; Avaliação 2 - Projeto: Deverá ser apresentado projeto de inovação na área de agropecuária. O grupo de alunos deverá apresentar uma proposta de produto, serviço, tecnologia, etc, que possa auxiliar a pecuária brasileira focando na produção a pasto ou uso de forrageiras. Cada grupo terá 5 minutos para apresentação do projeto, que deverá ser apresentado na forma de “pitch”, sendo o mesmo gravado e enviado ao professor. O projeto deverá também ser escrito, não havendo normas para sua elaboração. O grupo que julgar interessante pode apresentar seu MVP (Minimum Viable Product/Produto Mínimo Viável) na data de apresentação. A apresentação e parte escrita deverá ser enviada por e-mail ao professor: leandrobarbero@ufu.br Valor 30 pontos. Valor da apresentação 20 pontos; valor da escrita 10 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Da SILVA, S.C.; NASCIMENTO Jr., D. EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Editora UFV. 2008. 115p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A.; Plantas forrageiras. Viçosa: Ed. UFV, 2010.

537p.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ, V.H. (Ed.). Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros. E. FUNEP. 2014. 714p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. Ed. Artmed. 2008. 719p.

LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal. São Carlos: ed. Rima, 2000. 531 p.

Complementar

Periódicos: Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agricola

Bioscience Journal

Grass and forage Science

Sites: www.cnpqc.embrapa.br

www.cpac.embrapa.br

www.cnpaf.embrapa.br

www.cnppse.embrapa.br

www.epamig.br

www.forragicultura.com.br

www.scielo.br

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Martins Barbero, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5089041** e o código CRC **598AEC7**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Clínica de Grandes Animais						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV043	Período/Série:	8º	Turma:	A		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória(X):	Optativa()
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol				Ano/Semestre:	2023-2	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de grandes animais, sistemas: locomotor; digestivo, respiratório e distúrbios metabólicos e carenciais com aulas práticas no Hospital Veterinário, fazendas experimentais e outras fazendas da região.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina são essenciais para a formação do Médico Veterinário permitindo que o aluno possa identificar os sinais clínicos das enfermidades individuais e de rebanho, possam estabelecer métodos de diagnóstico, diagnosticar tratar e prevenir as principais enfermidades que acometem os grandes animais domésticos

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar as estruturas e conhecer as alterações dos diferentes sistemas

Objetivos Específicos:

Identificar as estruturas e conhecer as alterações dos sistemas Locomotor, Digestivo e Respiratório.

Conhecer as doenças metabólicas e carenciais dos animais de grande porte

Desenvolver habilidades para um adequado diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções dos sistemas Locomotor, Digestivo, Respiratório e alterações metabólicas e carenciais de grandes animais.

5. PROGRAMA

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
08	01	2º	T/P	9:50-11:30	Apresentação da disciplina - Neonatologia
09	01	3º	T/P	08:00-9:40	Neonatologia
15	01	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças metabólicas e carenciais de equinos
16	01	3º	T/P	08:00-9:40	Enfermidades Musculares em Equinos
22	01	2º	T/P	9:50-11:30	Podologia equina

23	01	3º	T/P	08:00-9:40	Podologia equina
29	01	2º	T/P	9:50-11:30	Podologia de ruminantes
30	01	3º	T/P	08:00-9:40	Podologia de ruminantes
05	02	2º	T/P	9:50-11:30	Aula prática HV
06	02	3º	T/P	08:00-9:40	1ª AVALIAÇÃO (30%)
19	02	2º	T	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de equinos
20	02	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema digestório de equinos
26	02	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de ruminantes
27	02	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema digestório de ruminantes
04	03	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema digestório de ruminantes
05	03	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes
11	03	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes
12	03	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes
18	03	2º	T/P	9:50-11:30	Aula prática HV
19	03	3º	T/P	08:00-9:40	2ª AVALIAÇÃO (35%)
25	03	2º	T	9:50-11:30	Doenças do sistema respiratório de grandes animais
26	03	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema respiratório de grandes animais
01	04	2º	T/P	9:50-11:30	Afecções da pele grandes animais
02	04	3º	T/P	08:00-9:40	Afecções da pele grandes animais
08	04	2º	T/P	9:50-11:30	Doenças do sistema nervoso de grandes animais
09	04	3º	T/P	08:00-9:40	Doenças do sistema nervoso de grandes animais
15	04	2º	T/P	9:50-11:30	Aula prática HV
16	04	3º	T/P	08:00-9:40	3ª AVALIAÇÃO (35%)
22	04	2º	T/P	9:50-11:30	AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA
23	04	3º	T/P	08:00-9:40	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO
25	04	5º	T/P	08:00-9:00	Vista de prova

6.

Este plano de aulas se desenvolverá por meio de aulas teóricas e aulas práticas ministradas presencialmente. O aluno inicialmente terá aulas teóricas onde será abordado o conteúdo teórico e depois, o professor apresentará casos clínicos para serem discutidos e haverá aulas práticas no Hospital Veterinário. O conteúdo, será abordado por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas, discussão de casos clínicos e artigos científicos. Cada conteúdo da ementa será abordado utilizando um ou mais materiais digitais e depois, aliando exposição, explicação direta, indireta e discussões, as dúvidas serão esclarecidas. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno.

7. AVALIAÇÃO

Prova com questões objetivas e dissertativas serão realizadas de forma individual.

As avaliações serão realizadas nos seguintes dias e horários: - 1ª Avaliação (06/02/2024 – 08:00 até 09:40): 30 pontos. - 2ª Avaliação (19/03/2024 – 08:00 até 09:40): 35 pontos. - 3ª Avaliação (16/04/2024 – 08:00 até 09:40): 35 pontos.

- Avaliação substitutiva (22/04/2024 – 09:50 até 11:30): Os alunos que perderem uma das três avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação substitutiva, desde que esteja de acordo com as normas da UFU com o peso relativo da prova que perdeu e com matéria de todo o conteúdo.

- Avaliação de recuperação (23/04/2024 – 08:00 até 09:40): Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação, com peso de 100 pontos, a nota da recuperação será somada as notas das três avaliações regulares e dividida por 2.

obs. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de

aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.
2. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9 . ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002,1737p.
3. SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo: Manole. 2006, 1784p.

Complementar

1. ANDREWS. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. 1080 p.
2. MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.
3. NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.
4. STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.
5. THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Diego José Zanzarini Delfiol, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/01/2024, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5089267** e o código CRC **DD2C16C3**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PRÁTICA HOSPITALAR E RURAL (CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS)						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV053	Período/Série:	9º período		Turma:	CIRILO	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória:	Optativa:
Professor(A):	CIRILO ANTONIO DE PAULA LIMA					Ano/Semestre:	2023/2
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos animais, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horaria prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar procedimentos anestésicos para procedimentos de castração,
- Realização de cirurgias de castração de machos e fêmeas de cães e gatos,
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

Programas de controle populacional

Cirurgias orquiectomia e ovário salpingo histerectomia em pequenos animais (**cães e gatos**) de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU e do **programa de Controle Populacional de cães e gatos (convênio PMU/UFU)**.

Cirurgias de castração em animais pré-púberes

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas segundo o calendário acadêmico 2023/2, Quartas feiras das 7:10 às 10:40 e das 13:10 às 16:50 horas, durante 15 semanas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos cirúrgicos e anestésicos do projeto de controle populacional do Hospital Veterinário - UFU.

As aulas teóricas e práticas ocorrerão de maneira presencial.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação teórica: 20 pontos (apresentação de seminários), no horário da disciplina.

Avaliação - prática: 80 pontos (de forma presencial, o docente fará acompanhamento dos alunos durante o todo o semestre avaliando o desempenho e a evolução de suas habilidades na execução dos procedimentos operatórios e anestésicos.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

O cronograma da disciplina será discutido no primeiro dia de aula letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

<http://www.cirurgia.vet.ufba.br/apost-a33>

<https://www.pubvet.com.br/artigo/2287/apostila-ilustrada-de-cirurgia-veterinaacuteria>

Complementar

<https://consultadogvet.files.wordpress.com/2017/02/apostiladapaula2.pdf>

<https://www.youtube.com/channel/UC8rHmySqxqnboPhHoK9tDkA> - canal youtube técnica cirúrgica

<https://www.complementar.vet.br/cirurgia-de-tecidos-moles>

<https://doi.org/10.1590/S0103-84782013005000059>

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/29508/S0103-84782013000600022.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Livros em PDF disponibilizados pelo docente durante o curso da disciplina

Artigos científicos relacionados a área, bem como outros materiais disponibilizados pelo docente.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/01/2024, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5090358** e o código CRC **629379A2**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5090358



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PRÁTICA HOSPITALAR E RURAL (CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS)						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV053	Período/Série:	2023/2	Turma:	CIRILO 2		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatório():	Optativa()
Professor(A):	CIRILO ANTONIO DE PAULA LIMA				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos animais, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar procedimentos anestésicos para procedimentos de castração,
- Realização de cirurgias de castração de machos e fêmeas de cães e gatos,
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

Programas de controle populacional

Cirurgias orquiectomia e ovário salpingo histerectomia em pequenos animais (**cães e gatos**) de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU e do **programa de Controle Populacional de cães e gatos (convênio PMU/UFU)**.

Cirurgias de castração em animais pré-púberes

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas segundo o calendário acadêmico 2023/2, Segunda feira das 14:00 às 17:40 e Quinta feira, das 07:10 às 10:40 horas, durante 15 semanas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos cirúrgicos e anestésicos do projeto de controle populacional do Hospital Veterinário - UFU.

As aulas teóricas e práticas ocorrerão de maneira presencial.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação teórica: 20 pontos (apresentação de seminários), no horário da disciplina.

Avaliação - prática: 80 pontos (de forma presencial, o docente fará acompanhamento dos alunos durante o todo o semestre avaliando o desempenho e a evolução de suas habilidades na execução dos procedimentos operatórios e anestésicos.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

O cronograma da disciplina será discutido no primeiro dia de aula letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

<http://www.cirurgia.vet.ufba.br/apost-a33>

<https://www.pubvet.com.br/artigo/2287/apostila-ilustrada-de-cirurgia-veterinaacuteria>

Complementar

<https://consultadogvet.files.wordpress.com/2017/02/apostiladapaula2.pdf>

<https://www.youtube.com/channel/UC8rHmySqxqnboPhHoK9tDkA> - canal youtube técnica cirúrgica

<https://www.complementar.vet.br/cirurgia-de-tecidos-moles>

<https://doi.org/10.1590/S0103-84782013005000059>

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/29508/S0103-84782013000600022.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Livros em PDF disponibilizados pelo docente durante o curso da disciplina

Artigos científicos relacionados a área, bem como outros materiais disponibilizados pelo docente

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/01/2024, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5090431** e o código CRC **7F3A5D9D**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5090431



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Eficiência Reprodutiva de Equinos e Bovinos							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV068	Período/Série:				Turma:		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Elisa Sant´Anna Monteiro da Silva; Renata Lançoni; Ricarda Maria dos Santos; Teresinha Inês de Assumpção					Ano/Semestre:	2023/02	
Observações:	Professora coordenadora: Elisa Sant´Anna Monteiro da Silva							

2. EMENTA

Endocrinologia da reprodução; seleção de reprodutores; fatores ligados à eficiência reprodutiva com aulas práticas em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

Muito embora a reprodução não seja essencial a sobrevivência do indivíduo, sem ela as espécies animais desapareceriam. Quando condições de meio não são favoráveis para a sobrevivência das fêmeas ou de suas crias a reprodução é suprimida. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, com as biotécnicas como a transferência de embriões, criopreservação de gametas e embriões, sexagem, clonagem, transgênesis, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como fácil acesso à literatura mais atual possível. A Faculdade de Medicina Veterinária não pode furtar-se ao direito e a obrigação de acompanhar essa evolução e, principalmente, contribuir com tal. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o aluno para a compreensão e avaliação da eficiência reprodutiva de equinos e bovinos.

Objetivos Específicos:

Estabelecer manejo reprodutivo em haras e fazendas de bovinos; Controlar terapêuticamente o ciclo estral; Estabelecer programas de inseminação artificial em tempo fixo (IATF); Sincronizar o cio e ovulação; Aplicar métodos alternativos para se alcançar eficiência reprodutiva máxima; Implantar estação de monta nos rebanhos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Endocrinologia da reprodução:

- Fatores liberadores hipotalâmicos; ação das gonadotropinas hipofisárias; esteroides sexuais; mecanismo de feedback; prostaglandinas; controle farmacológico do ciclo estral.

2. Fatores ligados à eficiência reprodutiva:

- Taxas de prenhez, natalidade, desmame, perda embrionária, concepção pós-primeiro serviço ou inseminação artificial, intervalo entre partos e período de serviço.

- Manejo reprodutivo de equinos e bovinos durante a estação de monta.

3. Seleção de reprodutores:

- Seleção de touros baseada na classificação andrológica por pontos (CAP) e relação touro/vaca.

- Valores biométricos testiculares para touros e garanhões e sua relação com a fertilidade.

PRÁTICO:

1. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Corte

2. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite

3. Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos

6. METODOLOGIA

A disciplina será apresentada na forma de aulas expositivas, práticas em fazendas e atividades orientadas.

- Carga horária presencial teórica: 25 h

Aulas teóricas expositivas, nas quintas-feiras, das 8 às 10:40 h

- Carga horária presencial prática: 15 h

Será realizada de forma presencial nas fazendas do Glória (manejo e avaliação reprodutiva de gado de leite e equinos) e Capim Branco (manejo e avaliação reprodutiva de gado de corte), nas quintas feiras, das 8 as 10:40.

- Carga horária de atividades orientadas: 5 horas

As atividades orientadas serão compostas por três atividade avaliativas que deverão ser realizadas em grupo pelos alunos e apresentadas em datas pré-estabelecidas (de acordo com o exposto no Item 7 – Avaliação).

Aula	Data	Conteúdo
1	11/01	T- Acolhimento e Apresentação da disciplina/ Revisão de Endocrinologia
2	18/01	P - Estação de Monta e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite
3	25/01	T – Puberdade/Anestro Pós parto/ Nutrição e reprodução

4	01/02	T - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite
5	08/02	P - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite
6	15/02	T - Estresse térmico e nutrição em bovinos
7	22/02	T - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Corte
8	29/02	P - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite
9	07/03	T - Eficiência Reprodutiva e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos
10	14/03	P - Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos
11	21/03	P - Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Equinos
12	28/03	T - Seleção de Reprodutores - Equinos
13	04/04	T - Seleção de Reprodutores - Bovinos
14	11/04	P - Manejo Reprodutivo e Avaliação da Eficiência Reprodutiva de Gado de Leite
15	18/04	Discussão atividade avaliativas
16	25/04	Prova final
17	02/05	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

1 – Atividades avaliativas:

Atividade avaliativa 1: atividade sobre manejo reprodutivo de gado de leite (valor: 20 pontos.).

Atividade avaliativa 2: atividade sobre manejo reprodutivo de gado de corte (valor: 20 pontos).

Atividade avaliativa 3: atividade sobre manejo reprodutivo de equinos (valor: 20 pontos).

Apresentação e discussão na aula anterior a prova final.

2 – Prova:

Será realizada uma prova escrita valendo 40 pontos, no dia 25/04/24, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

3 – Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem:

Para os alunos que não atingirem no mínimo 60 pontos por meio das atividades avaliativas e prova escrita ao final do semestre, será realizada uma prova oral com todo o conteúdo da disciplina, valendo 100 pontos. No entanto, os alunos que atingirem mais de 60 pontos serão aprovados com a média 60.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas expositivas e práticas, assim como pelo atendimento aos prazos de entrega dos itens de avaliação (anotação em controle específico - planilha Excel).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HODGSON, D. R.; ROSE, R. J. Manual of equine reproduction. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 2000. 818 p.

MORROW, D. A. Current therapy in theriogenology. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 1986. 980p.

ROBINSON, N. E. Current therapy in equine medicine. 4. ed. Philadelphia: Saunders, 1997. 828p.

SQUIRES, E. L. Understanding the stallion. Fort Collins: Eclipse Press, 1999. 100p.

VARNER, D. D. Manual of equine reproduction. 2. ed. New York: Mosby, 2002. 253 p.

Complementar

1. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science
2. Journal of Equine Veterinary Practice
3. Reproduction of Domestic Animals
4. Revista Brasileira de Reprodução Animal
5. Theriogenology

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Elisa Sant'anna Monteiro da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/01/2024, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5090651** e o código CRC **C99D1ABB**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA ANIMAL ESPECIAL							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV023	Período/Série:	5º		Turma:	VA/VB		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória (X):	Optativa ()	
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Matias Pablo Juan Szabó Márcio de Barros Bandarra					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Alterações patológicas dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, neural, locomotor, urinário, hemocitopoietico, tegumentar e endócrino. Aulas práticas de macroscopia e microscopia, respectivamente, nos laboratórios de Patologia Animal e de microscopia do Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. Esta disciplina objetiva motivar o estudante para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os processos patológicos envolvendo os sistemas e suas relações com a Patologia Geral.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO

1. Sistema cardiovascular

Alterações do coração e dos grandes vasos; pericárdio; miocárdio; endocárdio; artérias; veias e linfáticos.

2. Sistema respiratório

Alterações da cavidade nasal e seios paranasais; faringe; bolsas guturais; laringe; traquéia; brônquios; pulmões; pleura e mediastino.

3. Sistema digestório

Alterações da cavidade oral; esôfago; pré-estômagos; estômago e abomaso; intestinos; fígado e vias biliares; pâncreas; peritônio; retroperitônio e mesentério.

4. Sistema neural

Degenerações; alterações metabólicas; nutricionais e tóxicas; e inflamações.

5. Sistema locomotor

Alterações dos ossos; articulações; músculos; tendões e aponeuroses.

6. Sistema Urinário

Alterações dos rins; ureteres; bexiga e uretra.

7. Sistema hemocitopoiético

Alterações do sangue e medula óssea; baço; linfonodos; bolsa cloacal; timo e tonsilas.

8. Sistema tegumentar

Alterações da pele e anexos.

9. Sistema endócrino

Alterações da hipófise, tireóide; paratireóide e adrenal

CONTEÚDO PRÁTICO:

Aulas práticas de necropsias realizadas em cadáveres de cães, gatos, equinos, bovinos, caprinos, ovinos e outras espécies domésticas e selvagens. As aulas são ministradas no Laboratório de Necropsia localizado no Hospital Veterinário da Famev/UFU.

Aulas de histopatologia ministradas utilizando a ferramenta de Patologia Digital.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as

aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. Para atingir o perfil proposto pelo curso de Medicina Veterinária, serão realizadas aulas práticas utilizando lâminas histopatológicas escaneadas e necropsias, que levarão o aluno à aplicação dos conceitos teóricos apreendidos. Os alunos serão estimulados a participar das aulas, trabalhar em equipe e a desenvolver o raciocínio e a visão crítica. Para isto realizarão uma atividade que é a elaboração de Laudo Técnico, onde grupos de alunos acompanharão um caso vivenciado em aula prática de necropsia, desde a coleta de informações na clínica de pequenos/grandes animais do Hospital Veterinário, até a confecção de lâminas de histopatologia/citologia, pesquisa em periódicos e livros texto sobre as possíveis doenças/enfermidades que culminaram na morte do animal e elaboração e apresentação em grupo do laudo Técnico. Além disto, serão abordados assuntos específicos de interesse veterinário (casos clínicos) e avaliados, em sala de aula, sob forma de questionamentos e discussões envolvendo a prática da profissão com experiências vivenciadas pelos mesmos. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas de necropsia utilizados casos da rotina do Hospital Veterinário. No caso das aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que foram escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x) em sala de aula presencial. Este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

1. Avaliações teóricas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.
2. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.
3. Avaliações práticas de histopatologia. Estas avaliações serão realizadas por meio da apresentação de fotomicrografias de lâminas histológicas escaneadas com fragmentos de tecidos utilizando datashow. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo),

coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

4. Trabalho em grupo - elaboração do Laudo Técnico com entrega via plataforma Teams até o dia 01/04/2024. Serão distribuídos 18 pontos para a entrega do laudo. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; busca por informações complementares junto a proprietário, laboratório clínico, médicos veterinários e outros; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários (aqui o grupo deve justificar seus diagnósticos ou sugerir outros) e coerência na condução do caso.

Quadro 1. Cronograma de avaliações.

Data da realização das avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
27/02/2024	1ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Cardiovascular e Urinário (valor: 14,0 pontos).
20/03/2024	2ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Neural (valor: 7,0 pontos)
03/04/2024	3ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Digestório (valor: 14,0 pontos)
15/04/2024	4ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Locomotor (valor: 7,0 pontos)
29/04/2024	5ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Tegumentar e Respiratório (valor: 14,0)
30/04/2024	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA E RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
01/04/2024	Entrega dos Laudos Técnicos (valor: 18,0)
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de histopatologia durante todo o semestre.

Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de macroscopia (NECROPSIA) durante todo o semestre.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem, sendo que os alunos podem optar por substituir a menor nota das provas teóricas e que esteja abaixo da média (60%).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

McGAVIN, M.D., ZACHARY, J.F. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª. Ed. 2009, 1476p.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., ROBBINS, S.L. Patologia Estrutural e Funcional. 6º ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 1251p.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6. ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. Pathology of Domestic Animals. 4. ed. San Diego: Academic Press, 1993, 3V.

Complementar

MEUTEN, D. J. Tumors in Domestic Animals. Iowa State Press, 4ª ed., 2002, 788p.

COELHO, H. E. Patologia Veterinária. São Paulo: Manole. 2002. 250p.

MOUWEN, J.M.V.M.; GROOT, E.C.B.M. Atlas de patologia veterinária. São Paulo: Manole, 1987. 159p.

THOMSON, R. G. Patologia veterinária especial. 2. ed. São Paulo: Manole, 1990. 755p.

RIET CORREA, F., SCHILD, A. L. & MENDEZ, M.C. Doenças dos ruminantes e eqüinos. 2 ed. São Paulo: Varela, V.1; V2, 2001.

BLOOD, D.C., RADOSTIS, O. M. Clínica veterinária/ tradução de Adriana Alonso Novais. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Aparecida Medeiros Ronchi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/01/2024, às 12:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5091495** e o código CRC **AA2FF076**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5091495



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV020	Período/Série:		5º período	Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	45	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Fernando Cristino Barbosa				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Aulas Teóricas: Conceito, etiologia, aspectos epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e profilaxia das principais parasitoses dos animais domésticos causadas por helmintos, protozoários e ectoparasitos.

Aulas Práticas: Colheita de material para diagnóstico parasitológico, exames coproparasitológicos e biocarrapaticidograma. Serão também ministradas aulas práticas em propriedades rurais e no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado permitirá ao aluno uma abordagem crítica das principais parasitoses dos animais domésticos, como também os métodos, técnicas e formas de controle utilizadas atualmente contra essas enfermidades, que afetam animais de companhia (Cães e Gatos) e de produção (Pequenos e Grandes Ruminantes, Equídeos, Suínos) em áreas tropicais, assim como as perdas econômicas causadas por essas parasitoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Ter conhecimentos teóricos e práticos sobre a etiologia, patogenia, sintomas e lesões das principais parasitoses dos animais domésticos que permitem diagnosticá-las; conhecer e executar os métodos laboratoriais de diagnóstico dessas doenças, prescrever o tratamento e orientar os criadores, num trabalho profilático.

Objetivos Específicos:

Identificar situações epidemiológicas predisponentes e desencadeantes de enfermidades parasitárias; identificar a etiopatogenia das enfermidades parasitárias; identificar os sinais clínicos e as principais lesões; instruir os alunos na execução de técnicas de diagnóstico dos agentes etiológicos, e saber interpretar os resultados; instruir na elaboração de medidas de tratamento das enfermidades parasitárias; instruir na elaboração de medidas profiláticas e de controle.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Conceitos sobre Parasito-Hospedeiro:

- Parasito, hospedeiro e parasitismo
- Classificação dos parasitos e hospedeiros
- Ação patogênica dos parasitas sobre o hospedeiro
- Períodos clínicos e parasitológicos
- Vetores

2-Helmintoses:

- Gastrenterite parasitária dos ruminantes, equídeos, suínos e cães e gatos
- Dirofilariose canina.
- Espirocercose canina.
- Complexo teníase/cisticercose
- Equinococose/Hidatidose
- Trematodeoses

3- Protozooses:

- Tristeza parasitária bovina
- Babesiose equina e canina
- Coccidiose dos ruminantes, suínos e cães e gatos
- Sarcocistoses
- Hepatozoonose
- Tripanossomoses
- Leishmaniose
- Tricomonoses
- Giardíase

4- Ectoparasitoses:

- Ixodídeos de bovinos, equinos e cães
- Sarnas
- Miíases
- Moscas
- Pulgas

PRÁTICO:

Colheita de material: sangue capilar para esfregaço, fezes, carrapatos, pesquisa de hemoparasitas. Avaliação anti-helmíntica; contagem de OPG e OOPG; biocarrapaticidograma. Apresentação e discussão de casos clínicos no Hospital veterinário; apresentação de vídeos e visitas a propriedades rurais (Fazenda do Glória e Capim Branco da UFU), com apresentação e discussão de casos clínicos, tratamentos, manejo e orientação na aplicação de medidas preventivas.

6. METODOLOGIA

Considerando que para atingir a carga horária de 75 horas-aula da disciplina, serão necessárias 90 horas-aula; sendo que nas segundas e quintas-feiras será possível no

horário previsto para as aulas presenciais, ministrar apenas 78 horas-aula. Para complementar serão ministradas 12 horas-aula na modalidade assíncrona, com enfoque teórico-prático, utilizando-se o conteúdo disponibilizado na plataforma Moodle.

As 78 horas-aula, serão ministradas por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do quadro e giz e Datashow, e as práticas serão ministradas em laboratório, no campo e Hospital Veterinário. As aulas serão ministradas às segundas-feiras das 14:00 às 15:40 e nas quintas-feiras das 14:00 às 16:50. As outras 12 horas-aula, na modalidade assíncrona, serão cumpridas por meio de material complementar (roteiros de estudos fornecido pelo professor, como artigos científicos, etc) disponibilizado no e-mail da turma ou no Moodle. Semanalmente os discentes terão acesso ao material que será discutido no encontro da semana seguinte, disponibilizados no Moodle.

O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota (Plataforma Teams).

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três avaliações, com valor de 30 pontos cada, individual e com questões de múltipla escolha. Os 10,0 pontos que faltam, serão atribuídos na atividade assíncrona.

Datas das avaliações:

- **19/02/24** - Valor: 30 pontos; Horário: 14:00 às 15:40

- **18/03/24** - valor: 30 pontos; Horário: 14:00 às 15:40

- **22/04/24** - valor: 30 pontos; Horário: 14:00 às 15:40

Obs: as datas das avaliações serão discutidas com os acadêmicos na primeira aula, sendo passível de alterações, em comum acordo, se necessário.

A atividade assíncrona terá valor de 10,0 pontos. A data da entrega será definida no momento em que a atividade for repassada aos alunos.

Avaliação de recuperação de aprendizagem:

A avaliação de recuperação (**AR**) será realizada na última semana do semestre letivo, com questões de múltipla escolha, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação terá valor de 100 pontos.

A nota final será calculada através da soma das notas das avaliações parciais(**AP**), a nota obtida na avaliação de recuperação (**AR**) dividido por 2: **N F = (AP + AR) / 2**

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FORTES, E. Parasitologia veterinária. Porto Alegre: Sulina, 1997. 396p.
2. GEORGI, J.B. Parasitology for veterinarians. 6. ed. Philadelphia: W.B.Saunders Company, 1995. 430p.
3. GREENE, C.E. Infections diseases of the dog and cat. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1990. 971p.
4. HOFFMANN, R.P. Diagnóstico de parasitismo veterinário. Porto Alegre: Sulina, 1997. 156p.
5. MARQUARDT, W. C.; DEMAREE, R. S.; GRIEVE, R. B. Parasitology Vector Biology. 2. ed., San Diego: Academic Press, 2000. 263p.

6. MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2ª ed., Roca, 2017. 370p.
<https://bookshelf.vitalsource.com/#/user/signin?userCheckReturnTo=/reader/books/9788527731942/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>
7. RIBEIRO, C. M. Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos animais. 1ª ed., Editora Rubio LTDA, 2015. 168p.
https://issuu.com/editorarubio/docs/issuu_enfermidades_parasit_rias
8. ROMERO, H.Q. Parasitologia y enfermedades parasitarias de animales domesticos. México: Editorial Limusa, 1988. 865p.
9. SEQUEIRA, T.C.G.O., AMARANTE, A.F.T.S. Parasitologia animal: Animais de produção. Rio de Janeiro: EPVB, 2001. 158 p.
10. TAYLOR, M.A.; Coop, R.L.; Wall, R.L. Parasitologia Veterinária. Tradução da 4ª ed., Guanabara Koogan, 2017. 945p.
<https://bookshelf.vitalsource.com/#/books/9788527732109/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>
11. UENO, H.; GUTIERRES, V.C. Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes. 4ª ed., Tokyo, Japan: International Cooperation Agency, 1998. 143p.
https://r1.ufrrj.br/adivaldofonseca/wpcontent/uploads/2014/06/manual_helmintoses-UENO-site-do-CBPV.pdf

Bases indexadoras de dados:

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.>

Complementar

Alvarez JA, Rojas C, Figueroa JV. Diagnostic Tools for the Identification of Babesia sp. in Persistently Infected Cattle. Pathogens. 2019;8(3):143. Published 2019 Sep 9. doi: <https://doi.org/10.3390/pathogens8030143>

BANETH, Gad et al. Leishmaniose canina - novos conceitos e percepções sobre uma zoonose em expansão: parte um. **Tendências em parasitologia**, v. 24, n. 7, pág. 324-330, 2008.

Capela R, Moreira R, Lopes F. An Overview of Drug Resistance in Protozoal Diseases. Int J Mol Sci. 2019;20(22):5748. Published 2019 Nov 15. doi:<https://doi.org/10.3390/ijms20225748>

DANTAS-TORRES, F. et al. Canine leishmaniasis control in the context of One Health. Emerging infectious diseases, v. 25, n. 12, p. 1, 2019.

MIRO, Guadalupe et al. Leishmaniose canina - novos conceitos e percepções sobre uma zoonose em expansão: parte dois. **Tendências em parasitologia**, v. 24, n. 8, pág. 371-377, 2008.

SOLANO-GALLEGO, L. et al. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis. Parasites & vectors, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2011.

- <https://issuu.com/integrativa.vet/docs/brasileish-diretrizes-lvc>

- Atlas De Parasitologia by osiris yensune sisniega vilchis - issuu

- VetScience Magazine nº14 by Sê Comunicação - issuu

- Ciclo de vida protozoarios y helmintos by Microbiología clínica UNAJ - issuu

- Las garrapatas en los perros by Claudia Villacis - issuu

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Cristino Barbosa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/01/2024, às 08:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5093382** e o código CRC **FA756F50**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5093382



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV024	Período/Série:	5º Período		Turma:	VA e VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Márcio Machado Costa				Ano/Semestre:	2023/02	
Observações:							

2. EMENTA

Exames de urina e sua interpretação; hematologia clínica; neoplasias hematopoiéticas; transfusão sanguínea; bioquímica clínica; avaliação laboratorial da função hepática; exame dos líquidos cavitários; exame do líquido cefalorraquiano; exame das fezes; exame do raspado de pele com aulas práticas no laboratório de Patologia Clínica do Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui uma ferramenta valiosa para o auxílio diagnóstico de diferentes condições na clínica veterinária. Tem como propósito auxiliar na avaliação do bem estar, estado nutricional e saúde do animal, uma vez que fornece subsídios importantes para o diagnóstico e prognóstico dos principais problemas inerentes à clínica médica dos animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o acadêmico em solicitar e interpretar exames laboratoriais.

Objetivos Específicos:

- Solicitar adequadamente exames complementares, remeter adequadamente materiais biológicos para análise e interpretar corretamente os resultados dos exames, associando-os com as manifestações clínicas apresentadas pelo animal o que irá orientá-lo no diagnóstico, no estabelecimento de um prognóstico para o animal e na prescrição de uma terapia adequada para o quadro;
- Executar adequadamente técnicas voltadas à coleta de material biológico, hematologia, urinálise, análise de fluidos corpóreos, bioquímica sanguínea, e diagnóstico parasitológico em amostras fecais e raspado cutâneo.

5. PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À HEMATOLOGIA

- 1.2. Hematopoiese
- 1.3. Eritropoiese
- 1.4. Eritrocinética
- 1.5. Destruição dos eritrócitos
- 1.6. Morfologia dos eritrócitos
- 1.7. Distúrbios dos eritrócitos
- 1.8. Leucopoiese
- 1.9. Leucocinética, morfologia e função dos leucócitos
- 1.10. Distúrbios dos leucócitos
- 1.11. Casos clínicos voltados à hematologia

2. URINÁLISE E AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

- 2.1. Colheita e métodos de colheita da amostra de urina
- 2.2. Conservação da amostra de urina e seus inconvenientes
- 2.3. Exame comum de urina: exame físico, químico e sedimentoscopia
- 2.4. Biomarcadores empregados na avaliação renal

3. ANÁLISE DE FLUIDOS CORPÓREOS

- 3.1. Aspectos fisiológicos dos fluidos corporais
- 3.2. Efusões abdominais e torácicas, classificação geral e especial dos derrames cavitários

4. BIOQUÍMICA CLÍNICA

- 4.1. Enzimas, nutrienetes e metabólitos
- 4.2. Avaliação laboratorial da integridade, colestase e função hepática
- 4.3. Avaliação laboratorial da integridade muscular

5. AULAS PRÁTICAS

- 5.1. Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
- 5.2. Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
- 5.3. Confeção e coloração do esfregaço sanguíneo
- 5.4. Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
- 5.5. Coleta de sangue em animais domésticos
- 5.6. Exame comum de urina

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA - GMV024 PROFESSOR RESPONSÁVEL: MÁRCIO MACHADO COSTA
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/ANO	D/S			
09	01/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
09	01/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
11	01/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Apresentação da disciplina
16	01/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
16	01/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico)
18	01/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Hematopoiese
23	01/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
23	01/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
25	01/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Eritropoiese
30	01/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
30	01/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
01	02/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Eritrocínica
06	02/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Confeção e coloração do esfregaço sanguíneo
06	02/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Confeção e coloração do esfregaço sanguíneo
08	02/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Destruição dos eritrócitos
15	02/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Destruição dos eritrócitos
20	02/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Morfologia dos eritrócitos (aula teórica)
20	02/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Morfologia dos eritrócitos (aula teórica)
22	02/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Morfologia dos eritrócitos
27	02/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Coleta de sangue em animais domésticos
27	02/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Coleta de sangue em animais domésticos
29	02/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Distúrbios dos eritrócitos
05	03/24	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Distúrbios dos eritrócitos (aula teórica)
05	03/24	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Distúrbios dos eritrócitos (aula teórica)
07	03/24	Qui	Teórica	08:00 - 10:40	Distúrbios dos eritrócitos

12	03/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
12	03/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
14	03/24	Qui	Teórica	08:00 – 10:40	Distúrbios dos eritrócitos
19	03/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Leucopoiese; Leucocinética; Morfologia e função dos leucócitos (aula teórica)
19	03/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Leucopoiese; Leucocinética; Morfologia e função dos leucócitos (aula teórica)
21	03/24	Qui	Teórica	08:00 – 10:40	1ª avaliação teórica
26	03/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Distúrbios dos leucócitos (aula teórica)
26	03/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Distúrbios dos leucócitos (aula teórica)
28	03/24	Qui	Teórica	08:00 – 10:40	Distúrbios dos leucócitos
02	04/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Casos clínicos voltados à hematologia (aula teórica)
02	04/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Casos clínicos voltados à hematologia (aula teórica)
04	04/24	Qui	Teórica	08:00 – 10:40	Urinálise e avaliação da função renal
09	04/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Exame comum de urina
09	04/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Exame comum de urina
11	04/24	Qui	Teórica	08:00 – 10:40	Urinálise e avaliação da função renal
16	04/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
16	04/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
18	04/24	Qui	Teórica	08:00 – 10:40	2ª avaliação teórica
23	04/24	Ter	Prático (PA)	14:00 – 15:40	Avaliação Prática - OSCE
23	04/24	Ter	Prático (PB)	16:00 – 17:40	Avaliação Prática - OSCE
25	04/24	Qui	Teórica	08:00 – 09:40	Prova substitutiva
25	04/24	Ter	Prático	10:00 – 12:00	Recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva/dialogada, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do Datashow, lousa e/ou quadro e giz. As aulas práticas serão ministradas no Laboratório de aula prática no Hospital Veterinário (Campus Umuarama) ou na Fazenda Escola (Campus Glória). Antes do início de cada tópico do programa teórico-prático da disciplina, os acadêmicos terão acesso ao conteúdo que será ministrado, estando este disponível na Plataforma Teams. O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial sempre que solicitado.

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

Para acompanhamento e avaliação do desempenho dos acadêmicos serão realizadas duas (2) avaliações teóricas, ambas com peso de 25 pontos, compostas por questões de múltipla escolha e discursivas, estruturadas com base no modelo de provas do ENADE. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas corretas, parcialmente corretas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está

certo) ou incorretas.

Também, serão realizados dois trabalhos referentes aos módulos **Bioquímica Clínica** e **Análise de Fluidos Corpóreos**, cada um com peso de 10 pontos, que deverão ser entregues nos prazos estipulados pelo docente, no primeiro dia de aula.

AVALIAÇÃO PRÁTICA:

As avaliação prática será realizada através de uma prova prática na modalidade OSCE (Objective Structured Clinical Examination), que tem como propósito avaliar as habilidades práticas dos acadêmicos, tendo peso de 30 pontos. As regras e definições do OSCE serão apresentados em aula prática simulada do método avaliativo, para conhecimento dos discentes.

AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA:

A avaliação substitutiva será destinada aos alunos que não realizarem uma das avaliações (teóricas ou práticas), com exceção da entrega dos trabalhos. A solicitação deverá ser realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova substitutiva será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada presencialmente, em data determinada no cronograma da disciplina.

PROVA DE RECUPERAÇÃO:

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada presencialmente, no horário usual da aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina (teórico e prático). A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das avaliações regulares (avaliações teóricas + avaliações práticas + trabalhos) com a nota da prova de recuperação dividido por 2. A mesma será realizada presencialmente, em data determinada no cronograma da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FELDMAN, B. F. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

HARVEY, J. W. **Atlas of Veterinary Hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia, PA: W.B. Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6 ed. San Diego: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. 528 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F. **Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2006. 111 p.

THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 688p.

Complementar

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitologia Veterinária**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448 p.

COWELL, R. L. et al. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3 ed. St. Louis: Mosby, 2008. 496 p.

DAY, M. J.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. D. BSAVA **Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine**. Quedgeley: BSAVA Library, 2000. 336 p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4 ed. St Louis:

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Machado Costa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5093541** e o código CRC **B2A15778**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças de Suínos							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV044	Período/Série:		8º		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):						Ano/Semestre:		
Observações:								

2. EMENTA

Aulas teóricas: Legislação da defesa sanitária animal; utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos; biossegurança na produção de suínos; doenças bacterianas; virais; parasitárias e metabólico-nutricionais;

Aulas práticas: colheita e remessa de material para laboratório; clínica, necropsia e laboratório. Visitas em granjas suinícolas e acompanhamento de abate.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo será fundamentado nas várias áreas de atuação do médico Veterinário previstas nas Diretrizes Curriculares: sanidade animal, produção animal e saúde pública.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer as principais doenças que acometem os suínos;

Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;

Orientar criadores num trabalho profilático, de controle e erradicação das doenças de impacto econômico em cada sistema de produção, que não ofereçam risco para os consumidores da carne suína e representem menor impacto para o meio ambiente;

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

Legislação de defesa sanitária animal

Utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos.

Biossegurança na produção de suínos.

Doenças bacterianas

§ Pneumonia Enzoótica, Rinite Atrófica, Pneumonia Por Haemophilus, Pasteurelose, Colibacilose, Disenteria Suína, Enteropatia Proliferativa; Salmonelose, Meningoencefalite Estreptocócica, Doença do Edema, Leptospirose, Erisipela suína;

Doenças virais

§ Peste Suína Clássica, Peste Suína Africana, Doença de Aujeszky, Gastroenterite Transmissível, Diarréia por Rotavírus, Parvovirose, síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos, Circovirose;

Doenças parasitárias

§ Estefanurose, Sarnas e Piolhos;

Doenças metabólico-nutricionais

§ Intoxicações, Anemia Ferropriva, Deficiências Nutricionais, Síndrome Cistite-Uretrite-Nefrite.

PRÁTICO:

Cálculo e dimensionamento de Instalações usando a Granja da UFU como modelo.

Protocolos de Biossegurança em granjas de suínos através de vídeo-aulas.

Necropsia de suínos para apoio diagnóstico através de vídeo-aulas montadas em parceria com a EMBRAPA-SUÍNOS e AVES – Concórdia-SC e a empresa FARMABASE.

Entrevistas de Médicos Veterinários especialistas nas respectivas doenças abordadas.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para as discussões sobre tópicos estudados na disciplina. Os alunos serão estimulados a participar das aulas e a desenvolverem o raciocínio e a visão crítica. Detalhando:

A carga horária das atividades presenciais será de 28 horas/aula que serão ministradas todas as quartas-feiras entre 13h10min e 14h50min, presencialmente, no Campus Glória.

A carga horária das atividades assíncronas será de 08 horas/aula. Todas as atividades assíncronas serão desenvolvidas no curso hospedado na plataforma Moodle no seguinte endereço: <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=8541>.

A carga horária prática será ministrada através de vídeos hospedados na plataforma Moodle no endereço indicado no item anterior, abordando os seguintes temas: vídeo 1.1: limpeza e desinfecção de instalações; vídeo 1.2: sistema imunológico associado às mucosas; vídeo 1.3: necropsia de suínos; vídeo 2: conceitos importantes sobre diarreias na fase de creche; vídeo 3: diarreia epidêmica viral (PED); vídeos 4 e 5: controle de salmoneloses em suínos; vídeo 6: o uso de vacina no controle de rotavirose em leitões; vídeo 7: ileíte em animais de recria e terminação; vídeo 8: circovirose suína; vídeo 9: ferramenta que ajuda a diminuir o uso de antibióticos no controle das doenças respiratórias; vídeo 10: controle da rinite atrófica. Estes vídeos discutem e mostram com riqueza de detalhes os componentes práticos dos temas abordados. Os discentes devem dispor de equipamentos eletrônicos, computadores ou

smartphones, que permitam o acesso à internet e devem ter pacotes de acesso à internet que permitam acessar a plataforma Moodle, bem como conhecer a mesma para poderem ter um bom desempenho na disciplina.

A apuração da assiduidade nas aulas presenciais será feita por chamada oral no início e ao final da aula, enquanto nas aulas assíncronas se dará pelo relatório de acessos feito por cada estudante na plataforma Moodle.

7. **AVALIAÇÃO**

Avaliação 1: relatório da aula do Dr. Edison de Souza Magalhães – dia 17 de janeiro de 2024.
(Valor = 10 pontos)

Avaliação 2:
Relatório da aula prática no setor de Suínos na Fazenda Capim Branco – aula sobre cálculo e dimensionamento de instalações de suínos, aula essa que acontecerá no dia 31 de janeiro de 2024.
(Valor = 20 pontos)

Avaliação 3:
Seminários da disciplina Doenças de Suínos em 2023-1:
Valor: 20 pontos.
TEMA: Biossegurança ampla

Data	Assunto	Componentes do grupo
21/02	Biossegurança Capítulo 56	
21/02	Monitoramento de abate de animais oriundos de SIPS: Capítulo 63 do livro Doenças dos Suínos. & Monitoramentos clínicos em SIPS: Capítulo 61 do livro Doenças dos Suínos.	
21/02	Doenças do aparelho locomotor: Capítulo 43 do livro Doenças dos Suínos.	
21/02	Afecções do sistema urinário: Capítulo 49 do livro Doenças dos Suínos.	

Avaliação 2:
Presença nas aulas e participação ativa no Moodle: o número de dias de aulas

ministradas será considerado 100% dos 20 pontos distribuídos. A nota será calculada por regra de três simples e arredondada para um número inteiro pelo excel, considerando o percentual de presença nos dias de aula. A única justificativa para abono de faltas é Exercício Militar e apenas neste caso não será descontado nota. O dia da prova não será computado como dia de aula ministrada.

Valor = 20 pontos (10 pontos para participação no Moodle e 10 pontos para presença nas aulas).

Avaliação 3:

Prova Final: será cobrada toda a matéria ministrada até o dia da prova, incluindo a aula do Dr. Édison de Souza Magalhães, os seminários e a aula de cálculo e dimensionamento de instalações de suínos.

Data: 10 de abril de 2024.

Valor: 30 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO II SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2007. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO IX SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2015. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO X SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2017. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XI SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2018. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XII SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2019. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

CORREA, W. M & CORREA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Tradução WEIS, L. H. N. E WEISS, R. D. N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

SOBESTIANSKY, J. **Clínica e patologia suína**. 2. ed. Goiânia: Sobestiansy, J., 1999. 464p.

SOBESTIANSKY, J. & BARCELOS, D. **Doenças dos suínos**. 2. ed. Goiânia: Canone, 2012. 959p.

Complementar

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho.** Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.

STRAW, B.E.; ZIMMERMAN, J.J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D.J. **Diseases of swine.** 9. ed. Iowa: Blackwell Publishing. 2006. 1153p.

GAAD, J. **Pig Production Problems: John Gaad's guide to their solutions.** 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 591p.

GAAD, J. **Pig Production: What the textbooks don't tell you.** 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2004. 262p.

GAAD, J. **Guía John Gaad de soluciones en producción porcina.** 1. ed. Zaragoza: Servet Diseño y Comunicación S.L., 2005. 514p.

GAAD, J. **Modern Pig Production technology: a practical guide to profit.** 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2011. 596p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Robson Carlos Antunes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/01/2024, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5095053** e o código CRC **B39D5610**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5095053



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SUINOCULTURA						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV039	Período/Série:	7º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Robson Carlos Antunes				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à suinocultura; raças importantes na suinocultura industrial e raças nacionais; melhoramento genético de suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais; sistemas de exploração intensivos em suinocultura; manejo reprodutivo de fêmeas; manejo reprodutivo de machos; manejo de leitões na fase de creche; manejo na fase de recria e terminação; gerenciamento de granjas de suínos; manejo pré-abate, abate e pós-abate; tipificação de carcaça; mercado nacional e internacional de carne suína. Estes tópicos serão acompanhados de aulas práticas com visitas técnicas em fazendas experimentais ou não, de criação de suínos.

3. JUSTIFICATIVA

A Suinocultura Industrial visa à produção de carne de qualidade compatível para abastecer o mercado interno e de exportação e para produção de embutidos. O Médico Veterinário deve conhecer os vários setores da suinocultura brasileira e mundial e ter capacitação para atuar em qualquer dos pontos da cadeia deste importante setor do agronegócio e ter uma visão crítica do setor.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária conhecimentos teóricos e práticos sobre os vários segmentos da Suinocultura Industrial no Brasil e em outros países, capacitando-os a atuar neste importante setor e contribuindo para uma formação profissional ampla, eclética, crítica.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Aplicar os conceitos de fisiologia da reprodução na preparação de leitoas e manejo de detecção de cio de núlparas e múltiparas e conhecer os fatores que proporcionam altos índices reprodutivos na suinocultura no tocante à reprodução de fêmeas.

Caracterizar e diferenciar as raças mais exploradas na suinocultura industrial e suas aplicações como raças maternas e paternas e caracterizar também as raças nacionais.

Assimilar as técnicas de melhoramento genético aplicadas na suinocultura moderna, conhecer as principais empresas de melhoramento genético e o trabalho de conservação da raças nacionais desenvolvido pelo CENARGEN (Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia).

Conhecer os dois principais tipos de sistemas de exploração intensivo de suínos utilizados no Brasil, suas limitações, vantagens e desvantagens.

Utilizar o conhecimento de taxa de deposição de proteína, taxa de deposição de gordura e a relação entre deposição de proteína e deposição de gordura, para traçar estratégias de manejo de arraçamento e desenho de instalações para maximizar a produtividade na fase de creche; recria e terminação.

Identificar os pontos críticos do manejo pré-abate, do abate e do pós abate que afetam a qualidade da carne suína e seu rendimento no processamento dentro da indústria e no comércio varejista.

Conhecer as técnicas de treinamento dos gerentes e da mão-de-obra de granjas de suínos em sistemas de gestão pela Qualidade Total utilizando casos de sucesso como exemplos

5. PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO

Semana 1 de Atividade Presencial:

1) Introdução à Suinocultura: Mercado de atuação do Médico Veterinário dentro da Suinocultura.

Semana 2 e 3 de Atividade Presencial:

2) Raças importantes na Suinocultura Industrial e raças nacionais

Características e aplicações das raças: Landrace, Large White; Pietrain; Duroc; Hampshire; Moura; Piau

Nacional; Nilo; Canastra; Canastrão; Pereira bem como raças menos exploradas.

Semana 4 e 5 de Atividade Presencial:

3) Melhoramento genético de suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais

3.1) Conceito de pirâmide de melhoramento genético – definição dos estratos Bisavós, avós e matrizes

3.2) Cruzamentos e endogamia – heterose e depressão por consangüinidade

3.3) Principais programas de melhoramento genético em nível nacional e internacional e dimensionamento.

3.4) Programa de conservação de germoplasma de raças nacionais do CENARGEN (Centro Nacional de

Recursos Genéticos e Biotecnologia) – histórico, estrutura e importância

4) Sistemas de exploração intensivos em suinocultura

4.1) Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre (SISCAL) – conceito e aplicação

4.2) Sistema Intensivo de Suínos Criados Confinados (ISCO) – conceito e aplicação

Semana 6 e 7 de Atividade Presencial:

5) Manejo reprodutivo de fêmeas

5.1) Preparação de leitoas – peso, idade, espessura de toucinho e número deaios ideais

5.2) Detecção de cio de núlparas e múltiparas

5.3) Monta natural e Inseminação Artificial – manejos e cuidados para se garantir alta taxa de prenhes e alto número de leitões nascidos vivos

Semana 8 de Atividade Presencial:

Atividade avaliativa 1 – prova presencial, individual e sem consulta.

Semana 9 de Atividade Presencial:

6) Manejo reprodutivo de machos – coleta, avaliação, diluição, envase e armazenamento das doses.

6.1) Coleta, avaliação, envase, armazenamento e distribuição do sêmen suíno – manejos que devem ser

implementados em cada fase para se garantir a produção de sêmen com alta capacidade fecundante.

6.2) Manejos com as fêmeas e com os leitões na maternidade.

Semana 10 de Atividade Presencial:

Manejo das fêmeas e leitões na maternidade.

Este tema será abordado em forma de teatralização das ações que são feitas com as fêmeas e os leitões na maternidade e será considerada a atividade avaliativa 2 da disciplina.

Semana 11 de Atividade Presencial:

7) Manejo de leitões na fase de creche

7.1) Taxa de deposição de proteína (Pd), taxa de deposição de gordura (Fd), relação entre Fd e Pd (Ratio) –

manejos que afetam estas variáveis na fase de creche

7.2) Instalações – pontos que merecem atenção em relação ao bem estar e ambiência e maximização da

produtividade na fase de creche.

Semana 12 de Atividade Presencial:

8) Manejo na fase de recria e terminação

8.1) Taxa de deposição de proteína (Pd), taxa de deposição de gordura (Fd), relação entre Fd e Pd (Ratio) –

manejos que afetam estas variáveis na fase de recria e terminação

8.2) Instalações – pontos que merecem atenção em relação ao bem estar e ambiência e maximização da

produtividade na fase de recria e terminação

Semana 13 de Atividade Presencial:

10) Manejo pré-abate, abate e pós-abate

10.1) Jejum pré-abate – tempo e importância

10.2) Carregamento – tipos de rampas, inclinação, manejo dos animais

10.3) Transporte – tipos de caminhões, tipos de carrocerias, tempo de transporte, densidade ideal

10.4) Descarregamento – tipos de rampas, inclinação, manejo dos animais

10.5) Insensibilização e sangria – insensibilização elétrica ou por CO₂ e sangria na horizontal ou na vertical

vantagens e desvantagens

10.6) Resfriamento – câmaras de resfriamento rápido – “choque térmico”

11) Tipificação de carcaça

11.1) Senso populacional para se determinar a grade de dissecação

11.2) Dissecação de carcaças para se determinar a tabela de tipificação de carcaças

11.3) Calibração de pistolas de tipificação e Implantação de tipificação de carcaças

Semana 14 de Atividade Presencial:

12) Mercado nacional e internacional de carne suína

12.1) Consumo de carne “in natura” e consumo de carne industrializada per capita ano

12.2) Mercado de exportação – principais países importadores atuais e perspectivas de futuro

Semana 15 de Atividade Presencial: prova 2.

Semana 16 de Atividade Presencial: Atividade Avaliativa de Recuperação e vista final de notas e faltas e encerramento da disciplina.

Atividades assíncronas: os estudantes deverão acessar a plataforma Moodle no endereço: www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6172 e assistir os vídeos de cada semana de aula.

PRÁTICO:

Projeção de filmes que deverão ser assistidos durante as atividades assíncronas semanais para se conhecer os sistemas intensivos de produção de suínos; aprender a diferenciar as diversas raças de suínos exploradas comercialmente; praticar os diversos manejos das várias fases: maternidade, creche, recria e terminação; interpretar dados de produtividade de granjas; reconhecer e diferenciar os diversos sistemas intensivos de produção de suínos; conhecer instalações de granjas tecnificadas com sistemas de climatização de ambiente; assistir a práticas de coleta de sêmen e inseminação artificial.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas presenciais. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para as discussões sobre tópicos estudados na disciplina. Os alunos serão estimulados a participar das aulas e a desenvolverem o raciocínio e a visão crítica. Nas aulas presenciais serão utilizados quadro e giz e o DATASHOW para apresentar as aulas.

Carga horária prática: as aulas práticas serão feitas com a utilização de vídeos hospedados no canal youtube de livre acesso e domínio público, cujos links serão disponibilizados dentro da plataforma Moodle, para que os estudantes assistam como atividades assíncronas. Também serão utilizadas entrevistas apenas em áudios de um site de domínio público: www.suinocast.com.br. A discussão e debate sobre os vídeos assistidos e áudios serão feitas durante as aulas síncronas. Os estudantes assistirão os seguintes vídeos: três vídeos que mostram todos os setores e fases de criação de um Sistema Intensivo de Produção de Suínos confinados, como introdução à disciplina.

<https://www.youtube.com/watch?v=6--f8vMtCpY&t=37s>

<https://www.youtube.com/watch?v=1Qgyl6tHFn8>

<https://www.youtube.com/watch?v=gf4kRTnmnfg&t=38s>

um vídeo que mostra as principais raças de suínos industriais e as principais nativas.

<https://www.youtube.com/watch?v=48rCHeM1Teg>

Um vídeo que mostra a produção de presunto maturado cru “Pata Negra” na Espanha utilizando uma raça nativa criada solta em piquetes sob pastejo e consumo de uma castanha da região, responsável pelo sabor deste presunto; com o objetivo de ilustrar a importância do programa de conservação de raças nativas do CENARGEN.

<https://www.youtube.com/watch?v=zgDV7Tjuh8U>

Um vídeo que mostra a coleta de sêmen, avaliação, diluição, envase e armazenamento, o diagnóstico de cio e a inseminação artificial.

<https://www.youtube.com/watch?v=9dQSAAEiOHk>

Uma entrevista em forma de áudio sobre os principais manejos adotados com os leitões e as porcas na maternidade. Entrevista número 10 do site www.suinocast.com.br com a Médica Veterinária Djane Dallanora sobre a fêmea suína moderna hiperprolífica e o manejo de mães de leite, intitulada: “35 desmamados/fêmea/ano”.

Uma entrevista em forma de áudio. Entrevista de número 05 do site www.suinocast.com.br com o Médico Veterinário José Piva sobre três temas importantes na suinocultura: assistência ao parto, inseminação artificial pós-cervical e gestação coletiva.

Os discentes devem dispor de equipamentos eletrônicos, computadores ou smartphones, que permitam o acesso à internet e devem ter pacotes de acesso à internet que permitam acessar a plataforma Moodle, bem como conhecer a mesma para poderem ter um bom desempenho na disciplina e cumprirem as nove horas de atividades assíncronas previstas na disciplina.

-A apuração da assiduidade nas aulas presenciais será feita por chamada oral no início e ao final da aula, enquanto nas atividades assíncronas se dará pelo relatório de acessos feito por cada estudante na plataforma Moodle.

7. AVALIAÇÃO

1ª Avaliação: (Prova 1) Avaliação tipo Exame escrito de toda a matéria ministrada, no valor de 30 pontos, individual e sem consulta no dia 23 de fevereiro de 2024.

(Valor = 30 pontos).

2ª Avaliação: (Prova 2) Avaliação tipo Exame escrito de toda a matéria ministrada, no valor de 40 pontos, individual e sem consulta no dia 19 de abril de 2024.

(Valor = 40 pontos).

3ª Avaliação: presença e participação em sala de aula. Todos os estudantes matriculados na disciplina deverão acessar a plataforma Moodle todas as semanas e assistir os filmes postados na plataforma. A presença em sala de aula vale 20 pontos e será calculado de maneira proporcional ao número de aulas ministradas presencialmente; e, o registro de acessos ao Moodle vale 10 pontos, totalizando 30 pontos. A única justificativa para abono de faltas é Exercício Militar e apenas neste caso não será descontado nota. O dia da prova não será computado como dia de aula ministrada.

4ª Avaliação: Prova 3 – substitutiva. Será aplicada para os estudantes que não atingirem 60%

de rendimento nas atividades avaliativas totais. No entanto, esta atividade avaliativa substituirá apenas a atividade avaliativa que o estudante teve o menor aproveitamento entre as atividades avaliativas aplicadas ao longo do semestre. Esta será a **Atividade Avaliativa de Recuperação** e será aplicada no dia 25 de abril de 2024. (Este item só vale para as duas provas).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABCS (Vários autores). **Produção de Suínos: Teoria e Prática**. 1. Ed. Brasília-DF: ABCS, 2014. 908p.

Disponível no site: www.abcs.org.br na aba “Materiais e Publicações”.

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos: uma visão crítica**. 1. Ed. Uberlândia: Gráfica e Editora Edibrás, 2018. 238p.

Disponível no site: <http://www.famev.ufu.br/central-de-conteudos/documentos/professor-do-curso-de-medicina-veterinaria-publica-livro-o-ensino-da>

BORTOLOZZO, F.; WENTZ, I. **Suinocultura em ação 01: Intervalo Desmame-Estro e Anestro pós-Lactacional em suínos**. 1. ed. Porto Alegre: Pallotti, 2005. 185 p.

Disponível no site: <https://www.ufrgs.br/setorsuinos/>

BORTOLOZZO, F.; WENTZ, I. **Suinocultura em ação 02: Inseminação artificial na suinocultura tecnificada**. 1. ed. Porto Alegre: Pallotti, 2005. 185 p.

Disponível no site: <https://www.ufrgs.br/setorsuinos/>

BORTOLOZZO, F.; WENTZ, I. **Suinocultura em ação 03: A fêmea suína de reposição**. 1. ed. Porto Alegre: Pallotti, 2005. 185 p.

Disponível no site: <https://www.ufrgs.br/setorsuinos/>

BORTOLOZZO, F.; WENTZ, I. **Suinocultura em ação 04: A fêmea suína gestante**. 1. ed. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2007. 150 p.

Disponível no site: <https://www.ufrgs.br/setorsuinos/>

BORTOLOZZO, F.; WENTZ, I. **Suinocultura em ação 04: A fêmea suína em lactação**. 1. ed. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2007. 150 p.

Disponível no site: <https://www.ufrgs.br/setorsuinos/>

FIALHO, E. T.; BARBOSA, H. P. **Alimentos Alternativos para suínos**. 6. ed. Lavras: UFLA/FAEPE, 2005. 153p.

SEBRAE SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS). **Mapeamento da**

suinocultura brasileira. Brasília-DF: Qualytá, 2016. 368p.

Disponível no site: www.abcs.org.br na aba “Materiais e Publicações”.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho.** 2. ed. Brasília: EMBRAPA-Serviço de Produção de Informação; Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 2001. 388p.

Complementar

ABERLE, E. D.; FORREST, J. C.; GERRARD, D. E.; MILLS, E. W.; **Principles of meat Science.** 4. ed. Dubuque (Iowa): Kendal/Hunt Publishing Company, 2001. 354p.

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal 1: as bases e os fundamentos da nutrição animal - os alimentos.** 2. ed. São Paulo: Nobel, 2004. 395p.

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal 2: alimentação animal.** 2. ed. São Paulo: Nobel, 2005. 425p.

ASHWORTH, C. J.; KRAELING, R. R. **Control of pig reproduction VII.** 7.ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2006. 339p.

BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal.** Campinas: Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA), 2002. 430p.

CAVALCANTI, S. S. **Suinocultura Dinâmica.** 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ EDITORA, 2000. 494 p.

COLE, D. J. A.; FOXCROFT, G. R. **Control of pig reproduction.** I. ed. London: Buther Worth Scientific, 1982. 664p.

D'MELLO, J. P. E. **Farm animal metabolism and nutrition.** 1.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2000. 438p.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos.** 1. ed. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2005. 371p.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal.** 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.

KORNEGAY, E. T. **Nutrient management of food animals to enhance and protect the environment.** 1. ed. London: Lewis Publishers (CRC Press), 1996. 348p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da Carne.** 6. ed. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2005. 384p.

LOPES, P. S.; FREITAS, R. T. F.; FERREIRA, A. S. **Melhoramento de Suínos.** 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 1998. 39p. (Cadernos Técnicos nº37).

LUCSTADT, C. **Acidifiers in animal nutrition: a guide for feed preservation and acidification to promote animal performance.** 1. ed. Nottingham:Nottingham University Press, 2007. 89p.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 360p.

MAVROMICHAELIS, I. **Applied nutrition for young pigs.** 1.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2006. 297p.

OGLE, B.; LINDBERG, J. E. **Digestive physiology of pigs.** 8. ed. Wallingford: CABI Publishing, 2001. 394p.

NUNES, I. J. **Nutrição Animal Básica.** 2. ed. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998. 387p.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. **Ciência, Higiene e Tecnologia da carne ,** Volume 1. 2. ed. Goiânia: Editora UFG, 2006. 624p.

PIVA, A.; KNUNDSSEN, K. E.; LINDBERG, J. E. **Gut environment of pigs.** Nottingham:Nottingham University Press, 2003. 260p.

POND, W. G.; CHURCH, D. C.; POND, K. R. SCHOKNECHT, P. A. **Basic animal nutrition and feeding.** 5. ed. Matrix Publishing, 2005. 580p.

PORTER, V. **Pigs: A Handbook to the Breeds of the World.** Ithaca: Cornell University Press, 1991. 256p.

ROSTAGNO, H. S. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais.** 3. ed. Viçosa: UFV/DZO, 2011. 252p.

ROTHSCHILD, M. F. & RUVISNKY, A. **The Genetics of the Pig.** 1.ed. New York: CABI International Publishing, 1998. 622p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão ambiental na suinocultura.** 1.ed.. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2007. 302p.

SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos .** 1. ed. Piracicaba: Fealq, 1999. 247p.

SIMM, G.; VILLANUEVA, B.; SINCLAIR, K.D.; TOWNSEND, S. **Farm animal genetic resources.** 1.ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2004. 345p.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE SUÍNOS , 7. 2000. Foz do Iguaçu, P.R. ANAIS... Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 2.000. 337p.

SIMPÓSIO SOBRE GRANULOMETRIA DE INGREDIENTES E RAÇÕES PARA SUÍNOS E AVES ,

1998 . Concórdia, S.C. ANAIS... Concórdia: EMBRAPA-CNPISA, 1998. 74p. (EMBRAPA-CNPISA. Documentos, 52).

SQUIRE, E. J. **Applied Animal Endocrinology**. 1. ed. Cambridge: CAB International, 2003. 234p.

STRAW, B. E.; ZIMMERMAN, J. J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D. J. **Diseases of Swine**. 9. ed. AMES: Blackwell Publishing Professional, 2006. 1.153p.

SURAI, P. F. **Selenium in nutrition and health**. 3. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2007. 974p.

THEODOROU, M. K.; FRANCE, J. **Feeding Systems and feed evaluation models**. 1. ed. Cambridge: CAB International, 2000. 481p.

VARLEY, M. A.; WISEMAN, J. **The weaner pig: nutrition and management**. 1.ed. Wallingford: CABI Publishing, 2001. 336p.

WHITTEMORE, C. **The science and practice of pig production**. 2. ed. London: Blackwell Science Ltd, 1998. 624p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Robson Carlos Antunes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/01/2024, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5095089** e o código CRC **BBF5AC0C**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5095089



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV31101	Período/Série:	1º		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	15	Total:	15	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Kênia de Fátima Carrijo					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:	Componente curricular integrante do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária - Versão 2022/1							

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

As Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade constitui um tipo de componente curricular de natureza interativa e intervencionista que envolve os estudantes da graduação com as comunidades externas à UFU, de modo a promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesta temática, os discentes do primeiro período do curso terão a oportunidade de entrar em contato com profissionais Médicos Veterinários, que atuam nas diferentes áreas de atuação desta profissão e assim, conhecerem na prática, suas atividades. Adicionalmente, acredita-se que esta temática terá grande potencial motivador aos alunos ingressantes, pois será uma oportunidade de dividir com a sociedade conhecimentos básicos sobre a atuação e contribuição da Medicina Veterinária.

Por outro lado, a sociedade será beneficiada com informações e esclarecimentos, sobre as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário. Muitas vezes a sociedade não sabe a que profissional procurar em determinadas situações, como por exemplo, o que fazer quando encontra um morcego em ambiente domiciliar, ou quando encontra um animal silvestre acidentado ou não sabe como escolher um presunto ou queijo para sua família. Busca-se ampliar a visão da sociedade, no sentido de que, além das grandes áreas conhecidas, como clínicas de grandes e de pequenos animais, o Médico Veterinário atua em diversas outras áreas, essenciais para o bem estar e qualidade de vida do ser humano. Essas informações serão repassadas por meio da preparação de conteúdo para uma mostra de profissões em evento direcionado à sociedade e produção de vídeo a ser disponibilizado em mídia

social para o grande público.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão através da divulgação, diálogo e interação com a sociedade sobre importância da profissão do Médico Veterinário e das suas diversas áreas de atuação, promovendo a formação acadêmica, pessoal e profissional do aluno.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Conceituar e exemplificar atividades de extensão universitária;
- Planejar atividade de extensão;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.
- Mostrar para a sociedade as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário.

5. PROGRAMA

1. Conceitos sobre extensão universitária.

2. Apresentação das diferentes áreas de atuação do bacharel em Medicina Veterinária (contemplando as principais áreas destacadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária).

3. Preparação de projetos que poderão ser utilizados em feiras de profissões de escolas de ensino médio da cidade de Uberlândia, MG.

6. METODOLOGIA

- Às quintas-feiras das 14 às 14:50 haverá atividades práticas abordando o programa da disciplina, por meio de metodologia participativa, em que ocorre a atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais buscam, aprendem e produzem conhecimentos e informações.
- As docentes estarão disponíveis na sala e horário de aula para auxiliar na preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade e "Vem pra UFU".

CRONOGRAMA DAS AULAS DA ACE: MEDICINA VETERINÁRIA NA SOCIEDADE - 2023/2.

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	11/01/2024	A ACE esta cadastrada no SIEEX sob o número de registro: 30283, ano base 2024. Semana de Recepção aos Ingressantes 2023/2 - Não haverá encontro das docentes com os discentes.

2	18/01/2024	Introdução à Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade Discussão e repasse de textos sobre Extensão Universitária e a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo.
3	25/01/2024	Introdução à Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade Realização de avaliação sobre Extensão Universitária. Indicação de escolas a serem visitadas ao longo do semestre, por parte dos discentes.
4	01/02/2024	Realização de avaliação sobre a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo. Orientações para o estudo e preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade, a ser realizada na UFU, em sábado de manhã - 02/03/2024. Cada quarteto ficará responsável por um tema a ser sorteado, que será estudado e apresentado para a turma. Seis quartetos estarão sob a responsabilidade da Profa. Anna e sete quartetos sob a responsabilidade da Profa. Kênia. As professoras farão o acompanhamento e correção do material que cada quarteto elaborará, além de auxiliar na preparação da Mostra Interna. Todos deverão saber sobre as demais áreas de atuação do Médico Veterinário.
5	08/02/2024	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos quartetos. Por ordem de sorteio, cada grupo apresentará o que foi feito.
6	15/02/2024	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos quartetos. Por ordem de sorteio, cada grupo apresentará o que foi feito.
7	22/02/2024	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos quartetos. Por ordem de sorteio, cada grupo apresentará o que foi feito.
8	29/02/2024	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos quartetos. Por ordem de sorteio, cada grupo apresentará o que foi feito.
	02/03/2024*	Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade - período da manhã
9	07/03/2024	Planejamento das atividades que serão realizadas no "Vem pra UFU".

10	14/03/2024	Vem pra UFU - Campus Santa Mônica - Todos os alunos deverão participar do evento no período da tarde.
11	21/03/2024	Avaliação das ações realizadas no "Vem pra UFU"
12	28/03/2024	Avaliação final da ACE
13	04/04/2024	Visitação às escolas de ensino médio que manifestarem interesse quanto a apresentação das diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário e sua importância na sociedade.
14	11/04/2024	Visitação às escolas de ensino médio que manifestarem interesse quanto a apresentação das diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário e sua importância na sociedade.
15	18/04/2024	Lançamento de notas e faltas

7. AVALIAÇÃO

- O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

Valor: 20 pontos – atividades teórico-práticas com conceitos sobre extensão universitária e história da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo;

Valor: 50 pontos – Estudo e elaboração dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade e apresentação para os demais colegas;

Valor: 15 pontos – Participação no evento de extensão "Vem pra UFU";

Valor: 15 pontos – Avaliação final das ACE

- O roteiro dos temas deverá explicar a área de atuação do Médico Veterinário pelo qual o quarteto ficou responsável, desde que todas as informações sejam com base em sites oficiais e/ou artigos técnico-científicos. A nota dessa atividade será composta pela preparação, conteúdo sobre o tema, referências bibliográficas, avaliação prévia do roteiro. Todos os discentes, obrigatoriamente, deverão assistir os demais temas elaborados pelos colegas.
- Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão." Dessa forma, não será realizada atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

Complementar

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185 p.

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade:** entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade? Rio Branco: EDUFAC, 2018. 181 p.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 2 ed. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/02/2024, às 18:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anna Monteiro Correia Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/02/2024, às 19:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5095244** e o código CRC **2FA9CFD4**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biotecnologias Aplicadas à Reprodução Animal							
Unidade Ofertante:	FAMEV UFU							
Código:	GMV062	Período/Série:		8°	Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Renata Lançoni					Ano/Semestre:	2023-2	
Observações:								

2. EMENTA

Indicações das biotécnicas de reprodução animal; inseminação artificial (IA) em bovinos, equinos, suínos, caninos, ovinos e caprinos; transferência de embriões em bovinos, equinos, ovinos e caprinos; criopreservação de gametas e embriões; bipartição embrionária; produção *in vitro* de embriões (piv); clonagem; transgênese; marcadores moleculares; sexagem de espermatozoides e de embriões acompanhadas de práticas em algumas espécies.

3. JUSTIFICATIVA

As biotécnicas nos últimos anos ganharam grande espaço, seja na produção animal, seja na terapêutica das mais variadas doenças. Esta é umas das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, da biologia molecular, dos meios de cultivos, da criopreservação etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como, fácil acesso à literatura mais atual possível.

O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional, conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos. Assim, faz-se necessário contemplar, no conjunto das disciplinas oferecidas pelo curso, ao aluno conhecimentos para que este possa entender e aplicar as biotécnicas com suas amplas finalidades respeitando aspectos éticos, ambientais, de bem-estar animal, etc.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Conhecer os aspectos especiais da reprodução dos animais, visando principalmente a aplicação das biotécnicas em programas de melhoramento zootécnico, de controle sanitário, de preservação de germoplasma e de investigação científica.

Proporcionar as habilidades necessárias à execução dos procedimentos médico-

veterinários das biotécnicas da reprodução animal.

Desenvolver no aluno a capacidade de examinar, interpretar, organizar e discutir os resultados obtidos.

5. PROGRAMA

Teórico:

Revisão de anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo da fêmea e do macho.

Inseminação artificial em bovinos, equinos, suínos, caninos, ovinos e caprinos.

Transferência de embriões em bovinos, equinos, ovinos e caprinos.

Ultrassonografia do trato reprodutivo de grandes e pequenos animais

Criopreservação de gametas e embriões

Técnicas avançadas em análises laboratoriais de sêmen e embriões

Técnicas de sexagem de espermatozoides e embriões

Produção in vitro de embriões (PIVE)

Injeção intra-citoplasmática de espermatozoide (ICSI)

Clonagem

Transgenia

Prático:

- Aulas práticas: ultrassonografia e inseminação artificial em bovinos e equinos; colheita e manipulação de sêmen refrigerado em equinos; colheita e avaliação de ovócito de ovário de abatedouro.

- Visita técnica em central de colheita e processamento de sêmen de bovinos.

- Vídeos e fotos dos procedimentos estudados em aula teórica, envolvendo ultrassonografia do trato reprodutivo; inseminação artificial em vacas, éguas e cadelas; transferência de embriões em bovinos e equinos; criopreservação de sêmen e fertilização in vitro.

6. METODOLOGIA

Todas as semanas do semestre letivo serão preenchidas com aulas teóricas e práticas presenciais.

Alguns conteúdos teóricos serão apresentados pelas professoras da disciplina e outros serão ministrados em forma de seminários e metodologia ativa pelos alunos.

Carga horária de atividades:

Serão ministradas **54 horas-aula** na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas ou aulas práticas.

OBS: As atividades presenciais serão realizadas às **quartas-feiras** das 08:00 às 10:40.

Carga horária prática: As aulas práticas serão: ultrassonografia e inseminação artificial em éguas (local: fazenda do Glória); ultrassonografia e inseminação artificial em vacas (local: fazenda do Glória); colheita e avaliação de ovócito de ovário de abatedouro (local: Laboratório de Reprodução Animal) e visita técnica a uma central

de colheita e processamento de sêmen bovino.

- Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos será feita chamada oral no início e no fim das aulas.

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em três estratégias:

1 – Seminários:

Serão apresentados e avaliados seminários dos alunos sobre diversos temas das biotecnologias da reprodução animal valendo 45 pontos. Os temas serão distribuídos na primeira semana de aula. Serão avaliadas a capacidade de abordagem do tema geral, aplicações a campo e na pesquisa, raciocínio sobre o problema e análise crítica. O aluno responsável por cada tema deverá disponibilizar aos outros alunos o pdf da apresentação e os materiais de estudos utilizados para acesso dos outros alunos pois os temas dos seminários caem na avaliação.

2 – Participação em aulas práticas e visitas técnicas: Serão distribuídos 10 pontos referentes a participação em aulas práticas e visitas técnicas. Serão avaliados a presença dos alunos nas atividades e interesse pelo procedimento estudado ou lugar visitado.

3 – Prova teórica:

- Uma prova teórica valendo 45 pontos, no dia 17/04/2024. O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado na disciplina (incluindo os seminários). Os alunos serão avaliados quanto a capacidade de interpretação dos problemas, junção de todo o conteúdo apresentado na disciplina, capacidade dissertativa e de raciocínio. O horário da prova é o mesmo horário da aula (das 8:00 às 10:40 horas).

Avaliação de recuperação: uma prova com todo o conteúdo do semestre será realizada no dia 24/04/2024 valendo 100 pontos. Para passar na disciplina o aluno deve tirar mais de 60 pontos na prova. Todos os alunos que forem para avaliação de recuperação, independente da nota tirada na prova, fecharão o semestre com 60 pontos finais.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- GINTHER, O. J. **Reproductive biology of the mare**. 2. ed. Cross Plaines: Equiservices, 1992. 642 p.
- GONÇALVES, P.B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. Porto Alegre: Varela. 2002. 340p.
- HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. 7. ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 513p.
- HODGSON, D. R.; ROSE, R. J. **Manual of equine reproduction**. 2. ed., Philadelphia: Saunders, 2000. 818 p.
- JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. **Pathology of domestic animal**. 3. ed., N.Y. Academic Press: London, 1985.
- KNOBIL, E.; NEILL, J.D. **The physiology of Reproduction**. 2. ed., New York: Raven Press, 1994. 1878p.
- MORROW, D.A. **Current therapy in theriogenology. Diagnosis, treatment and prevention of reproductive diseases in small and large animals**. 2 ed., Philadelphia: Saunders, 1986. 1443 p.
- PALMA, G.A. **Biotechnologia de la reproduccion**. Argentina: INTA. 2001. 701 p.
- ROBERTS, S.J. **Veterinary obstetric and genital diseases**. 4 ed., Ithaca: Edward Brothers,

1993.

1021p.

ROBINSON, N. E. **Current therapy in equine medicine**. 4. ed., Philadelphia: Saunders. 1997. 828

Complementar

Revista Brasileira de Reprodução Animal

Theriogenology

Journal of Equine Veterinary Science

Reproduction in Domestic Animals

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Renata Lançoni, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/01/2024, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5096401** e o código CRC **60F5D617**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5096401



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Epidemiologia e Saúde Pública						
Unidade Ofertante:	FAMEV - UFU						
Código:	GMV045	Período/Série:		8º período		Turma:	T / P
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Eliane Pereira Mendonça					Ano/Semestre:	2023.2
Observações:	As aulas serão ministradas às quartas-feiras no bloco 1BCG, sala 308, com início às 8:00 e término às 11:30.						

2. EMENTA

Conceitos básicos em epidemiologia; métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia; abordagem epidemiológica de algumas doenças transmissíveis e tópicos de saúde pública.

3. JUSTIFICATIVA

A epidemiologia veterinária visa o estudo do processo saúde doença em populações animais, bem como seus determinantes, buscando intervir na propagação de enfermidades que comprometem a saúde animal e do homem. O médico veterinário deve conhecer os elos da cadeia epidemiológica das enfermidades afim de traçar planos para o controle e erradicação de doenças que acometem tanto os animais domésticos quanto o homem, evitando assim a propagação de zoonoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O discente deverá ter sua atenção despertada para a importância da atuação do Médico Veterinário em Saúde Pública, bem como conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas em Epidemiologia no controle das Zoonoses e das doenças dos animais; pelo entendimento da cadeia de interação: agente x hospedeiro x ambiente, propondo soluções para a prevenção, o controle e a erradicação dos agravos à saúde dos homens e dos animais.

Fornecer conhecimentos básicos em epidemiologia voltados a população animal, afim de permitir aos alunos a compreensão do método epidemiológico e sua aplicação na investigação de problemas de saúde animal.

Objetivos Específicos:

Despertar para a importância da atuação do médico veterinário em saúde pública;

- Conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas pela epidemiologia no controle das zoonoses e das doenças dos animais;
- Propor alternativas para a prevenção e controle dos agravos a saúde de homens e animais.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Conceitos Básicos em Epidemiologia

- Introdução ao estudo da Epidemiologia.
- Evolução histórica.
- Processo Epidêmico: estudo dos ecossistemas.
- Componentes ecológicos das enfermidades.
- Mecanismos de interação: agente x hospedeiro x ambiente.
- Combate e controle das enfermidades.
- Vigilância sanitária e epidemiológica e ambiental.

2. Métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia:

- Tabulação de dados epidemiológicos.
- Representação gráfica de dados epidemiológicos.
- Medidas de tendência central.
- Estudos das taxas ou coeficientes e dos índices.
- Cálculo de tendência.
- Estimativa de populações.
- Estudo das epidemias.
- Estudo das séries cronológicas ou temporais.
- Índice endêmico.
- Estudos retrospectivos e prospectivos.
- Estudos de coortes.
- Estudos de casos controle.
- Estudos transversais.
- Medidas de associação: razão de prevalências, risco relativo e Odds ratio.
- Testes de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valores preditivos: positivo e negativo.

3. Abordagem epidemiológica de algumas doenças transmissíveis:

- Transmissão indireta: toxinfecções alimentares.

4. Tópicos de saúde pública

- História Natural e Prevenção de Doenças. Níveis de Saúde de Leavel & Clark.
- Sistema Único de Saúde.

PRÁTICO

1. Realização de exercícios avaliativos para fixação do conteúdo dos diferentes temas abordados nas aulas teóricas.

Quadro 1. Programação de aulas da disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública, do curso de medicina veterinária, da Universidade

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA – GMV 045 PROFESSORA RESPONSÁVEL: PROF. ELIANE PEREIRA MENDONÇA
			Obs.: Quartas-feiras: 2 aulas teóricas: 08:00 – 09:40 / 2 aulas práticas: 09:50 – 11:30.	
AULA	DIA	MÊS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1	10	JANEIRO	- Apresentação da disciplina e plano de ensino, abordagem didática, cronograma, sistema de avaliação e distribuição da pontuação.	
2	17		- Introdução ao estudo da epidemiologia. Conceitos importantes abordados no contexto da epidemiologia.	
3	24		- Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades. Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro.	
4	31		- Triade epidemiológica das doenças infecciosas: hospedeiro, agente infeccioso e ambiente.	
5	07	FEVEREIRO	PROVA 1: 25 pontos	
	14		RECESSO - CINZAS	
6	21		- História natural das doenças. Controle das enfermidades. Medidas de frequência das doenças. Estudos das taxas de prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.	
7	28		- Estudos epidemiológicos: Estudo descritivo; Ensaio clínico randomizado; Estudos de caso-controle; Estudos transversais; Estudos de coortes. Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo.	
8	06	MARÇO	- Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas. Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.	
9	13		VEM PRA UFU	
10	20		PROVA 2: 30 pontos	
11	27		- Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.	
12	03	ABRIL	- Vigilância epidemiológica: considerações gerais; propósitos e funções; coleta de dados; investigação de casos; investigação de surtos e epidemias.	
13	10		- População e amostragem / Sistemas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS) / SUS X Médico Veterinário	
14	17		PROVA 3: 35 pontos	
15	24		- Prova de recuperação de aprendizagem.	

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e as aulas práticas ocorrerão às quartas-feiras no período da manhã, das 08:00 às 09:40 (aulas teóricas) e das 09:50 às 11:30 (aulas práticas).

As aulas teóricas serão ministradas no formato presencial de modo expositivo dialogado, elaboradas com uso do programa Microsoft PowerPoint (slides) e utilizando recurso de quadro e giz, totalizando 30 horas. As aulas serão intercaladas com seções de dúvidas, de modo a estimular a participação dos alunos, que poderão interagir por meio de perguntas ou discussão complementar ao tema abordado. As aulas práticas serão realizadas pela disponibilização de exercícios (questões) para fixação do conteúdo ministrado, totalizando 30 horas.

O atendimento ao aluno poderá ser realizado de diferentes formas, sendo elas:

1. Após as aulas presenciais;
2. Na sala 203 do Bloco 1CCG, localizado no Campus Glória, às terças-feiras das 08:30 às 12:00 horas (sala da professora), ou em outro dia e horário a combinar;
3. Via e-mail institucional da professora (elianepm@ufu.br);
4. Pelo uso do chat/postagens disponível na plataforma Microsoft Teams (será criada uma equipe onde serão incluídos todos os alunos, visando facilitar a comunicação docente e discentes, e também para envio de diferentes materiais complementares as aulas);
5. Por intermédio do monitor(a), caso tenha disponibilidade do mesmo para a disciplina.

7. AVALIAÇÃO

Serão aplicadas três provas, individuais, sem consulta, de conteúdo cumulativo, conforme descrito abaixo:

- Prova 1: 25 pontos (07/02/2024)
- Prova 2: 30 pontos (20/03/2024)
- Prova 3: 35 pontos (17/04/2024)

As provas abrangerão todo o conteúdo ministrado (conteúdo cumulativo), podendo ter questões dissertativas e objetivas. O tempo exato para realização das provas será determinado pela professora de acordo com a quantidade de questões e a complexidade das mesmas, tendo duração de no máximo dois horários de aula (08:00 às 09:40).

Os 10 pontos restantes serão distribuídos entre as atividades realizadas durante as aulas práticas (exercícios avaliativos).

Prova de recuperação:

O(a) discente que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) terá a oportunidade de realizar uma prova de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. A avaliação valerá 30 pontos e substituirá o valor da prova em que o aluno obteve o menor rendimento, sendo que, se aprovado, independente da nota que o aluno atingir, receberá a nota final de 60 pontos. Somente poderão realizar a prova de recuperação os discentes com real chance de serem aprovados, ou seja, que sem a nota de uma das três provas atribuídas, esteja com nota total igual ou superior a 30 pontos. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina. Não será permitido fazer a prova de recuperação de aprendizagem com intuito de aumentar a nota. A data da prova de recuperação será no dia 24/04/2024.

Os discentes que se ausentarem nos dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma prova substitutiva, em dia e horário a combinar, desde que seja protocolado na coordenação a justificativa sobre a falta. Caso contrário, realizará ao final do semestre a prova de recuperação de aprendizagem, conforme descrito no parágrafo acima (prova cumulativa), com valor equivalente ao da prova que não realizou.

Qualquer alteração do plano de ensino, no decorrer do semestre, por questões inesperadas, serão realizadas em concordância com todos os discentes matriculados neste componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PEREIRA, M.G. Epidemiologia - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596 p.
ROUQUAIROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003, 708p.

CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia - Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p.

Complementar

ACHA, N.P., SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. 2ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 1986. 989p.
CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia: Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.
FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2002. 920p.
FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de Manejo e Controle. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. 117p.
LOYOLA CONTRERAS, R. Evolução histórica do pensamento sobre a dicotomia saúde X doença. Cad. Téc. Vet. Zootec. Belo Horizonte, n.31, p. 7-30, 2000.
MALETTA, C.H.M. Bioestatística - Saúde Pública. 2ed. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 1992. 301p.
MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
OLIVEIRA FILHO, P.F. Epidemiologia e bioestatística: Fundamentos para leitura crítica. PAZO, F.U.; CORDEIRO, S.M. Ingeniería Sanitária Aplicada e Saneamento y Salud Publica. UTEHA. 1ª. Ed. México, 1969. 870p.
ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. El control de las enfermedades transmissibles en el hombre. 11 ed. Whashington, 1970. 429p.
ROUQUEIROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde Pública. 3 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1988. 492p.
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL. Controle da raiva dos herbívoros: Manual técnico. Brasília: Ministério da agricultura pecuária e abastecimento, 2005. 103p.
SCHWABE, C.W. Veterinary Medicine and Human Health. 3 ed. Balti more: Williams & Wilkins, 1988. 680p.
THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

Plataforma de livros digitais "Minha Biblioteca" (acesso online - biblioteca UFU)

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. Fundamentos de epidemiologia. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 04 set. 2022.
MARTINS, A. A. B.; TEIXEIRA, D.; BATISTA, B. G.; STEFFENS, D. Epidemiologia. Porto Alegre: ABDR, 2018. E-book. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 04 set. 2022.
PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. E-book. 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 04 set. 2022.
ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2011. E-book. 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 04 set. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Pereira Mendonça, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/01/2024, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5097583** e o código CRC **AA2C309F**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

90

Componente Curricular:	PRATICA HOSPITALAR E RURAL (LABORATÓRIO CLÍNICO VETERINÁRIO)							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV053	Período/Série:	9º	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Márcio Machado Costa					Ano/Semestre:	2023/02	
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

A Patologia Clínica Veterinária é uma subespecialidade da patologia que utiliza métodos laboratoriais (hematologia, bioquímica clínica, urinálise e análise de fluidos) para diagnóstico e tratamento de doenças é uma especialidade que estuda as doenças no ambiente clínico, por meio de exames laboratoriais. Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural (Laboratório Clínico Veterinário) serão abordados os diferentes exames de auxílio diagnóstico empregados para suporte diagnóstico na clínica médica das diferentes espécies animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

A disciplina consiste no acompanhamento da rotina do Laboratório Clínico Veterinária (LCVET) do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária, a partir de amostras oriundas do atendimento de pequenos animais, grandes animais

e animais silvestres.

CRONOGRAMA

Data	Dia Semana	Tipo Aula	Horário	Conteúdo
10/01/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Apresentação da disciplina
10/01/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
10/01/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Apresentação da disciplina
10/01/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
17/01/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
17/01/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
17/01/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
17/01/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
24/01/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
24/01/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
24/01/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
24/01/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
31/01/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
31/01/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
31/01/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
31/01/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
07/02/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
07/02/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
07/02/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
07/02/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
21/02/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
21/02/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial

Data	Dia Semana	Tipo Aula	Horário	Conteúdo
21/02/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
21/02/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
28/02/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
28/02/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
28/02/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
28/02/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
06/03/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
06/03/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
06/03/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
06/03/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
13/03/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
13/03/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
13/03/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
13/03/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
20/03/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
20/03/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
20/03/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
20/03/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
27/03/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
27/03/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
27/03/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
27/03/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
03/04/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial

Data	Dia Semana	Tipo Aula	Horário	Conteúdo
03/04/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
03/04/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
03/04/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
10/04/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Rotina laboratorial
10/04/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Rotina laboratorial
10/04/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Rotina laboratorial
10/04/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
17/04/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Apresentação de seminários
17/04/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Apresentação de seminários
17/04/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Apresentação de seminários
17/04/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Apresentação de seminários
24/04/2024	Quarta-feira	Teórica	07:10 – 08:00	Recuperação
24/04/2024	Quarta-feira	Prática	08:00 – 10:40	Recuperação
24/04/2024	Quarta-feira	Teórica	13:30 – 14:00	Recuperação
24/04/2024	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão realizadas no Laboratório Clínico Veterinário (LCVET), através de seminários ministrados pelos alunos sobre temas voltados à Patologia Clínica Veterinária, bem como a discussão de artigos/técnicas e dos casos acompanhados no LCVET.

As aulas práticas serão realizadas no LCVET do Hospital Veterinário da UFU.

O cronograma de atividades, bem como os artigos/protocolos e sites sugeridos como bibliografia/referências estarão também disponíveis na Plataforma Microsoft Teams ou no Moodle.

7. AVALIAÇÃO

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos, onde serão avaliados: domínio técnico sobre o assunto tratado, organização sequencial do assunto abordado na apresentação, qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.), habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós-apresentação e cumprimento do tempo estabelecido para cada apresentação.

A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos na realização da rotina laboratorial do LCVET.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 24/04/2024, no horário da aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das avaliações regulares com a nota da prova de recuperação, dividido por 2.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FELDMAN, B. F. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

HARVEY, J. W. **Atlas of Veterinary Hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia, PA: W.B. Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6 ed. San Diego: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F. **Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2006. 111 p.

THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 688p.

Complementar

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitologia Veterinária**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448 p.

COWELL, R. L. et al. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3 ed. St. Louis: Mosby, 2008. 496 p.

DAY, M. J.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. D. **BSAVA Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine**. Quedgeley: BSAVA Library, 2000. 336 p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. 528 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4 ed. St Louis: Saunders, 2004. 432 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Márcio Machado Costa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5097790** e o código CRC **E33B90E8**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5097790



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Clínica Cirúrgica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV046	Período/Série:	8 periodo	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	60	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Geison Morel Nogueira			Ano/Semestre:	2023/2		
Observações:							

2. EMENTA

Oftalmologia; Hérnias em geral; Preparo de rufiões bovinos, ovinos, caprinos e eqüinos; Luxação de patela de bovinos; Displasia coxofemoral em cães; Necrose asséptica da cabeça do fêmur; Enfermidades do casco e da região coronária em bovinos e eqüinos: Amputação de falange em bovinos e Rumenotomia em bovinos.

Os cães utilizados para aulas teóricas e práticas são fornecidos pela Zoonoses da Prefeitura de Uberlândia e da rotina do Hospital Veterinário, e os bovinos são de propriedades rurais, como também adquiridos pela Universidade Federal de Uberlândia.

3. JUSTIFICATIVA

Contribuir para formação de médicos veterinários habilitados ao exercício profissional nos diversos campos de atuação, destacando-se a atuação nas áreas de saúde animal e clínica cirúrgica veterinária.

4. OBJETIVO

Diagnosticar, prevenir, tratar e emitir prognósticos através de condutas clínico-cirúrgicas, de conteúdo teórico e prático da patologia clínica cirúrgica, os vários processos mórbidos que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou ambiente hospitalar veterinário.

5. PROGRAMA

Paratopias:

Hérnias: conceito, classificação, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento; Hérnias ventrais, umbilical, inguino-escrotal, eventrações, eviscerações, prolapsos.

Afecções Cirúrgicas do Sistema Locomotor:

Afecções ósseas; articulares; ligamentares; tendíneas; musculares; acessos cirúrgicos;

Luxação patelar em grandes animais; deslocamento dorsal de patela em bovinos e equídeos;

Afecções podais em bovinos e equídeos; amputação de falange em bovinos.

Afecções Cirúrgicas do Sistema Digestório:

Síndrome cólica em equídeos; Laparotomia exploratória; Rumenotomia exploratória.

Afecções Cirúrgicas das Vias Respiratórias Superiores:

Afecções da cavidade nasal; Seios paranasais; Laringe; Bolsas guturais; Conchas etmoidais.

Afecções Cirúrgicas do Sistema Tegumentar:

Técnicas cirúrgicas empregadas; Feridas; Infecções locais (abscessos, flegmões, furúnculos).

O conteúdo seguirá o cronograma abaixo:

Dia	Mês	Conteúdo
11	01	Apresentação da disciplina / Aula
18	01	Aula
25	01	Aula
01	02	Aula
08	02	<i>1ª. Avaliação teórica</i>
15	02	Aula
22	02	Aula
29	02	Aula
07	03	<i>2ª. Avaliação teórica</i>
14	03	<i>Vem pra Ufu</i>
21	03	Aula
28	03	Aula
04	04	Aula
11	04	<i>3ª. Avaliação teórica</i>
18	04	<i>Avaliação de Recuperação</i>
25	04	<i>Reposição (aula de sexta-feira)</i>

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2023/2, às quintas-feiras das 13:10 às 17:40 horas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com

cronograma apresentado.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais do Hospital Veterinário - UFU ou por meio da utilização de peças anatômicas para desenvolvimento de técnicas operatórias, no HOVET-UFU.

As aulas teóricas e práticas ocorrerão de maneira presencial.

7. AVALIAÇÃO

Será composta por provas com questões objetivas e/ou dissertativas, que serão realizadas de forma individual. As avaliações serão realizadas nas datas apresentadas no cronograma, nas seguintes pontuações:

1a. Avaliação: 30,0 pontos; 2a. Avaliação: 35,0 pontos; 3a. Avaliação: 35,0 pontos.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação envolvendo todo o conteúdo e que substituirá a menor nota de uma avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALFONSO, C.G. Patología quirúrgica de los animales domésticos. Barcelona: Editorial Científico- Médica, 1976.

BOJRAB, M.J. Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2014.

HENDRICKSON, D.A. Técnicas cirúrgicas em grandes animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line
(<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line
(<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

Complementar

AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine surgery. St Louis: Elsevier. 2018.

FUBINI, S.L.; DUCHARME, N.G. Farm animal surgery. St Louis: Saunders, 2004.
MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual de gastroenterologia equina.

Buenos Aires: Inter- Médica, 2003.

SCHOSSLER, J.E.W. Conceitos básicos de clínica cirúrgica veterinária. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.

STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

WILSON, D.A.; KRAMER, J.; CONSTANTINESCU, G.M.; BRANSON, K.R. Manual of equine field surgery. St Louis: Elsevier. 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Geison Morel Nogueira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/01/2024, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5099319** e o código CRC **07F8490B**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5099319



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV053	Período/Série:	9 período	Turma:	Geison		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Geison Morel Nogueira				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo- histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

Dia	Mês	Conteúdo
09	01	Apresentação da disciplina
10	01	Estudo de material teórico

16	01	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
17	01	Estudo de material teórico
24	01	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
25	01	Estudo de material teórico
30	01	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
31	01	Estudo de material teórico
06	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
07	02	Estudo de material teórico
13	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
14	02	Estudo de material teórico
20	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
21	02	Estudo de material teórico
27	02	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
28	02	Estudo de material teórico
05	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
06	03	Estudo de material teórico
12	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
13	03	Estudo de material teórico
19	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
20	03	Estudo de material teórico
26	03	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
27	03	Estudo de material teórico
02	04	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
03	04	Estudo de material teórico
09	04	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
10	04	Estudo de material teórico
16	04	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais - Hospital Veterinário ou Fazendas
17	04	Avaliação semestral
23	04	Vista
24	04	Avaliação de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2023/2, às terças-feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do

setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário - UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:: 1a. Avaliação: 50 pontos - presença e participação em aulas.

Será avaliado a presença dos alunos por meio de chamada nominal e a participação nas aulas teóricas e discussão de casos clínicos e execução dos procedimentos presenciais durante as aulas.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários.

Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo. Mandel. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line
(<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line
(<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Geison Morel Nogueira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/01/2024, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5099728** e o código CRC **F3EBC407**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5099728



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Ambiental Aplicada					
Unidade Ofertante:	FAMEV					
Código:	FAMEV30036	Período/Série:		Turma:		
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória: Optativa(X)
Professor(A):	Roberta Torres de Melo				Ano/Semestre:	2023-2
Observações:						

2. EMENTA

Introdução ao estudo do saneamento básico; meio ambiente, saneamento, conscientização e a Saúde Única; usos de água e padrões de qualidade; caracterização do solo e ar e principais processos poluidores; tratamento e destino de resíduos sólidos e líquidos derivados de atividades veterinárias; controle de pragas; higienização de ambientes.

3. JUSTIFICATIVA

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o discente reconheça os principais problemas bem como as medidas de tratamento relativos a saúde ambiental no contexto da Saúde Única, considerando as diferentes práticas veterinárias.

Objetivos Específicos:

Apresentar os problemas relativos ao saneamento básico de áreas urbanas, periurbanas e especialmente de áreas rurais, principalmente no tocante ao controle de pragas e destino adequado de dejetos de hospitais e clínicas veterinárias, bem como de estabelecimentos relacionados com a produção de produtos de origem animal (frigoríficos e laticínios);

Estimular a formação do profissional promotor de atividades preventivas no tocante à saúde ambiental, e indiretamente à saúde animal e pública.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo do saneamento básico

1.1 - Condições brasileiras;

1.2 - Saneamento básico e meio ambiente;

1.3 - Poluição e a influência nos ciclos biogeoquímicos; (assíncrono)

2. Ambiente e Saúde Única

2.1 - Conscientização (assíncrono)

2.2 - Vigilância em saúde ambiental

2.3 - Educação sanitária

3. Caracterização da água

3.1 -Usos e padrões

3.2 - Processos poluidores

3.3 - Tipos de tratamento

4. Caracterização do solo e processos poluidores

5. Caracterização do ar e processos poluidores (assíncrona)

6. Higienização de ambientes

7. Controle de pragas

8. Tratamento e destino de resíduos sólidos e líquidos derivados de atividades veterinárias

8.1 - Origem: Frigoríficos e laticínios

8.2 - Origem: Hospitais e clínicas veterinárias

8.3 - Origem: Produção animal

6. METODOLOGIA

A disciplina consta de carga horária de 30 horas, equivalentes a 36 h/a. Em 16 semanas, teremos dois horários de aulas semana, mais 4 h/a assíncronas.

O conteúdo teórico desenvolvido de forma presencial (32 h/a) contará com o uso de apresentação de slides projetados em sala de aula e uso de quadro para auxílio da explicação aliado a metodologias interativas e avaliativas de auxílio no processo ensino-aprendizado ao final de cada temática.

Para os assuntos abordados de forma assíncrona (4 h/a) será utilizado o conceito de sala de aula invertida, no qual os alunos receberão conteúdo referente às temáticas assíncronas e elaborarão um resumo sobre os assuntos. O principal meio de comunicação com os alunos será durante as aulas, em encontros marcados na sala do docente e via e-mail.

Segue o cronograma:

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	VALOR
10/01	09:50-11:30h	Apresentação da disciplina	
17/01	09:50-11:30h	Dados nacionais saúde ambiental	
24/01	09:50-11:30h	Ambiente e saúde única	
31/01	09:50-11:30h	Recursos hídricos	
07/02	09:50-11:30h	Análises/Interpretação	5
14/02	09:50-11:30h	FERIADO	
21/02	09:50-11:30h	Tratamento de água e efluentes	

28/02	09:50-11:30h	PRIMEIRA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
06/03	09:50-11:30h	Visita Técnica ETA	5
13/03	09:50-11:30h	Visita Técnica ETE	5
20/03	09:50-11:30h	Poluentes ambientais veterinários	
27/03	09:50-11:30h	Tratamento e destino de resíduos	
29/03	09:50-11:30h	Visita Técnica ASI	5
03/04	09:50-11:30h	Higienização	
10/04	09:50-11:30h	Controle de pragas	
17/04	09:50-11:30h	SEGUNDA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
24/04	09:50-11:30h	Recuperação de aprendizagem	

7. AVALIAÇÃO

A determinação do nível de aproveitamento do aluno na disciplina está subdividida da seguinte forma:

- Atividades avaliativas presenciais referentes ao conteúdo ministrado (28/02 e 17/04): 80% dos pontos: atividades individuais no formato de provas dissertativas impressas, contemplando o conteúdo ministrado.
- Relatório de visita técnica/Resumos (12/04): 20% dos pontos: atividade individual, entregue de forma presencial no dia da visita.
- Recuperação de aprendizagem (24/04): 40% dos pontos: somente para discentes com frequência mínima de 75% sem rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) (Artigo 141, Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022). Atividade individual no formato de prova dissertativa impressa, contemplando todo conteúdo ministrado e substituirá a prova que obtiver menor rendimento, quando couber.

Os critérios de correção das atividades avaliativas serão baseados na capacidade assertiva dos alunos para as atividades de natureza objetiva e na capacidade de dissertar de maneira formal, organizada, clara e objetiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CASSINI, S. T. **Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogás**. Rio de Janeiro; São Paulo: ABES: RiMa, 2003. 196 p., il.

DALTRO FILHO, J. **Saneamento ambiental: doença, saúde e o saneamento da água**. São Cristóvão: Ed. da UFS: Fundação Oviêdo Teixeira, 2004. 331 p., il.

PHILIPPI JUNIOR, A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, c2005. xviii, 842 p, il.

Complementar

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro I - Instrumentos das políticas e da gestão dos serviços públicos de saneamento básico**. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de

Saneamento Ambiental, 2009. 239 p.

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico**: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro II - Conceitos, características e interfaces dos serviços públicos de saneamento básico. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 187 p.

CORDEIRO, B. S. (org.). **Lei nacional de saneamento básico**: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro III - Prestação dos serviços públicos de saneamento básico. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 269 p.

GONÇALVES, R. F. **Desinfecção de efluentes sanitários**. Rio de Janeiro; São Paulo: ABES: RiMa, 2003. 422p. : il.

PINHEIRO, J. H. P. A.; BENINI, S. M.; AMADOR, M. B. M. (org.). **Recursos hídricos: gestão e sustentabilidade**. 2. ed. Tupã: ANAP, 2017. 224 p., il.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Roberta Torres de Melo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/01/2024, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5100056** e o código CRC **20D2097F**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5100056



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Prática Anestésica						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV040	Período/Série:	7º período		Turma:	VA, VB	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	45	Total:	75	Obrigatória:	X
						Optativa:	()
Professor(A):	Francisco Cláudio Dantas Mota/ Monica Horr					Ano/Semestre:	2023/2
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo com a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Introdução a Cirurgia veterinária; profilaxia da infecção; fases fundamentais da técnica cirúrgica; cuidados no pré, trans e pós-operatório; cirurgias da cabeça, pescoço e de abdômen acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

conhecer e executar os procedimentos básicos da cirurgia (diérese, hemostasia e síntese) e anestesia veterinária.

Objetivos Específicos:

- Identificar e manusear os instrumentais cirúrgicos de rotina
- Realizar intervenções cirúrgicas básicas seguindo os princípios da profilaxia da infecção;
- Realizar procedimentos anestésicos básicos;
- Saber indicar o pré e o pós-operatório.

5. PROGRAMA

TEORICO:

1. INTRODUÇÃO A CIRURGIA VETERINÁRIA

- § Conceito
- § O ambiente Cirúrgico
- § Equipe cirúrgica

- § O instrumental cirúrgico
- § Cuidados pré, trans e pós operatório

2. PROFILAXIA DA INFECÇÃO

- § Assepsia
- § Antissepsia
- § Desinfecção
- § Esterilização do Instrumental Cirúrgico

3. FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA

- § Dierese
- § Hemostasia
- § Síntese

4. CIRURGIAS DA CABEÇA E PESCOÇO

§ 4.1- Enucleação do globo ocular

- § 4.1.1- Conceito
- § 4.1.2- Indicações
- § 4.1.3- Técnica operatória
- § 4.1.4- Pós-operatório

§

§ 4.2- Esofagotomia

- § 4.2.1- Conceito
- § 4.2.2- Indicações
- § 4.2.3- Técnica operatória
- § 4.2.4- Pós-operatório

§

§ 5.3- Traqueostomia

- § 5.3.1- Conceito
- § 5.3.2- Indicações
- § 5.3.3- Técnica operatória
- § 5.3.4- Pós-operatório

§

§ 5.5- Faringostomia

- § 5.4.1- Conceito
- § 5.4.2- Indicações
- § 5.4.3- Técnica operatória
- § 5.4.4- Pós-operatório

§

5. CIRURGIA DO ABDÔMEN

§ 5.1- Ovariohisterectomia

- § 5.1.1- Conceito
- § 5.1.2- Indicações
- § 5.1.3- Técnica operatória
- § 5.1.4- Pós-operatório

§

§ 5.2- Esplenectomia

- § 5.2.1- Conceito
- § 5.2.2- Indicações
- § 5.2.3- Técnica operatória
- § 5.2.4- Pós-operatório

§

§ 5.3- Gastrotomia

§ 5.3.1- Conceito

§ 5.3.2- Indicações

§ 5.3.3- Técnica operatória

§ 5.3.4- Pós-operatório

§

§ 5.4- Enterectomia

§ 5.4.1- Conceito

§ 5.4.2- Indicações

§ 5.4.3- Técnica operatória

§ 5.4.4- Pós-operatório

§

§ 5.5- Enterotomia

§ 5.5.1- Conceito

§ 5.5.2- Indicações

§ 5.5.3- Técnica operatória

§ 5.5.4- Pós-operatório

§

§ 5.6- Cistotomia

§ 5.6.1- Conceito

§ 5.6.2- Indicações

§ 5.6.3- Técnica operatória

§ 5.6.4- Pós-operatório

§

6. OUTRAS

· 6.1- Orquiectomia nas espécies domésticas

· 6.1.1- Conceito

· 6.1.2- Indicações

· 6.1.3- Técnica operatória

· 6.1.4- Pós-operatório

PRÁTICAS CIRURGICAS

Prática de paramentação

Prática de instrumentação

Prática de síntese

Prática de orquiectomia

Prática de ovariectomia

PRÁTICAS ANESTÉSICAS

Realizar acesso venoso; cálculo e execução de medicações pré anestésicas; cálculo e realização de medicações de indução anestésica; intubação oral traqueal; aplicação de bloqueios anestésicos locais regionais; manutenção da anestesia inalatória e monitoração anestésica.

PROGRAMAÇÃO

HORARIO: Parte teórica Turma A e B as segundas feiras das 10:40 as 12:20. Parte prática: Turma A Quarta feiras das 08:00 as 10:40. Turma B Quarta feiras das 14:00 as 16:40

DATA	CONTEUDO
08/01/2024	Apresentação da disciplina, bibliografia e a datas de avaliações
10/01/2024	Introdução a tecnica operatória
15/01/2024	Profilaxia das infecções
17/01/2024	Fases fundamentais da tecnica operatória (Dierese)
22/01/2024	Fases fundamentais da tecnica operatória (materias especiais e auxiliares)
24/01/2024	Fases fundamentais da tecnica operatória (Síntese)
29/01/2024	Fases fundamentais da tecnica operatória (tecnicas de hemostasia)
31/01/2024	Enucleação
05/02/2024	Faringostomia / Esofagotomia
07/02/2024	Pratica de paramentação /Prática de instrumentação
12/02/2024	Recesso carnaval
14/02/2024	Recesso carnaval
19/02/2024	Traqueostotomia
21/02/2024	Prática de síntese
26/02/2024	Orquiectomia
28/02/2024	Prática Orquiectomia
04/03/2024	1° prova Prática
06/03/2024	Prática Orquiectomia
11/03/2024	Ovariohisterectomia Cistotomia
13/03/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
18/03/2024	Gastrotomia
20/03/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
25/03/2024	Enterotomia
27/03/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
01/04/2024	2° Prova teorica
03/04/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
08/04/2024	Enterectomia
10/04/2024	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
15/04/2024	Cistotomia
17/04/2024	Prova Prática
22/04/2024	Visto de prova
24/04/2024	Atividade avaliativa de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presencias, em função do caráter teórico do início do

programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico, são realizadas atividades práticas, onde os alunos trabalham com modelos alternativos de cirurgia como bastidores para treinar pontos e suturas, peças anatômicas, além de animais vivos, com o objetivo de desenvolver habilidades necessárias à prática da anestesia e cirurgia.

A distribuição da carga horária foi calculada em 15 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.

Atividades síncronas (90h/a).

- A disciplina será ministrada de forma presencial (aulas síncronas), nas segundas e quartas feiras.
- Aulas teóricas serão nas segundas feiras das 10:40 a 12:20
- As aulas práticas serão ministradas nas quartas feiras das 08:00 as 10 :40 e das 14:00 as 16:40
- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Para o módulo prático os alunos serão divididos em duas turmas (A e B), com no máximo 20 alunos por turma.

As atividades presenciais serão realizadas na sala de técnica operatória do hospital veterinário da UFU. Esta sala apresenta 72 m², contém 2 grandes portões e janelas, que ficarão abertos para aumentar a ventilação interna.

As aulas práticas são realizadas com animais da rotina do projeto de esterilização cirúrgica, nas quartas feiras, onde os alunos serão divididos em duas turmas (turma A 08:00 as 10:40 e a turma B das 14:00 as 16:40). Os alunos de cada turma serão divididos em grupos de cinco, exercendo as funções de cirurgião, auxiliar, instrumentador, anestesista e volante. Em cada aula haverá um rodízio entre eles, sendo que todos terão a oportunidade e exercerem todas as atividades.

As aulas práticas presenciais serão realizadas com no máximo 20 alunos por turma.

Informações adicionais conforme resolução CONGRAD Nº 32, de 07 de outubro de 2021 Normas e recomendações relativas à biossegurança durante as aulas práticas:

Será obrigatório o uso roupa branca e jaleco, ou pijama cirúrgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro e máscaras.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a três avaliações, duas avaliações teóricas no valor de 35 pontos, e uma avaliação prática no valor de 30 pontos.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. A avaliação prática, será aplicada aos grupos de 4 a 5 alunos, onde os mesmos serão avaliados durante a realização de um procedimento cirúrgico, quanto as técnicas de paramentação, montagem de mesa cirúrgica, conhecimento dos instrumentais cirúrgicos, manuseio destes instrumentais e a execução da técnica cirúrgica. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde será proposta as datas:

04/03/2024: 1º Avaliação (teórica)

01/04/2024: 2º Avaliação (teórica)

17/04/2024: 3º Avaliação (prática)

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o

rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuam frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 24/04/2024 às 08:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009
446p.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.
4. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.
5. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.
6. TOBIAS, KAREN.M. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. Editora Roca, 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Claudio Dantas Mota, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/01/2024, às 19:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5100668** e o código CRC **83D02D9B**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Reprodução animal II						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV 038	Período/Série:	7	Turma:	Única		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Teresinha Inês de Assunção				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Anatomia do sistema genital do macho; fisiologia e endocrinologia do sistema genital no macho; exame andrológico; patologia e clínica da reprodução no macho; estudo do sêmen e do espermatozoide nas várias espécies domésticas com aulas práticas em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

A reprodução animal é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica e biotécnicas como a criopreservação de gametas, inseminação artificial, fertilização in vitro, etc.

A disciplina de reprodução animal II contempla o conteúdo de andrologia, estudando a anatomia, fisiologia, endocrinologia, patologias do macho, além de exame andrológico e avaliação de sêmen das diversas espécies domésticas. Sua importância é muito grande dentro da formação do Médico Veterinário, devido à grande importância que os reprodutores representam na produção animal, sejam eles na pecuária (bovinos, suínos, ovinos e caprinos), no esporte e lazer (equinos) ou na companhia e guarda (cães e gatos), pois são responsáveis pela melhoria da qualidade e desenvolvimento das criações. Preparar bem nossos estudantes para que sejam aptos para avaliar e selecionar reprodutores é fundamental para sua boa atuação no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige cada vez mais um profissional bem preparado e atualizado nas mais diversas áreas, inclusive na reprodução animal, que tem grande responsabilidade na melhoria da produtividade no país.

Esta disciplina vem na sequência da disciplina Reprodução Animal I em que se estuda a fêmea, ou seja, a parte de ginecologia e tudo relacionado a ela. Complementam os estudos da fisiologia da reprodução, patologias do sistema reprodutivo entre outras e também dá embasamento para as disciplinas de

biotecnologia da reprodução animal e eficiência reprodutiva.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Fornecer conhecimentos sobre reprodução dos machos das espécies domésticas, sua fisiologia reprodutiva, a produção e qualidade do sêmen e sua seleção como reprodutor.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal do macho
- Diagnosticar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor dos machos
- Saber coletar o sêmen dos animais
- Realizar e interpretar um exame andrológico
- Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva

5. **PROGRAMA**

Teórico

- Anatomia do sistema genital do macho
- Endocrinologia do sistema genital no macho
- Fisiologia do sistema genital no macho e do espermatozoide
- Puberdade nos machos das espécies domésticas
- Patologias da reprodução no macho
- Coleta de sêmen nas espécies domésticas
- Exame andrológico nas várias espécies domésticas
- Características físicas e morfológicas do sêmen
- Comportamento sexual nas espécies domésticas
- Seleção e manejo do reprodutor

Prático

- Avaliação das características fenotípicas do macho de interesse reprodutivo
- Exame clínico-reprodutivo dos órgãos genitais
- Coleta de sêmen nas espécies domésticas
- Realização do exame andrológico completo
- Execução do espermograma
- Interpretação do exame andrológico

6. **METODOLOGIA**

- As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas de forma presencial e aulas práticas presenciais em laboratório.

- Aulas teóricas em sala de aula - terças-feiras das 8:00 as 9:40 hs.

- Aulas práticas - aulas no laboratório de reprodução animal - bloco 2D, sala 05 - Campus Umuarama.

- Turma A: terças-feiras das 13:10 as 14:50 hs.
- Turma B: terças-feiras das 14:50 as 16:40 horas.
- O atendimento ao aluno será realizado em horários específicos a serem definidos pelo professor.
- Aulas práticas de campo que contemplam a parte prática dos procedimentos como exame clínico dos órgãos genitais internos e externos; exame andrológico e coleta de sêmen serão realizadas de acordo com as possibilidades de animais e de logística para elas.
- Vista de prova: após o lançamento das notas das avaliações, o aluno fará a vista de prova em sala de aula e se achar necessário poderá solicitar revisão da sua prova onde o professor disponibilizará um horário para o atendimento dos discentes, que serão feitos na sala da professora da disciplina.
- Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos será feita chamada oral no início das aulas.

7. AVALIAÇÃO

- 03 provas teórico-práticas com questões objetivas e dissertativas. Os horários de realização das provas serão as terças-feiras com início às 8:00 hs.
 - 1ª Avaliação (06/02/2024): 30 pontos
 - 2ª Avaliação (02/04/2024): 30 pontos
 - 3ª Avaliação (30/04/2024): 40 pontos
 - O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado teórico e prático até a data de realização da mesma.
- Observações:
- Prova de segunda chamada apenas nos casos previstos no guia acadêmico.
 - Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será dada uma avaliação no dia 07/05 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será oral com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota mínima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- GONÇALVES, P.B. D. - **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**
- HAFEZ, E.S.E. & HAFEZ, B. - **Reprodução Animal**
- NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. - **Patologia da reprodução dos animais domésticos**
- PALHANO, H.B. - **Reprodução em Bovinos - Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia**
- MORANI, E.S.C.; RODRIGUES, L.H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**
- COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**

Complementar

- AISEN, E.G. - **Reprodução Ovina e Caprina**
- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. - **Reprodução em Bovinos**
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, W.G. - **Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos**
- JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. - **Pathology of domestic animals**
- KNOBIL, E.; NEILL, J.D. - **The physiology of Reproduction**
- MORROW, D.A. - **Current therapy in theriogenology**
- NUNES, J.; SUASSUNA, U.; CIRIACO, L. - **Produção e reprodução de caprinos e ovinos**
- PALMA, G.A. - **Biotechnologia de la reproduccion**

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Teresinha Ines de Assumpção, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/01/2024, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5100683** e o código CRC **4AE889DA**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5100683



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica II							
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia							
Código:	IBTEC39201		Período/Série:		2º		Turma:	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)	
Professor(A):	Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tadini					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. JUSTIFICATIVA

Auxiliar os estudantes do curso de Medicina Veterinária no aprendizado de fatos, conceitos e hipóteses da Bioquímica que possam ser utilizados nas interpretações das funções normais e nos distúrbios patológicos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Objetivos Específicos:

- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas;
- Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos;
- Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos;
- Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo.

5. PROGRAMA

1. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS:

- 1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;
- 1.2. Glicólise;
- 1.3. Gliconeogênese;
- 1.4. Via das pentoses-fosfato;
- 1.5. Metabolismo do glicogênio;
- 1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;
- 1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.

2. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS:

- 2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;
- 2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);
- 2.3. Metabolismo do triacilglicerol;
- 2.4. Metabolismo de ácidos graxos;
- 2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;
- 2.6. Metabolismo do colesterol;
- 2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;
- 2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.

3. METABOLISMO DOS COMPOSTOS NITROGENADOS:

- 3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;
- 3.2. Catabolismo de proteínas;
- 3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;
- 3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;
- 3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;
- 3.6. Ciclo do nitrogênio;
- 3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.

4. INTEGRAÇÃO METABÓLICA:

- 4.1. Metabolismo tecido-específico;
- 4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);
- 4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

6. METODOLOGIA

O programa teórico será desenvolvido através de aulas expositivas/dialogadas. O programa prático será desenvolvido na forma de elaboração de esquemas metabólicos, estudos dirigidos, estudos de casos clínicos. Também será utilizada como técnica de ensino a elaboração de trabalho de pesquisa desenvolvido em grupo referente a assuntos da disciplina. Os recursos didáticos utilizados nas aulas teóricas serão: quadro branco e recursos audiovisuais (data-show). Ainda, será disponibilizado na plataforma Moodle um material didático para o estudo da disciplina, contendo os slides das aulas, vídeo-aulas e exercícios. Este conteúdo deverá ser acessado pelo link - <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6176> após inscrição na disciplina, conforme passos descritos a seguir:

“O acesso do aluno à plataforma dar-se-á seguindo os passos abaixo:

- 1 - Cadastro do aluno como usuário da plataforma.
- 2 - Busca da disciplina dentro dos Cursos das Faculdades ou Institutos.
- 3 - Matrícula na disciplina utilizando a chave de inscrição fornecido pelo professor.”

A chave de auto inscrição para o aluno na disciplina é: Bioq123

A plataforma *Microsoft Teams* também será utilizada, visando disponibilizar ao aluno material de estudo, informativos sobre a disciplina, bem como um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e atendimento ao aluno.

Havendo necessidade de atendimento ao aluno de forma presencial, esta deverá ser previamente agendada por meio da plataforma *Microsoft Teams*.

Cronograma com as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
MÓDULO 1		
09.01	07:10 - 11:30	<i>Apresentação da disciplina</i>
16.01	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas: Glicólise e Ciclo de Krebs</i>
23.01	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas: Cadeia respiratória</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
30.01	07:10 - 11:30	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 01)
MÓDULO 2		
06.02	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: gliconeogênese e via das pentoses fosfato</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
13.02	-----	FERIADO
20.02	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Metabolismo do glicogênio</i> <i>Dinâmica: Esquema colaborativo sobre regulação do metabolismo do glicogênio</i>
27.02	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Regulação do metabolismo de carboidratos</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
05.03	07:10 - 11:30	SEGUNDA AVALIAÇÃO (PROVA 02)
MÓDULO 3		
12.03	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: Processamento e transporte dos lipídeos; mobilização do triacilglicerol; oxidação de ácidos graxos</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
19.03	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: biossíntese de ácidos graxos, triacilglicerol; metabolismo de corpos cetônicos e colesterol; regulação coordenada.</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
26.03	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio.</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
02.04	07:10 - 11:30	TERCEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 03)
MÓDULO 4		
09.04	07:10 - 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
16.04	07:10 - 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
23.04	07:10 - 11:30	QUARTA AVALIAÇÃO (PROVA 04)
30.04	07:10 - 11:30	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem*

----	-----	Complementação de carga-horária com Trabalho Discente Efetivo: Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre “ <i>Função do trato gastrointestinal na digestão de biomoléculas em monogástrico e poligástrico e Transtornos do metabolismo</i> ”. DATA DE ENTREGA: 23.04.2024

* Atividade avaliativa somente para alunos que não obtiveram a nota mínima de 60 pontos na disciplina, mas que apresentem frequência mínima de 75% de presença na disciplina até o dia da 4ª avaliação (PROVA 04).

OBSERVAÇÕES

Conforme a necessidade dos discentes alguns conteúdos poderão sofrer trocas, portanto, o cronograma será flexível. Sanando as dificuldades, haverá continuidade do conteúdo programado.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro (04) avaliações escritas (com questões objetivas e/ou descritivas) individuais e sem consulta. As avaliações escritas incluirão todos os conteúdos teóricos e práticos abordados até a data da avaliação com valores descritos a seguir. Trabalhos e outras atividades também irão compor a nota do aluno.

1ª Avaliação = 20,0 pontos

2ª Avaliação = 20,0 pontos

3ª Avaliação = 20,0 pontos

4ª Avaliação = 20,0 pontos

Trabalho de pesquisa, estudos dirigidos, entre outros = 20,0 pontos

A nota final na disciplina será obtida pela soma de todos os conceitos descritos acima, totalizando o valor máximo de 100 pontos. Será considerado aprovado o aluno que apresentar Nota maior ou igual a sessenta pontos (60) e frequência mínima de 75%.

O aluno que apresentar nota final inferior à 60 pontos e frequência mínima de 75% na disciplina (até o dia da última prova da disciplina) poderá realizar uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta avaliação terá valor de 20 pontos e versará sobre os conteúdos trabalhados no módulo 2, ou 3, ou 4. Assim, o aluno poderá substituir a nota da 2ª, ou 3ª ou, 4ª avaliação, a depender do conteúdo escolhido para a prova de recuperação, pela nova nota obtida. Convém ressaltar que, o conteúdo escolhido pelo aluno para a prova de recuperação será determinante na nota que será substituída. Por exemplo, se o aluno optar pelo conteúdo do módulo 2, a nota da prova de recuperação substituirá a nota da prova 2, não podendo ser utilizada para a substituição de nota das provas 3 ou 4. Será aprovado o aluno que após a substituição da nota da prova, apresentar Nota Média maior ou igual a sessenta pontos (60).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da

UFRGS, 2006. 358 p.

NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios da Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed,

2019. 1312 p.

SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

980 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto

Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

Complementar

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1162 p.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

MURRAY, Robert K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/01/2024, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5100822** e o código CRC **7D9D68A9**.

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Pratica Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV053	Período/Série:		9º		Turma:	Prof. Diego
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória:(x)	Optativa: ()
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol					Ano/Semestre:	2023/2
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Capacitar o aluno para o mercado de trabalho nas condições a campo ou em Clínicas e Hospitais Veterinários

Objetivos Específicos:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
09	01	3º	P	13:10-18:30	Apresentação da Disciplina
10	01	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
16	01	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
17	01	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
23	01	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
24	01	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)

30	01	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
31	01	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
06	02	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
07	02	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
20	02	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
21	02	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
27	02	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
28	02	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
05	03	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
06	03	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
12	03	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
13	03	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
19	03	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
20	03	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
26	03	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
27	03	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
02	04	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
03	04	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
09	04	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas

10	04	4º	T	10:40-12:20	Estudo de material (Reunião Clínica)
16	04	3º	P	13:10-18:30	Casos Clínicos do Setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
17	04	4º	T	10:40-12:20	1ª. Avaliação Semestral
23	04	3º	P	13:10-18:30	2ª. Avaliação Semestral
24	04	4º	T	10:40-12:20	Avaliação de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas às terças-feiras das 13:10 às 18:30 horas e às quartas-feiras das 10:40 às 12:20 horas. As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado. As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário - UFU ou Fazendas.

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - presença e participação em aulas. Será avaliado a presença dos alunos por meio de chamada nominal e a participação nas aulas teóricas e discussão de casos clínicos e execução dos procedimentos presenciais durante as aulas.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877 p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo. Mande. 1993, 1738p. v.1 e v2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line (<https://www.vetfood.theclinics.com/>) Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Diego José Zanzarini Delfiol, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/01/2024, às 08:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5101341** e o código CRC **E0434BCF**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biofísica						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39108	Período/Série:	1º		Turma:	T e P	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30H	Prática:	30H	Total:	60H	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Valeska Barcelos Guzmán				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Soluções e métodos biofísicos de estudos. Biofísica da membrana celular. Biofísica dos sistemas. Biofísica das radiações. Os assuntos serão abordados em formato de aulas teóricas e práticas realizadas no laboratório de Biofísica.

3. JUSTIFICATIVA

A biofísica é uma ciência complexa que emprega no campo das ciências biomédicas conhecimentos das áreas de matemática, física e química. Representa uma ciência multidisciplinar com objetivo de descobrir, aprofundar e dominar fenômenos biológicos. É relevante o estudo da Biofísica considerando os conhecimentos científicos e saberes sobre o mundo que estão em constante expansão, especificamente os conhecimentos relacionados ao curso de Medicina Veterinária, devido ao desenvolvimento das tecnologias de diagnóstico clínico e laboratorial e tratamento dos animais, manejo, esterilização e produção de alimentos voltados para a saúde preventiva, com ligação também a outras disciplinas no curso que precisam mensurar: "grandezas como tamanho, consumo energético, uso do laser/ultrassons/raio x, conhecimento de práticas laboratoriais e tempo de batimentos cardíacos". A biofísica é discutida de forma interdisciplinar relacionando conteúdos de física com aspectos do funcionamento dos sistemas biológicos exemplificados pelo modelo animal. A Biofísica é, portanto, uma ciência multifacetária que estuda os fenômenos biológicos baseada em conceitos físicos que visa auxiliar o cotidiano das áreas de ciências médicas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Orientar o aluno a aplicar, na atividade profissional e acadêmica, conceitos fundamentais de ordem biológica, física e química na área de ciências biomédicas, com auxílio de propriedades técnicas e equipamentos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e manusear os aparelhos de medidas nos laboratórios tais como: pipetas, buretas, balões volumétricos, balança analítica dentre outros;
- Preparar soluções e diluições de interesse biológico;
- Compreender a interação e os efeitos da luz na matéria (concentração de soluções/substâncias coloridas);
- Compreender e aplicar a técnica de Espectrofotometria e suas leis (Lei de Beer) e desvios;
- Conhecer e aplicar a metodologia empregada na técnica de Cromatografia utilizando seus tipos principais: filtração em gel, troca iônica, partição, camada delgada e seu alcance na área biológica;
- Conhecer e aplicar o método de eletroforese (princípios, fins, técnicas e o uso de padrões) na prática médica e biológico-científica;
- Compreender, através do capítulo de biofísica de membranas, a estrutura, o tipo de transporte (canais iônicos), a gênese do potencial de repouso, a gênese do potencial de ação das membranas; assim como, também, as sinapses (química e elétrica), excitação e inibição;
- Compreender os processos biofísicos envolvidos na organização e funcionamento dos sistemas circulatório, renal, visual;
- Conhecer e estudar as radiações e suas aplicações na radiobiologia.

5. **PROGRAMA**

PROGRAMA A SER EXECUTADO

TEÓRICO:

1-Objetivos e relação com outras disciplinas

1.1- Introdução

1.2- Importância e relação em biologia

2-Metodologia, reconhecimento de materiais e equipamentos utilizados em laboratório

2.1 - Noções de biossegurança (Boas práticas laboratoriais)

2.2 - Aplicação dos cálculos de físico-química para preparação de soluções

2.3 - Medidas de volume

2.3.1- Pipetas

2.3.2 - Balões volumétricos

2.3.3 - Buretas

2.4 - Medidas de Massa

2.4.1 - Balança analítica

3.- Medição de pH

4. - Interação da Luz sobre a matéria

4.1 - Composição da luz

5. - Interação e efeito da luz sobre a matéria

5.1- Solução colorida

5.2- Curva espectral

5.3- Luz monocromática

5.4- Cor complementar

- 5.5- Fotometria
- 5.6- Dosagens colorimétricas
- 5.7- Luz mais absorvida por uma solução
- 5.8- Lei de Beer e seus desvios
- 6. - Cromatografia - metodologia
 - 6.1 - Conceito
 - 6.2 - Filtração em gel
 - 6.3 - Troca iônica
 - 6.4 - Partição
 - 6.5 - Camada delgada
 - 6.6 - Alcance da cromatografia em biologia
 - 6.7 - Cromatografia em sílica gel
 - 6.8 - Cromatografia em gel de troca iônica
 - 6.9 - Cálculo de Rf e identificação das substâncias
- 7. - Eletroforese
 - 7.1- Conceito
 - 7.2 - Aplicação
 - 7.3 - Princípios
 - 7.4 - Metodologia com corantes
 - 7.5 - Eletroforese de proteínas da clara do ovo de galinha
 - 7.6 - Fatores que alteram o Rf
 - 7.7 - Modo de aplicar
 - 7.8 - Concentração de amostra
 - 7.9 - Padrões
- 8. - Biofísica de membranas
 - 8.1 - Estrutura de membranas
 - 8.2 - Os tipos de transportes através da membrana (canais iônicos)
- 9.3 - A gênese do potencial de repouso
- 9.4 - A gênese do potencial de ação
- 9.5 - Sinapse
 - 9.5.1 - Sinapse química e sinapse elétrica.
- 10 - Biofísica da circulação sanguínea
 - 10.1- O campo eletromagnético e a circulação
 - 10.2 - O ECG humano
 - 10.3- Noções do traçado básico do ECG
 - 10.4 - Método das derivações clássicas
 - 10.5 - Propriedade de um fluxo em regime estacionário
 - 10.6 - Energética de fluxo de regime estacionário

- 10.7 – Anomalias do fluxo
- 10.8 – Sopros circulatórios
- 11. – Biofísica da função renal
 - 11.1 – Funcionamento do néfron
 - 11.2 – Fluxo renal plasmático e fluxo renal sanguíneo
 - 11.3 – Filtração
 - 11.4 – Reabsorção e secreção
 - 11.5 – Excreção
 - 11.6 – Energética renal
- 12. – Biofísica da visão
 - 12.1 – Anatomia funcional do olho
 - 12.2 – Sistema de formação de imagens
 - 12.3 – Acomodação visual
 - 12.4 – Energética da visão
 - 12.5- Fotoquímica e fototransdução da visão
 - 12.6- Anomalias da visão – correção dióptrica
- 13. – Biofísica das radiações
 - 13.1 – Unidades de medidas de radioatividade
 - 13.2 – Natureza dos isótopos
 - 13.3- Produção de raios –X
 - 13.4 – Radioatividade; tipos de radiação e características
 - 13.5- Leis da desintegração radioativa
 - 13.6- Aparelhos de medida radioativa e aplicação da energia nuclear
 - 13.7 – Aplicações biológicas – efeitos biológicos das radiações, aplicações na biologia e medicina, proteção radiobiológica.
 - 13.8- Ressonância magnética nuclear e aplicações biomédicas.
 - 13.9 – Ultrassom e aplicações biomédicas
 - 13.10 – Imageamento na medicina

PROGRAMA A SER EXECUTADO

PRÁTICO:

1. Metodologia, soluções e utilização de aparelhos de medidas em laboratório
2. Processos biofísicos de neurotransmissão
3. Interação e efeito da luz sobre a matéria: espectrofotometria
4. Cromatografia
5. Eletroforese

6. METODOLOGIA

A unidade curricular será ministrada, segunda-feira de 08h às 09h:40 e sexta-feira, de 08h às 09h:40 (turma VA) e de 09:50h às 11:30h (turma VB). A carga horária da disciplina é 60 horas

(30h teóricas e 30h práticas), equivalente a 72 horas/aula. (36 h/a teóricas e 36h/a práticas).

As técnicas de ensino prático utilizadas serão: realização de experimentos no laboratório de biofísica, seminários, estudo dirigido (ED), elaboração de relatórios de atividades práticas, dinâmicas de grupo, exercícios, filmes e entrevista.

A primeira abordagem será a apresentação do módulo de biofísica de membranas de forma expositiva (recursos audiovisuais). A prática será realizada através da execução de um programa computacional demonstrando o funcionamento da membrana quanto ao aspecto de estrutura, transporte, proteínas e sinapses, além dos EDs. A seguir serão apresentadas as atividades relacionadas a biofísica de sistemas que serão ministradas de forma expositiva (recursos audiovisuais). Na ordem, está o capítulo de métodos biofísicos de estudos cuja prática será realizada no laboratório do Departamento de biofísica com apresentação de experiências biológicas/físicas/químicas. Os relatórios/ED serão solicitados após cada atividade prática laboratorial. E finalizaremos com a temática de radiobiologia onde usaremos o recurso de vídeo/filme para a aula prática. Haverá apresentação de seminários sobre os temas abordados nos módulos de biofísica de membranas e sistemas.

DATA	CONTEÚDO
08/01/24	Recepção dos alunos ingressantes.
12/01/24	Recepção dos alunos ingressantes.
15/01/24	Apresentação da Disciplina: plano de ensino; apresentação e cadastramento para uso da plataforma Moodle, sistema de avaliação e cronograma.
19/01/24	Biofísica de membranas:. (Moodle/Vila Digital- Bloco 8C)
22/01/24	Biofísica de membranas: estrutura e função de membranas biológicas, transporte através de membranas e biofísica de canais iônicos
26/01/24	Biofísica de membranas: canais iônicos
29/01/24	Princípios da Bioeletricidade e Biopotenciais(PR e PA)
02/02/24	Bioeletrogênese (PR) Moodle
05/02/24	Bioeletrogênese (PA)
09/02/24	Bioeletrogênese (PA)/ED/ Moodle
12/02/24	RECESSO
16/02/24	Sinapses químicas e elétricas ED/Moodle
19/02/24	Sinapses químicas e elétricas
23/02/24	Apresentação de seminários de membranas (2 pts)
26/02/24	Primeira Avaliação biofísica de membranas (25 pts)
01/03/24	Seminários/ Estudo Dirigido/ - (ED/Moodle) (3,0 pts)

04/03/24	Biofísica sistemas
08/03/24	Biofísica sistemas
11/03/24	Biofísica sistemas
15/03/24	Biofísica sistemas ED/Moodle
18/03/24	Segunda Avaliação: Biofísica de sistemas (25 pts)
22/03/24	Apresentação de seminários de biofísica de sistemas (2 pts) Seminários/ Estudo Dirigido/ - (ED/Moodle) (3,0 pts)
25/03/24	Instrumentação Lab/soluções e cromatografia
29/03/24	RECESSO
01/04/24	Espectrofotometria
05/04/24	Instrumentação Lab/soluções -ED (5 pts) e Cromatografia - ED/Moodle (5 pts)
08/04/24	Radiobiologia e Eletroforese/ED/Moodle (5 pts)
12/04/24	Espectrofotometria - ED (5 pts)
15/04/24	Radiobiologia/ED/Moodle (22 Pts)
19/04/24 e 22/04/24	Avaliação de Recuperação e revisão de notas

7. AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina será realizada por meio de resolução de atividades propostas como estudos dirigidos, provas, questionários, relatórios de aulas práticas, trabalho de pesquisa, resenhas de artigos, etc. Os principais critérios utilizados na avaliação das atividades serão: 1) envio da atividade dentro do prazo estipulado; 2) conteúdo abordado de forma adequada; 3) objetividade e coesão nas respostas e 4) cumprimento de exigências específicas de cada atividade. Os Estudos Dirigidos serão disponibilizados por meio da plataforma digital *Moodle*/UFU.

Serão aplicados 2 EDs avaliativos nos módulos de biofísica de membranas e sistemas, ao longo do semestre, totalizando 6,0 pontos e 1 apresentação de seminário, no valor de 2,0 pts. Ademais, serão aplicadas 2 avaliações, com peso de 25,0 cada avaliada, totalizando 50,0 pontos. Para o módulo de métodos biofísicos serão aplicados 4 EDs avaliativos com um peso de 5,0 pontos cada, totalizando 20 pontos. Os relatórios de aulas práticas de laboratório deverão ser entregues no prazo de 07 dias após a realização das práticas e o estudante que estiver ausente durante a atividade experimental não poderá entregar relatório referente à mesma. E por fim, será aplicado 1 ED de radiobiologia no valor de 22 pontos. A média final será calculada pelo somatório das notas das atividades avaliativas. As avaliações de biofísica de membrana e sistemas serão individuais, sem consulta e constituídas de questões

abertas e de múltiplas escolhas.

Atividade avaliativa para recuperação de aprendizagem: discentes que não obtiverem rendimento mínimo (60 pts) para aproveitamento para aprovação e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no dia 19/04/24. Esta avaliação terá o valor de 100 pts. Os conteúdos para a avaliação serão: biofísica de membranas e sistemas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. GARCIA, E. A. C. Biofísica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p.
2. HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. 391 p.
3. LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.

Complementar

1. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.
2. MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
3. OKUNO, E. Física das radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 296 p.
4. OLIVEIRA, J. R. Biofísica: para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre: Ed. da PUC Rio Grande do Sul, 2014. 299 p.
5. RODAS DURÁN, J. H. Biofísica: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 390 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Valeska Barcelos Guzman**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/02/2024, às 21:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5102643** e o código CRC **4B096B7F**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Pratica Hospitalar Cirurgia de Pequenos Animais Profa Aracelle						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Profa Dra Aracelle Alves de Avila Fagundes				Ano/Semestre:	2023 2	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARCO DE 2022.						

2. EMENTA

Clinica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clínico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
- Realização de cirurgias de tecidos moles em geral em pequenos animais.
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

5. PROGRAMA

Cirurgias de tecidos moles em pequenos animais de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU

6. METODOLOGIA

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU 30 h

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente (90h).

Atividades presenciais: 120 h/a

Total: 120 h/a

7. AVALIAÇÃO

Avaliação teórico-prática: 70 pontos (apresentação de temas sobre casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). O aluno será questionado sobre a conduta clínico cirúrgica (preparo pré operatório, exames pré-operatórios, conduta transoperatória, cuidados pós operatórios) a ser por ele tomada frente aos casos em questão. Serão avaliados a capacidade de responder aos questionamentos da docente com condutas corretas. DATA: 16/04/2024 HORÁRIO: 08:00-11:00 PRESENCIAL

Avaliação de participação nas aulas práticas: 30 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da frequência nas aulas, participação, interesse e proatividade dos alunos nos atendimentos ambulatoriais clínico cirúrgicos bem como interesse, argumentação a docente e participação em atividades desenvolvidas dentro do centro cirúrgico no Hospital Veterinário.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 24/04/2024 às 8 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,

2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.
4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.
4. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aracelle Alves de Avila Fagundes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/01/2024, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5102824** e o código CRC **4B2CD4A7**.

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Bem-estar animal								
Unidade Ofertante:	FAMEV								
Código:	FAMEV32015		Período/Série:		a partir do 2º período		Turma:	única	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória: ()	Optativa:	(X)	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Janine França Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento Marcus Vinícius Coutinho Cossi Monica Horr					Ano/Semestre:		2023/2	
Observações:	Número mínimo de alunos: 06 Número máximo de alunos: 40 Oferta nas sextas-feiras período da tarde								

2. EMENTA

Introdução ao bem-estar animal; senciência no reino animal; aspectos filosóficos da interação homem-animal; formas de avaliação do bem-estar animal; bem-estar de animais de produção; bem-estar de animais de trabalho; bem-estar de animais de laboratório; bem-estar de animais de companhia; bem-estar de animais utilizados para lazer; bem-estar de animais silvestres; eutanásia e abate humanitário; legislação de proteção animal; viabilidade econômica; social e técnica de melhorias para o bem-estar animal. Temas abordados com discussão de casos no cenário nacional e internacional, com grau de complexidade cumulativo ao longo do semestre.

3. JUSTIFICATIVA

A crescente presença de animais de companhia, produção, trabalho, esporte e lazer junto aos seres humanos, exige um conhecimento sobre o bem-estar dos mesmos. A avaliação científica de bem-estar animal é competência necessária para Médicos Veterinários, Zootecnistas e profissionais de outras profissões que deforma direta ou indireta interagem com animais. As atividades humanas têm gerado consequências para o ecossistema, alterando a biodiversidade, e em muitos casos a sobrevivência dos animais em ambiente natural. O conhecimento sobre o bem-estar animal é importante e interage com quase todas as disciplinas dos cursos de graduação em medicina veterinária e zootecnia.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Discutir sobre bem-estar animal, senciência e conceitos filosóficos sobre a interação homem-animal com posicionamentos morais e éticos.

Avaliar, por meio de julgamento objetivo, as condições de bem-estar animal de diferentes categorias: animais de produção, animais de estimação, animais no lazer, animais de laboratório e animais silvestres.

Aplicar e cumprir com a legislação nacional e internacional relativa ao BEA.

Elaborar ideias de novas metodologias para melhoria do BEA na sua área de atuação, provendo simultaneamente uma base sólida do conhecimento científico em bem-estar animal existente a nível mundial para viabilizar o raciocínio necessário.

5. PROGRAMA

12/01 Introdução ao bem-estar animal: Profa. Anna

1. Definição

2. Histórico

3. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário, zootecnista, biólogos e profissionais de áreas afins

4. Senciência no Reino Animal

19/01 Princípios de bem-estar animal Profa. Anna
As Cinco Liberdades

26/01 Interação homem-animal: Profa. Janine

1. Principais linhas filosóficas
2. Atitudes de diferentes sociedades
3. Ética do bem-estar animal

02/02 Legislação e viabilidade do bem-estar animal Prof. Marcus Vinicius

1. Histórico e principais leis relacionadas ao bem-estar animal no Brasil
2. Viabilidade econômica, social e técnica

09/02 Formas de diagnóstico do bem-estar animal Profa. Anna

1. Índices fisiológicos
2. Índices comportamentais

16/02 Bem-estar de animais utilizados para lazer e Animais silvestres: Profa. Janine

1. Pontos críticos
2. Animais silvestres de vida livre
3. Animais silvestres em cativeiro
4. Estratégias de melhoria

23/02 Bem-estar de bovinos de produção Profa. Mara

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

01/03 Bem-estar de aves de produção Profa. Mara

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

08/03 Bem-estar de animais de trabalho: Profa. Anna

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

15/03 Bem-estar de suínos de produção Profa. Janine

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

22/03 Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros) Prof. Marcus Vinicius

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

05/04 Bem-estar de animais de companhia: Profa. Monica

1. Pontos críticos
2. Animais domiciliados
3. Animais de rua e semidomiciliados
4. Estratégias de melhoria

12/04 Controle populacional de cães e gatos/Eutanásia: Profa. Monica

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

19/04 Bem-estar de animais de laboratório: Dr. Murilo / Profa. Mônica

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria
3. Visita técnica a Rede de Biotérios UFU (poderá ser substituída por visita guiada ou entrevista/link)

26/04 Encerramento da disciplina (entrega de últimas atividades avaliativas) Avaliação de recuperação de

6. METODOLOGIA

Atividades presenciais com cinco professores que abordarão o bem-estar animal em diferentes espécies de animais, utilizando diferentes recursos didáticos. Aulas teóricas expositivas, mescladas com debates, leitura de textos técnico-científicos, discussões em grupo, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, exercícios etc. Serão utilizados diferentes recursos didáticos (quadro, giz e lousa branca) recursos audiovisuais (retroprojektor, data-show, tv, vídeos, aparelho de som, gravador etc.). Visita técnica. Links de vídeo-aulas e questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas, estes serão disponibilizados em ambiente virtual nas Plataforma Microsoft teams e Moodle.

7. AVALIAÇÃO

A cada tema a aprendizagem será verificada por meio de avaliações e estudo dirigidos que serão disponibilizados na sala de aula, ou em plataformas digitais como Moodle, Microsoft teams e por e-mail. Cada professor distribuirá 18 pontos, e 10 pontos restantes serão destinados para o tema Bem-estar para animais de laboratório (visita técnica). Ao final de cada aula/tema o professor poderá contemplar atividades avaliativas valendo nota. A avaliação de recuperação de aprendizagem será feita na última sexta-feira do semestre letivo. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação/prova de menor nota.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPLEBY, M.C.; HUGHES, B.O. Animal Welfare. CAB International, Oxon, UK. 2003. 316 p.
 BENSON, G.J.; ROLLIN, B.E. The Well-Being of Farm Animals – Challenges and Solutions. Blackwell Publishing, Oxford, UK. 2004. 378 p.
 FRASER, A.F.; BROOM, D.M. Farm Animal Behaviour and Welfare. CAB International, Oxon, UK. 2002. 437 p.
 LIMA, A. M. C. ; NAAS, I. A. ; MIRAGLIOTA, M. Y. ; BARACHO, M. S. . Ambiente e bem-estar. In: MENDES, A.A., NÄÄS, I.A., MACARI, A. (Org.). Produção de frangos de corte. 01 ed. Campinas - SP: FACTA - Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2004, v. 01, p. 01-356.
 ROLLIN, B.E. Farm Animal Welfare – Social, Bioethical and Research Issues. Iowa State Press, Ames, USA. 2003. 169 p.
 WEBSTER, J. Animal Welfare: limping towards Eden. 1st ed. London: Wiley-Blackwell, 2005. 296 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS). Produção de Suínos: Teoria e prática. Coordenação técnica da Integrall Soluções em Produção Animal.-- Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf Acesso em: julho 2020

BOND, G.B., ALMEIDA, R., OSTRENSKY, A., MOLENTO, C.F.M. (2012). Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. Ciência Rural, 42(7), 1286-1293. Epub June 19, 2012. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782012005000044> (Acesso em Julho de 2020).

BOSSO, P. L. Grau de Bem-estar De Animais Silvestres Legalmente Mantidos em Ambientes Seleccionados de Cativeiro no Brasil. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/43509/R%20-%20D%20-%20PALOMA%20LUCIN%20BOSSO.pdf?sequence=3&isAllowed=y> > Acesso em: julho 2020

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2014. Bem-estar animal e sistemas de produção de gado de corte. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf Acesso em: julho 2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de boas práticas para o bem-estar animal em competições equestres/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo. – Brasília : MAPA/ACE/CGCS, 2016. 32 p. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/equideocultura/anos-antiores/manual-de-boas-praticas-para-o-bem-estar-animal-em-competicoes-equestres> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa no03 de 17 de janeiro de 2000. Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue. Diário Oficial da União, Brasília, 24/01/2000. <http://idaf.acre.gov.br/wp-content/uploads/sites/57/2020/02/INSTRU%C3%87%C3%83O-NORMATIVA-N%C2%BA-3-DE-17-DE-JANEIRO-DE-2000-MAPA.pdf> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA. Diário Oficial da União, Brasília, 30/03/2017. http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698 (Acesso em Julho de 2020).

BROOM, D.M. ; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas revisão. Archives of Veterinary Science , v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004 DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/avs.v9i2.4057> (Acesso em Julho de 2020).

COSTA, M. J. R. P., SANT'ANNA, A. C. Bem-estar animal como valor agregado nas cadeias produtivas de carnes. Jaboticabal: Funep, 2016. Acesso: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/pdf/Bem-estar-animal-como-valor-agregado.pdf

GUERREIRO, A.C.C. Emprego de cães farejadores pelos batalhões de infantaria de selva no combate ao narcotráfico na faixa de fronteira amazônica. Dissertação de mestrado em Ciência Militares. 2017. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO). <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/1/1102> (Acesso em julho de 2020)

HARTUNG, J., COSTA, M. J. P. , PEREZ, C. O bem-estar animal no Brasil e na Alemanha. Responsabilidade e Sensibilidade. Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha. http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/livro/o_bem_estar_animal_no_brasil_e_na_alemanha.pdf

MARQUES JUNIOR, A. P.; BERGMANN, J. A. G.; HEINEMANN, M. B.; SILVA, N. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia – Bem-estar animal. FEPMVZ Editora, nº67, dez. 2012. <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2067%20Bem%20Estar%20Animal%20ok.pdf>

MANTECA, X.; SILVA, C.A.; BRIDI, A.M.; DIAS, C.P. Bem-estar animal: conceitos e formas práticas de avaliação dos sistemas de produção de suínos. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 34, n. 6, suplemento 2, p. 4213-4230, 2013 <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewFile/16661/13987> (Acesso em julho de 2020).

MARTINS JUNIOR, E. G. A utilização de cães na atividade de busca e resgate no CBMSC. Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/NO-06-Emprego-de-C%C3%A3es.pdf>.

OIE (World Organisation for Animal Health). Chapter 7.1: Introduction to the recommendations for animal welfare. In: Terrestrial Animal Health Code, Volume 1. https://www.oie.int/index.php?id=169&L=2&htmfile=chapitre_aw_introduction (Acesso em julho de 2020).

OIE (World Organisation for Animal Health). 2a Conferencia Mundial sobre el Bienestar Animal «Por la aplicación efectiva de las normas de la OIE» El Cairo (Egipto), 20-22 de octubre de 2008. Anais...https://www.oie.int/fileadmin/Home/esp/Conferences_Events/sites/E_AW2008/home.htm (acesso em julho de 2020).

PINHEIRO, A. A.; BRITO, I. F. Bem-Estar e Produção Animal. Série Documentos / EMBRAPA Caprinos. v.93,2009. 25 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/748310/1/doc93.pdf>

RYAN S.; BACON H.; ENDENBURG N.; HAZEL S.; JOUPPI R.; LEE, N.; SEKSEL, K.; TAKASHIMA, G. 2019. Diretrizes para o Bem-Estar Animal da WSAVA Para médicos veterinários de animais de companhia e equipes de cuidados veterinários.

WSAVA Animal Welfare Guidelines. Disponível em <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/WSAVA-Animal-Welfare-Guidelines-2018-PORTUGUESE.pdf>

Periódicos

Ciência rural

Food control Food Research

International Foodborne pathogens and disease

Journal of food protection

Meat Science

Food Microbiology

Journal of Public Health and Epidemiology

Internet www.arcabrasil.org.br

www.defra.gov.uk

www.cfmv.gov.br

www.sobresites.com/animal/associa.htm

ww.wspa-internacional.org

ww.ciwf.co.uk

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Anna Monteiro Correia Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/01/2024, às 22:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5105097** e o código CRC **68153F88**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5105097



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS							
Unidade Ofertante:	FAMEV - MEDICINA VETERINÁRIA							
Código:	GMV006	Período/Série:	2		Turma:	A		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	75	Total:	105	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	LUCAS DE ASSIS RIBEIRO					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:	MODALIDADE DE ENSINO PRESENCIAL							

2. EMENTA

Membro torácico; parede do tórax e abdômen; membro pélvico; cabeça; pescoço; cavidades torácica, abdominal e pelvina dos animais domésticos (ruminantes e não ruminantes) e anatomia das aves com aulas práticas em peças anatômicas previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

Reconhecer as estruturas que compõem os diversos sistemas orgânicos. Identificar relações que compõem os diversos sistemas orgânicos. Reconhecer os métodos de estudo descritivos, de dissecações e de imagens aplicados para integrar a anatomia com outras ciências.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de identificar as diversas estruturas constituintes do corpo dos animais domésticos: Ruminantes e não Ruminantes.

Objetivos Específicos:

Conhecimento da anatomia topográfica para compreender as regiões do corpo relacionando com as partes dos sistemas que aí se encontram.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/ PRÁTICO:

1. Estudo do membro torácico

• Ossos, músculos, vasos, nervos e linfáticos.

2. Articulações de ruminantes e estudo comparativo com espécies não ruminantes

3. Estudo da parede do tórax e do abdômen

• Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes

• Estudo comparativo com espécies não ruminantes

4. Estudo do membro pélvico

• Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes

• Estudo comparativo com espécies não ruminantes

5. Estudo da cabeça

• Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes

• Estudo comparativo com espécies não ruminantes

6. Estudo da cavidade torácica

• Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes

• Estudo comparativo com espécies não ruminantes.

8. Estudo da cavidade abdominal

• Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes

• Estudo comparativo com espécies não ruminantes

9. Estudo da cavidade pélvica

• Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes

• Estudo comparativo com espécies não ruminantes

6. METODOLOGIA

• Execução das aulas

1. Aulas expositivas nas quais serão explorados os temas propostos, com intuito de introduzir os diversos tópicos e instigar o debate sobre diversos tópicos;
2. Estudos de caso em que serão exploradas situações reais cotidianas para o médico veterinário;
3. Atividades serão executadas durante as aulas teórico/práticas no laboratório de anatomia animal, promovendo a sistematização do conteúdo por meio da participação ativa dos alunos, explorando aspectos relativos à sua atuação no mercado de trabalho;

As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas teórico/práticas no laboratório de anatomia animal com aplicabilidade prática dos conteúdos e com atividade assíncrona para complementação dos mesmos.

• Carga horária de aulas teórico/práticas: 105 horas

Serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de material biológico. Cada bancada será composta por até 7 alunos.

• Descrição das atividades:

Aulas teórico/práticas: Serão realizadas no laboratório de Anatomia Animal (LANAT) mediante a utilização de material biológico e apostila guia de dissecação. Os alunos

deverão estar devidamente aparamentados com: Máscara (opcional), Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 2 Pinças anatômicas; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longos. Os equipamentos de proteção individual (EPI's) tais como jaleco e luvas, e demais materiais (pinça anatômica) deverão ser adquiridos com recursos próprios dos alunos.

Regras Gerais para Aulas práticas: Lavar as mãos antes e depois de procedimentos e estudos; Lavar as mãos antes de sair da área do laboratório; Não fumar; Não comer; Não beber; Não correr; Não se sentar ou se debruçar na bancada; Não sentar no chão ou na bancada; Manter a organização e limpeza durante todo o tempo em que permanecer no local; Não fazer uso de materiais ou equipamentos que não fazem parte da aula prática; Não pegar ou utilizar qualquer material ou equipamento sem a autorização e orientação do professor; Todo material disponível no laboratório é de uso exclusivo para as aulas práticas, por isso não realize brincadeiras com ele; Permanecer em silêncio para o bom andamento da aula; Evitar conversas desnecessárias; Deixar materiais como bolsas, mochilas etc. nos armários/prateleiras destinados a isso, levando apenas material de anotação para as bancadas; Cooperar com a organização e limpeza do Laboratório. Cada bancada será composta por até 4 alunos, distanciados 1 metro entre si, e 1 metro dos demais discentes presentes nas demais bancadas do laboratório; Os discentes serão responsáveis pela limpeza e conservação de seu material (pia, instrumental, peças anatômicas, mesa, bancos e outros); Não devem deixar o laboratório sem antes se certificar de que os equipamentos, bancadas, ferramentas, material biológico e utensílios estejam em perfeita ordem, realizando a limpeza e a desinfecção da bancada e utensílios utilizados e esterilização de materiais quando recomendado e guardando-os em seus devidos lugares, de forma organizada; Comunicar ao professor responsável pela disciplina qualquer anormalidade e/ou acidentes ocorridos no recinto; Comportar-se de forma ética e respeitosa com os colegas, professores, bem como com todos os materiais biológicos presentes no laboratório de anatomia animal.

Observações importantes referentes às aulas práticas: Os pertences dos usuários nas dependências do laboratório são de inteira responsabilidade dos seus portadores; O professor, monitor e técnico de laboratório não serão responsabilizados por quaisquer danos aos materiais dos usuários.

Demais atividades:

-Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado durante toda a aula teórico/prática.

-Vista de prova: A exposição do gabarito e os atendimentos aos alunos serão realizados nos últimos 20 minutos das aulas subsequentes à avaliação (data agendada com uma semana de antecedência). Caso o discente não possa participar das correções, o professor se dispõe a receber as contestações via e-mail institucional (lucas.aribeiro@ufu.br) no prazo de até 5 dias úteis.

-Verificação da assiduidade dos alunos nas aulas teórico/práticas: Serão realizadas duas chamadas, uma no início da aula e outra nos últimos 15 minutos.

Recursos didáticos:

1. As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados via e-mail;
2. Artigos didáticos importantes para consolidar o conhecimento serão disponibilizados via e-mail;
4. Materiais Biológicos presentes no Laboratório de Anatomia Animal da Universidade

7. AVALIAÇÃO

A apuração do aproveitamento em cada disciplina de curso de graduação é feita por pontos cumulativos, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, em ordem crescente, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Na disciplina a avaliação é organizada em quatro etapas, a saber:

1. Dados, horários e conteúdos das avaliações:

a) 1ª ETAPA: Avaliação I - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos. Data: 31/01/2024. Conteúdo: Planos e Eixos e Osteologia do Membro Torácico: Acidentes ósseos; Membro Torácico: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos; Membro Torácico.

b) 2ª ETAPA: Avaliação II - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos. Data: 28/02/2024. Conteúdo: Osteologia do Esqueleto Axial, exceto crânio: Acidentes Ósseos; Parede e Tórax e Abdome: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Parede e Tórax e Abdome: Artrologia; Osteologia do Membro Pelvino: Acidentes Ósseos. Membro Pelvino: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. **Conteúdo Acumulativo.**

c) 3ª ETAPA: Avaliação III - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos. Data: 20/03/2024. Conteúdo: Osteologia Crânio e Esterno, Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. **Conteúdo Acumulativo.**

d) 4ª ETAPA: Avaliação IV - teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 17:40h) - 20,0 pontos. Data: 23/04/2024. Conteúdo: Sistema Nervoso. Identificação das regiões e funções pertinentes ao telencéfalo, diencefalo, tronco encefálico e medula espinhal. Anatomia das Cavidades Torácica, Abdominal e Pelvina - Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. **Conteúdo Acumulativo.**

e) Apresentação de Trabalho. Data 17/04/2024. Dissecção de carnívoros e equino (14:00h-16:00h) - 20 pontos. Avaliação 2ª chamada. Data 17/04/2024 (16:30h-17:40h)

f) Avaliação de Recuperação teórico/prática no Laboratório de Anatomia Animal (14:00h às 17:40h) - 20,0 pontos. Data: 24/04/2024. Será realizada com o objetivo de substituir a menor nota do semestre. O conteúdo desta avaliação será acumulativo e a prova poderá ser realizada mediante a utilização de imagens presentes no atlas para identificação de estruturas, e conceitos anátomo topográficos utilizados em aula para descrição dos caminhos de sangue, alimento, urina, fezes, linfa e impulsos nervosos. A utilização de imagens ou não fica a critério do professor.

2. Critérios para a realização das avaliações teórico/práticas: As avaliações **teórico/práticas** serão realizadas no interior do Laboratório de Anatomia Animal da Universidade federal de Uberlândia (LANAT-UFU), onde será adotado o mesmo critério do item **Aulas Práticas** deste plano de ensino: Os alunos deverão estar devidamente aparamentados com Máscara, Avental (jaleco) branco de mangas compridas, longos até os joelhos; Calça comprida; Sapato fechado; Luvas de procedimento (látex); 2 Pinças anatômicas; Não usar cabelo comprido solto; Não utilizar brincos longo. Serão organizadas turmas de 20 alunos por vez para realização de prova prática, e o número

de turmas necessárias para execução desta, estará diretamente relacionado com o total de alunos matriculados na disciplina.

Cronograma da disciplina Anatomia dos Animais Domésticos para o semestre de 2023/2

Data	Conteúdo ministrado
09/01/24 1ª sem	Aula teórico/prática de Introdução ao Estudo da Anatomia Veterinária (Laboratório de Anatomia Animal): Conteúdo: Planos e Eixos e Osteologia do Membro Torácico. Osteologia do Membro Torácico: Acidentes Ósseos.
10/01/24 1ª sem	Aula teórico/prática de Osteologia do Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Osteologia do Membro Torácico. Identificação dos principais acidentes ósseos e suas relações com músculos, componentes anatômicos musculares, artérias, veias e nervos.
16/01/24 2ª sem	Aula teórico/prática de Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Identificação de Músculos, Artérias, Veias, Nervos. Face Lateral do Cíngulo Escapular, Braço, Antebraço e Face Lateral e Dorsal da Mão.
17/01/24 2ª sem	Aula teórico/prática de Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Identificação de Músculos, Artérias, Veias, Nervos. Face Lateral do Cíngulo Escapular, Braço, Antebraço e Face Lateral e Dorsal da Mão.
23/04/24 3ª sem	Aula teórico/prática de Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Identificação de Músculos, Artérias, Veias, Nervos. Face Lateral do Cíngulo Escapular, Braço, Antebraço e Face Lateral e Dorsal da Mão.
24/01/24 3ª sem	Aula teórico/prática de Membro Torácico (Laboratório de Anatomia Animal): Identificação de Músculos, Artérias, Veias, Nervos. Face Medial do Cíngulo Escapular, Braço, Antebraço e Face Medial e Palmar.
30/01/21 4ª sem	Aula teórico/prática (Laboratório de Anatomia Animal): Membro Torácico: Artrologia do Membro Torácico. Identificação dos principais ligamentos e anexos articulares e suas relações com músculos, componentes anatômicos musculares, artérias, veias e nervos
31/01/24 4ª sem	Avaliação I - teórico/prática (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos (Laboratório de Anatomia Animal). Conteúdo: Planos e Eixos e Osteologia do Membro Torácico: Acidentes ósseos; Membro Torácico: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos; Membro Torácico, conteúdo acumulativo.
06/02/24 5ª sem	Aula teórico/prática de Osteologia do Esqueleto Axial, exceto crânio (Laboratório de Anatomia Animal): Acidentes Ósseos. Identificação das principais estruturas associadas aos acidentes ósseos discutidos em aula.
07/02/24 5ª sem	Aula teórico/prática de Parede de Tórax e Abdome Externo e Interno (Laboratório de Anatomia Animal): Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Osteologia do Membro Pelvino: Acidentes Ósseos.
13/02/24 6ª sem	Feriado - Carnaval
14/02/24 6ª sem	Feriado - Recesso Cinzas
20/02/24 7ª sem	Aula teórico/prática de Membro Pélvico (Laboratório de Anatomia Animal): Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Face Lateral de Pelve e Coxa Perna e Lateral e Dorsal do Pé.
21/02/24 7ª sem	Aula teórico/prática de Membro Pélvico (Laboratório de Anatomia Animal): Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Face Medial de Pelve e Coxa e Medial e Plantar.

- Aula teórico/prática de Membro Pélvico (Laboratório de Anatomia Animal):** Artrologia do Membro Pélvico. Identificação dos principais ligamentos e anexos articulares e suas relações com músculos, componentes anatômicos musculares, artérias, veias e nervos.
- Avaliação II - teórico/prática (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos**
- 28/02/24 (Laboratório de Anatomia Animal).** **Conteúdo:** Osteologia do Esqueleto Axial, exceto crânio: Acidentes Ósseos; Parede e Tórax e Abdome: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos. Parede e Tórax e Abdome: Artrologia; Osteologia do Membro Pelvino: Acidentes Ósseos. Membro Pelvino: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos, conteúdo acumulativo.
- Aula teórico/prática de Osteologia Crânio e Esterno (Laboratório de Anatomia Animal):** Acidentes Ósseos. Identificação das principais estruturas associadas aos acidentes ósseos discutidos em aula.
- Aula teórico/prática de Osteologia Crânio e Esterno (Laboratório de Anatomia Animal):** Acidentes Ósseos. Identificação das principais estruturas associadas aos acidentes ósseos discutidos em aula.
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cabeça (Laboratório de Anatomia Animal):** Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cabeça (Laboratório de Anatomia Animal):** Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cabeça (Laboratório de Anatomia Animal):** Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- Avaliação III - teórico/prática (14:00h às 16:50h) - 20,0 pontos**
- 20/03/24 (Laboratório de Anatomia Animal).** **Conteúdo:** Osteologia Crânio e Esterno, Regiões da Face, Infratemporal, Regiões Bulbo de Olho, Intermandibular e Retrofaríngea: Músculos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos, conteúdo acumulativo.
- Aula teórico/prática de Anatomia do Sistema Nervoso (Laboratório de Anatomia Animal):** Identificação das regiões e funções pertinentes ao telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico e medula espinhal.
- Aula teórico/prática de Anatomia do Sistema Nervoso (Laboratório de Anatomia Animal):** Identificação das regiões e funções pertinentes ao telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico e medula espinhal.
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Torácica (Laboratório de Anatomia Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Abdominal (Laboratório de Anatomia Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.

- Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Abdominal (Laboratório de Anatomia Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- 09/04/24 14ª sem
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Pélvica (Laboratório de Anatomia Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- 10/04/24 14ª sem
- Aula teórico/prática de Anatomia de Cavidade Pélvica (Laboratório de Anatomia Animal):** Estudo anátomo topográfico da cavidade com seus Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos.
- 16/04/24 15ª sem
- Apresentação de Trabalho.** Dissecção de carnívoros e equino (14:00h-16:00h).
- 17/04/24 15ª sem
- Avaliação 2ª chamada** (16:30h-17:40h).
- Avaliação IV - teórico/prática (14:00h às 17:40h) - 20,0 pontos.** Sistema Nervoso. Identificação das regiões e funções pertinentes ao telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico e medula espinhal. Anatomia das Cavidades Torácica, Abdominal e Pelvina - Órgãos, Artérias, Veias, Nervos e Linfonodos, conteúdo acumulativo.
- 23/04/24 16ª sem
- Avaliação de Recuperação- teórico/prática (14:00h às 17:40h) - 20,0 pontos: Conteúdo Acumulativo. Encerramento das Notas.**
- 24/04/24 16ª sem

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

-GODINHO, H. P; CARDOSO, F. M; NASCIMENTO. J. F. Anatomia dos Animais Domésticos. Belo Horizonte, 1981. 42p.

-DYCE; SACK; WENSING Tratado de Anatomia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.v1997. 663p.

-KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G.; CERVENY, C. Sistema Nervoso. In:_____.Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, órgãos e sistemas.Porto Alegre: Artmed, v.2, cap.14, p.509-580. 2011.

Complementar

-GETTY, R. ed. Sisson/Grossman'. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. vol. 1 e 2.

-MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

-POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Mamole, 1985. Vols. 1- 3.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____



Documento assinado eletronicamente por **Lucas de Assis Ribeiro, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2024, às 09:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5106639** e o código CRC **1BC33F6E**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5106639



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural						
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais – IERI/UFU						
Código:	IERI39201	Período/Série:	2	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	00	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Clesio Marcelino de Jesus				Ano/Semestre:	2023-2	
Observações:							

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia. Tópicos de economia brasileira. As políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

As dinâmicas das atividades agropecuárias respondem por fatores de várias ordens, denotando um setor altamente complexo e multideterminado. Os fatores de ordem econômica são importantes, pois determinam as dinâmicas de produção, consumo e geração de renda. A introdução de conteúdos teóricos relativos à Economia Rural é peça importante para a formação dos graduandos no curso de Medicina Veterinária e contribui para o desenvolvimento de sua capacidade analítica. Os conteúdos sugeridos proporcionam ao aluno entendimento de economia em geral e da questão agrícola e agrária no Brasil, contribuindo com sua formação numa linha que persegue o Desenvolvimento Rural Sustentável.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer os conceitos básicos de microeconomia e macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional.

Objetivos Específicos:

Estudar os conceitos básicos de economia. Estudar os elementos da microeconomia como o papel da oferta e da demanda e ponto de equilíbrio; introdução os conceitos de elasticidade. Estudar as estruturas de mercado e a determinação de preços. Introduzir os principais conceitos da contabilidade nacional. Estudar as políticas macroeconômicas e inflação. Estudar o comércio internacional. Estudar a economia brasileira do século XX com ênfase na produção agropecuária. Estudar as políticas agrícolas no Brasil e seus instrumentos.

5. PROGRAMA

Introdução

Integração entre professor e alunos e apresentação do plano de curso como os objetivos e

propostas da disciplina.

UNIDADE 1. Conceitos Básicos de Economia

1.1 Fundamentos de Microeconomia:

Demanda e oferta: o mecanismo de mercado; preços e elasticidades; estruturas de mercado.

1.2 Fundamentos de Macroeconomia:

Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional, Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais); Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros; O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior); A influência das políticas macroeconômicas e dos macro-preços sobre a agropecuária.

UNIDADE 2. Tópicos de Economia Brasileira

A economia agrário-exportadora; A industrialização e a urbanização do país; A evolução dos Complexos Rurais aos Complexos Agroindustriais; A agropecuária brasileira nos últimos vinte anos: desregulamentação e governança privada;

UNIDADE 3. As Políticas Agrícolas no Brasil

Políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito. A evolução da política agrícola no Brasil; Histórico das políticas de financiamento; Situação atual das políticas e dos mecanismos de financiamento ao setor agropecuário.

UNIDADE 4. Tópicos adicionais em agronegócios

Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial, Inserção Internacional do Agronegócio: principais

cadeias; Protecionismo e Integração no Mercado agrícola internacional; Impactos do debate ambiental no comércio agrícola.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas de forma expositiva, em sala de aula, nas sextas-feiras das 8:00 a 10:40 horas.

- Será utilizado como recurso quadro, giz, Datashow e a plataforma Microsoft Teams como suporte ao desenvolvimento da disciplina.

- Semanalmente, os alunos farão as atividades da semana corrente, que consistirá em resolução de exercícios, estudo de textos, artigos, e-books e receberão sugestões para assistirem alguns filmes ligados a economia e finanças.

- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante as aulas.

- Todo o material para desenvolvimento do conteúdo, descrita no item 5 desse plano de ensino, será disponibilizada na plataforma Microsoft Teams.

- As provas serão feitas dentro do horário da aula DE FORMA PRESENCIAL, com duração de 2:00 horas.

- **Vista de prova:** A vista de prova acontecerá de acordo com os artigos 131 e 132 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, em que: **“O professor deverá divulgar as notas obtidas pelos estudantes nas avaliações parciais das atividades acadêmicas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização” e “A vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados”** respectivamente.

- **Atividade acadêmica avaliativa fora de época:** Alunos que perderem qualquer uma das 2 provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se a atenção para o Art. 139. **“O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação.”** **TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.**

- **Prova de recuperação:** Para os alunos que tiverem os 75% de assiduidade na disciplina e não obtiverem 60 pontos na disciplina, terá a oportunidade de ser feita uma prova de recuperação. A prova irá substituir a menor nota entre as duas provas feitas pelo aluno (a). **ESSA PROVA DE RECUPERAÇÃO SERÁ REFERENTE A TODO CONTEÚDO DA DISCIPLINA.** A data da prova de recuperação será no dia 25/04/2023 e não terá direito a segunda chamada.

• Segue cronograma planejado para as aulas:

Cronograma:

#	Conteúdo	Data
1	Introdução ao estudo de economia	12/01
2	Fundamentos de Microeconomia	19/01
3	Fundamentos de Microeconomia	26/01
4	Fundamentos de Macroeconomia	02/02
5	Fundamentos de Macroeconomia	09/02
6	Fundamentos de Macroeconomia	16/02
7	Fundamentos de Macroeconomia/ Debate de Macroeconomia	23/02
8	Prova avaliativa	01/03
9	Unidade 2 + seminários da unidade	08/03
10	Unidade 2 + seminários da unidade	15/03
11	Unidade 3 + seminários da unidade	22/03
12	Unidade 3 + seminários da unidade	29/04
13	Unidade 4 + seminários da unidade	05/04
14	Unidade 4 + seminários da unidade	12/04
15	Prova avaliativa final individual	19/04
16	Aplicação da prova substitutiva	25/04
17	Realização de outras atividades acadêmicas	01/05
18	Realização de outras atividades acadêmicas Fechamento do semestre	09/05

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

Respeitando as devidas resoluções, a avaliação será realizada em duas etapas (totalizando 100 pontos):

- **Trabalhos** (3): 2 trabalhos/listas de exercícios no valor de 15 pontos; 1 seminário em grupo no valor de 20 pontos.

- **Provas Escrita** (2): 1ª prova no valor de 35 pontos e 2ª prova no valor de 30 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de Agronegócio**, 2ª edição, editora Atlas, 2005.

ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**, 1ª edição, editora Argos, 2006.

BACHA, C. J. C. **Economia e Política Agrícola no Brasil**. 2 ed. Editora Atlas: São Paulo, 2012.

FEIJÓ, R. L. C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Editora LTC: São Paulo, 2011.

SILVA, F. G.; MARTINELLI, L. A. S. **Introdução à Economia**. Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil, 2012.

VASCONCELLOS, M. A. S., GREMAUD, A. P., TONETO, R. J. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. Editora Atlas: São Paulo, 2007.

Complementar

ABREU, M.P.; LOYO, E.H.M.M. **Globalização e regionalização**: tendências da economia mundial e seu impacto sobre os interesses agrícolas brasileiros. Estudos de Política Agrícola, v. 5, Brasília, IPEA, 1994.

ALMEIDA FILHO, N.; RAMOS, P. (Orgs.) **Segurança Alimentar**: produção agrícola e desenvolvimento territorial. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

BELIK, W. **Agroindústria e política agroindustrial no Brasil**. In: RAMOS, P. et al. Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: MDA, 2007.

_____. **Financiamento da Agropecuária Brasileira no período recente**. Texto para Discussão/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2013. Disponível em: < http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2028.pdf >

GRAZIANO DA SILVA, J. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: Unicamp. 1999.

ORTEGA, A. C. **Territórios Deprimidos**: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas, SP: Editora Alínea; Uberlândia, MG: EDUFU, 2008.

PIRES, M.J.S.; SANTOS, G. R. **Modelo agroexportador, política macroeconômica e a supremacia do mercado: uma visão do modelo brasileiro de exportação de commodities**. Texto para Discussão/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2013. Disponível em: < http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1817.pdf >

RAMOS, P. (Org.) **Dimensões do agronegócio brasileiro**: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: MDA, 2007. 360p. (Nead Estudos, n. 15).

SANT'ANA, G.; BARROS, A. C. **Política agrícola no Brasil: subsídios e investimentos**. In: GASQUEZ, J.G.; VIEIRA FILHO, J. E. R.; NAVARRO, Z; [orgs]. A agricultura brasileira: desempenho, desafios e perspectivas. Brasília: Ipea, 2010. Disponível em: < www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/Livro_agriculturabrasileira.pdf > (III)

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2011. (I)

VEIGA, J. E. **O desenvolvimento agrícola**: uma visão histórica. 2 ed. Edusp: São Paulo, 2008.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; NEVES, E.M. **Agronegócio do Brasil**, editora Saraiva, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Clesio Marcelino de Jesus**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/01/2024, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5108541** e o código CRC **16621D20**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5108541



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Microbiologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas						
Código:	ICBIM39311	Período/Série:	3º		Turma:	ÚNICA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Ana Carolina Jardim Gomes Denise Von Dolinger de Brito Roder				Ano/Semestre:	2023/02	
Observações:							

2. EMENTA

Microbiologia Geral: são apreciados as propriedades gerais dos microrganismos incluindo sua morfologia, fisiologia e genética, assim como os principais aspectos relacionados à taxonomia (classificação e nomenclatura). Comenta-se a relação entre os microrganismos no que se refere aos fatores de patogenicidade, assim como os itens relacionados com a resposta do hospedeiro ao processo infeccioso. Microbiologia Aplicada: o programa trata dos principais grupos de microrganismos associados a doenças veterinárias, assim como aqueles relativos ao tratamento, diagnóstico e epidemiologia dos mesmos. Com aulas práticas no laboratório de Microbiologia.

3. JUSTIFICATIVA

Microbiologia tem importância no diagnóstico das doenças com etiologia bacteriana, fúngica ou viral, de maior prevalência e/ou incidência em ambiente hospitalar ou na comunidade, além de propiciar aos alunos a prática de técnicas laboratoriais necessárias para a cultura, identificação e avaliação do perfil de susceptibilidade a drogas destes microrganismos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral: Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Conhecer as características dos principais microrganismos (fungos, bactérias, micoplasmas, clamídeas, vírus) associados a doenças e síndromes infecciosas nos animais quanto aos aspectos taxonômicos, morfológicos, fisiológicos, genéticos e de relação (fatores de patogenicidade) com o hospedeiro. Deverá conhecer também as práticas de controle de microrganismos com destaque para os antimicrobianos e agentes utilizados em desinfecção, antisepsia e esterilização.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

01- Microbiologia Geral: Célula Bacteriana Fisiologia Bacteriana Nutrição e curva de

crescimento bacteriano Genética bacteriana Antimicrobianos: mecanismo de ação e resistência Controle de microrganismos: esterilização e desinfecção Relação parasita-hospedeiro/patogenicidade de microrganismos Microbiota normal Método de coloração de Gram. Cultivo de bactérias/fisiologia bacteriana. Meios de cultura. Crescimento bacteriano/ morfologia bacteriana Genética bacteriana/antibiograma. Técnicas de esterilização, desinfecção e antissepsia.

02. Bacteriologia TEÓRICO: Família Micrococcaceae: Staphylococcus e Micrococcus Família Streptococcaceae: Streptococcus Gênero Corynebacterium e Rhodococcus. Família Brucellaceae: Brucella, Haemophilus, Bordetella e Pasteurella. Família Enterobacteriaceae. Gênero Bacillus e Clostridium. Anaeróbios não-esporulados: Bacteroides e Fusobacterium. Família Mycobacteriaceae. III Espiroquetas: Treponema, Borelia, Leptospira. Família Campylobacteriaceae: Campylobacter. Gêneros Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Gêneros Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae. PRÁTICO: Diagnóstico laboratorial de estafilocóccias, estreptocóccias e Diagnóstico laboratorial de Rhodococcus. Identificação de Corinebactérias, Isolamento e identificação de Enterobacteriaceae. Microscopia: Clostrídeos e Bacillus Anaeróbios não-esporulados: microscopia e cultura. Micobactérias: coloração de Ziehl-Neelsen. Espiroquetas: método de Fontana-Trinbondeau Microscopia: Campylobacter Diagnóstico de Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Diagnóstico Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae.

03. Micologia TEÓRICO: Propriedades gerais de fungos. Classificação dos fungos e diagnóstico laboratorial das micoses. Patogenicidade, imunidade e terapêutica dos fungos. Micoses: superficiais, subcutâneas, cutâneas, sistêmicas e oportunistas. PRÁTICO: Estudo da microscopia e macroscopia de fungos. Cultivo e microcultivo de fungos. Microscopia: observação a fresco (KOH 10%), coloração de Gram (leveduras) e coloração de azul de lactofenol.

04- Virologia TEÓRICO: Propriedades gerais dos vírus. Ciclo replicativo viral. Patogênese das infecções virais. Diagnóstico laboratorial das viroses veterinárias. Principais vacinas e antivirais de uso veterinário. PRÁTICO: Propagação de vírus bacteriófago e Leitura e titulação do bacteriófago T4. Cultivo celular aplicado ao diagnóstico viral. Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) aplicada ao diagnóstico laboratorial das viroses.

6. METODOLOGIA

As atividades teóricas e práticas ocorrerão às quartas-feiras das 14h00min às 15h40min e às sextas-feiras de 08h00min às 11h30min, conforme o cronograma abaixo.

Bacteriologia: A bacteriologia terá carga horária de 60 horas - teóricas e práticas.

Virologia: A Virologia terá carga horária total de atividades de 30 horas - teóricas e práticas.

Os estudantes têm o direito de faltar em 25% da carga horária da disciplina, segundo as Normas da Graduação (Resolução 15/11), sendo que a assiduidade será computada através da presença. As atividades práticas serão realizadas no Laboratório de Práticas em Microbiologia, respeitando as normas e protocolos de Biossegurança.

Data	Conteúdo
10/01	Recepção dos estudantes

12/01	Apresentação dos módulos de bacteriologia e micologia Detalhes sobre as aulas práticas e sobre as formas de avaliação Célula Bacteriana (AT)
17/01	*Apresentação do módulo de Virologia; * Histórico da Virologia;
19/01	Aula Prática - Apresentação do laboratório de bacteriologia e coloração de Gram 8:00 – 9:40 Fisiologia e nutrição bacteriana (AT) 10:00 – 11:30h
24/01	* Propriedades Gerais dos Vírus
26/01	Aula Prática – Antibiógrama e higienização das mãos – 8:00h às 9:40h - CULTIVO Genética bacteriana (AT) – 10:00 – 11:30h
31/01	* Ciclo replicativo
02/02	Aula Prática – Antibiógrama e higienização das mãos – 8:00h às 9:40h - LEITURA Relação parasita x hospedeiro/patogenicidade de micro-organismos (AT) – 10:00- 11:30h
07/02	*Estratégias de replicação Viral
09/02	AVALIAÇÃO (15 PONTOS)
16/02	Aula Prática – Bactérias Gram positivas – 8:00h às 9:40h Antimicrobianos: mecanismos de ação e resistência (AT) 10:00-11:30
21/02	*Prática: Propagação do bacteriófago T4 – modelo de replicação viral BLOCO 4C – LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA
23/02	Aula Prática – Bactérias Gram negativas – 8:00h – 9:40h – CULTIVO Bactérias Gram positivas (AT) – 10:00h às 11:30h
28/02	Leitura da prática de bacteriófagos BLOCO 4C – LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA Relatório prática bacteriófago (10 pts)
01/03	Aula Prática – Bactérias Gram negativas 8:00h ÀS 9:40H – LEITURA Bactérias Gram negativas (AT) – Enterobacteriaceae
06/03	* Patogênese das infecções virais
08/03	AVALIAÇÃO (15,0 pontos)
13/03	*Resposta Imune às infecções virais
15/03	Seminários – 10 pontos - <i>Staphylococcus</i> - <i>Streptococcus</i> - <i>Corynebacterium</i> - <i>Rhodococcus</i> - <i>Listeria</i>
20/03	*Diagnóstico laboratorial de vírus
22/03	Seminários – 10 pontos - <i>Mycobacterium</i> - <i>Clostridium</i> - <i>Bacillus</i> - <i>Escherichia coli</i> - <i>Salmonella</i>
27/03	*Prática: cultivo de células

29/03	Seminários - 10 pontos - <i>Brucella</i> - <i>Campylobacter</i> - <i>Borrelia</i> - <i>Leptospira</i>
03/04	*Vacinas
05/04	Aula Prática de Micologia - Aula teórica de Micologia
10/04	*Avaliação Virologia (25 pts)
12/04	AVALIAÇÃO (15 pontos)
17/04	*Vista de provas Virologia
19/04	Avaliação de recuperação (100,0) e prova para os alunos que perderam ao longo do semestre letivo Vista de Provas e de notas
24/04	*Atividade Cinevírus
26/04	DIVULGAÇÃO DAS NOTAS - FECHAMENTO DO SEMESTRE LETIVO

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas em atividades presenciais, com somatória final de 100 pontos e compreenderão avaliações, relatórios de atividades oriundas da leitura de textos, consulta de vídeo-aulas e apresentação de seminários. As avaliações contarão com os seguintes critérios: questões objetivas terão critérios de avaliação pré-determinados; em questões dissertativas serão avaliados o conhecimento, a capacidade de correlacionar os temas e ortografia. Finalmente, serão também incluídas questões onde o aluno poderá expressar seu entendimento. Para estas questões, o critério de avaliação será, além da ortografia, pensamento lógico dentro de padrões cientificamente comprováveis e capacidade de formular hipóteses.

Distribuição da pontuação:

Bacteriologia: 65 pontos distribuídos em:

1ª avaliação 09/02/24 - 15,0 pontos

2ª avaliação 08/03/24 - 15,0 pontos

3ª avaliação 12/04/24 - 15,0 pontos

Seminários (15/03, 22/03 e 29/03/2024) - 10,0 pontos

Apostila de aula prática - 10,0 pontos

Virologia: 35 pontos a serem distribuídos em:

1 relatório de aula prática 28/02/2024 - 10 pontos;

1 avaliação em 10/04/2024 - 25 pontos.

Os alunos que não obtiverem média de 60% após as avaliações e que tenham frequência mínima de 75%, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 19/04/2024 com o valor de 100 pontos compreendendo todo o conteúdo do semestre, conforme previsto na Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

TORTORA G.J., FUNKE B.R., CASE C.L., Microbiologia. Artmed, 12ªed. 2017. 861p.,

acesso: Microbiologia - 12ª Edição - Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Berdell R. Funke; - Google Livros

GERRA A.F. Microbiologia Geral. Bacteriologia. Valença, 1ª Edição, 2017. 20p. Disponível em: www.microbiologia-de-alimentos.com

PELCZAR, J.M; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volume I, 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p.

FLORES E.F. Virologia veterinária : virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133p.

Complementar

CARTER, G.R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Rocca, 1988. 249p.

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 446p. MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

QUINN, P.J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONNARD, L.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

DIMMOCK, N.J.; EASTON, A.J.; LEPPARD, K.N. Introduction to the Modern Virology. Malden: Blackwell Publishers, 2007.

CARTER, J.B. & SAUNDERS, V.A. Virology - Principles and applications. John Wiley & Sons Ltd. West Sussex, England, 2007. STRAUSS, J.H; STRAUSS E.G. Viruses and Human Disease, 2. ed. California: Elsevier, 2008.

MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Gomes Jardim, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/01/2024, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5109636** e o código CRC **757CA891**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos									
Unidade Ofertante:	ICBIM									
Código:	ICBIM39208		Período/Série:		SEGUNDO		Turma:		VA	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	45	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()	
Professor(A):	Marcelo Emílio Beletti					Ano/Semestre:			2023/2	
Observações:										

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia.
2. Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia.
3. Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia.
4. Hemocitopoese: pré e pós-natal.
5. Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia.
6. Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia.
7. Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia.
8. Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia.
9. Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia.
10. Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia.
11. Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia.
12. Órgãos dos sentidos: embriologia, histologia.

PRÁTICO

13. Pele e anexos da pele.
14. Órgãos e estruturas do sistema circulatório.
15. Elementos figurados do sangue.
16. Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides).
17. Órgãos e estruturas do sistema respiratório.
18. Órgãos e estruturas do sistema digestório.
19. Glândulas anexas ao sistema digestório.
20. Órgãos e estruturas do sistema urinário.
21. Órgãos e estruturas do sistema genital feminino.
22. Órgãos e estruturas do sistema genital masculino.
23. Glândulas endócrinas.
24. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

6. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas aulas expositivas dialogadas intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências. As aulas práticas serão realizadas utilizando-se microscópio de luz, laminário contendo 100 lâminas e com álbum de eletromicrografias existentes em cada um dos escaninhos do laboratório localizado na sala 2B234. Também serão utilizadas projeções de imagens do acervo do professor e de sites de acesso aberto de universidades

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.htm> , <https://histology.medicine.umich.edu/> , https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/mode/2up , <http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>).

As aulas expositivas dialogadas e as aulas práticas serão realizadas às quintas e sextas-feiras de forma presencial. Também serão utilizadas aulas assíncronas, na forma de estudos dirigidos, filmes e aulas gravadas disponibilizados na plataforma *Microsoft Teams*.

Carga horária de atividades na modalidade presencial: Serão ministradas 105 **horas-aula** na modalidade presencial,

através de aulas expositivas dialogadas, sendo 60 aulas teóricas e 45 práticas.

Carga horária de atividades na modalidade assíncrona: Considerando que para atingir a carga horária de 105 horas da disciplina, seriam necessárias 126 horas aula e segundo o calendário aprovado, nas quintas e sextas-feiras será possível no horário previsto para as aulas presenciais, apenas 105 horas aula, também serão ministradas **21 (vinte e uma) horas-aula** na modalidade assíncrona, sendo **12 horas** aula práticas e **9 teóricas**.

As aulas assíncronas teóricas serão compostas de estudos dirigidos e aulas pré-gravadas contendo filmes e imagens com a descrição concomitante falada e legendada de fenômenos biológicos dinâmicos, tais como a evolução embriológica de órgãos e sistemas e o processo de fecundação ovocitária. Também existirão projeções de lâminas com o professor indicando células, estruturas e órgãos e realizando a correlação morfofuncional ou histofisiológica.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizados quatro avaliações teóricas e quatro práticas, presenciais e individuais, nos dias 02/02/2024 (valendo 20 pontos, sendo 10 da avaliação teórica e 10, da prática), 01/03/2024 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática), 05/04/2024 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática) e dia 26/04/2024 (valendo 30 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 15, da prática). A avaliação teórica constará de questões múltipla escolha e questões dissertativas. A avaliação prática constará de identificação e caracterização de órgãos, estrutura e células em microscopia de luz e eletromicrografias. O conteúdo teórico dos testes não será acumulativo, ao contrário do conteúdo prático, o qual será acumulativo.

Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será no dia 29/04/2024 por meio de prova teórica e prática nos mesmos moldes das demais avaliações, porém com todo o conteúdo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACHA, W. J.; WOOD, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.

BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 568 p.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 488 p..

Complementar

ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.

GARTNER, L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.

GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. Biologia do Desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.

PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.

SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.

RHEINGANTZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.B.O.; MINELLO, L.F.; CRUZ, L.A.X. Histologia dos Sistemas: Guia Prático. Pelotas: UFPEL, 2019, 244p.

(https://wp.ufpel.edu.br/histologiaguiaipratico/files/2018/11/Histologia.Sistemas_peq.pdf)

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. Histologia e Embriologia Animal comparada. Fortaleza: UECE, 2015, 184p.

(https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

SILVA, M. Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos: Práticas de Histologia. 2ed. Uberlândia:UFU, 2005, 102p. (será disponibilizado em pdf no *Microsoft Teams*)

BACHA Jr, W. J.; BACHA, L. M. Color Atlas of Veterinary Histology. 3ed. Ames: Wiley-Blackwell, 1990. 269p.

(https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/page/n5/mode/2up)

JENNINGS, R; PREMANANDAN, C. Veterinary Histology. Columbus: Ohio State University, 2017, 222p.

(<https://ohiostate.pressbooks.pub/vethisto/>)

SADLER, T.W. Langman's Medical Embryology. 12ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012, 384p.

(<https://bhumikapalrocks.files.wordpress.com/2016/02/langmans-medical-embryology-12th-ed.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Site: "Histology at the University of Michigan"

(<https://histology.medicine.umich.edu/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Emílio Beletti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/01/2024, às 18:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5109660** e o código CRC **4302E56A**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5109660



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Histologia dos Animais Domésticos													
Unidade Ofertante:	ICBIM													
Código:	GMV008			Período/Série:		segundo		Turma:		VB				
Carga Horária:						Natureza:								
Teórica:	45		Prática:		75		Total:		120		Obrigatória:	(x)	Optativa:	()
Professor(A):	Marcelo Emilio Beletti						Ano/Semestre:							
Observações:														

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia.
2. Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia.
3. Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia.
4. Hemocitopoese: pré e pós-natal.
5. Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia.
6. Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia.
7. Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia.
8. Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia.
9. Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia.
10. Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia.
11. Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia.
12. Órgãos dos sentidos: embriologia, histologia.

PRÁTICO

13. Pele e anexos da pele.
14. Órgãos e estruturas do sistema circulatório.
15. Elementos figurados do sangue.
16. Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides).
17. Órgãos e estruturas do sistema respiratório.
18. Órgãos e estruturas do sistema digestório.
19. Glândulas anexas ao sistema digestório.
20. Órgãos e estruturas do sistema urinário.
21. Órgãos e estruturas do sistema genital feminino.
22. Órgãos e estruturas do sistema genital masculino.
23. Glândulas endócrinas.
24. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

6. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas aulas expositivas dialogadas intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências. As aulas práticas serão realizadas utilizando-se microscópio de luz, laminário contendo 100 lâminas e com álbum de eletromicrografias existentes em cada um dos escaninhos do laboratório localizado na sala 2B234. Também serão utilizadas projeções de imagens do acervo do professor e de sites de acesso aberto de universidades (<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.htm> , <https://histology.medicine.umich.edu/> , https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/mode/2up , <http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>).

As aulas expositivas dialogadas e as aulas práticas serão realizadas às quintas e sextas-feiras de forma presencial. Também serão utilizadas aulas assíncronas, na forma de estudos dirigidos, filmes e aulas gravadas disponibilizados na plataforma *Microsoft Teams*.

Carga horária de atividades na modalidade presencial: Serão ministradas 120 **horas-aula** na modalidade presencial, através de aulas expositivas dialogadas, sendo 45 aulas teóricas e 75 práticas.

Carga horária de atividades na modalidade assíncrona: Considerando que para atingir a carga horária de 120 horas da disciplina, seriam necessárias 144 horas aula e segundo o calendário aprovado, nas terças e quartas-feiras será possível no horário previsto para as aulas presenciais, apenas 120 horas aula, também serão ministradas **24 (vinte e uma) horas-aula** na modalidade assíncrona, sendo **15 horas** aula práticas e **9 teóricas**. As aulas assíncronas teóricas serão compostas de estudos dirigidos e aulas pré-gravadas contendo filmes e imagens com a descrição concomitante falada e legendada de fenômenos biológicos dinâmicos, tais como a evolução embriológica de órgãos e sistemas e o processo de fecundação ovocitária. Também existirão projeções de lâminas com o professor indicando células, estruturas e órgãos e realizando a correlação morfofuncional ou histofisiológica.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizados quatro avaliações teóricas e quatro práticas, presenciais e individuais, nos dias 31/01/2024 (valendo 20 pontos, sendo 10 da avaliação teórica e 10, da prática), 06/03/2024 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática), 03/04/2024 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática) e dia 24/04/2024 (valendo 30 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 15, da prática). A avaliação teórica constará de questões múltipla escolha e questões dissertativas. A avaliação prática constará de identificação e caracterização de órgãos, estrutura e células em microscopia de luz e eletromicrografias. O conteúdo teórico dos testes não será acumulativo, ao contrário do conteúdo prático, o qual será acumulativo.

Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será no dia 29/04/2024 por meio de prova teórica e prática nos mesmos moldes das demais avaliações, porém com todo o conteúdo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACHA, W. J.; WOOD, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.

BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 568 p.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 488 p.

Complementar

ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.

GARTNER, L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.

GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. Biologia do Desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.

PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.

SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.

RHEINGANTZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.B.O.; MINELLO, L.F.; CRUZ, L.A.X. Histologia dos Sistemas: Guia Prático. Pelotas: UFPEL, 2019, 244p.

(https://wp.ufpel.edu.br/histologiaguiaipratico/files/2018/11/Histologia.Sistemas_peq.pdf).

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. Histologia e Embriologia Animal comparada. Fortaleza: UECE, 2015, 184p.

(https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

SILVA, M. Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos: Práticas de Histologia. 2ed. Uberlândia:UFU, 2005, 102p. (será disponibilizado em pdf no *Microsoft Teams*)

BACHA Jr, W. J.; BACHA, L. M. Color Atlas of Veterinary Histology. 3ed. Ames: Wiley-Blackwell, 1990. 269p.

(https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/page/n5/mode/2up)

JENNINGS, R; PREMANANDAN, C. Veterinary Histology. Columbus: Ohio State University, 2017, 222p.

(<https://ohiostate.pressbooks.pub/vethisto/>)

SADLER, T.W. Langman's Medical Embryology. 12ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012, 384p.

(<https://bhumikapalrocks.files.wordpress.com/2016/02/langmans-medical-embryology-12th-ed.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Site: "Histology at the University of Michigan"

(<https://histology.medicine.umich.edu/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Emílio Beletti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/01/2024, às 18:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5109697** e o código CRC **5F234CB8**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5109697



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA 2									
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM									
Código:	ICBIM39408		Período/Série:		4º		Turma:		VA	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória(X)		Optativa()		
Professor(A):	JOSÉ ANTÔNIO GALO - 0412828 SIDINEY RUOCCO JUNIOR - 2173575					Ano/Semestre:		2023/02		
Observações:	Disciplina a ser ofertado, de forma presencial, referente ao período letivo de 02/2023, que ocorrerá de 08/01/2024 a 26/04/2024.									

2. EMENTA

01. Fisiologia do sistema digestório
02. Fisiologia das glândulas endócrinas
03. Metabolismo energético e integração metabólica
04. Fisiologia da reprodução e lactação
05. Fisiologia renal

3. JUSTIFICATIVA

Os módulos que compõem a disciplina de Fisiologia Veterinária II complementam os módulos da disciplina de Fisiologia Veterinária I, onde os conteúdos (teóricos e práticos) relacionados com a função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos de um organismo superior e são apresentados numa visão de funcionamento integrado no organismo animal. Estes conteúdos fazem parte de um conjunto de disciplinas que compõem a área de conhecimento em Ciências Biológicas e da Saúde do Núcleo de Formação Profissional, necessários para a formação do profissional médico veterinário, conforme previsto no projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com o funcionamento dos sistemas orgânicos dos animais domésticos; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

Compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com a fisiologia renal, fisiologia da digestão, fisiologia das glândulas de secreção interna, a integração metabólica e o controle do metabolismo intermediário, a fisiologia da reprodução, abrangendo os aspectos dos ciclos reprodutivos, da gestação, do parto e a fisiologia da lactação nos animais domésticos de interesse zootécnico.

5. PROGRAMA

5.1 - FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

5.1.1 - Organização morfofuncional do sistema digestivo e suas variáveis nos animais domésticos

5.1.2 - Prensão dos alimentos, mastigação e deglutição.

5.1.3 - Regulação da secreção salivar

5.1.4 - Características da inervação do tubo gastrintestinal

5.1.5 - Regulação da secreção e da motilidade gástrica

5.1.6 - Regulação da secreção e da motilidade do intestino

5.1.7 - Fisiologia do pâncreas exócrino na digestão

5.1.8 - Funções da bile e da vesícula biliar na digestão

5.1.9 - Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras.

5.1.10 - Aspectos funcionais da digestão de herbívoros monogástricos

5.1.11 - Aspectos funcionais da digestão de ruminantes

5.1.12 - Aspectos fisiológicos do uso de Nitrogênio Não Proteico (NNP) na alimentação de ruminantes

5.1.13 - Aspectos anatômicos e funcionais da digestão nas aves

5.1.14 - Controle Neural, endócrino e metabólico da ingestão de alimentos.

5.2 - FISIOLOGIA DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

5.2.1 - Classificação e mecanismo de ação dos hormônios

5.2.2 - Organização funcional e relação neuroendócrina entre o hipotálamo e a hipófise

5.2.3 - Hormônios neuro-hipofisários – ADH (Diabete Insípido) e Ocitocina

5.2.4 - Hormônios adeno-hipofisários e fisiopatologia das disfunções adeno-hipofisária

5.2.5 - Fisiologia da Tireoide (biossíntese e liberação dos hormônios tireoidianos, regulação da secreção tireoidiana, funções dos hormônios tireoidianos; principais disfunções tireoidianas)

5.2.6 - Fisiologia das Adrenais. Controle da secreção e funções dos hormônios mineralocorticoides, Glicocorticoides e dos hormônios sexuais da adrenal. Disfunções adrenocorticais.

5.2.7 - Fisiologia do pâncreas endócrino (regulação e funções da secreção de insulina, glucagon, somatostatina, Diabete Mellitus).

5.2.8 - Fisiologia da paratireoide (biossíntese, liberação e funções do Paratormônio).

5.2.9 - Fisiopatologia das paratireoides e regulação hormonal do metabolismo do cálcio.

5.3 - METABOLISMO ENERGÉTICO E INTEGRAÇÃO METABÓLICA

5.3.1 - Balanço energético no organismo.

5.3.2 - Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo intermediário

5.3.3 - Integração hormonal no metabolismo energético

5.3.4 - Anormalidades no balanço energético

5.4 - FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO E LACTAÇÃO

5.4.1 - Diferenciação sexual e desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários.

5.4.2 - Gonadotrofinas hipofisárias e extra-hipofisárias

5.4.3 - Folliculogênese, ovulação, formação do corpo lúteo, luteólise

5.4.4 - Ciclos reprodutivos (ciclo menstrual e ciclo estral)

5.4.5 - Controle endócrino do ciclo estral nos animais domésticos de interesse zootécnico

5.4.6 - Fisiologia da gestação, do parto e do pós-parto

5.4.7 - Espermatogênese e controle endócrino da reprodução no macho e termorregulação testicular.

5.4.8 - Características das espécies quanto à cópula e o ejaculado

5.4.9 - Biotecnologias aplicadas à reprodução animal (Inseminação artificial, transferência de embriões).

5.4.10 - Fisiologia da lactação - (desenvolvimento das glândulas mamárias, prolactina, ocitocina e outros hormônios envolvidos na lactogênese).

5.4.10 - Fisiologia da reprodução nas aves.

5.5 - FISIOLOGIA RENAL

5.5.1 - Organização morfofuncional do néfron

5.5.2 - Hemodinâmica renal e Filtração glomerular

5.5.3 - Mecanismos de transporte tubulares de água e solutos

5.5.4 - Mecanismos de concentração e diluição da Urina

5.5.5 - Avaliação da função renal: metodologia do "*clearance*"

5.5.6 - Regulação renal do volume e tonicidade do líquido extracelular

5.5.7 - Regulação renal do equilíbrio ácido-base

5.5.8 - Fisiologia renal das aves

6. METODOLOGIA

L 6.1 - Recursos para os módulos de Fisiologia da Digestão e Endocrinologia

As aulas teóricas do tipo expositivas ou na forma de seminários apresentados em grupos de discentes, ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos virtuais ou outros para os módulos: fisiologia do sistema digestório (I) e fisiologia endócrina e integração metabólica (II). Os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, com uso de softwares específicos ou com filmes de aulas previamente gravadas e/ou disponibilizado os/as discentes matriculados, de forma presencial. O registro de presença será feito por meio de chamada nominal, presencial.

Os arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas ficarão disponibilizados aos alunos em canais próprios do MS-Teams e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo, sendo vedada a reprodução ou distribuição desses arquivos por quaisquer meios .

Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos e seminários relativos a conteúdos designados pelo professor.

Plataforma "Microsoft Teams" - o aluno matriculado na disciplina será inscrito pelo docente dos módulos de fisiologia do sistema digestório (I) e fisiologia endócrina e

integração metabólica (II) no ambiente da plataforma "Microsoft Teams" e para tanto deve o mesmo estar previamente cadastrado no Microsoft Office 365 institucional. Recomenda-se utilizar o acesso via desktop ou notebook para usufruir de todas as funcionalidades da plataforma, podendo também ter o acesso por tablete ou celular.

6.2 6.2 - Recursos para os módulos de Fisiologia da Reprodução e Fisiologia Renal

As aulas teóricas e práticas serão todas apresentadas como atividades presenciais. Ao(À) aluno(a) matriculado(a) na disciplina e inscrito na plataforma "Microsoft Teams" (M.Teams) ou similar como o "Moodle", para atividades complementares de atendimento ao aluno e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas, que ficarão e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações oficiais escritas serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta, sendo que o número de avaliações por módulo será determinado por cada professor. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma. Também serão utilizados como instrumentos de avaliação, seminários estudos dirigidos e trabalhos relacionados aos temas de cada módulo.

7.1. Módulos de Fisiologia do Sistema Digestório e do Metabolismo e Fisiologia do Sistema Endócrino: estes módulos compreenderão 50 pontos, sendo 25 pontos cada módulo. Para o módulo de Fisiologia do Sistema Digestório e do Metabolismo, a avaliação será composta de prova "regular" com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 18 pontos); seminários apresentados pelos/as discentes (valor de 4 pontos) e trabalho escrito elaborado por grupos de discentes (valor de 3 pontos). Para o módulo de Fisiologia do Sistema Endócrino a avaliação será composta de prova "regular" com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 20 pontos) e trabalhos escritos elaborados por grupos de discentes (valor de 5 pontos). As provas de recuperação e as avaliações fora de época serão feitas por meio de provas com questões discursivas, sem consulta.

7.2 - Avaliação dos módulos de Fisiologia da Reprodução (III) e Fisiologia Renal (IV)

As avaliações destes módulos serão aplicadas de forma presencial e terão o peso de 25 pontos para fisiologia da reprodução e 25 pontos para o módulo de fisiologia renal, conforme definido no cronograma das aulas no anexo deste plano de ensino, que deverá ser apresentado e aprovado no primeiro dia de aula.

Poderão ser aplicados ao longo do curso, a critério do docente, estudos dirigidos e trabalhos relacionados ao tema em questão. No caso destas outras atividades, as mesmas poderão valer até no **máximo 20%** (quando aplicadas) do valor total de cada módulo.

Durante as avaliações os alunos somente poderão entregar a prova e sair da sala de

aula depois de decorridos 30 minutos. Não será permitida a saída da sala de aula durante a vigência da prova, exceto em situações emergenciais, assim como não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos para consulta do conteúdo abordado na avaliação, nem consulta de livros, cadernos, lembretes ou qualquer outra forma de consulta não permitida. Se for constatado qualquer ato ilícito durante a execução da prova a mesma será retida e o aluno ficará com conceito zero na mesma, sem direito a repetir a mesma.

Não serão aceitas atividades avaliativas (estudos dirigidos, relatórios de aula prática, entre outros) entregues fora do prazo determinado pelos docentes responsáveis pela disciplina/módulo.

7.3 - As avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas) somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – Exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I – Exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de

3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno. Se os trâmites institucionais não forem respeitados o aluno não poderá fazer a prova fora de época.

A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.4 - Prova de Recuperação:

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação

"Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular".

Visando a possibilidade de recuperação do aluno e melhor aprendizado, será permitido aos alunos que não obtiveram 60% da nota em cada módulo, que façam uma **prova de recuperação (PR)**, com data e horário a serem estipulados pelo professor que ministrou o módulo, após fechamento da respectiva nota. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O aluno que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. **A nota da PR substituirá inteiramente a nota antiga do mesmo módulo**, porém apenas se a nota da PR for maior do que a soma das notas de todas as atividades avaliativas daquele módulo, incluindo a nota da prova regular, caso contrário a nota antiga permanecerá. Se no final do semestre o aluno não conseguir a nota mínima de 60 pontos será considerado reprovado.

7.5 - Datas previstas para provas por módulos encontram-se sugeridas no cronograma anexo, foram confirmadas com a turma, estando sujeitas a alterações em comum acordo com os/as discentes.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. Básica

8.1.1. REECE, W.O (Ed.). Dukes, fisiologia dos animais domésticos. 13 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2017. 926p.

8.1.2. HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E.; Reprodução animal, 7ª edição – [tradução Renato Campanarut Barnabé]. – Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

8.1.3. JAMES G. CUNNINGHAM; BRADLEY G. KLEIN - Tratado de Fisiologia Veterinária - 5ª edição - [tradução Aldacilene Souza da Silva... et. AL.]. - Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

8.1.4. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.1.5. HALL, J.E, Tratado de fisiologia médica, 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011.

Complementar

- 8.2.1. AIRES, M.M. Fisiologia Médica, 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2018.
- 8.2.2. STANTON, B. A.; KOEPPEN; B.M.; COANA, C. et al. BERNE & LEVY fisiologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.864p.
- 8.2.3. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- 8.2.4. GANONG, WILLIAM FRANCIS – Fisiologia Médica – 22 edição - [tradução Carlos Henrique Cosendey, Denise Costa Rodrigues]. 22ª. Ed. – Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006.
- 8.2.5. GUYTON, A.G. Tratado de fisiologia médica, 11ª edição - Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2006
- 8.2.9. RANDALL – BURGGREN – French. Eckert – Fisiologia Animal – Mecanismos e Adaptações. 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.
- 8.2.10. MOYES, CHRISTOPHER D. Princípios de Fisiologia Animal. Tradução: Adriane Belló Klein...[ET AL]. 2ª. Edição. Porto Alegre : Artmed, 2010.
- 8.2.11. HILL, RICHARD W.; GORDON A. WYSE; MARGARETE A. Fisiologia Animal. Tradução: Alan Gomes Pöppel...[et al]. 2ª. edição. Porto alegre. Artmed, 2012.
- 8.3. e-books de Fisiologia:
- 8.3.1. E-book - Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica: ISBN: 9788535285543; Edição: 13|2017; Editora: GEN Guanabara Koogan - John Hall.
[hps://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica](https://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica)
- 8.3.2. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788527734011; Edição: 5|2018; Editora: Guanabara Koogan - Margarida Aires.
[hps://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia)
- 8.3.3. E-book - Berne e Levy – Fisiologia. ISBN: 9788535289145; Edição: 7|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan -Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton.
[hps://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia)
- 8.3.4. E-Book – Fisiologia. ISBN: 9788535290356; Edição: 6|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan - Linda Costanzo.
[hps://www.grupogen.com.br/fisiologia-440620](https://www.grupogen.com.br/fisiologia-440620)
- 8.3.5. E-book - Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. ISBN: 9788527731355; Edição: 13|2017; Editora: Roca -William O. Reece e Hugh Dukes.
[hps://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos](https://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____

ANEXO I

Cronograma das aulas presenciais síncronas/atividade assíncrona - GMV016 - Fisiologia Veterinária 2 -2023/02

Dia da semana	Nur. aulas	Módulo	ASSUNTO	Docente

09/01 - 3ª Feira	2	I	Apresentação do Curso. Introdução à Fisiologia do Sistema Digestório.	Sidney
11/01 - 5ª Feira	4	I	Preensão dos alimentos, mastigação. Secreção salivar. Deglutição.	Sidney
16/01 - 3ª Feira	2	I	Motilidade gástrica. Secreção gástrica. Secreção biliar e pancreática.	Sidney
18/01 - 5ª Feira	4	I	Motilidade e secreção no intestino delgado. Digestão e absorção no intestino delgado: água, eletrólitos e nutrientes.	Sidney
23/01 - 3ª Feira	2	I	Motilidade e secreção no intestino grosso.	Sidney
25/01 - 5ª Feira	4	I	Absorção no intestino grosso: água, eletrólitos e nutrientes. PRÁTICA - Filmes sobre secreção salivar, secreção pancreática e absorção intestinal no cão (análise e discussão dos resultados).	Sidney
30/01 - 3ª Feira	2	I	Fisiologia da Digestão no complexo gástrico de ruminantes.	Sidney
01/02 - 5ª Feira	4	I	Fisiologia da Digestão no complexo gástrico de ruminantes.Seminários (valor de 4 pontos): Energética Celular e Intensidade do Metabolismo de carboidratos. Metabolismo de proteínas	Sidney
06/02 - 3ª Feira	2	I	Controle da ingestão de alimentos.	Sidney
08/02 - 5ª Feira	4	I	Seminários (valor de 4 pontos): Energética Celular e Intensidade do Metabolismo. Metabolismo de carboidratos. Metabolismo de proteínas.	Sidney
13/02 FERIADO 3ª. Feira			Carnaval-	-
15/02 - 5ª Feira	4	I	Seminários (valor de 4 pontos): Metabolismo de lipídeos. Fisiologia da Digestão Nas Aves.	Sidney
20/02 - 3ª Feira	2	I I II	Avaliação do Modulo I - (valor de 18 pontos) Trabalho sobre processos fermentativos em equinos - 03 pontos Introdução à Fisiologia do Sistema Endócrino. Glândula Pineal.	Sidney
22/02 - 5ª Feira	4	II	Eixo hipotálamo-hipófise.	Sidney
27/02 - 3ª Feira	2	II	Fisiologia da Glândula Tireoide.	Sidney
29/02 - 5ª Feira	4	II	Fisiologia da Glândula Adrenal.	Sidney
05/03 - 3ª Feira	2	II	Fisiologia do Pâncreas Endócrino.	Sidney
07/03 - 5ª Feira	4	II	Avaliação do Módulo II - Endocrinologia - 20 pontos Entrega de trabalhos sobre: Fisiologia da Glândula Paratireoide e Metabolismo do Cálcio; Regulação Hormonal da Remodelação Óssea - 5 pontos).	Sidney
12/03 - 3ª Feira	2	III	Determinação e diferenciação do Sexo no embrião. Aspectos neurofisiológicos do início da puberdade	J.A. Galo

14/03 - 5ª Feira	4	III	Controle neuroendócrino da secreção de gonadotrofinas, fisiologia e regulação da função ovariana.	J.A. Galo
19/03 - 3ª Feira	2	III	O ciclo estral nos animais domésticos de interesse zootécnico. Metodologia aplicadas para produzir sincronização do estro.	J.A. Galo
21/03 - 5ª Feira	4	III	Fertilização, fisiologia da gestação e do parto. Fisiologia da Lactação	J.A. Galo
26/03 - 3ª Feira	2	III	Bioteχνologias aplicadas ao incremento de reprodução. Controle endócrino da reprodução no macho	J.A. Galo
28/03 - 5ª Feira	4	III IV	Avaliação do Módulo III - Fisiologia da Reprodução - (25 pontos) Introdução e Organização morfofuncional do Rim. Fluxo sanguíneo renal e glomerular	J.A. Galo
02/04 - 3ª Feira	2	IV	A Pressão Efetiva de Ultrafiltração (PEUF). Definição das barreiras para filtração e definição do Kf (constante de filtração). Regulação da Filtração Glomerular.	J.A. Galo
04/04 - 5ª Feira	4	IV	Carga de soluto. Prática: Exercícios de Clearance aplicados à prática médica. Carga de soluto. Prática: Exercícios de Clearance aplicados à prática médica.	J.A. Galo
09/04 - 3ª Feira	2	IV	Reabsorção tubular de solutos e água no túbulo proximal. Diurese osmótica no animal diabético. Prática virtual: Proteinúrias	J.A. Galo
11/04 - 5ª Feira	4	IV	Reabsorção e secreção tubular na alça de Henle e no néfron distal. Mecanismos de concentração da urina Prática: Filme <i>Função renal no Cão. Análise e discussão dos resultados</i>	J.A. Galo
16/04 - 3ª Feira	2	IV	Participação dos rins na regulação da pressão arterial, do volume do líquido extracelular	J.A. Galo
18/04 - 5ª Feira	4	IV	Participação dos rins no equilíbrio ácido-base	J.A. Galo
23/04 - 3ª Feira	2	IV	Perda progressiva dos néfrons.	J.A. Galo
25/04 - 5ª Feira	4	IV	Avaliação do Módulo IV - Fisiologia Renal - (25 pontos)	J.A. Galo



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/01/2024, às 20:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sidiney Ruocco Junior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/01/2024, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5109963** e o código CRC **4E117A31**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5109963



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica I						
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia						
Código:	IBTEC39101	Período/Série:	1º		Turma:	A	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	75		0	Total:	75	Obrigatório(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Milton Vieira Coelho				Ano/Semestre:	2023 / 2	
Observações:							

2. EMENTA

Estrutura química e propriedades gerais d molécula de água e de seus produtos de ionização e das biomoléculas orgânicas: aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas. Bioenergética e o metabolismo energético de carboidratos e lipídios.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Bioquímica I propicia ao aluno de medicina veterinária conhecimentos importantes que são fundamentais, para a compreensão do conteúdo de outras disciplinas tanto da área básica como da área clínica do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a estrutura química e as propriedades gerais da água e das biomoléculas orgânicas.

Compreender o metabolismo energético de maneira geral e entender como as células processam os carboidratos e lipídios no intuito de extrair energia.

5. PROGRAMA

5.1 Estrutura química e propriedades gerais da água e das biomoléculas orgânicas

5.1.1 Água: Propriedades físicas e químicas;

5.1.2 Ácidos fracos e sistema tampão;

5.1.2 Aminoácidos;

5.1.4 Peptídeos e proteínas;

5.1.5 Enzimas e coenzimas;

5.1.6 Carboidratos;

5.1.7 Lipídios.

5.2 Bioenergética e metabolismo de carboidratos e lipídios:

5.2.1 Introdução ao metabolismo;

5.2.2 Princípios de bioenergética;

5.2.3 Ciclo de Krebs;

5.2.4 Cadeia transportadora de elétrons;

5.2.5 Fosforilação oxidativa;

5.2.6 Metabolismo energético de carboidratos;

5.2.7 Metabolismo energético de lipídios.

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, discussões de estudos dirigidos e montagem do mapa metabólico.

7. AVALIAÇÃO

Provas: 80 pontos

Estudos Dirigidos: 10 pontos

Mapa metabólico: 10 pontos

Provas:

1ª Prova (04/03): 40 pontos

2ª Prova, recuperação (18/03): 40 pontos

3ª Prova (22/04): 40 pontos

4ª Prova, recuperação (29/04): 40 pontos

Estudos Dirigidos:

1º Estudo Dirigido (27/02): 5 pontos

2º Estudo Dirigido (16/04): 5 pontos

Trabalho:

Mapa Metabólico (16/04): 10 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Champe, P.C. Bioquímica Ilustrada. Porto Alegre, Artmed, 2009.

Nelson, D.L., Cox, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6a ed. Porto Alegre,

Artmed, 2014.

Voet, D., Voet, J.G. Bioquímica. 4a ed. Porto Alegre, Artmed, 2013.

Complementar

Campbell, M.K. Bioquímica. 2a ed. São Paulo, Cengage Learning, 2016.

Harper, H.A. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2a ed. Porto Alegre, AMGH, 2014.

Harvey, R.A. Bioquímica Ilustrada. 5a ed. Porto Alegre, Artmed, 2011.

Kosloski, G.V. Bioquímica de Ruminantes. 3a ed. Santa Maria, Ed. UFSM, 2016.

Smith, C.M. Bioquímica Médica de Marks: Uma Abordagem Clínica. Porto Alegre, 2007.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Milton Vieira Coelho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/01/2024, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5110002** e o código CRC **7D6586A7**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5110002



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA I							
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS							
Código:	GMV010	Período/Série:		3 PERÍODO		Turma:	UNICA	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	FERNANDA DE ASSIS ARAUJO					Ano/Semestre:	2023/02 (ano civil 2024)	
Observações:								

2. EMENTA

Fisiologia geral; Neurofisiologia; Fisiologia cardiovascular; Fisiologia do sistema respiratório acompanhadas de aulas práticas no Laboratório de Fisiologia.

3. JUSTIFICATIVA

A Fisiologia no campo das Ciências Biomédicas constitui a base dos conhecimentos fundamentais para o entendimento do funcionamento do organismo animal. Pode-se verificar que no curso de Medicina Veterinária, a Fisiologia encontra-se dividida em duas disciplinas (Fisiologia I e Fisiologia II) para que os temas possam ser tratados com a clareza e com o detalhamento adequados, sendo que na Fisiologia I são abordados temas que servirão como base para os estudos da Fisiologia II. Além disso, a Fisiologia atua como elo entre as disciplinas do Ciclo Básico e aquelas de aplicação Clínica. Justifica-se assim o seu oferecimento, como primeira parte dos estudos de fisiologia dos discentes do curso de Medicina Veterinária, uma vez que o profissional a ser formado desempenhará suas funções no campo da saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: Compreender os fundamentos e as diversidades dos mecanismos gerais relacionados com a fisiologia celular, a integração neuromuscular, a constituição dos compartimentos do meio interno e com o funcionamento dos sistemas orgânicos: neural, cardiovascular e respiratório dos animais domésticos, de forma integrada como um todo; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar aos discentes conhecimentos essenciais sobre os mecanismos fisiológicos básicos relativos a fisiologia neuromuscular, cardiovascular, respiratória, e suas interações.
- Possibilitar a aplicação dos conhecimentos de fisiologia em casos de saúde e doença animal para incentivar a compreensão dos processos e aplicabilidade dos conteúdos.

5. PROGRAMA

08/01/24	Apresentação da Disciplina
11/01/24	Homeostasia, Membrana Biológica
15/01/24	Transportes de Membrana, Osmose, Osmolaridade
18/01/24	Eletrofisiologia
22/01/24	Sinapses
25/01/24	Neurotransmissores
29/01/24	Contração Muscular
01/02/24	Sistema Nervoso Autônomo
05/02/24	Avaliação de Fisiologia Geral (20 pontos)
08/02/24	Fisiologia Sensorial
15/02/24	Reflexos medulares
19/02/24	Córtex Motor e Tronco cerebral
22/02/24	Núcleos da base
26/02/24	Aparelho vestibular e Cerebelo
29/02/24	Avaliação de Neurofisiologia (20 pontos)
04/03/24	Introdução ao sistema cardiovascular; Hemodinâmica
07/03/24	Músculo cardíaco, Eletrofisiologia Cardiovascular
11/03/24	Eletrofisiologia Cardiovascular
14/03/24	Princípios do ECG
18/03/24	Coração como bomba e controle autonômico sobre o coração
21/03/24	Ciclo Cardíaco
25/03/24	Volumes cardíacos
28/03/24	Fatores que alteram o Débito Cardíaco
01/04/24	Mecanismos de controle da Pressão arterial
04/04/24	Avaliação de Cardiovascular (20 pontos)
08/04/24	Estrutura e funções do sistema respiratório; Volumes e Capacidades respiratórias, Mecânica pulmonar
11/04/24	Trocas Gasosas, Transporte de gases no organismo
15/04/24	Controle da Respiração
18/04/24	Respiração em aves
22/04/24	Avaliação Sistema Respiratório (20 pontos)
25/04/24	Reposição aula de sexta
29/04/24	Avaliação de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas ministradas acontecerão de forma expositiva com utilização de projetor de slides (Datashow) e aulas interativas.

O atendimento ao aluno será realizado de forma presencial e/ou remota. O atendimento se dará tanto em sala de aulas quanto na sala da professora no campus Umuarama, através de e-mail, aplicativos de mensagens (como os fóruns e chats do Microsoft Teams) ou reuniões individuais através da plataforma *Microsoft Teams*, em horários específicos a serem definidos pela professora e alunos.

A disciplina é composta por 90 horas (60 teóricas e 30 práticas), equivalentes a 108 horas/aula. (72 horas/aula teóricas e 36 horas/aula práticas).

O **conteúdo prático** será realizado através vídeos demonstrativos durante as aulas juntamente com os alunos e com aulas demonstrativas no laboratório de fisiologia..

As aulas acontecerão às segundas-feiras das 14h às 16h50min, e às quintas-feiras das 14h às 16h50min. Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas serão demonstradas através de vídeos ou atividades em laboratório.

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em:

1 – Estudos dirigidos e relatórios de aula prática:

- Serão avaliadas 4 (quatro) tarefas ao longo de todo semestre, sendo 1 (uma) ao final de cada tema. As mesmas deverão ser submetidas online na Plataforma Microsoft Teams até a data da prova referente ao tema.

- Serão atribuídos um total de 20 pontos para estudos dirigidos e/ou relatórios de aulas práticas. Não serão aceitas nem pontuadas as atividades entregues em atraso. Os critérios de avaliação aplicados serão a capacidade de compreensão e argumentação coerente com a pergunta, assertividade, se o aluno respondeu à todas as questões e se entregou dentro do prazo.

2 – Provas com ou sem consulta:

- Serão 4 (quatro) provas valendo 20 pontos cada. Cada prova abrangerá todo o conteúdo relacionado ao tema ministrado até a data de realização de cada prova. As provas poderão apresentar questões objetivas e/ou discursivas e os alunos serão avaliados de acordo com a capacidade de escrita, compreensão, argumentação, coerência e assertividade.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas.

Avaliações:

Data	Atividade	Pontuação
05/02/24	Avaliação de Fisiologia Geral	20
	Exercícios	5
29/02/24	Avaliação de Neurofisiologia	20
	Exercícios	5
04/02/24	Avaliação de Fisiologia Cardiovascular	20
	Exercícios	5
22/04/24	Avaliação de Fisiologia Respiratória	20
	Exercícios	5

	TOTAL	100

Avaliação fora de época:

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; 01/04/2022 16:33 SEI/UFU - 3475924 - Resolução file:///C:/Users/Particular/Dropbox/My PC (DESKTOP-R6LP98Q)/Downloads/Resolucao_3475924.html 34/49

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Recuperação:

Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação. A avaliação de recuperação acontecerá na semana seguinte à entrega de notas pelo professor em dia e horário a ser negociado com os alunos. **A nota referente ao módulo será zerada e a prova de recuperação irá substituir a nota anterior.**

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. GUYTON, A. G.; HAL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 13ª ed, Editora Elsevier, 2017.
2. REECE, W.O. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. 13ª Ed, Editora Roca, 2017.
3. CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária – 5ª. Ed, Editora Elsevier. 2014.

Complementar

1. AIRES, M. M. Fisiologia, 4ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2012.
2. BERNE, R. M. & LEVY, M. M. Fisiologia, 6ª ed., Editora Elsevier, 2009.
3. GANONG, WILLIAM FRANCIS - Fisiologia Médica – 24ª edição - Editora Artmed, 2013.
4. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica. Editora Guanabara Koogan, 2009.
5. DEE SILVERTHORN. Fisiologia Humana – Uma abordagem integrada, 7ª ed., Editora Artmed, 2017.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda de Assis Araujo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/01/2024, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5111034** e o código CRC **02443F03**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5111034



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	GENÉTICA VETERINÁRIA								
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA								
Código:	IBTEC39303 (G MV017)		Período/Série:		3º		Turma:	V	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	-	Total:	60	Obrigatória ()	Optativa ()		
Professor(A):	Rute Magalhães Brito					Ano/Semestre:	2023-II		
Observações:									

2. EMENTA

Genética: Molecular; Mendeliana e teoria cromossômica; quantitativa e evolutiva.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Genética Veterinária aborda as questões gerais sobre hereditariedade de caracteres. Para tanto, os conteúdos são estudados desde a compreensão do genoma, da estrutura e expressão de genes, para depois estudarmos as leis de hereditariedade. O curso culmina com a genética de populações que mostra como caracteres são fixados ou eliminados das populações, quer seja de forma natural quer seja de forma planejada pelo melhorista. Para que os estudantes fixem os conteúdos nos diversos níveis estudados, são propostos exercícios e estudos dirigidos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Os estudantes devem terminar o curso compreendendo, em nível avançado, o conceito de alelos em nível molecular e citogenético, bem como a regulação da expressão dos mesmos, como podem surgir por meio de mutações, a dinâmica dos mesmos no processo de meiose, e flutuação de suas frequências nas populações em consequência de processos de seleção natural e artificial.

Objetivos Específicos:

- Descrever os processos de replicação do DNA
- Descrever os processos de transcrição e tradução
- Prever probabilisticamente os resultados de F1 e F2
- Reconhecer os diferentes mecanismos de herança vinculada ao sexo
- Reconhecer tipos de cromossomos e de aberrações cromossômicas
- Construir mapas genéticos
- Prever as frequências genotípicas e fenotípicas em genes ligados
- Prever as frequências e os diferentes fenótipos em herança poligênica.
- Calcular frequências gênicas e genotípicas em uma população

5. **PROGRAMA**

Genética Molecular

Conceito de gene e Organização de genomas

Estrutura de ácidos nucleicos

Expressão gênica I- Transcrição e Tradução (Síntese proteica)

Níveis de regulação da expressão gênica

Replicação de DNA

Mutação, Lesão e Reparo do DNA

2. Citogenética

Estrutura do Cromossomo

Alterações cromossômicas numéricas e estruturais

Meiose e segregação alélica

3. Genética Mendeliana

Herança monofatorial

Di-hibridismo e Poli-hibridismo

Interação Gênica (Epistasia, complementação, pleiotropia)

Herança ligada, influenciada e limitada ao sexo

Linkage Permuta e Mapas Genéticos

4. Genética de populações

Equilíbrio de Hardy-Weinberg

Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de Equilíbrio de Hardy-Weinberg

Fatores que alteram o Equilíbrio de Hardy-Weinberg

Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de seleção genotípica

Cronograma

		Moodle: IBTEC39303 Genética Veterinária - profa. Rute Brito
1	12/01	Estrutura de ácidos nucleicos
2	19/01	Conceito de gene e Organização de genomas
3	26/01	Expressão gênica I- Transcrição e Tradução
4	02/02	Mutação e reparo do DNA
5	09/02	Replicação do DNA / Diagnóstico molecular por PCR
6	16/02	Exercícios
7	23/02	Avaliação I
8	01/03	Estrutura de cromossomos, cariótipos e suas alterações
9	08/03	Mono, Di-hibridismo e relações de dominância entre alelos
10	15/03	Redes de interação gênica; epistasia e complementação gênica
11	22/03	Herança ligada/limitada e influenciada pelo sexo cromossômico - Exercícios Moodle
12	05/05	Ligação gênica; recombinação e mapas genéticos
13	12/04	Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de Equilíbrio de Hardy-Weinberg
14	19/04	Avaliação II
15	26/04	Recuperação

6. METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, giz e data-show, sempre trazendo exemplos atualizados de Genética Veterinária.
- Aulas na vila Digital para navegação em banco de dados GenBank, busca e leitura de artigos em genética veterinária atuais, realização de tarefas em horário de aula;
- Aplicação de exercícios em sala de aula e recebimento de trabalhos pela plataforma Moodle nos módulos: "questionário", "tarefa", "H5P".

7. AVALIAÇÃO

1-Item "Avaliações": Duas avaliações escritas contemplando questões dissertativas e,ou objetivas, valendo 35 pontos cada.

2- Item "Tarefas": Avaliação continuada na forma de tarefas, individuais ou em dupla,

entregues ou em sala de aula ou pelo Moodle. Cada tarefa valerá 3,0 pontos. Ao final do semestre será feita a soma natural das 10 maiores notas dos trabalhos para cálculo da nota final do item "Tarefas", somando no máximo 30 pontos.

Os trabalhos englobarão:

- resolução de exercícios;
- pesquisa sobre assunto da aula e apresentação na forma de documentos em pdf enviados pelo Moodle.

3 - Cálculo da nota final:

A nota final será calculada da seguinte forma:

Trabalhos (30 pontos) + prova 1 (35 pontos) + prova 2 (35 pontos) = 100 pontos

4- Avaliação de recuperação:

- Será realizada no dia marcado no cronograma, presencialmente, na sala de aula no horário regular da aula.
- Uma prova escrita no valor de 35 pontos sobre o conteúdo da disciplina.
- A nota desta avaliação de recuperação irá substituir a nota de uma das avaliações escritas (a de menor nota).

Pontuação da prova de recuperação:

Serão 10 questões dissertativas e, ou objetivas: 5 referentes à prova 1 e 5 referentes à prova 2. O valor atribuído às questões será 75% da nota para as questões da nota a ser substituída e 25% do restante.

Exemplo:

- Estudante A vai substituir a nota da prova 1: questões de 1 a 5 valerão 5,25 pontos cada, e questões 6 a 10 valerão 1,75 cada.
- Estudante B vai substituir a nota da prova 2: questões de 1 a 5 valerão 1,75 pontos cada, e questões 6 a 10 valerão 5,25 cada.

Observações importantes

- Reposição de atividades avaliativas somente mediante comprovação previstas nas Normas da Graduação;
- Na condição de docente servidora pública federal da Universidade Federal de Uberlândia, com base na Constituição Federal e na lei do Direito Autoral, **NÃO autorizo** fotografar, gravar ou compartilhar (por quaisquer meios) total ou parcialmente, as aulas presenciais.

Base legal: Lei de proteção à imagem Constituição federal - Artigo 5º, item X

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.

KLUG, W. S. et al. Conceitos de genética. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863 p.

OTTO, P. G. Genética básica para veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p.

Complementar

FRANKHAM, R. Fundamentos de genética da conservação. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de genética, 2008. 262 p.

LEWIN, B. Genes VIII. 8. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2004. 102

QUIRINO, B. Revolução dos transgênicos. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 172 p.

SNUSTAD, D. P. Fundamentos de genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

STANSFIELD, W. D. Genética. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985. 514 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Rute Magalhães Brito, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/01/2024, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5112533** e o código CRC **3CBA2DF7**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	complementação de estudos em GENÉTICA VETERINÁRIA											
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA											
GMV125			Período/Série:				Turma:					
Carga Horária:							Natureza:					
Teórica:		30	Prática:		-	Total:	30		Obrigatória:		Optativa:	
Professor(A):		Rute Magalhães Brito						Ano/Semestre:		2023-II		
Observações:												

2. EMENTA

Genética: Molecular

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Genética Veterinária aborda as questões gerais sobre hereditariedade de caracteres. Para tanto, os conteúdos são estudados desde a compreensão do genoma, da estrutura e expressão de genes, para depois estudarmos as leis de hereditariedade. O curso culmina com a genética de populações que mostra como caracteres são fixados ou eliminados das populações, quer seja de forma natural quer seja de forma planejada pelo melhorista. Para que os estudantes fixem os conteúdos nos diversos níveis estudados, são propostos exercícios e estudos dirigidos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Os estudantes devem terminar o curso compreendendo, em nível avançado, o conceito de alelos em nível molecular e citogenético, bem como a regulação da expressão dos mesmos, como podem surgir por meio de mutações, a dinâmica dos mesmos no processo de meiose, e flutuação de suas frequências nas populações em consequência de processos de seleção natural e artificial.

Objetivos Específicos:

- Descrever estrutura de ácidos nucleicos
- Descrever os processos de transcrição e tradução
- Descrever os processos que levam à lesões e consequentes mutações no DNA
- Descrever o processo de replicação de DNA e a aplicação prática in vitro da reação em cadeia da polimerase (PCR)

5. PROGRAMA

Genética Molecular

Conceito de gene e Organização de genomas

Estrutura de ácidos nucleicos

Expressão gênica I- Transcrição e Tradução (Síntese proteica)

Níveis de regulação da expressão gênica

Replicação de DNA

Mutação, Lesão e Reparo do DNA

6. METODOLOGIA

A complementação ocorrerá com a frequência dos estudantes em 50% do curso de Genética Veterinária e realizando trabalhos e provas referentes a esta parte do curso, tal como previsto nas Normas Gerais da Graduação UFU, Artigo 189, Item I (<http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/documento/atacongrad-2022-46.pdf>).

As aulas ocorrem às sextas-feiras das 13:10h às 16h40 1BCG223.

<https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=1635>

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, giz e data-show, sempre trazendo exemplos atualizados de Genética Veterinária.
- Aulas na vila Digital para navegação em banco de dados GenBank, busca e leitura de artigos em genética veterinária atuais, realização de tarefas em horário de aula;
- Aplicação de exercícios em sala de aula e recebimento de trabalhos pela plataforma Moodle nos módulos: “questionário”, “tarefa”, “H5P”.

7. AVALIAÇÃO

1- Assiduidade:

100% de assiduidade nas aulas - 25 pontos

Assiduidade inferior a 75% - zero

Assiduidade entre 75% e 99,99% - regra três

Obs.: Estudante matriculado(a) nesta disciplina que esteja matriculado em outra no mesmo horário, deverá comprovar a matrícula e apresentar horário disponível (2 horas por semana) para realização de atividades síncronas e/ou visualização de vídeo-aulas contabilizando presença.

2- Tarefas:

Avaliação continuada na forma de tarefas, individuais entregues em momento síncrono ou pelo Moodle. Cada tarefa valerá 5,0 pontos, somando no máximo 30 pontos.

Os trabalhos englobarão:

- resolução de exercícios;
- pesquisa sobre assunto da aula e apresentação na forma de documentos em pdf e vídeo enviados pelo Moodle.

3 -Prova:

- Prova no dia 23/02 valendo 45 pontos.

4 - A nota final será calculada da seguinte forma:

Assiduidade (25 pontos)+ Trabalhos (30 pontos) + prova (45 pontos) = 100 pontos

4- Avaliação de recuperação:

- Será realizada no dia 26/04, **presencialmente**, na sala de aula no horário regular da aula.
- Uma prova escrita no valor de 45 pontos sobre o conteúdo. A maior nota (prova I ou recuperação) prevalecerá para a totalização da nota final.

Observações importantes

- Reposição de atividades avaliativos somente mediante comprovação previstas nas Normas da Graduação;
- Na condição de docente servidora pública federal da Universidade Federal de Uberlândia, com base na Constituição Federal e na lei do Direito Autoral, NÃO autorizo fotografar, gravar ou compartilhar (por quaisquer meios) total ou parcialmente, as aulas presenciais.

Base legal: Lei de proteção à imagem Constituição federal - Artigo 5o, item X
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
Lei do Direito Autoral http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9610.htm

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.

KLUG, W. S. et al. Conceitos de genética. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863 p.

OTTO, P. G. Genética básica para veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p.

Complementar

FRANKHAM, R. Fundamentos de genética da conservação. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de genética, 2008. 262 p.

LEWIN, B. Genes VIII. 8. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2004. 102

QUIRINO, B. Revolução dos transgênicos. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 172 p.

SNUSTAD, D. P. Fundamentos de genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

6STANSFIELD, W. D. Genética. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985. 514 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Rute Magalhães Brito, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/01/2024, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5112572** e o código CRC **6BA3AE20**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Viróticas dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	FAMEV - MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV037	Período/Série:	7º	Turma:			
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	45	Total:	75	Obrigatória(x)	Optativa: ()
Professor(A):	Aline Santana da Hora					Ano/Semestre:	2023-2
Observações:							

2. EMENTA

Aulas Teóricas: Características gerais dos vírus; viroses caracterizadas por formação de vesículas; causadoras de tumores; de sintomas nervosos; que acometem os equídeos; causadoras de síndromes e principais viroses dos pequenos e médios animais.

Aulas Práticas: Vacinas autógenas contra Fibropapilomatose bovina. Teste de Imunodifusão em gel de ágar para Anemia Infecciosa Equina. Serão também ministradas aulas práticas em propriedades rurais e no Hospital Veterinário da FAMEV/UFU, sempre que ocorrerem casos de doenças pertinentes ao programa da disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

Em um mundo direcionado por uma pandemia de origem viral, é notória a importância do estudo de doenças de etiologia viral, visto que muitas das doenças de grande impacto para pequenos e grandes animais são em decorrência de infecções por estes patógenos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Conceituar viroses; conhecer as principais características clínicas das doenças; caracterizar e distinguir os agentes etiológicos;
- Conhecer aspectos epidemiológicos das doenças;
- Conhecer os materiais de eleição a serem enviados para exames de laboratório, bem como técnicas de conservação durante o seu transporte;
- Conhecer as medidas profiláticas sanitárias para orientar os produtores no controle e erradicação das viroses.

5. PROGRAMA

1. Características gerais dos vírus

- Classificação taxonômica
- Morfologia
- Morfometria
- Modo de Replicação
- Latência
- Reativação Viral
- Imunidade Cruzada
- Métodos de diagnóstico viral

- Vacinas

2. Viroses caracterizadas por formação de vesículas

- Febre Aftosa,
- Estomatite vesicular,
- Língua Azul,
- Varíola Bovina,
- Herpes Mamilite Bovina

3. Viroses causadoras de tumores

- Fibropapilomatoses
- Leucose enzoótica bovina

4. Viroses causadoras de sinais nervosos

- Raiva
- Pseudo raiva
- Encefalomyelite equina
- Viroses que acometem os equídeos
- Anemia infecciosa equina
- Influenza equina
- Aborto equino à vírus

5. Viroses causadoras de síndromes

- Febre catarral maligna
- Rinotraqueíte infecciosa bovina
- Diarreia bovina à vírus
- Peste suína clássica
- Peste suína africana

6. Principais viroses dos pequenos e médios animais

- Panleucopenia felina
- Cinomose
- Coronavírus canino e felino
- Parvovirose canina e suína
- Hepatite infecciosa canina
- Gastrenterite transmissível dos suínos
- Rotavírus suíno e bovino
- Pneumonia enzoótica dos suínos
- Vírus da imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina

6. **METODOLOGIA**

As aulas teóricas/práticas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais. Serão realizadas aulas práticas no Laboratório de Investigação Etiológica Veterinária.

7. **AVALIAÇÃO**

O aluno será avaliado por meio de três avaliações teóricas, individuais, sem consulta, além da

avaliação das atividades práticas, todas em formato presencial. As três avaliações teóricas serão nas datas 8/02, 19/03 e 23/04/24, cada uma com valor total de 30 pontos, perfazendo um total de 90 pontos. As atividades práticas serão avaliadas de acordo com participação dos alunos nas discussões e pela entrega e apresentação dos trabalhos solicitados pela docente em momento oportuno, totalizando 10 pontos, os quais somados aos 90 pontos de provas, totalizarão 100 pontos.

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação no dia 25/04/24 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será oral individual e sem consulta com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota final mínima de 60 pontos. A nota apresentada pelo discente na avaliação de recuperação, será a nota que o mesmo receberá para o semestre. A prova de recuperação não substituirá nenhuma outra avaliação.

Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento em evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com data que compreenda a data da prova, será assegurada uma avaliação substitutiva a qual será agendada com o docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral durante qualquer momento dentro do período da aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- Flores, E.F. Virologia Veterinária: Virologia Geral e Doenças Víricas. 3ª ed, Santa Maria: Editora UFSM, 2017, 1136p.
- Megid, J.; Ribeiro, M.G.; Paes, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.
- ABCS, 2020 Doenças Virais de Importância na Produção de Suínos. Disponível em: <http://abcs.org.br/noticia/abcs-lanca-manual-on-line-sobre-doencas-virais-de-importancia-na-producao-de-suinos/>
- Day MJ et al. 2020 Recomendações sobre a vacinação para médicos veterinários de pequenos animais da América Latina: um relatório do Grupo de Diretrizes de Vacinação da WSAVA. Journal of Small Animal Practice. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/08/Recommendations-on-vaccination-for-Latin-American-small-animal-practitioners-Portuguese.pdf>
- Day MJ et al. 2016 DIRETRIZES PARA A VACINAÇÃO DE CÃES E GATOS Journal of Small Animal Practice. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/WSAVA-vaccination-guidelines-2015-Portuguese.pdf>
- Decaro N. et al. 2008 Canine Adenoviruses and Herpesvirus. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice Volume 38, Issue 4, July 2008, Pages 799-814. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7114865/>
- European Advisory Board on Cat Diseases. 2021 Guidelines Feline Viral Diseases. Disponível em: <http://www.abcdcatsvets.org/viral/>
- Martella et al. 2008 Canine Distemper Virus. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice Volume 38, Issue 4, July 2008, Pages 787-797 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5598617/mod_resource/content/1/review%20-%20canine%20distemper%20virus.pdf
- Mazzaferro E. 2020 Update on Canine Parvoviral Enteritis. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice Volume 50, Issue 6, November 2020, Pages 1307-1325 Disponível em: <https://www.sciencedirect.ez34.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0195561620300759>
- OIE 2019. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals 2019. Disponível

em: <https://www.oie.int/standard-setting/terrestrial-manua/access-online/>

- OIE. 2021 Information on aquatic and terrestrial animal diseases. Disponível em: <https://www.oie.int/en/animal-health-in-the-world/information-on-aquatic-and-terrestrial-animal-diseases/>

Complementar

- Greene, C.; Sykes, J. E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4th Edition. St. Louis: Elsevier Saunders. 2012, 1376 p.
- Jericó, M.M.; Kogika, M.M.; Andrade Neto, J.P. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2 Vol. 1 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017, 2464 p.
- MacLachlan, N. J.; Dubovi, E. J. Fenner's Veterinary Virology. 5Ed, 2016, 602p
- Murphy, F.; Gibbs, E; Horzinek, M; Studdert, M. Veterinary Virology. 3ed, 1999, 629 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aline Santana da Hora, Professor(a) do Magistério Superior**, em 18/01/2024, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5116436** e o código CRC **E0377BF7**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA								
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)								
Código:	GMV021		Período/Série:		5º PERÍODO		Turma:	VA	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30 horas	Prática:	30 horas	Total:	60 horas	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Profa. Dra. Celene Maria de Oliveira Simões Alves Prof. Dr. Disney Oliver Sivieri Júnior					Ano/Semestre:		2023-2 (08/01/2024 a 25/04/2024)	
Observações:	Pré-requisitos: Farmacologia Veterinária I								
	Plano elaborado de acordo com: ANEXO DA RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 73, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023. Redação dada pela Resolução CONGRAD Nº 118, de 10 de novembro de 2023) a qual aprova o Calendário Acadêmico, referente ao semestre letivo 2023/2.								

2. EMENTA

Farmacologia cardiovascular; renal; do sangue; do trato gastrointestinal. Aulas práticas realizadas em cães, de acordo com normas recomendadas, nas dependências do Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária aborda os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica das principais classes de fármacos utilizados no tratamento de doenças cardiovasculares, renais, tromboembólicas, gastrointestinais, respiratórias e infecciosas. Dentro de cada classe de fármacos são apresentados os **MECANISMOS DE AÇÃO, UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA** e os potenciais **EFEITOS ADVERSOS** e **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS RELEVANTES**. Estes conhecimentos são essenciais para o exercício da prescrição de medicamentos na profissão de medicina veterinária. Esta abordagem contribui para a formação de um profissional capaz de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde animal, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- ü Usar corretamente os medicamentos disponíveis no mercado, além de identificar e evitar, quando possível, os efeitos adversos e as contraindicações destes medicamentos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- ü Usar corretamente os medicamentos disponíveis no mercado, além de identificar e evitar, quando possível, os efeitos adversos e as contraindicações destes medicamentos.

5. PROGRAMA

01. FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR

- ü Drogas inotrópicas positivas.
- ü Antiarrítmicos.
- ü Vasodilatadores.
- ü Anti-hipertensivos.
- ü Choque vascular. Fluidoterapia.

02. FARMACOLOGIA RENAL

- ü Diuréticos.

03. FARMACOLOGIA DO SANGUE

- ü Anticoagulantes.
- ü Hemostáticos.

04. FARMACOLOGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL

- ü Fármacos redutores da acidez gástrica.
- ü Procinéticos.
- ü Antidiarreicos.
- ü Laxantes.
- ü Antieméticos.

05. FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- ü Fármacos utilizados no tratamento de doenças com broncoconstrição.

06. FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES

- ü Antibacterianos.
- ü Antifúngicos.
- ü Antiprotzoários.
- ü Anti-helmínticos.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado.

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art.1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

RECURSO UTILIZADO PARA ENVIO DE MATERIAL E COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTE E DISCENTES: e-mail da turma e do docente. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

ATENDIMENTO AOS DISCENTES: os atendimentos aos discentes para esclarecimento de dúvidas poderão ser realizados virtualmente, utilizando-se plataformas digitais (Endereço: a ser enviado pelo docente, quando for necessário esse tipo de atendimento)

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

1. Trabalhos

2. Provas

7.1 TRABALHOS

- ü Os seminários e/ou trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 pontos.

7.2 PROVAS

- ü Serão ofertadas **02 (duas)** provas **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA** sobre os conteúdos discutidos nas aulas, seminários e/ou trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 80,0 (oitenta) pontos.

PROVA 1

- Ø Sangue
- Ø Farmacologia do Sistema Respiratório
- Ø Farmacologia do Trato Gastrointestinal
- Ø Fármacos usados no tratamento das infecções

PROVA 2

- Ø Farmacologia do Sistema Renal
- Ø Farmacologia Cardiovascular

Assim, os pontos, totalizando 100, serão distribuídos como descrito na tabela 3.

Tabela 3: DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS

Atividades Avaliativas	Valor (pts)
Trabalhos Profa. Celene: 11,0 Prof. Disney: 9,0	20,0
Prova 1 (P1): Profa. Celene	45,0
Prova 2 (P2): Prof. Disney	35,0
TOTAL DE PONTOS DISTRIBUÍDOS	100,0

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

ü Ao aluno que não participar de qualquer das atividades avaliativas, será atribuída nota zero.

*De acordo com a **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**, a qual aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, o professor aplicará “atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Notem ainda que a resolução determina que: “[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. [Parágrafo único]. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. [Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor. [§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. [§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.*

ü O aluno que perder atividades avaliativas complementares às provas (por exemplo, atividades avaliativas realizadas durante as aulas), quando devidamente justificado (de acordo com a (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo.

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

A avaliação da frequência (chamada) será realizada pelo professor a qualquer momento durante as aulas.

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127. Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 80,0 (oitenta) pontos. Para ser aprovado, a nota da prova de recuperação do aluno somada às notas atribuídas aos estudos dirigidos deverá ser igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos. O aluno considerado reprovado terá como registro a maior nota final obtida no semestre.

OBSERVAÇÕES

É proibida a gravação das aulas e atendimentos utilizando-se de qualquer meio.

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos.

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria dos alunos elaborado para fins didáticos.

Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º *Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

ENVIO DAS AULAS: Os arquivos das aulas poderão ser enviados para o e-mail da turma, a critério do professor.

BONÉS E ÓCULOS ESCUROS SERÃO PROIBIDOS DURANTE AS AVALIAÇÕES.

COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTE E ALUNOS: o docente responsável informará aos discentes o e-mail para comunicação. As mensagens devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente, incluindo aquelas que representam interesses da turma. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.
- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.
- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.
- 8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) HARVEY, RICHARD, A.; MYCEK, MARY JULIA. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 19/01/2024, às 23:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5119938** e o código CRC **8B713D94**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5119938



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA I							
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)							
Código:	ICBIM39407	Período/Série:	4º PERÍODO		Turma:	VA		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	75 horas	Prática:	0	Total:	75 horas	Obrigatória:	(X)	Optativa:()
Professor(A):	Profa. Dra. Celene Maria de Oliveira Simões Alves					Ano/Semestre:		2023-2 (08/01/2024 a 25/04/2024)
Observações:	Pré-requisitos: Bioquímica II; Fisiologia Veterinária I							
	Plano elaborado de acordo com: ANEXO DA RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 73, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023. Redação dada pela Resolução CONGRAD Nº 118, de 10 de novembro de 2023) a qual aprova o Calendário Acadêmico, referente ao semestre letivo 2023/2.							

2. EMENTA

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia da inflamação e dor.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária I aborda características farmacodinâmicas e farmacocinéticas dos fármacos e discute os efeitos adversos e usos terapêuticos de diferentes classes de medicamentos, assim como as principais interações medicamentosas. Esta abordagem contribui para a formação do Médico Veterinário, profissional prescritor de medicamentos e que, portanto, deve ter conhecimentos técnico-científicos para fazer uso desses instrumentos terapêuticos de modo racional, adequado e seguro, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Ø Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de drogas.
- Ø Estudar as principais classes de drogas utilizadas na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação dos fármacos; usos terapêuticos; efeitos adversos; contraindicações e interações medicamentosas.
- Ø Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever a medicação mais eficaz para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de drogas.

Objetivos Específicos:

- Ø Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de drogas.
- Ø Estudar as principais classes de drogas utilizadas na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação dos fármacos; usos terapêuticos; efeitos adversos; contraindicações e interações medicamentosas.
- Ø Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever a medicação mais eficaz para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de drogas.

5. PROGRAMA

5.1 INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA

5.1.1 Conceitos e definições.

5.2 FARMACOCINÉTICA

5.2.1 Absorção de fármacos

5.2.2 Distribuição de fármacos

5.2.3 Biotransformação de fármacos

5.2.4 Excreção de fármacos

5.3 FARMACODINÂMICA

5.3.1 Princípios gerais da ação dos fármacos: aspectos qualitativos na avaliação do efeito biológico de drogas

5.3.2 Receptores e seus sistemas efetores

5.4 FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)

5.4.1 Introdução ao sistema nervoso central: neurotransmissão central.

5.4.2 Farmacologia dos ansiolíticos.

5.4.3 Farmacologia dos antidepressivos.

5.4.4 Farmacologia dos anticonvulsivantes.

5.5 FARMACOLOGIA DA INFLAMAÇÃO E DOR

5.5.1 Farmacologia dos analgésicos de ação central.

5.5.2 Farmacologia dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES).

5.5.3 Farmacologia dos anti-inflamatórios esteroidais (AIES).

5.5.4 Farmacologia dos anti-histamínicos.

5.5.5 Farmacologia dos anestésicos locais.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado.

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art.1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

RECURSO UTILIZADO PARA O ENVIO DE MATERIAL E COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTE E DISCENTES: e-mail da turma e do docente. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

ATENDIMENTO AOS DISCENTES: os atendimentos aos discentes para esclarecimento de dúvidas poderão ser realizados virtualmente, utilizando-se a plataforma digital indicada pelo professor responsável.

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

7.1 Trabalhos

7.2 Provas

Ao longo do semestre serão distribuídos 100,0 pontos. Essa pontuação será distribuída, como apresentado nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Distribuição de pontos em 2023-2

Atividade avaliativa	Pontuação
1. Trabalhos	20,0 pontos
2. Provas	80,0 pontos
TOTAL	100,0 pontos

7.1 Trabalhos

Os trabalhos e os critérios para a sua realização serão distribuídos no início de cada módulo da disciplina.

7.2 Provas

Serão ofertadas **03 (três)** provas **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA** sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos.

A pontuação atribuída às provas e aos trabalhos de acordo com os conteúdos da disciplina está apresentada na tabela 2.

Tabela 2: Distribuição de pontos em provas e trabalhos

Conteúdos	Pontos	
	Provas	Trabalhos
Farmacocinética	Prova 1 (P1): 20,0	5,0
Farmacodinâmica	Prova 2 (P2): 20,0	5,0
Farmacologia do SNC Farmacologia da Inflamação e dor	Prova 3 (P3): 40,0	10,0
TOTAL	80,0 pontos	20,0 pontos
TOTAL FINAL	100, 0 pontos	

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

ü Ao aluno que não participar de qualquer das atividades avaliativas, será atribuída nota zero.

De acordo com a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, a qual aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, o professor aplicará “atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Notem ainda que a resolução determina que: “[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. [Parágrafo único]. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. [Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor. [§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. [§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

ü O aluno que perder atividades avaliativas complementares às provas, quando devidamente justificado (de acordo com a (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo.

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

A avaliação da frequência (chamada) **será realizada pelo professor a qualquer momento durante as aulas.**

***Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127.** Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.*

8 AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (***Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022***). A prova de recuperação valerá 80,0 (oitenta) pontos. Para ser aprovado, a nota da prova de recuperação do aluno somada às notas atribuídas aos estudos dirigidos deverá ser igual ou superior a 60,0 (sessenta) pontos. O aluno considerado reprovado terá como registro a maior nota final obtida no semestre.

9 OBSERVAÇÕES

É proibida a gravação das aulas e atendimentos utilizando-se de qualquer meio.

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos.

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria dos alunos elaborado para fins didáticos.

Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

***Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º** Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

ENVIO DAS AULAS: Os arquivos das aulas poderão ser enviados para o e-mail da turma, a critério do professor.

BONÉS E ÓCULOS ESCUROS SERÃO PROIBIDOS DURANTE AS AVALIAÇÕES.

COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTE E ALUNOS: o docente responsável informará aos discentes o e-mail para comunicação. As mensagens devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.
- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.
- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.
- 8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.
- 8) CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E.; **Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas**, Ed., Guanabara Koogan, 6ª ed., 2005.
- 9) DELUCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R. M.; PLANETA, C. S.; GALLACI, M.; AVELLAR, M. C. W. de.; **Farmacologia Integrada**, Ed., Revinter, 3ª ed., 2007.
- 10) BONAGURA, J. D.; TWEDT, D. C. **Kirk's current veterinary therapy XV**, Ed. Elsevier, 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 19/01/2024, às 23:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5119943** e o código CRC **78D806A0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural						
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais						
Código:	GMV030	Período/Série:	5º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória(X):	Optativa()
Professor(A):	Josiane Souza de Paula				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: josiane.paula@ufu.br b) Disciplina ofertada de forma presencial cuja aprovação e execução seguem em conformidade com as Resoluções nº 30/2022 do CONSUN; CONGRAD nº 32/2021, que garante o cumprimento integral das cargas horárias dos componentes curriculares dos cursos de graduação; CONGRAD nº 73/2022 (atualizada pela Resolução CONGRAD 118/2023) que aprova os calendários acadêmicos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.						

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia. Tópicos de economia brasileira. As políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

Ao final da disciplina o aluno deverá compreender conceitos básicos de micro e macroeconomia para conseguir associar as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio) com o intuito de tornar-se consciente da problemática econômica relacionada a dinâmica econômica rural brasileira.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fazer com que os estudantes consigam compreender de forma integrada as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio).

Objetivos Específicos:

1. Conhecer os conceitos básicos e essenciais de Micro e Macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias;
2. Conhecer e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional, cuja compreensão requer minimamente conhecimento sobre a formação da economia brasileira.

5. PROGRAMA

1. Noções de Microeconomia

- 1.1 Natureza da Ciência Econômica
- 1.2 O mecanismo de mercado: Oferta e Demanda
- 1.3 Elasticidade e sua Aplicação

2 Noções de Macroeconomia

- 2.1 Indicadores Macroeconômicos
- 2.2 Políticas Econômicas
- 2.3 O Setor Externo e o Balanço de Pagamentos
- 2.4 Taxa de Câmbio e Regimes Cambiais
- 2.5 A influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária

3. Temas de Economia Brasileira e o processo de agroindustrialização no Brasil:

- 3.1 A economia agrário-exportadora
- 3.2 A industrialização e a urbanização do país
- 3.3 Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão, Tigres Asiáticos)
- 3.4 Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde
- 3.5 O agronegócio e a agricultura familiar
- 3.6 Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial

4. As Políticas Agrícolas no Brasil

- 4.1 A evolução da política agrícola no Brasil
- 4.2 O PRONAF
- 4.3 Contexto internacional das discussões sobre políticas agrícolas e agrárias e a evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Europeia, Brasil).

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, às quartas-feiras, de 13:10 até 15:40. Para a exposição, serão usados slides em conjunto com a exposição oral do professor, sempre buscando a participação ativa dos alunos. A apresentação será complementada, sempre que necessário, com anotações e demonstrações no quadro da sala.

Semanas	Período	Conteúdo Programático
	08/01/2024	Início do semestre 2023/2
1	10/01/2024	Apresentação do programa. Introdução à Economia.

2	17/01/2024 e 31/01/2024	Fundamentos de Microeconomia
3	07/02/2024	Prova Parcial 1
4	21/02/2024 a 06/03/2024	Fundamentos de Macroeconomia
5	13/03/2024	Prova Parcial 2
6	20/03/2024	Temas de Economia Brasileira
7	27/03/2024	Processo de agroindustrialização no Brasil
8	03/04/2024 e 10/04/2024	As Políticas Agrícolas no Brasil
9	17/04/2024	Prova Parcial 3
10	24/04/2024	Atividade de recuperação de aprendizagem
	25/04/2024	Término do período letivo 2023/2

7. AVALIAÇÃO

- Prova Parcial 1 (25 pontos) – 07/02/2024
- Prova Parcial 2 (25 pontos) – 13/03/2024
- Prova Parcial 3 (25 pontos) – 17/04/2024
- Exercícios e trabalhos em aula (estudos de caso) – 15 pontos.
- Preparação e apresentação de seminários, com base em artigos selecionados – 10 pontos.

A avaliação será feita através de provas individuais, dissertativas sobre o tema, a serem realizadas de forma presencial em sala de aula, sem consulta e com duração de 2h. Serão realizados ainda exercícios e estudos de caso no valor total de 40 pontos (presenciais e online). A nota final será dada pelo somatório das provas e dos trabalhos avaliativos. A primeira prova irá cobrir o conteúdo da parte 1 do programa e a segunda prova o conteúdo da parte 2.

Vista de prova: a vista de prova acontecerá de acordo com os artigos 131 e 132 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, em que: “O professor deverá divulgar as notas obtidas pelos estudantes nas avaliações parciais das atividades acadêmicas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização” e “A vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados” respectivamente.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: Alunos que perderem qualquer uma das 2

provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se a atenção para o Art. 139. “O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação.” **TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.**

Atividade avaliativa de recuperação: Os alunos que não atingirem 60 pontos para aprovação, mas tiverem frequência mínima de 75% na disciplina, terão direito a uma atividade de recuperação de aprendizagem, conforme previsto pelas normas do Conselho de Graduação da UFU. A mesma tem caráter substitutivo, ou seja, a pontuação obtida pelo aluno na avaliação de recuperação substituirá a menor nota de prova do aluno dentre as provas teóricas, caso seja maior que a mesma. A prova substitutiva abrangerá o conteúdo da avaliação a ser substituída. Essa atividade será realizada no dia 18/04/2024.

Controle de frequência: a assiduidade será computada através da chamada em sala durante as aulas, em um horário aleatório após 10 minutos do início de cada encontro diário.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**. 2. ed. Chapecó: Argos Ed. da Unochapecó, 2012. 307 p.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELOS, M.A.S.; TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MANKIW, N. G. Introdução à economia. Tradução da 3ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2009. NASCIMENTO, C. A. **Pluriatividade, pobreza rural e políticas públicas: uma análise comparada entre Brasil e União Europeia**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008. 282 p.

STÉDILE, J. P. A questão agrária na década de 90. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004. 322 p.

Complementar

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 208 p.

BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. Campinas: Alínea, 2018. 316 p.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. **Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2009. 377 p.

MOCHON, F. M. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2007.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 8. ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SILVA, J. G. **O que é questão agrária**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. 109 p.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: micro e macro**. 4ª ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Josiane Souza de Paula**, **Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 21/01/2024, às 19:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5120286** e o código CRC **9E10F5A4**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5120286



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina Veterinária Alternativa e Complementar							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV074	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Fernanda Rosalinski Moraes					Ano/Semestre:	2023-2	
Observações:	Ano civil 2024							

2. EMENTA

Bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais em pacientes veterinários e no autocuidado do profissional, com ênfase nas terapias correntemente aceitas e preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e Sistema Único de Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

As terapias alternativas e complementares, são um conjunto de sistemas, práticas e produtos de uso clínico, não considerados como prática médica convencional. Elas promovem o bem estar, predominando um princípio construtivo, que se manifesta na adoção de medidas preventivas para a manutenção da saúde e na regulação da capacidade espontânea de busca da homeostase, facilitando a autocura. Seu uso tem sido crescente em humanos, estimulados pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde no Brasil. A ampla instalação destas práticas terapêuticas no Sistema Único de Saúde tem estimulado sua aplicação, pesquisa e desenvolvimento na Medicina Veterinária. Algumas destas práticas, como a Acupuntura e a Homeopatia, são reconhecidas como especialidades pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, e várias outras terapêuticas têm mostrado evidências clínicas e científicas de sucesso.

O estudo da Medicina Veterinária Alternativa e Complementar (MVAC) insere-se na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária como Disciplina Optativa, do eixo da Clínica Veterinária. A origem das medicinas tradicionais, a abordagem holística do paciente, inserindo-o em seu ecossistema biológico e na realidade social dos seus tutores, o estímulo ao trabalho nas relações harmônicas entre seres humanos e animais, bem como ao equilíbrio e autocuidado do terapeuta, remetem a conteúdos transversais de formação humanística e reflexiva do médico veterinário, além de se articularem com disciplinas de todos os eixos de formação.

Esta disciplina também tem por finalidade contribuir na aquisição de diversas competências do egresso, tais como: (1) instituir medidas terapêuticas individuais e

populacionais; (2) exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; (3) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; (4) assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial; (5) avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Conhecer as principais técnicas terapêuticas não convencionais aplicáveis às diferentes espécies animais de interesse médico veterinário, de forma a complementar as práticas convencionais, estabelecendo vínculos entre humanos, animais e ambiente.

Objetivos Específicos:

- Enumerar diversas técnicas terapêuticas integrativas como mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde animal e humana;
- Conhecer as bases teóricas e históricas que fundamentam as principais terapias com evidências científicas e clínicas de eficácia em pacientes veterinários;
- Avaliar criticamente o resultado de trabalhos científicos que apontam eficácia de terapias alternativas e complementares em animais de companhia e de produção;
- Ampliar a compreensão do processo saúde-doença para uma dimensão mais holística, em que diversos fatores antropológicos, sociais, físicos, emocionais e energéticos podem influenciar de forma direta o resultado da terapia.
- Praticar técnicas de atenção plena como ferramenta de auto-cuidado emocional e mental;
- Desenvolver habilidades de escuta acolhedora, estabelecimento de vínculos com outras pessoas;
- Estender o cuidado veterinário para a dimensão humana, a fim de estabelecer relações humano-animal mais harmônicas e éticas.

5. **PROGRAMA**

1. Introdução às Práticas Integrativas e Complementares

Conceitos e definições

Práticas Integrativas e SUS

Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária

Principais indicações: Tratamento complementar em doenças agudas e crônicas; Cuidados Paliativos; Autocuidado para o terapeuta

Medicina Integrativa Baseada em Evidências

2. Mindfulness

Introdução e histórico

Evidências das práticas de atenção plena na qualidade de vida e prática profissional

Práticas de atenção plena para o Médico Veterinário

Apresentação do programa de práticas em Kindfulness, que será realizado ao longo da disciplina

3. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura

Introdução e histórico

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Yin/Yang e

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Cinco Movimentos

Bases científicas da acupuntura

Evidências da Acupuntura como recurso terapêutico

Demonstração de técnicas de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura em pacientes veterinários

4. Homeopatia

Introdução e histórico

Filosofia homeopática

Medicamentos homeopáticos

Conceitos gerais de farmacologia homeopática

Evidências da Homeopatia como recurso terapêutico

5. Terapia por Células Tronco (TCT)

Introdução e Histórico

Bases fisiológicas

Evidências científicas da TCT como recurso terapêutico

6. Remédios Florais

Introdução e histórico

Filosofia da Medicina Floral

Medicamentos Florais

Evidências do uso de remédios Florais como recurso terapêutico

7. Fitoterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia fitoterápica

Medicamentos fitoterápicos

Evidências da Fitoterapia como recurso terapêutico

8. Aromaterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia

Óleos essenciais como medicamentos

Evidências da Aromaterapia como recurso terapêutico

9. Utilização de outras técnicas alternativas e complementares na Medicina Veterinária

10. Vivência prática em ambulatório de Medicina Veterinária Integrativa

6. **METODOLOGIA**

As atividades desta disciplina serão realizadas de forma presencial, com encontros às sextas-feiras, das 9:50 às 12:20. Haverá 10 minutos de tolerância para chegada. Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, com recursos áudio-visuais e quadro de giz, estudos de caso, estudos dirigidos de artigos, elaboração e discussão de portfólios. Está previsto o convite para professores de disciplinas correlatas na FAMEV, pós-graduandos e outros profissionais colaborarem com a disciplina, na forma da apresentação de palestras e/ou seminários, a fim de estimular a interdisciplinaridade, enriquecer as discussões e partilhas de prática profissional.

Parte das atividades práticas da disciplina será destinada a exercícios de atenção plena. Os exercícios a serem realizados serão oriundos do programa de Kindfulness, que associa práticas de atenção plena e inteligência emocional. Este programa foi criado e é mantido pelo instituto de Ciências Contemplativas, onde a professora responsável pela disciplina teve formação para facilitar a técnica. Também será conduzido atendimento ambulatorial de animais de companhia e/ou de produção em práticas integrativas veterinárias, a fim de que os estudantes possam acompanhar a forma diferenciada desta abordagem. Para otimizar a prática e adequar o número de alunos ao ambiente laboratorial, esta oportunidade será disponibilizada para grupos de até oito alunos nas semanas finais do semestre ou em horário extra-aula, desde que na disponibilidade de espaço físico e combinado previamente com a docente. Para acesso a materiais complementares e comunicação assíncrona, será utilizada a plataforma moodle como repositório. A senha de acesso para o presente semestre será "acupuntura2024".

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

A resolução CONGRAD 73/2022 prevê que os professores podem fazer o uso desta modalidade para complementação de carga horária e conteúdos da disciplina. Estas poderão ser realizadas nas datas previstas no cronograma bem como em outros momentos, desde que combinado entre docente e discentes. Estas atividades serão baseadas na visualização de um vídeo ou texto disponibilizado pelo Moodle, seguida

de uma atividade avaliativa de retenção do conteúdo, que poderá ser um resumo, fórum ou questionário. Os estudantes poderão realizar esta atividade em horário assíncrono, conforme sua disponibilidade de tempo; mas terão de concluí-la no prazo estipulado pela docente.

O cronograma de atividades previsto está descrito na tabela 1. Caso haja modificação neste cronograma, será de comum acordo entre docente e estudantes, e a modificação registrada na página da disciplina no moodle.

Tabela 1 - Cronograma previsto de atividades para a disciplina de Medicina Veterinária Alternativa e Complementar, segundo semestre letivo de 2023.

Data	Tema
12/jan	Apresentação do Plano de Ensino
19/jan	Introdução às Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária.
26/jan	Atividade Discente Efetiva: Fitoterapia (Moodle).
02/fev	Terapia com Células Tronco - Prof. Renata Lançoni
09/fev	Meditação aplicada ao médico Veterinário. Prática Meditativa 1.
16/fev	Medicina Tradicional Chinesa - Aspectos Orientais. Prática Meditativa 2.
23/fev	Medicina Tradicional Chinesa - Aspectos Ocidentais. Prática Meditativa 3.
01/mar	Homeopatia. Prática Meditativa 4.
08/mar	Aromaterapia. Prática Meditativa 5.
15/mar	Prova. Prática Meditativa 6.
22/mar	Apresentação de Portfólios.
29/mar	Sexta-Feira Santa.
05/abr	Apresentação de Portfólios.
12/abr	Prova de recuperação.
19/abr	Prática Ambulatório de Práticas Integrativas.
25/abr	reposição sexta-feira - Prática Ambulatório de Práticas Integrativas.

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação será baseada em duas estratégias:

1 – Elaboração e apresentação de portfólio digital sobre uma técnica terapêutica alternativa/complementar/integrativa em Medicina Veterinária (valor 50 pontos): O trabalho deverá ser realizado em dupla de estudantes, com auxílio dos recursos midiáticos de escolha da dupla. É importante a realização da atividade em duplas para que seja estimulado o debate sobre o tema, que normalmente tem informações controversas na prática veterinária. O portfólio pode ser elaborado em Microsoft Powerpoint, Canva ou outro que possibilite a projeção para apresentação em aula. Este arquivo deverá ser encaminhado em mensagem privada para a professora por meio do e-mail fernanda.rosalinski@ufu.br , até 24 horas após a apresentação, para fins de arquivamento e avaliação.

O tema será sorteado para cada dupla durante a primeira semana de aula. A abordagem deverá incluir: introdução, histórico e contextualização na técnica, utilização da técnica em animais e, se for o caso, em pessoas, visando sempre o autocuidado do profissional médico-veterinário. Deverá incluir evidências clínicas e científicas, bem como as referências bibliográficas consultadas. A professora

responsável disponibilizará um horário semanal para estar à disposição para discussão das dúvidas e acompanhar a elaboração deste trabalho.

As apresentações dos portfólios aos colegas será nas datas previstas na Tabela 1. Os estudantes deverão fazer sua apresentação em 15 minutos (sendo aceito variação de 10 a 20 minutos), seguidos de 10 minutos de discussão sobre o tema.

A avaliação da atividade respeitará os seguintes critérios de pontuação:

Organização, Apresentação e Recursos (5 pontos)

- a) Apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e sequencial
- b) Uso adequado de recursos audiovisuais
- c) Adequação da voz (tonalidade, intensidade e ritmo)

Respeito ao tempo estabelecido: 8 a 12 minutos (5 pontos)

Resposta a perguntas (5 pontos)

Participação geral nas aulas, práticas da disciplina e discussão dos casos trazidos por outros colegas (5 pontos)

Conteúdo (30 pontos)

- a) contextualização do tema escolhido e de sua relevância na prática médico veterinária
- b) adequação da fundamentação teórica
- c) relevância e qualidade da bibliografia apresentada
- d) uso de português culto e termos adequados à linguagem técnica da área médico veterinária

2 – Prova teórica:

- Será realizada uma prova teórico-prática na data de 15 de março de 2024. A prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até sua data de realização, e será aplicada presencialmente. Será composta de questões dissertativas e de múltipla escolha, e versará sobre as bases teóricas das terapias integrativas, as diferenças entre elas e às formas de aplicação em pacientes veterinários. Para correção das questões abertas, será levada em consideração a capacidade do estudante se expressar com as próprias palavras, de forma adequada, em linguagem técnica e em português culto.

Além destas estratégias, outras formas de avaliação continuada dos estudantes podem ser acordadas entre docente e discentes. A pontuação das mesmas será deduzida do montante destinado à prova teórica.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota de avaliação realizada pelo discente. Esta avaliação será realizada em data prevista na tabela 1.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KABAT-ZINN, J. Atenção plena para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2017.

MACIOCIA, G. Os Fundamentos de Medicina Chinesa. 3 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2017. 2000p.

XIE, H.; PRIEST, V. Acupuntura Veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011. 363p.

XIE, H.; PRIEST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa: Princípios Básicos. São Paulo: MedVet, 2012. 640p.

Complementar

ARANTES, A.C.Q. A morte é um dia que vale pena viver. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2019. 192p.

CAMPANATI, C. Massagem para cães e gatos. São Paulo: Editora MEDVET, 2012. 174p.

GARCIA, C.A. O ozônio na Medicina Veterinária. Uberlândia: Composer Gráfica e Editora, 2014. 300p.

HIRSCH, S. Manual do Herói. Ou a filosofia chinesa na cozinha. 3 ed. Petrópolis: Editora Correcotia, 2012. 341 p.

LIMA, P.R.; RAPOSO, C. Zang-Fu: revelando a cara da síndrome. Porto Alegre: Zen, 2018. 276p.

SCHWAIR, L. Guia de meditação para principiantes. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. 56p.

Periódicos:

Evidence-based Complementary and Alternative Medicine <https://www.hindawi.com/journals/ecam/about/>

Explore: the journal of science and healing <https://www.journals.elsevier.com/explore> (utilizar acesso remoto da plataforma Periódicos CAPES via CAFE)

Revista Brasileira de Acupuntura Veterinária <http://www.abravet.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Rosalinski Moraes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/01/2024, às 22:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5120329** e o código CRC **E0E8C366**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Equinocultura							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	GMV069	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo				Ano/Semestre:		2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

O berço dos equídeos, sua domesticação e exploração; Efetivos equídeos do Brasil e do mundo; Anatomia funcional; Idade dos equinos; Ezoognósia; Movimentos e andamentos dos equídeos; Pelagens; Métodos de doma; Raças; Importância dos jumentos e muare; Ferrageamento; Arreamento; Formação de pastagens; Construções; Raças e suas origens; Comercialização de equídeos; Nutrição e Alimentação.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Equinocultura proporcionará ao aluno noções básicas da equideocultura. O seu conteúdo permite oferecer conhecimentos importantes com o nível de informação teórica e a prática adquirida pelo professor ao longo dos anos de formação nessa área. Sendo, portanto, oferecidas importantes ferramentas para formação profissional do médico veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Explorar racionalmente os equídeos, capacitando o aluno a orientar uma fazenda de criação. Identificar a origem dos equídeos;
- Reconhecer a dinâmica e exterior dos equídeos;
- Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;
- Identificar os tipos de equídeos, orientando a criação e manejo.

Objetivos Específicos:

- Associar as características morfológicas às diversas funções, bem como orientar acasalamentos;
- Assegurar boa condição de bem-estar durante todas as fases da criação.

5. PROGRAMA

1. Exterior, raças e valor econômico dos equinos
 - a) Histórico e origem dos equídeos
 - b) Estágio atual da equideocultura
 - c) Revisão geral de anatomia funcional

- d) Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
- e) Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária
- f) Termos próprios do exterior dos equinos
- g) Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope e andadura
- h) Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas, compostas e conjugadas
- i) Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional

2. Manejo dos equinos

- a) Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas e aplicação em diversas raças
- b) Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral.
- c) Formação de pastagens - divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral
- d) Construções - cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção
- e) Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate
- f) Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O período letivo 2023/2 será entre 08/01 e 09/05/2024, portanto, as aulas dessa disciplina ocorrerão em todas as sextas-feiras das 14:00 às 15:40 e 16:00 às 16:50 h. Abaixo o cronograma detalhado:

12/01 - Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina;
 19/01 - Evolução, histórico e situação atual da Equideocultura no Brasil;
 26/01 - Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas;
 02/02 - Exterior - Anatomia funcional, índices e tipos equinos;
 09/02 - Pelagens e suas particularidades;
 16/02 - Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária;
 23/02 - Movimentos e andamentos dos equinos;
 01/03 - **1ª Avaliação**
 08/03 - Arreamento - selas e embocaduras;
 15/03 - Instalações;
 22/03 - Reprodução equina;
 29/03 - Paixão de Cristo;
 05/04 - Nutrição equina;
 12/04 - Etologia e iniciação de potros;
 19/04 - **2ª Avaliação**;
 26/04 - **Atividade avaliativa de recuperação (Resolução CONGRAD 46/2022).**

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo que as aulas teóricas ocorrerão as sextas-feiras das 14:00 às 15:40 e 16:00 às 16:50 h, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas em sala de aula. Será realizado aulas expositivas em Microsoft PowerPoint com uso de data show, quadro negro e giz.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, sendo duas avaliações individuais e sem consulta, tendo, cada uma peso de 45% na nota final e um trabalho com peso de 10%. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas nos dias 01/03 e 19/04/2024. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, de modo que esta irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 26 de abril no horário das 14:00 às 16:30.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALLEN, W.E. Fertilidade e obstetrícia equina. Editora Varela, 1994.
- ARAUJO, N.A. Origem Histórica do Jumento Doméstico. Grafipress, Patos de Mina. 2010. 311p.
- BECK, S.L. Equinos: raças, manejo, equitação. Editora dos Criadores: São Paulo, 1985.
- CINTRA, A.G.C. O Cavalo: características, manejo e alimentação. Editora Roca: São Paulo, 2021. 384p.
- FRAPE, D. L. Nutrição e alimentação de equinos. Editora Roca: São Paulo, 2008. 602p.
- GUILHO, P. Doma Racional Interativa. Aprenda Fácil. 2010.208p.
- JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. Editora Roca: São Paulo, 1987.
- LEWIS, L.D. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. Editora Roca: São Paulo, 2000. 710p.
- MEYER, H. Alimentação de cavalos. [S.l]: Livraria Varela, 1995.
- MILLS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento Equino: princípios e prática. Editora Roca: São Paulo, 2005, 224p.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. Ed. Editora Varela, 2005.
- TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação de cavalos e de outros equinos. 3.Ed. Editora Nobel: São Paulo, 1987. 654p.

Complementar

- BOURJADE, M.; BOYER DES ROCHES, A.; HAUSBERGER. Adult-Young Ratio, a Major Factor Regulating Social Behaviour of Young: A Horse Study, Plos one, v. 4, p. 1-5, 2009.
- CARSON, K.; WOOD-GUSH, D.G.M. Equine Behaviour: I. A Review of the Literature on Social and Dam Foal Behaviour, Applied Animal Ethology, v. 10, p. 165-178, 1983.
- CINTRA, A.G.C. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. 1. Ed. Editora Roca: Rio de Janeiro, 2016. 350p.
- GRANDIN, T. & JOHNSON, C. Na Língua dos Bichos – usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2006.
- GRANDIN, T. & JOHNSON, C. O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os Bichos. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2010.
- REZENDE, A.S.C.; COSTA, M.D. Pelagem dos Equinos: nomenclatura e genética. 4 Ed. Editora FEPMVZ: Belo Horizonte, 2019.
- RIBEIRO, N.L. Cavalos & jumentos do Brasil [livro eletrônico]: Raças e ecótipos, 1. Ed. - Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Italvan Milfont Macêdo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/01/2024, às 13:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5122304** e o código CRC **8E1BE44A**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5122304



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Produção de Bubalinos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	GZT057	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Fornecer informações técnicas ao estudante sobre a criação de búfalos, sua importância econômica, as principais raças, sistemas de manejo e criação.

3. JUSTIFICATIVA

Os bubalinos são criados em diversas condições climáticas, com possibilidade de produção, principalmente, de carne, leite e trabalho. Porém, por falta de conhecimento em relação à sua real aptidão esses animais tem sido constantemente discriminados. Desta forma, os conhecimentos transmitidos na disciplina irão contribuir para a formação do aluno e auxiliar nas práticas de manejo e criação, fortalecendo a pecuária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar o conhecimento dos princípios gerais da criação sustentável de bubalinos através da apresentação dos elementos que compõem os sistemas de produção.

Objetivos Específicos:

- Capacitar os discentes para realizar práticas de manejo produtivo e reprodutivo, visando obter subsídios para uma exploração econômica desta espécie;
- Orientar a seleção de animais;
- Gerenciar o sistema de produção, com condições de diagnosticar e resolver problemas pertinentes à bubalinocultura.

5. PROGRAMA

1. Introdução

- Origem, domesticação e distribuição
- Classificação zoológica
- Situação da bubalinocultura no Brasil e no mundo
- Importância econômica da espécie

2. Genética, Seleção e Melhoramento Genético

- Estudo das raças e estudo do cariótipo
- Julgamento e avaliação zootécnica
- Critérios para escolha de animais
- Métodos de auxílio à seleção
- Testes para seleção de búfalos

3. Reprodução

- Puberdade e Ciclo estral
- Comportamento reprodutivo e manejo
- Fertilidade, Gestação e lactação
- Sêmen e inseminação artificial

4. Criação

- Comportamento e manejo adaptativo
- Criação extensiva, semiextensiva e confinamento
- Aguadas e sombras
- Características dos currais, Cercas e estábulos
- Pastagens e capineiras

5. Alimentação e nutrição

- Hábitos alimentares e deficiência da digestão
- Manejo de diferentes categorias animais
- Plano de alimentação com volumoso
- Utilização de concentrados, ureia e minerais

6. Sanidade

- Susceptibilidade da espécie aos diversos agentes patológicos
- Esquemas sanitários recomendáveis

7. Produção e produtos

- Carne e Leite
- Trabalho

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, conforme resolução CONSUN nº 30/2022, com aulas expositivas dialogadas em que poderão interpor suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos nas ementas, visando a construção do conhecimento. O período letivo do 2023/2 será entre 08 de janeiro e 09 de maio, conforme resolução 38/20202 do Conselho de Graduação e, portanto, as aulas dessa disciplina ocorrerão em todas as quintas-feiras das 08:00 às 09:40 e 09:50 às 10:40 h no interregno acima descrito. Abaixo o cronograma detalhado:

11/01 – Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina;

18/01 – Origem, domesticação e situação atual da bubalinocultura no Brasil e no mundo;

25/01 – Raças bubalinas;

01/02 – Genética, seleção e melhoramento;

08/02 – Reprodução;

15/02 – Comportamento e tipos de criação;

22/02 – Instalações;

29/02 – **1ª Avaliação;**

07/03 – Hábito alimentar e principais alimentos utilizados;

14/03 – Manejo nutricional;

21/03 – Manejo nutricional;

28/03 – Manejo sanitário;
04/04 – Produtos (leite);
11/04 – Produtos (carne e trabalho);
18/04 – **2ª Avaliação**;
25/04 – **Atividade avaliativa de recuperação (Resolução CONGRAD 46/2022).**

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo que as aulas teóricas ocorrerão as quintas-feiras das 08:00 às 09:40 e 09:50 às 10:40 h, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas em sala de aula. Será realizado aulas expositivas em Microsoft PowerPoint com uso de data show, quadro negro e giz.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, sendo duas avaliações individuais e sem consulta, tendo um peso de 45% na nota final e um trabalho com peso de 10%. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas nos dias 07/03 e 18/04/2024. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, de modo que esta irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 25 de abril no horário das 14:00 às 16:30.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSUMPÇÃO, J.C. de. Bufalando sério. Guaíba: Agropecuária, 1996. 131 p.
MIRANDA, W.C. A criação de búfalos no Brasil. São Paulo: Criadores, 1986. 173 p.
ZAVA, M.A.R.A. Produção de búfalos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 256 p.

Complementar

BÚFALOS: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: EMBRAPA, Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 176 p. (500 perguntas, 500 respostas)
FEDERACITE-ASCRIBU. O BUFALO e sua rentabilidade. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 1994. 91 p.
MARCANTONIO, G. A carne do futuro: búfalo. Guaíba: Agropecuária, 1998. 108 p.
SAMARA, S.I.; MOLERO FO., J.R.; CHACUR, M.G.M. SANIDADE e produtividade em búfalos. Jaboticabal: FUNEP, 1993. 202 p.
SIMPOSIO BRASILEIRO DE BUBALINOCULTURA, 1., 1996, Cruz das Almas. O búfalo no Brasil. Cruz das Almas: EDUFBA, 1997. 236 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Italvan Milfont Macêdo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/01/2024, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5122355** e o código CRC **334255D6**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5122355



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Produção de Equinos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	GZT059	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo				Ano/Semestre:		2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

O berço dos equídeos, sua domesticação e exploração; Efetivos equídeos do Brasil e do mundo; Anatomia funcional; Idade dos equinos; Ezoognósia; Movimentos e andamentos dos equídeos; Pelagens; Métodos de doma; Raças; Importância dos jumentos e muare; Ferrageamento; Arreamento; Formação de pastagens; Construções; Raças e suas origens; Comercialização de equídeos; Nutrição e Alimentação.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Equinocultura proporcionará ao aluno noções básicas da equideocultura. O seu conteúdo permite oferecer conhecimentos importantes com o nível de informação teórica e a prática adquirida pelo professor ao longo dos anos de formação nessa área. Sendo, portanto, oferecidas importantes ferramentas para formação profissional no Zootecnista.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Explorar racionalmente os equídeos, capacitando o aluno a orientar uma fazenda de criação. Identificar a origem dos equídeos;
- Reconhecer a dinâmica e exterior dos equídeos;
- Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;
- Identificar os tipos de equídeos, orientando a criação e manejo.

Objetivos Específicos:

- Associar as características morfológicas às diversas funções, bem como orientar acasalamentos;
- Assegurar boa condição de bem-estar durante todas as fases da criação.

5. PROGRAMA

1. Exterior, raças e valor econômico dos equinos

- a) Histórico e origem dos equídeos
- b) Estágio atual da equideocultura

- c) Revisão geral de anatomia funcional
- d) Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
- e) Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária
- f) Termos próprios do exterior dos equinos
- g) Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope e andadura
- h) Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas, compostas e conjugadas
- i) Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional

2. Manejo dos equinos

- a) Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas e aplicação em diversas raças
- b) Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral.
- c) Formação de pastagens - divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral
- d) Construções - cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção
- e) Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate
- f) Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O período letivo 2023/2 será entre 08/01 e 09/05/2024, portanto, as aulas dessa disciplina ocorrerão em todas as quartas-feiras das 14:00 às 15:40 e 16:00 às 16:50 h. Abaixo o cronograma detalhado:

- 10/01 - Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina;
- 17/01 - Evolução, histórico e situação atual da Equideocultura no Brasil;
- 24/01 - Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas;
- 31/01 - Exterior - Anatomia funcional, índices e tipos equinos;
- 07/02 - Pelagens e suas particularidades;
- 14/02 - Recesso Cinzas;
- 21/02 - Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária;
- 28/02 - Movimentos e andamentos dos equinos;
- 06/03 - **1ª Avaliação**
- 13/03 - Arreamento - selas e embocaduras;
- 20/03 - Instalações;
- 27/03 - Reprodução equina;
- 03/04 - Nutrição equina;
- 10/04 - Etologia e iniciação de potros;
- 17/04 - **2ª Avaliação**;
- 24/04 - **Atividade avaliativa de recuperação (Resolução CONGRAD 46/2022).**

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo que as aulas teóricas ocorrerão as sextas-feiras das 14:00 às 15:40 e 16:00 às 16:50 h, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas em sala de aula. Será realizado aulas expositivas em Microsoft

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, sendo duas avaliações individuais e sem consulta, tendo, cada uma peso de 45% na nota final e um trabalho com peso de 10%. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas nos dias 06/03 e 17/04/2024. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita, individual e sem consulta, de modo que esta irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 24 de abril no horário das 14:00 às 16:30.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALLEN, W.E. Fertilidade e obstetrícia equina. Editora Varela, 1994.
- ARAUJO, N.A. Origem Histórica do Jumento Doméstico. Grafipress, Patos de Mina. 2010. 311p.
- BECK, S.L. Equinos: raças, manejo, equitação. Editora dos Criadores: São Paulo, 1985.
- CINTRA, A.G.C. O Cavalo: características, manejo e alimentação. Editora Roca: São Paulo, 2021. 384p.
- FRAPE, D. L. Nutrição e alimentação de equinos. Editora Roca: São Paulo, 2008. 602p.
- GUILHO, P. Doma Racional Interativa. Aprenda Fácil. 2010. 208p.
- JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. Editora Roca: São Paulo, 1987.
- LEWIS, L.D. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. Editora Roca: São Paulo, 2000. 710p.
- MEYER, H. Alimentação de cavalos. [S.l]: Livraria Varela, 1995.
- MILLS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento Equino: princípios e prática. Editora Roca: São Paulo, 2005, 224p.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. Ed. Editora Varela, 2005.
- TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação de cavalos e de outros eqüinos. 3.Ed. Editora Nobel: São Paulo, 1987. 654p.

Complementar

- BOURJADE, M.; BOYER DES ROCHES, A.; HAUSBERGER. Adult-Young Ratio, a Major Factor Regulating Social Behaviour of Young: A Horse Study, Plos one, v. 4, p. 1-5, 2009.
- CARSON, K.; WOOD-GUSH, D.G.M. Equine Behaviour: I. A Review of the Literature on Social and Dam Foal Behaviour, Applied Animal Ethology, v. 10, p. 165-178, 1983.
- GRANDIN, T. & JOHNSON, C. Na Língua dos Bichos – usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2006.
- GRANDIN, T. & JOHNSON, C. O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os Bichos. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2010.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Italvan Milfont Macêdo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/01/2024, às 13:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5122398** e o código CRC **9B7FC396**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5122398



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Aquicultura						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 060	Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa: (X)
Professor(A):	Frederico A. A. Costa					Ano/Semestre:	2023/2
Observações:							

2. EMENTA

Situação atual da aquicultura nacional e mundial; anatomia e fisiologia de animais aquáticos; limnologia aplicada à aquicultura; sistemas de cultivo de animais aquáticos; reprodução e larvicultura; nutrição e manejo alimentar; sanidade na aquicultura; principais espécies de interesse zootécnico; abate e processamento; elaboração de projetos de aquicultura.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo a ser trabalhado é de fundamental importância para formação profissional, pois fornece parâmetros de aprendizagem, raciocínio crítico e lógico para atuação do médico veterinário na cadeia produtiva da piscicultura.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os aspectos fisiológicos e produtivos das principais espécies de peixes, os sistemas de cultivos e as técnicas de manejo de todas as etapas da cadeia da aquicultura, além de compreender as principais doenças que acometem as espécies em questão.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a importância do zootecnista no crescimento da piscicultura nacional.
2. Entender os principais aspectos fisiológicos dos peixes aplicados à piscicultura.
3. Conhecer os principais parâmetros de qualidade de água e suas implicações para a piscicultura.
4. Compreender os aspectos relevantes dos principais sistemas de cultivo de peixe.
5. Conhecer a fisiologia e o manejo reprodutivo das espécies de peixe de interesse zootécnico.
6. Compreender as formas de intervenção dentro da piscicultura para aumentar a eficiência no manejo alimentar.
7. Entender os mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de peixes.
8. Conhecer as particularidades da cadeia produtiva da tilápia do Nilo no Brasil.
9. Conhecer as principais espécies de peixe de cultivadas no Brasil e suas características zootécnicas.
10. Entender os pontos fundamentais do pré-abate, abate e processamento de pescado.

5. PROGRAMA

Aquicultura no Brasil e no mundo:

Histórico e situação atual da aquicultura no Brasil e no mundo

Anatomia e fisiologia de animais aquáticos

Classificação dos peixes; anatomia e fisiologia dos peixes teleósteos

Limnologia aplicada à aquicultura

Avaliação dos principais parâmetros biológicos, físico e químicos para o cultivo de animais aquáticos

Sistemas de cultivo

Características comparativas dos sistemas extensivos, semi-intensivos e intensivos de produção de peixes

Reprodução e larvicultura

Métodos de reprodução, larvicultura e produção de alimentos vivos

Nutrição e manejo alimentar

Exigências nutricionais dos peixes

Ingredientes utilizados na formulação de ração para animais aquáticos

Manejo alimentar e alimentação na aquicultura

Sanidade na aquicultura

Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de animais aquáticos

Abate e processamento de pescado

Etapas do abate e inspeção do pescado; processamento tecnológico do pescado

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será trabalhado na forma de aulas expositivas presenciais, com estímulo ao diálogo e questionamento. As aulas práticas serão realizadas no formato presencial em laboratório e no Setor de Aquicultura da Fazenda Experimental da UFU.

Os recursos didáticos a serem utilizados são: quadro e giz, recursos áudio-visuais, estudos de caso e artigos científicos.

Para completar o referencial teórico da disciplina, será disponibilizado material suplementar de forma eletrônica via **Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE) no curso GMV060 Aquicultura**, com acesso restrito aos alunos matriculados na disciplina, além da bibliografia indicada ao final deste plano de ensino.

CRONOGRAMA					
AULA	DATA	DIA	CH	TIPO	ASSUNTO
1	26/01/24	Sex	3	Teórica	Aquicultura no Brasil e no mundo
2	02/02/24	Sex	5	Prática	Visita à Piscicultura da FAMEV/UFU Anatomia e fisiologia de animais aquáticos
3	09/02/24	Sex	5	Prática	Limnologia aplicada à aquicultura
4	23/02/24	Sex	3	Teórica	Sistemas de cultivo de animais aquáticos
5	01/03/24	Sex	3	Teórica	Reprodução e larvicultura
6	08/03/24	Sex	3	Teórica	Sanidade na piscicultura
7	15/03/24	Sex	5	Prática	Abate e processamento de pescado
8	22/03/24	Sex	3	Teórica	Tilapicultura Lambaricultura
9	05/04/24	Sex	5	Prática	Visita à Piscicultura da região
10	12/04/24	Sex	3	Teórica	Avaliação
11	19/04/24	Sex	3	Teórica	Apresentação da Atividade de Extensão Apresentação do Seminário
12	26/04/24	Sex	3	Teórica	Avaliação de recuperação*

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o acadêmico deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

O acompanhamento da aprendizagem dos alunos, será realizado com:

- Uma prova escrita, contendo questões dissertativas, com valor de 40 pontos, aplicada individualmente no término do semestre letivo;
- Apresentação da Atividade de extensão, individual ou em grupo, com valor de 25 pontos;
- Apresentação de Seminário, individual ou em grupo em grupo, com valor de 25 pontos;
- Atividades avaliativas ao longo do semestre com somatório final de 10 pontos (entrega via Moodle);

Distribuição das avaliações da disciplina Aquicultura, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, para o segundo semestre de 2023:

Especificação	Valor
Avaliação	30 pontos
Atividade de extensão	30 pontos
Seminário	30 pontos
Atividades avaliativas (via Moodle)	10 pontos

***Avaliação de recuperação**

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será dada uma avaliação no dia 16/08 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será escrita compreendendo toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota mínima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação anterior.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. de C. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2005. 470p.
- CASTAGNOLLI, N. **Fundamentos de nutrição de peixes**. Livroceres. Ed. Franciscana. Piracicaba. SP. 1990. 190 p.
- CASTAGNOLLI, N. **Piscicultura de água doce**. Jaboticabal: Funep. 1992. 230 p.
- CECCARELLI, P.S.; SENHORINI, J.; VOLPATO, G. **Dicas em Piscicultura**. Botucatu; Santana Gráfica Editora, 2000, 247 p.
- CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. **Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva**. São Paulo: TecArt, 2004, 533p.

Complementar

- KUBITZA, F., ONO, E.A. **Projetos Aquícolas: planejamento e avaliação econômica**. Jundiaí; F. Kubitza, 2004. 79 p.
- KUBITZA, F., ONO, E.A. **Cultivo de peixes em tanques-rede**. Jundiaí: F. Kubitza., 2003. 128 p.
- NOGA, E. J. **Fish disease: diagnosis and treatment**. Mosby: North Carolina State University College of Veterinary Medicine. Raleigh. 1996, 367 p.
- OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R.; SOTO, D. **Aqüicultura no Brasil: o desafio é crescer** Brasília, 2008. 276p.
- PAVANELLI, G. C., EIRAS, J. C., TAKEMOTO, R. M. **Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento**. Maringá: EDUEM 1998, 284 p.

VALENTI, W.C.; POLI, R.P.; PEREIRA, J.A.; BORGHETTI, J.R. **Aqüicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável**. Brasília; CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 399 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Augusto de Alcântara Costa**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/01/2024, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5122648** e o código CRC **72B0ECB9**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ATIVIDADES CURRICUULARES DE EXTENSÃO - EXTENSÃO COMUNITÁRIA							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV31302	Período/Série:	3º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:		Prática:	45h	Total:	45h	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Águida Garreth Ferraz Rocha				Ano/Semestre:	2023-2		
Observações:								

2. EMENTA

Mapeamento de problemas comunitários na atualidade; Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária; Participação do médico-veterinário em equipes multiprofissionais e em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária; Estratégias de abordagens comunitárias; Desenvolvimento e participação em projeto comunitário acompanhadas de visitas técnicas orientadas no hospital veterinário, no centro de zoonoses, na fazenda experimental.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados apoiarão os alunos em sua formação técnico-profissional e como cidadãos responsáveis; além de contribuírem, diretamente, com a promoção da qualidade de vida à sociedade por meio da orientação e sugestão para melhoria do bem-estar e saúde animal com relação às necessidades encontrada na comunidade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender as várias abordagens práticas que podem ser utilizadas em trabalhos sociais e como aplicar estratégias que capacitem os discentes a participar e desenvolver projetos de extensão em nível comunitário.

Objetivos Específicos:

Mapear e identificar problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária; Sugerir e apresentar soluções aos problemas comunitários encontrados por meio de pesquisas in loco.

5. PROGRAMA

1. Mapeamento de problemas comunitários na atualidade.
2. Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária.
3. Participação do Médico-Veterinário em equipes multiprofissionais.

4. Participação do Médico-Veterinário em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária.

5. Estratégias de abordagens comunitárias

*Estratégias sociológicas e de extensão rural,

*Estratégias epidemiológicas,

*Estratégias psicológicas.

6. Desenvolvimento e participação em projeto comunitário

*Área de saúde pública, sanidade animal, clínica e cirurgia veterinária, produção e reprodução animal e em outras áreas da Medicina Veterinária.

6. **METODOLOGIA**

A disciplina constará de um segmento prático, sob tutoria do docente, conduzido por meio de desenvolvimento de pesquisa-ação, planejamento e realização de assistências e/ou orientações à comunidade conforme necessidades encontradas. A partir da pesquisa-ação, os discentes tratarão as informações, desenvolverão e apresentarão soluções que contribuam à comunidade atendida e ao aprimoramento profissional dos mesmos. Serão utilizadas 45 horas em atividades práticas. Toda parte prática da disciplina será orientada pelo docente e desenvolvida pelos alunos, individualmente ou em grupos; além disso, as atividades práticas poderão abordar dinâmicas, discussões conduzidas, entrevistas, visitas técnicas, coleta e tratamento de dados, palestras, seminários, eventos, oficinas, mini-cursos ou outra atividade que seja pertinente ao bom desenvolvimento da disciplina. O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota, neste caso, sempre que o professor for acionado pelo aluno ou grupos.

7. **AVALIAÇÃO**

A aprendizagem dos alunos será avaliada pela participação em aulas práticas, pelo envolvimento na busca, planejamento, realização e entrega de soluções às dificuldades apresentadas pela comunidade. Os 100 pontos serão distribuídos conforme discussão e consenso com a turma. Aos discentes que não tiverem desempenho satisfatório nas atividades avaliativas previstas, será oferecida a oportunidade de realizarem atividades avaliativas de recuperação da aprendizagem. Para tal serão oferecidas aulas de reforço de forma remota através da plataforma Microsoft Teams. A nota será dada pela média da soma das notas das atividades avaliativas anteriores com a nota obtida na atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

BROSE, M. **Metodologia participativa - uma introdução** . 1a edição. Porto Alegre. Tomo Editorial, 2001

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

VAUGHAN, J. P.; MORROW, R. H. **Epidemiologia para os municípios. Manual para gerenciamento dos distritos sanitários**. São Paulo: Hucitec, 1992. 180 p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aguida Garreth Ferraz Rocha, Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/01/2024, às 21:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5123984** e o código CRC **04C202DD**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5123984



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Imunologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39310	Período/Série:	3	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	36	Prática:	36	Total:	72	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Tiago Wilson Patriarca Mineo				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Organização e hierarquização do sistema imunológico. Mecanismos inatos e adaptativos da resposta imune. Imunologia aplicada: métodos imunológicos de diagnóstico in vitro e in vivo. Imunopatologia: resposta imune anti-infecciosa, imunologia dos tumores e auto-imunidade. Imunidade materno-fetal. Imunidade de mucosas. Métodos de imunoprofilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico que proverá ao discente conhecimentos sobre mecanismos de manutenção de homeostasia de animais domésticos, os quais embasarão os conhecimentos a serem adquiridos em outras disciplinas do ciclo básico e profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Adquirir noções básicas sobre os mecanismos imunológicos básicos e os princípios de imunopatologia, suas aplicações em pesquisa básica e em laboratório clínico com finalidade diagnóstica, terapêutica e profilática.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Os tópicos abordados durante o semestre 2023/1 serão divididos em aulas teóricas (T) e práticas (P), sendo organizadas semanalmente da seguinte forma:

- Atividades Presenciais:
 - . 8:00-9:40 (T) . 9:50-11:30 (P)
- Atividades Assíncronas:
 - . 1h/aula para leitura de manuscritos e elaboração do relatório semanal
- Cronograma de temas:

Data Programa

11/01/2024 Células e órgãos do sistema imune
18/01/2024 Imunidade inata
25/01/2024 Ativação dos linfócitos T
01/02/2024 Linfócitos B e anticorpos
08/02/2024 Imunoensaios
15/02/2024 Sistema complemento
22/02/2024 Hipersensibilidades
29/02/2024 Doenças autoimunes
07/03/2024 Imunidade anti-tumoral
14/03/2024 Imunoprofilaxia
21/03/2024 Imunidade materno-fetal
28/03/2024 Imunidade de mucosa
04/04/2024 Imunidade dos transplantes
11/04/2024 Contextualização da imunologia dentro do exercício da Medicina Veterinária
18/04/2024 Aprofundamento voluntário
25/04/2024 Recuperação de aprendizagem e revisão de notas

6. METODOLOGIA

Durante o semestre 2023/2, serão adotadas somente aulas presenciais e atividades remotas assíncronas, distribuídas da seguinte forma:

- Aulas presenciais: Serão ministradas 60 (sessenta) horas-aula. Serão ministradas aulas teóricas e práticas dialogadas, as quintas-feiras, das 8 às 11:30h, em sala de aula determinada pela coordenação de curso. Eventualmente, mediante necessidade, aulas teóricas e/ou práticas poderão ser oferecidas remotamente, por meio da plataforma Teams, sendo gravadas e disponibilizadas aos alunos para consulta posterior. Após as aulas, o professor poderá reservar horários para discussões sobre o tema, esclarecimento de dúvidas e apresentação dos estudos dirigidos semanais correlatos. As aulas teóricas serão eminentemente expositivas, enquanto que as aulas práticas serão ministradas em laboratório dedicado ou virtuais, onde os alunos serão expostos a noções básicas de laboratório e técnicas relacionadas a imunologia, de modo interativo.

- Modalidade assíncrona (off-line): Serão atribuídas 12 (doze) horas-aula para estas atividades. Com a intenção de se aprofundar os conteúdos lecionados durante as atividades presenciais e proporcionar o enriquecimento do conteúdo ministrado, será requisitado a realização de trabalhos virtuais ou leitura de artigos científicos em inglês relacionados aos temas semanais. Instruções para estas atividades serão disponibilizados na plataforma Microsoft Teams da disciplina. Adicionalmente, será requerido a elaboração de relatórios sobre as atividades.

- Atendimento aos alunos: O atendimento ao aluno será realizado de forma remota, através de e-mail ou sistema de mensagem da plataforma Microsoft Teams. Em caso de necessidade, reuniões individuais ou em grupos serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes.

- Código de equipe configurada na plataforma Microsoft Teams para a disciplina ICBIM39310 - Imunologia Veterinária (2023/2): en37dmm

7. AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados por meio de estudos dirigidos semanais sobre os trabalhos científicos disponibilizados ou relatórios das aulas práticas ministradas.

Estas atividades, somadas, terão valor final de 90 pontos, sendo valor individual a ser dividido proporcionalmente para cada relatório solicitado. Os estudos dirigidos e relatórios de aulas práticas individualmente elaborados deverão ser entregues exclusivamente por meio da equipe do Microsoft Teams da disciplina, em até uma semana após o encerramento de cada conteúdo programático ministrado. As avaliações serão pontuadas de acordo com a sua adequação, linha de raciocínio e embasamento.

A assiduidade e participação nas atividades síncronas serão também avaliadas, sendo atribuídos 10 pontos aos discentes que efetivamente participarem das atividades propostas. A assiduidade será aferida por meio de chamadas em sala de aula.

De acordo com a Resolução 46/2022/CONGRAD, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será disponibilizada aos discentes que não obtiverem a nota mínima, no valor total de 60 pontos, sendo o conteúdo da avaliação todos os tópicos ministrados ao longo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

e-Books:

- Imunologia, Volume 1 e 2. Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ/UENF/UERJ/UFF/UFRJ/UFRRJ/UNIRIO/Fundação CECIERJ), 2010.

. Volume 1: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5297> . Volume 2: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/6612>

- Manual Ilustrado de Práticas Laboratoriais em Imunologia.

EDUFU: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/ebook_imunologia_2016_1.pdf

- Frontiers books in Immunology (Coletânea):

<https://www.frontiersin.org/books/Immunology> (Inglês)

Livros físicos:

- Immunobiologia – Janeway – 8a. Edição, 2014;

- Imunologia Celular e Molecular – Abbas et al. – 8a. Edição, 2015; - Imunologia Veterinária – Tizard et al. – 9a. Edição, 2014.

Complementar

Artigos científicos (em inglês) dos periódicos abaixo serão utilizados como sugestões de leitura complementar, dentre outros.

Podem ser acessados diretamente ou por meio do Portal Periódicos da CAPES:

- Comparative Immunology, Microbiology & Infectious Diseases:

<https://www.journals.elsevier.com/comparative-immunology-microbiology-and-infectious-diseases>.

- European Journal of Immunology: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15214141>

- The Journal of Immunology: <https://www.jimmunol.org>

- Nature Reviews Immunology: <https://www.nature.com/nri/>

- Trends In Immunology: <https://www.cell.com/trends/immunology/home>

- Vaccine: <https://www.journals.elsevier.com/vaccine>

- Veterinary Immunology and Immunopathology:
<https://www.journals.elsevier.com/veterinary-immunology-and-immunopathology>

- Veterinary Research: <https://veterinaryresearch.biomedcentral.com>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Wilson Patriarca Mineo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 24/01/2024, às 13:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5129397** e o código CRC **8578100F**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5129397



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Reprodução Animal 1									
Unidade Ofertante:	FAMEV									
Código:	GMV032		Período/Série:		6º. Período		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45H	Prática:	45H	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()			
Professor(A):	Elisa Sant’Anna Monteiro da Silva, Renata Lançoni, Ricarda Maria dos Santos					Ano/Semestre:		2023/2		
Observações:										

2. EMENTA

Aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino; considerações sobre embriologia dos sistemas genitais; fisiologia e endocrinologia da reprodução; exame ginecológico nas diferentes espécies domésticas; diagnóstico de gestação nas diferentes espécies domésticas; patologia e clínica da reprodução na fêmea acompanhadas de aulas práticas no laboratório de reprodução animal e fazendas experimentais ou não, enfocando aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino

3. JUSTIFICATIVA

Muito embora a reprodução não seja essencial a sobrevivência do indivíduo, sem ela as espécies animais desapareceriam. Quando condições de meio não são favoráveis para a sobrevivência das fêmeas ou de suas crias a reprodução é suprimida. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, com as biotécnicas como a transferência de embriões, criopreservação de gametas e embriões, sexagem, clonagem, transgênese, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como fácil acesso à literatura mais atual possível. A Faculdade de Medicina Veterinária não pode furtar-se ao direito e a obrigação de acompanhar essa evolução e, principalmente, contribuir com tal. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Diagnosticar e tratar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor das fêmeas domésticas, bem como estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.
- Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem as fêmeas bovinas, eqüinas, caninos, felinos, etc,
- Entender os efeitos das interações entre o ambiente e a herança sobre a reprodução e as modernas biotecnologias

Objetivos Específicos:

Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade que acometem os bovinos, eqüinos, caninos, felinos, etc, a participação do meio e herança na reprodução e as modernas técnicas de combate à infertilidade, visando essencialmente o aumento da eficiência reprodutiva do rebanho nacional

5. PROGRAMA

UNIDADE I

Aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino das espécies de interesse zootécnico.

UNIDADE II x

Biologia do sexo

1. Determinação do Sexo

- . Sexo genotípico
- . Sexo gonádico
- . Sexo hormonal
- . Sexo fenotípico
- . Sexo neural

2. Considerações sobre Embriologia dos Sistemas Genitais

- . O estado indiferenciado
- . Diferenciação sexual (origem das células germinativas, parte tubular e genitália externa).
- . Transtornos na diferenciação sexual.

UNIDADE III

Fisiologia e endocrinologia da reprodução

1. Puberdade
2. Interrelação entre Sistema Nervoso e Endócrino
3. Hormônios
 - . Definição
 - . Função hormonal e mecanismo de ação
 - . Natureza química
- . Hormônios que atuam na reprodução, locais onde são produzidos e seus efeitos
4. O Ciclo Estral nas espécies de interesse zootécnico
 - . Mecanismos Neuro-hormonal de controle do ciclo estral
 - . Dinâmica ovariana / Fases do ciclo estral
 - . Ciclos anormais / Anestro
 - . Particularidades do ciclo estral na vaca
 - . Particularidades do ciclo estral na égua
 - . Particularidades do ciclo estral na porca
 - . Particularidades do ciclo estral na ovelha e cabra
 - . Particularidades do ciclo estral na cadela e gata

UNIDADE IV

4. Exame ginecológico nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE V

4. Diagnóstico de gestação nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE VI

Patologia e clínica da reprodução na fêmea

1. Malformações do sistema genital
 - . Inibição do desenvolvimento dos órgãos derivados dos ductos de Muller

- . WHD
- . Intersexo: pseudohermafrodita e hermafrodita

2. Esterilidade e Subfertilidade com sede nos ovários

- . Agenesia ovárica
- . Hipoplasia ovárica
- . Hipotrofia ovariana
- . Distúrbios circulatórios
- . Oofrites
- . Aderência
- . Cistos ováricos
- . Tumores ováricos
- . Corpo lúteo persistente

3. Esterilidade e Subfertilidade com sede nas tubas uterinas

- . Anomalias congênitas
- . Salpingites
- . Hidro e Piossalpinge
- . Tumores

4. Esterilidade e Subfertilidade com sede no útero

- . Anomalias dos desenvolvimentos
- . Distúrbios circulatórios
- . Hipotrofia
- . Hiperplasia
- . Metrites
- . Peri e parametrites
- . Piometra
- . Abscessos uterinos
- . Tumores

- . Mumificação e maceração fetal

4. Esterilidade e Subfertilidade com sede no Cérvix

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Distúrbios circulatórias
- . Cervicites
- . Prolapso de aneis
- . Tumores

5. Esterilidade e Subfertilidade com sede na vagina e vulva

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Alterações circulatórias
- . Alterações inflamatórias
- . Urovagina
- . Pneumovagina
- . Cistos de retenção
- . Tumores

6. Aulas Práticas

Aulas práticas na fazenda experimental do Gloria e no Hospital Veterinário da UFU, com divisão de turmas em A e B (Exame ginecológico; diagnóstico de gestação por palpação abdominal em cadela, gata e pequenos ruminantes; Diagnóstico por palpação retal em vacas e éguas; Diagnóstico de gestação por ultrassonografia trans abdominal e transretal)

6. **METODOLOGIA**

A disciplina será apresentada na forma de aulas expositivas e práticas no laboratório, no Hospital Veterinário e nas Fazendas Experimentais.

Carga horaria de atividade práticas na modalidade presencial: 3 horas aulas semanais

Aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Reprodução Animal, na Fazenda Experimental do Gloria e Hospital Veterinário da UFU

A turma será dividida em grupos A e B. Nas 2 primeiras semanas as aulas serão no Laboratório de Reprodução Animal, com a turma A das 14:00 às 15:20 e a Turma B das 15:30 às 16:50.

Nas semanas seguintes os grupos se revezarão nas aulas práticas: numa semana o grupo A terá aula prática na Fazenda Experimental do Gloria com a Profa. Ricarda e o grupo B terá aula no Hospital Veterinário da UFU com a Profa. Elisa Sant'Anna), nas segundas-feiras das 14:00 às 16:50.

As aulas práticas, na Fazenda Experimental do Gloria e no Hospital Veterinário da UFU, serão em ambiente aberto, respeitando o distanciamento de 1 metro entre os alunos, e todos usarão máscaras de proteção.

Carga horária de atividades teóricas: 3 horas aulas semanais

Aulas teóricas as terças-feiras das 14:50 às 17:40.

Quadro de distribuição as aulas.

Aula	T/P	Data	Conteúdo	Professora
1	T	08/01	Introdução ao curso	Elisa
2	T	09/01	Anatomia do trato reprodutivo Anatomia do trato reprodutivo da Fêmea - Laboratório de Reprodução Animal	Ricarda
3	P	15/01	Turma A: 14:00 - 15:20 Turma B: 15:30 - 16:50	Ricarda/Elisa
4	T	16/01	Considerações sobre embriologia dos sistemas genitais: diferenciação sexual Anatomia do trato reprodutivo da Fêmea - Laboratório de Reprodução Animal	Ricarda
5	P	22/01	Turma B: 14:00 - 15:20 Turma A: 15:30 - 16:50	Ricarda/Elisa
		23/01	Hormônios	Ricarda
6	P	29/01	Turmas A e B: exame ginecológico égua Profa. Elisa	Elisa
7	T	30/01	Particularidades ciclo estral éguas	Elisa
8	P	05/02	Turma B: vacas Turma A: éguas palpação fazenda	Ricarda/Elisa

9	T	06/02	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda
10	P	12/02	Feriado Carnaval	
11	T	13/02	Feriado Carnaval	
12	T	19/02	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino/ Puberdade e Anestro	Ricarda
13	T	20/02	Prova 1	Elisa
14	P	26/02	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (fazenda) - palpação éguas Elisa	Ricarda/Elisa
15	T	27/02	Particularidades do ciclo estral da Porca/ Particularidades do ciclo estral de cabras e ovelhas	Ricarda
16	P	04/03	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A - palpação éguas - Elisa	Ricarda/Elisa
17	T	05/03	Particularidades do ciclo estral da cadela e gata	Elisa
18	P	11/03	Turma A (Fazenda) - Ricarda Turma B - palpação éguas fazenda - Elisa	Ricarda/Elisa
19	T	12/03	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede nas tubas uterinas e nos ovários em vacas	Ricarda
20	P	18/03	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (citologia cadela) - LARAN Elisa	Ricarda/Elisa
21	T	19/03	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede no útero vagina e vulva da vaca	Ricarda
22	P	25/03	Liberar alunos estudo	
23	T	26/03	Prova 2	Elisa

24	P	01/04	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (citologia) – LARAN Elisa	Ricarda/Elisa
25	T	02/04	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da égua	Elisa
26	P	08/04	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (US) – LARAN Elisa	Ricarda/Elisa
27	T	09/04	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da cadela e da gata	Elisa
28	T	15/04	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (US) – LARAN Elisa	Ricarda/Elisa
29	T	16/04	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da cadela e da gata	Elisa
30	T	22/04	Prova 03	Elisa
31	T	23/04	Estudo dirigido	Elisa
32	T	30/04	Recuperação de aprendizagem	Elisa

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em duas estratégias:

1 - Atividade avaliativa

Atividade avaliativa 1: Representação gráfica e descrição dos eventos hormonais que regulam a dinâmica folicular durante o ciclo estral da vaca (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 20/02/2024 até as 14:50.

Atividade avaliativa 2: Descrição das particularidades do ciclo estral das diferentes espécies estudadas na disciplina (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 26/03/2023 até as 14:50.

Não serão aceitas as atividades entregues com atraso.

2 - 3 Provas:

- Serão realizadas 3 provas valendo 30 (1ª. Prova 20/02/2024), 30 (2ª. Prova 26/03/2024) e 30 (3ª. Prova 22/04/2023). O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova.

3 - Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

Será realizada uma prova oral, valendo 100 pontos, com todo o conteúdo da disciplina, para os alunos que não atingirem média de 60 pontos nas 3 avaliações regulares e nas 2 atividades avaliativas. Os alunos que atingirem mais de 60 pontos na prova oral, serão aprovados com a média 60.

- Vista de prova: A vista de prova acontecerá de acordo com os artigos 131 e 132 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, em que: “O professor deverá divulgar as notas obtidas pelos estudantes nas avaliações parciais das atividades acadêmicas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização” e “A vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados” respectivamente.

- Atividade acadêmica avaliativa fora de época: Alunos que perderem qualquer uma das 3 provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se a atenção para o Art. 139. “O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação.” TRAZENDO DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE E SUSTENTE O PEDIDO DE SEGUNDA CHAMADA EM ACORDO COM AS NORMAS DE GRADUAÇÃO.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas expositivas, assim como pelo atendimento aos prazos de entrega dos itens de avaliação (anotação em controle específico - planilha Excel).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GINTHER, O. J. **Reproductive biology of the mare**. 2. ed. Cross Plaines: Equiservices, 1992. 642 p.

GONÇALVES, P.B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. Porto Alegre: Varela. 2002. 340p.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. 7. ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 513p.

HODGSON, D. R.; ROSE, R. J. **Manual of equine reproduction**. 2. ed., Philadelphia: Saunders, 2000. 818 p.

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. **Pathology of domestic animal**. 3 ed., N.Y. Academic Press: London, 1985.

KNOBIL, E.; NEILL, J.D. **The physiology of Reproduction**. 2. ed., New York: Raven

Press, 1994. 1878p.

MORROW, D.A. **Current therapy in theriogenology. Diagnosis, treatment and prevention of reproductive diseases in small and large animals.** 2 ed., Philadelphia: Saunders, 1986. 1443 p.

PALMA, G.A. **Biotecnologia de la reproduccion.** Argentina: INTA. 2001. 701 p.

ROBERTS, S.J. **Veterinary obstetric and genital diseases.** 4 ed., Ithaca: Edward Brothers, 1993. 1021p.

ROBINSON, N. E. **Current therapy in equine medicine.** 4. ed., Philadelphia: Saunders. 1997. 828 p.

SENGER, P.L. Pathways to Pregnancy and Parturition. 2o. ed. Current Conceptions, Inc. 2005. 272p.

Complementar

1. Animal Reproduction Science
2. Arquivos de Zootecnia e Medicina Veterinária
3. Biology of reproduction
4. British Veterinary Journal
5. Canadian Journal of Animal Science
6. Fertility and Sterility
7. Journal of American Veterinary Medicine Association
8. Journal of Animal Science
9. Journal of Reproduction and Fertility
10. Revista Brasileira de Reprodução Animal
11. Theriogenology
12. Anais das reuniões anuais da SBTE
13. Anais dos congressos de reprodução animal
14. Animal Reproduction

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Anatomia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	31103	Período/Série:	1	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	30h	Total:	60h	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à anatomia animal, osteologia, artrologia, miologia, aparelho respiratório, aparelho digestório, órgãos urinários e sistema endócrino, órgãos genitais masculinos e femininos, angiologia, sistema nervoso, estesiologia e tegumento comum.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará as estruturas corpóreas dos animais domésticos, servindo como base para a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos (GMV-006).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o discente a identificar as estruturas dos sistemas e aparelhos corpóreos, de importância nas disciplinas profissionalizantes do curso.

Objetivos Específicos:

Capacitar o discente na utilização adequada dos termos e expressões anatômicas atuais, para que seja possível sua inter-relação com a prática no curso.

5. PROGRAMA

1. Apresentação da disciplina e Introdução à anatomia animal,
2. Osteologia
3. Artrologia e Miologia,
4. Aparelho respiratório,
5. Aparelho digestório,
6. Órgãos urinários e Sistema endócrino,
7. Órgãos genitais masculinos,
8. Órgãos genitais femininos,
9. Angiologia,
10. Sistema nervoso e
11. Estesiologia e Tegumento comum.

6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres dos mamíferos domésticos (ruminantes, equinos, suínos e carnívoros) e aves, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
- Disponibilização, de forma virtual, dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;
 - exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe,;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas 3 (três) provas teórico-práticas, 1 (um) trabalho de dissecação, distribuídos da seguinte forma:

1. PRIMEIRA PROVA (10 pontos), constituída pela: primeira prova prática (PP1) (5 pontos) e primeira prova teórica (PT1) (5 pontos);
2. SEGUNDA PROVA (20 pontos), constituída pela: segunda prova prática (PP2) (10 pontos) e segunda prova teórica (PT2) (10 pontos);
3. TERCEIRA PROVA (40 pontos), constituída pela: terceira prova prática (PP3) (20 pontos) e terceira prova teórica (PT3) (20 pontos); e
4. TRABALHO DE DISSECÇÃO (30 pontos), voltado a preparação de peças anatômicas, atividade extra-classe, a ser realizado durante o semestre letivo, no referido laboratório. A entrega do trabalho, bem como sua apresentação, está agendada no conteúdo programático abaixo.

OBS: as provas serão acumulativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	TEMAS / DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO
1	11/01/2024	Quinta-feira (Q)	1	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia Animal	4	
2	18/01/2024	Q	2	Osteologia	4	
3	25/01/2024	Q	3	Artrologia e Miologia	4	
4	01/02/2024	Q	4	Aparelho respiratório	4	
5	08/02/2024	Q	-	1º prova teórica (PT1 - 5 pontos) - 08:00 às 09:00 (1 hora) e 1º prova prática (PP1 - 5 pontos) - 09:30 às 11:30 (2 horas)	4	01 ao 04 (100%)
6	15/02/2024	Q	5	Aparelho digestório	4	

7	22/02/2024	Q	6	Órgãos urinários e Sistema endócrino	4	
8	29/02/2024	Q	7	Órgãos genitais masculinos	4	
9	07/03/2024	Q	8	Órgãos genitais femininos	4	
10	14/03/2024	Q	-	2º prova teórica (PT2 - 10 pontos) - 08:00 às 09:00 (1 hora) e 2º prova prática (PP2 - 10 pontos) - 09:30 às 11:30 (2 horas)	4	01 ao 04 (40%) e 05 ao 08 (60%)
11	21/03/2024	Q	9	Sistema nervoso	4	
12	28/03/2024	Q	10	Estesiologia (Órgãos dos sentidos) e Tegumento comum	4	
13	04/04/2024	Q	11	Angiologia	4	
14	11/04/2024	Q	-	3º prova teórica (PT3 - 20 pontos) - 07:00 às 08:30 (1,5 hora) e 3º prova prática (PP3 - 20 pontos) - 09:00 às 12:30 (2,5 horas)	5	01 ao 08 (40%) e 09 ao 11 (60%)
15	18/04/2024	Q	-	Entrega e apresentação dos trabalhos (30 pontos) - 08:00 às 10:00 (2 horas)	3	
				Segunda chamada das provas (PP1, PP2, PP3) - 10:40 às 12:20 (2 horas)		
16	25/04/2024	Q	-	25 - Reposição de aula de terça-feira no Campus Pontal e de sexta-feira nos demais campi	-	

16	25/04/2024	Quinta-feira (Q) <u>Noturno</u>	-	Início: 18:30 - AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos)	-	1 ao 11 (100%)
CARGA HORÁRIA TOTAL						60

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.
- SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2 volumes.

Complementar

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.
- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos**. São Paulo: Manole, 1989.
- BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo, Manole, 1993.
- CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. São Paulo: Manole, 1997. 160p.
- FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.
- GODINHO, H.P.; CARDOSO, F.M.; NASCIMENTO, J.F. **Anatomia dos Ruminantes Domésticos**. Belo Horizonte: Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, 1987. 420p.

- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.
- POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.
- REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.
- ROMER, A. S.; PARSONS, T. A. **Anatomia comparada dos vertebrados**. 5ª ed., São Paulo: Atheneu, 1985.
- SCHALLER, O. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

Referência aberta:

- <http://depto.icb.ufmg.br/dmor/mof007/estudo/imagens/>
- <http://mav.fmvz.usp.br/>
- <https://www.ibb.unesp.br/#!/ensino/departamentos/anatomia/museu-de-anatomia/galeria-de-fotos/>
- <http://vanat.cvm.umn.edu/brainsect/>
- <https://www.facebook.com/animalsanatomy/>
- https://www.youtube.com/channel/UCoNytjGQs-_kMBdv_sWggA
- <https://www.facebook.com/veterinaryanatomybrazil/>
- <https://www.facebook.com/VeterinaryAnatomyWorld/>
- <https://www.anatomiaveterinaria-uab-ufra.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Gomes Vasconcelos, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/01/2024, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5135462** e o código CRC **A9D29517**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	FAMEV31402	Período/Série:	4º período		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Fernando Cristino Barbosa				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, com ênfase nos aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica e social (saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado permitirá ao aluno uma abordagem crítica das principais parasitoses dos animais domésticos, como também os métodos, técnicas e formas de controle utilizadas atualmente contra essas enfermidades, que afetam animais de companhia (Cães e Gatos) e de produção (Pequenos e Grandes Ruminantes, Equídeos, Suínos) em áreas tropicais, assim como as perdas econômicas causadas por essas parasitoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar ao discente do curso de Medicina Veterinária, conhecimentos teórico e práticos sobre as principais parasitoses que acometem os animais domésticos, de modo que permitam diagnosticá-las, bem como prescrever o tratamento e orientar os criadores num programa profilático.

Objetivos Específicos:

- Identificar situações epidemiológicas predisponentes e desencadeantes de enfermidades parasitárias;
- Identificar a etiopatogenia e os sinais clínicos das enfermidades parasitárias;
- Executar as principais técnicas laboratoriais de diagnóstico dos agentes etiológicos, e interpretar os resultados;
- Elaborar plano terapêuticos e estratégias de controle das enfermidades parasitárias;
- Avaliar a importância econômica das principais enfermidades parasitárias;
- Avaliar aspectos zoonóticos associados às doenças parasitárias.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução ao estudo das doenças parasitárias:

- 1.1. Interações parasito e hospedeiro;
- 1.2. Modalidades de parasitismo;
- 1.3. Conceitos epidemiológicos;
- 1.4. Ação dos parasitos nos hospedeiros;
- 1.5. Períodos clínicos e parasitológicos.

2. Helmintoses:

- 2.1. Teníase/cisticercose;
- 2.2. Equinococose/hidatidose;
- 2.3. Gastreenterite parasitária dos cães e gatos;
- 2.4. Gastreenterite parasitária dos ruminantes;
- 2.5. Gastreenterite parasitária dos equídeos;
- 2.6. Gastreenterite parasitária dos suínos;
- 2.7. Broncopneumonia parasitária dos animais;
- 2.8. Habronemose equina;
- 2.9. Filariose;
- 2.10. Triquinelose;
- 2.11. Trematodeoses.

3. Protozooses:

- 3.1. Coccidioses de cães e gatos;
- 3.2. Hepatozoonose canina;
- 3.3. Toxoplasmose;
- 3.4. Neosporose;
- 3.5. Eimeriose dos ruminantes;
- 3.6. Isosporose suína;
- 3.7. Mieloencefalite protozoária equina (EPM);
- 3.8. Tristeza parasitária bovina;
- 3.9. Premunicação;
- 3.10. Babesiose canina;
- 3.11. Babesiose equina;
- 3.12. Leishmanioses;
- 3.13. Giardíase;
- 3.14. Tripanosomoses;
- 3.15. Tricomonomoses.

4. Ectoparasitoses:

- 4.1. Ixodidoses (bovinos, equinos e cães);
- 4.2. Sarnas;
- 4.3. Miíases (cutânea, subcutânea e cavitária);
- 4.4. Moscas sinantrópicas;
- 4.5. Controle de pulgas.

CONTEÚDO PRÁTICO:

5. Coleta, conservação e envio de materiais biológicos para laboratório.
6. Coleta de sangue venoso e capilar, de fezes, carrapatos e raspado de pele para exames laboratoriais.
7. Realização de técnicas coproparasitológicas utilizadas para pequenos e grandes animais.
8. Interpretação dos resultados de laboratoriais.
9. Administração de anti-helmínticos.
10. Apresentação e discussão de casos clínicos no Hospital Veterinário.
11. Visitas a propriedades rurais com apresentação e discussão de casos clínicos, tratamentos, manejo e orientação na aplicação de medidas preventivas.

6. METODOLOGIA

Considerando que para atingir a carga horária de 75 horas-aula da disciplina, serão necessárias 90 horas-aula; sendo que nas quartas e sextas-feiras será possível no horário previsto para as aulas presenciais, ministrar apenas 77 horas-aula. Para complementar serão ministradas 13 horas-aula na modalidade assíncrona, com enfoque teórico-prático, utilizando-se o conteúdo disponibilizado na plataforma Moodle.

As 77 horas-aula, serão ministradas por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do quadro e giz e Datashow, e as práticas serão ministradas em laboratório, no campo e Hospital Veterinário. As aulas serão ministradas às quartas-feiras das 08:00 às 10:40 e nas sextas-feiras das 8:00 às 09:40. As outras 13 horas-aula, na modalidade assíncrona, serão cumpridas por meio de material complementar (roteiros de estudos fornecido pelo professor, como artigos científicos, etc) disponibilizado no e-mail da turma ou no Moodle. Semanalmente os discentes terão acesso ao material que será discutido no encontro da semana seguinte, disponibilizados no Moodle.

O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota (Plataforma Teams).

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três avaliações, com valor de 30 pontos cada, individual e com questões de múltipla escolha. Os 10,0 pontos que faltam, serão atribuídos na atividade assíncrona.

Datas das avaliações:

- 01/03/24 - Valor: 30 pontos; Horário: 08:00 às 09:40
- 22/03/24 - valor: 30 pontos; Horário: 08:00 às 09:40
- 19/04/24 - valor: 30 pontos; Horário: 08:00 às 09:40

Obs: as datas das avaliações serão discutidas com os acadêmicos na primeira aula, sendo passível de alterações, em comum acordo, se necessário. A atividade assíncrona terá valor de 10,0 pontos. A data da entrega será definida no momento em que a atividade for repassada aos alunos.

Avaliação de recuperação de aprendizagem:

A avaliação de recuperação (AR) será realizada na última semana do semestre letivo, com questões de múltipla escolha, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação terá valor de 100 pontos. A nota final será calculada através da soma das notas das avaliações parciais (AP), a nota obtida na avaliação de recuperação (AR) dividido por 2: $N F = (AP + AR) / 2$

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.
2. MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.
3. TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

1. ALMOSNY, N. R. P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2002. 135 p.
2. BOWMAN, D. Georgis' parasitology for veterinarians. Elsevier Saunders. 2020. 528 p.
3. COSTA JUNIOR, L. M., AMARANTE, A. F. T. Controle de helmintos de ruminantes no Brasil. Jundiaí: Paco, 2015. 314 p.
4. MARQUARDT, W. C.; DEMAREE, R. S.; GRIEVE, R. B. Parasitology and vector biology. 2nd ed.

San Diego: Academic Press, 2000. 702 p.

5. RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Cristino Barbosa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/01/2024, às 19:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5139074** e o código CRC **18A1DB62**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5139074

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA							
Código:	GMV027		Período/Série:		6o PERÍODO		Turma:	
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória(☒)	Optativa: (☐)	
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular com aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA**TEÓRICO/PRÁTICO****1. Sistema Tegumentar:**

- Dermatites bacterianas
- Dermatites fúngicas
- Dermatites alérgicas e imunemediadas
- Dermatites parasitárias
- Otites

2. Sistema Cardiovascular

- Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral
- Cardiomiopatias Felinas
- Emergências cardiovasculares

3. Sistema endócrino

- Afecções do pâncreas endócrino - diabetes mellitus e cetoacidose diabética
- Afecções das glândulas adrenais - hiperadrenocorticism
- Afecções da glândula tireoide - hipotireoidismo e hipertireoidismo

4. Sistema urinário

- Doença Renal Crônica
- Lesão Renal Aguda
- Infecção do trato urinário
- Doença do trato urinário inferior felino
- Urolitíase

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) -, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Serão enviadas atividades assíncronas para compor a carga horária da disciplina.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. O aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática em respeito aos pacientes. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

ASSINAM LISTA ONLINE OS ALUNOS PRESENTES NO 1º DIA DE AULA CIENTES DO CRONOGRAMA.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA			DISCIPLINA: CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I – GMV027 PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CAROLINA F. JOÃO, MATHEUS M. MANTOVANI, LEANDRO Z. CRIVELLENTI, SOFIA BORIN-CRIVELLENTI		
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/ANO	d/s			
10	Jan	quarta	Teórica	08:00-09:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
10	Jan	quarta	Teórica	10:00-11:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
17	Jan	quarta	Teórica	08:00-09:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
17	Jan	quarta	Teórica	10:00-11:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
24	Jan	quarta	Prática	08:00-09:40	Aula prática HV-UFU
24	Jan	quarta	Prática	10:00-11:40	Aula prática HV-UFU
31	Jan	quarta	Teórica	08:00-09:40	Nefrologia e Urologia (Prof Leandro)
31	Jan	quarta	Teórica	10:00-11:40	Dermatologia (Profa Carolina)
07	Fev	quarta	PROVA	08:00-09:40	1ª PROVA TEÓRICA – Nefro e Uro (25,00)
07	Fev	quarta	Teórica	10:00-11:40	Dermatologia (Profa Carolina)
14	Fev	quarta	Recesso de Carnaval		
21	Fev	quarta	Teórica	08:00-09:40	Dermatologia (Profa Carolina)
21	Fev	quarta	Teórica	10:00-11:40	Dermatologia (Profa Carolina)
28	Fev	quarta	Teórica	08:00-09:40	Dermatologia (Profa Carolina)
28	Fev	quarta	Teórica	10:00-11:40	Cardiologia (Prof Matheus)
06	Mar	quarta	PROVA	08:00-09:40	2ª PROVA TEÓRICA – Dermatologia (25,00)
06	Mar	quarta	Teórica	10:00-11:40	Cardiologia (Prof Matheus)
13	Mar	quarta	Vem pra UFU		
20	Mar	quarta	Teórica	08:00-09:40	Cardiologia (Prof Matheus)
20	Mar	quarta	Teórica	10:00-11:40	Cardiologia (Prof Matheus)
27	Mar	quarta	Teórica	08:00-09:40	Cardiologia (Prof Matheus)
27	Mar	quarta	Teórica	10:00-11:40	Endocrinologia (Profa Sofia)
03	Abr	quarta	PROVA	08:00-09:40	3ª PROVA TEÓRICA – Cardiologia (25,00)
03	Abr	quarta	Teórica	10:00-11:40	Endocrinologia (Profa Sofia)
10	Abr	quarta	Teórica	08:00-09:40	Endocrinologia (Profa Sofia)
10	Abr	quarta	Teórica	10:00-11:40	Endocrinologia (Profa Sofia)
17	Abr	quarta	PROVA	08:00-09:40	4ª PROVA TEÓRICA – Endocrinologia (25,00)
17	Abr	quarta	-----	10:00-11:40	Vista de provas
24	Abr	quarta	PROVA	08:00-09:40	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 50 pontos (25 pontos para cada dupla de sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia 29/11/2023, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das provas regulares (teóricas P1 + P2) com a nota da prova de recuperação dividido por 2.**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas o **discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **prova substitutiva** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada**

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, JS. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955-1122

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Borin Crivellenti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 10:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Zuccolotto Crivellenti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Franchi João, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2024, às 19:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5139642** e o código CRC **A1575126**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5139642



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA ANIMAL ESPECIAL							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	GMV023	Período/Série:	5º		Turma:	VA/VB		
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória (X):	Optativa ()	
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Matias Pablo Juan Szabó Márcio de Barros Bandarra					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Alterações patológicas dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, neural, locomotor, urinário, hemocitopoietico, tegumentar e endócrino. Aulas práticas de macroscopia e microscopia, respectivamente, nos laboratórios de Patologia Animal e de microscopia do Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. Esta disciplina objetiva motivar o estudante para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os processos patológicos envolvendo os sistemas e suas relações com a Patologia Geral.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO

1. Sistema cardiovascular

Alterações do coração e dos grandes vasos; pericárdio; miocárdio; endocárdio; artérias; veias e linfáticos.

2. Sistema respiratório

Alterações da cavidade nasal e seios paranasais; faringe; bolsas guturais; laringe; traquéia; brônquios; pulmões; pleura e mediastino.

3. Sistema digestório

Alterações da cavidade oral; esôfago; pré-estômagos; estômago e abomaso; intestinos; fígado e vias biliares; pâncreas; peritônio; retroperitônio e mesentério.

4. Sistema neural

Degenerações; alterações metabólicas; nutricionais e tóxicas; e inflamações.

5. Sistema locomotor

Alterações dos ossos; articulações; músculos; tendões e aponeuroses.

6. Sistema Urinário

Alterações dos rins; ureteres; bexiga e uretra.

7. Sistema hemocitopoiético

Alterações do sangue e medula óssea; baço; linfonodos; bolsa cloacal; timo e tonsilas.

8. Sistema tegumentar

Alterações da pele e anexos.

9. Sistema endócrino

Alterações da hipófise, tireóide; paratireóide e adrenal

CONTEÚDO PRÁTICO:

Aulas práticas de necropsias realizadas em cadáveres de cães, gatos, equinos, bovinos, caprinos, ovinos e outras espécies domésticas e selvagens. As aulas são ministradas no Laboratório de Necropsia localizado no Hospital Veterinário da Famev/UFU.

Aulas de histopatologia ministradas utilizando a ferramenta de Patologia Digital.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as

aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. Para atingir o perfil proposto pelo curso de Medicina Veterinária, serão realizadas aulas práticas utilizando lâminas histopatológicas escaneadas e necropsias, que levarão o aluno à aplicação dos conceitos teóricos apreendidos. Os alunos serão estimulados a participar das aulas, trabalhar em equipe e a desenvolver o raciocínio e a visão crítica. Para isto realizarão uma atividade que é a elaboração de Laudo Técnico, onde grupos de alunos acompanharão um caso vivenciado em aula prática de necropsia, desde a coleta de informações na clínica de pequenos/grandes animais do Hospital Veterinário, até a confecção de lâminas de histopatologia/citologia, pesquisa em periódicos e livros texto sobre as possíveis doenças/enfermidades que culminaram na morte do animal e elaboração e apresentação em grupo do laudo Técnico. Além disto, serão abordados assuntos específicos de interesse veterinário (casos clínicos) e avaliados, em sala de aula, sob forma de questionamentos e discussões envolvendo a prática da profissão com experiências vivenciadas pelos mesmos. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas de necropsia utilizados casos da rotina do Hospital Veterinário. No caso das aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que foram escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x) em sala de aula presencial. Este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

1. Avaliações teóricas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.
2. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.
3. Avaliações práticas de histopatologia. Estas avaliações serão realizadas por meio da apresentação de fotomicrografias de lâminas histológicas escaneadas com fragmentos de tecidos utilizando datashow. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo),

coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

4. Trabalho em grupo - elaboração do Laudo Técnico com entrega via plataforma Teams até o dia 01/04/2024. Serão distribuídos 18 pontos para a entrega do laudo. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; busca por informações complementares junto a proprietário, laboratório clínico, médicos veterinários e outros; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários (aqui o grupo deve justificar seus diagnósticos ou sugerir outros) e coerência na condução do caso.

Quadro 1. Cronograma de avaliações.

Data da realização das avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
27/02/2024	1ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Cardiovascular e Urinário (valor: 14,0 pontos).
20/03/2024	2ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Neural (valor: 7,0 pontos)
03/04/2024	3ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Digestório (valor: 14,0 pontos)
15/04/2024	4ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Locomotor (valor: 7,0 pontos)
23/04/2024	5ª Avaliação teórica - Patologia do Sistema Tegumentar e Respiratório (valor: 14,0)
24/04/2024	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA E RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
01/04/2024	Entrega dos Laudos Técnicos (valor: 18,0)
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de histopatologia durante todo o semestre.

Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de macroscopia (NECROPSIA) durante todo o semestre.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem, sendo que os alunos podem optar por substituir a menor nota das provas teóricas e que esteja abaixo da média (60%).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

McGAVIN, M.D., ZACHARY, J.F. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª. Ed. 2009, 1476p.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., ROBBINS, S.L. Patologia Estrutural e Funcional. 6º ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 1251p.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6. ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. Pathology of Domestic Animals. 4. ed. San Diego: Academic Press, 1993, 3V.

Complementar

MEUTEN, D. J. Tumors in Domestic Animals. Iowa State Press, 4ª ed., 2002, 788p.

COELHO, H. E. Patologia Veterinária. São Paulo: Manole. 2002. 250p.

MOUWEN, J.M.V.M.; GROOT, E.C.B.M. Atlas de patologia veterinária. São Paulo: Manole, 1987. 159p.

THOMSON, R. G. Patologia veterinária especial. 2. ed. São Paulo: Manole, 1990. 755p.

RIET CORREA, F., SCHILD, A. L. & MENDEZ, M.C. Doenças dos ruminantes e eqüinos. 2 ed. São Paulo: Varela, V.1; V2, 2001.

BLOOD, D.C., RADOSTIS, O. M. Clínica veterinária/ tradução de Adriana Alonso Novais. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Aparecida Medeiros Ronchi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5140955** e o código CRC **50B78E1A**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5140955



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ornitopatologia							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	GMV052	Período/Série:	9	Turma:				
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Belchiolina Beatriz Fonseca					Ano/Semestre:	2023/2 (civil 2024/1)	
Observações:								

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal; imunologia das aves; micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, doenças virais - doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, reovirose/artrite viral e enterite viral; doenças protozoárias; doenças parasitárias - ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose. Aulas prática necropsia de aves, cronograma de vacinação e Diagnóstico laboratorial.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos tópicos relacionados à doença de aves de produção.

Formar um senso crítico em relação a doenças e aves e o ambiente para que analisem a relação patógeno, ambiente e hospedeiro.

Estimular no aluno a capacidade de formar um raciocínio clínico das doenças

Desenvolver habilidades de diagnóstico padrão ouro, diagnóstico indicado, diagnóstico alternativo e diagnóstico diferencial das doenças de aves.

Contextualizar o aluno a respeito das legislações brasileira e internacional relacionadas a sanidade avícola.

Desenvolver no aluno a capacidade de montar e criticar um programa de vacina em granjas industriais e/ou galinhas caipiras.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Programa Nacional de Sanidade Avícola e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)

1.1. Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) – MAPA

1.2. Recomendações da OIE

2. imunologia das Aves

3. Doenças bacterianas: Micoplasmose aviária, Infecções por *Escherichia coli* (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, ornitobacteriose

3.1. Etiologia

3.2. Epidemiologia

3.3. Sinais clínicos

3.4. Alterações anatomopatológicas

3.5. Métodos de diagnóstico

3.6. Tratamento

3.7. Medidas de controle

4. Doenças virais - Doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, doença de Gumboro, boubá aviária, anemia infecciosa das galinhas, encefalomielite aviária, reovirose.

4.1. Etiologia

4.2. Epidemiologia

4.3. Sinais clínicos

4.4. Alterações anatomopatológicas

4.5. Métodos de diagnóstico

4.6. Tratamento

4.7. Medidas de controle

5.0 Doenças protozoárias - Coccidiose

5.1. Etiologia

5.2. Epidemiologia

5.3. Sinais clínicos

5.4. Alterações anatomopatológicas

5.5. Métodos de diagnóstico

5.6. Tratamento

5.7. Medidas de controle

6. Doenças parasitárias - Ectoparasitas e endoparasitas.

- 6.1. Etiologia
- 6.2. Epidemiologia
- 6.3. Sinais clínicos
- 6.4. Alterações anatomopatológicas
- 6.5. Métodos de diagnóstico
- 6.6. Tratamento
- 6.7. Medidas de controle

7. Doenças metabólicas

- 7.1. Etiologia
- 7.2. Epidemiologia
- 7.3. Sinais clínicos
- 7.4. Alterações anatomopatológicas
- 7.5. Métodos de diagnóstico
- 7.6. Tratamento
- 7.7. Medidas de controle

8. Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose.

- 8.1. Etiologia
- 8.2. Epidemiologia
- 8.3. Sinais clínicos
- 8.4. Alterações anatomopatológicas
- 8.5. Métodos de diagnóstico
- 8.6. Tratamento
- 8.7. Medidas de controle

O cronograma detalhado está descrito abaixo:

DIA	MÊS	TEMA
8	1	Aula Inaugural – Apresentação da disciplina – Plano de Ensino - Avaliações Aula – PNSA
15	1	Revisão geral imunologia
22	1	Estudos individuais: Boubá aviária
29	1	Influenza aviária /DNC
5	2	Bronquite, metapneumovírus, Metapneumovírus aviário/ Laringotraquite aviária/reovírus
12	2	Recesso
19	2	Doença de Marek/ <u>Doença de Gumboro</u> / Anemia infecciosa
26	2	Anemia infecciosa / Encefalomielite aviária
4	3	Salmonelose
11	3	Primeira avaliação
18	3	Colibacilose/Micoplasmose
25	3	Coriza/Clostridiose/Coccidiose

1	4	Micotoxinas e aspergilose/ Doenças Metabólicas/Parasita
8	4	Aula prática necropsia
15	4	Aula prática vacinas
22	4	Segunda Avaliação
24	4	Prova de recuperação
29	4	outras atividades acadêmicas não relacionadas às disciplinas, tais como: atividades práticas supervisionadas, atividades em biblioteca, iniciação científica, atividades de extensão, entre outras
6	5	outras atividades acadêmicas não relacionadas às disciplinas, tais como: atividades práticas supervisionadas, atividades em biblioteca, iniciação científica, atividades de extensão, entre outras

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencial e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. As aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais, necropsia e práticas de cronograma de vacina. Aulas assíncronas poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15.

Para frequentar às aulas os alunos devem estar vacinados contra COVID-19.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 45 a primeira e 45 a última.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no

aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante de provas deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei nº 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3º Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p.
https://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA:
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-avicola>
2. Artigos da Revista Avisite
3. Artigos do Brazilian journal of poultry science
4. Artigos da Poultry science
5. Artigos da Avian disease
6. Artigos da Avian Pathology
7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Belchiolina Beatriz Fonseca, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 13:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5141239** e o código CRC **8AA14884**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5141239



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Toxicologia Veterinária									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA									
Código:	GMV086		Período/Série:		Periodo		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:		Optativa(x)		
Professor(A):	Carolina Franchi João Matheus Mantovani Matioli					Ano/Semestre:		2023/02		
Observações:										

2. EMENTA

Plantas tóxicas, animais peçonhentos, drogas, praguicidas, metais pesados e micotoxinas mais presentes no dia a dia causadoras de intoxicações e envenenamentos aos animais domésticos. Substâncias que provocam efeitos nocivos, bem como as circunstâncias que favorecem a ocorrência de envenenamentos. Sinais clínicos, métodos de diagnósticos, medidas terapêuticas apropriadas e estratégias de educação e prevenção das intoxicações.

3. JUSTIFICATIVA

Toxicologia veterinária aborda as principais causas de intoxicação no animais, incluindo a fisiopatogênia, sinais clínicos e laboratoriais, além do tratamento adequado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar os discentes para que consigam identificar, diagnosticar e tratar as principais intoxicações dos animais de companhia e produção.

Objetivos Específicos:

Conhecer as principais causas de intoxicação dos animais domésticos, como plantas, animais peçonhentos, toxinas, alimentos, praguicidas, rodenticidas e drogas, além das idiosincrasias de algumas espécies.

Compreender os principais mecanismos de ação, sintomatologia, consequências da intoxicação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações que afetam os animais domésticos, além de sua prevenção.

5. PROGRAMA

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais ofertadas no hospital veterinário e a partir de estudos de casos clínicos.

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 50 pontos será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia estabelecido no cronograma, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das provas regulares (teóricas P1 + P2 + P3 + P4) com a nota da prova de recuperação dividido por 2.**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P2), o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a o Art. 137 e subsequentes da Resolução 46/2022/CONGRAD. A solicitação de **prova substitutiva** deverá ser realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no **prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova**. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova substitutiva será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, antes da atividade avaliativa de recuperação, com duração de 2 horas/aula (a combinar).

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S.F. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 336 p.

PIRES, R. C. Toxicologia veterinária: guia prático para o clínico de pequenos animais. Campinas: Edição do autor, 2019, 74 p.

SPINOSA, H. S. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 560 p.

Bibliografia Complementar

BUCK, W. B. Toxicologia veterinaria clinica y diagnostica. Zaragoza: Acribia, [19--]. 475 p.

DOMINGOS, C. G. Plantas tóxicas para bovinos: conhecer para prevenir. Novas Edições Acadêmicas, 2015. 64 p.

FRIMMER, M. Farmacologia e toxicologia em veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 251 p.

KISSMANN, K. G. Plantas infestantes e nocivas. 2. ed. São Paulo: BASF, 1997-2000. 3v.

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUTO, J. A. O. Fundamentos de toxicologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Matioli Mantovani, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 16:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Franchi João, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2024, às 19:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5142178** e o código CRC **3027E05A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas						
Código:	ICBIM39312	Período/Série:	3		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Márcia Cristina Cury				Ano/Semestre:	2/2023	
Observações:							

2. EMENTA

- 1 - Helmintologia Médica Veterinária (Nematodeos, Cestodeos e Trematodeos);
- 2 - Protozoologia Médica Veterinária;
- 3 - Acarologia e Entomologia Médica Veterinária;
- 4 - Parasitos Zoonóticos;
- 5- Principais técnicas (métodos) de diagnóstico coproparasitológico, imunoparasitológico e molecular

3. JUSTIFICATIVA

A Parasitologia está presente na produção animal, na sanidade animal e na saúde pública. O conteúdo da disciplina dá ao futuro Médico Veterinário o conhecimento e o entendimento da taxonomia, morfologia, comportamento biológico e fatores epidemiológicos dos diferentes parasitos, que acometem os animais domésticos e, também, àqueles considerados zoonóticos, por infectar os seres humanos. A presença de parasitos pode levar a prejuízos econômicos, tais como menor produtividade, menor ganho de peso, problemas reprodutivos, gastos com medicamentos e mortalidade dos animais. Dados publicados pela Merck Sharp & Dohme estimam prejuízos de mais US\$15 milhões de dólares, decorrentes da ação de ectoparasitos e endoparasitos na pecuária brasileira. Deve-se comentar que, com o aumento do número de “pets” de companhia nos lares do mundo todo, os parasitos, ainda, podem impactar nas questões afetivas, devido à proximidade do homem com seus animais de estimação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar os parasitos que acometem os animais domésticos, conhecendo a taxonomia, características morfológicas das formas evolutivas, biologia e os possíveis hospedeiros intermediários e ou vetores.

Objetivos Específicos:

Identificar as principais características morfológicas dos parasitos;
Diferenciar os parasitos a partir das diferenças morfológicas;
Descrever as fases evolutivas dos parasitos;
Estudar e conhecer os aspectos da biologia do parasito;
Estudar e entender os ciclos biológicos dos diferentes parasitos;
Reconhecer e estudar os parasitos zoonóticos;
Diferenciar os parasitos específicos dos animais das espécies zoonóticas;
Conhecer as principais formas de transmissão das parasitoses;
Conhecer os principais vetores e ou Hospedeiros intermediários;
Diferenciar os principais vetores e os hospedeiros intermediários;
Descrever e reconhecer a epidemiologia do parasito HI e vetores;

Descrever e reconhecer os mecanismos patogênicos;
Reconhecer os principais métodos de diagnóstico e de profilaxia dos parasitos.

5. PROGRAMA

ASSUNTO	
1 - ENTOMOLOGIA	
Atividade	
Teórica	1 - Apresentação da disciplina Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae - <i>Pulex</i> , <i>Xenopsylla</i> , <i>Ctenocephalides</i> / Família Tungidae: <i>Tunga</i> Ordem Phthiraptera (Anoplura e Mallophaga) - Família Haematopinidae / Família Pediculidae/ Família Linognathidae/ Família Menoponidae/ Família Boopidae/ Família Trichodectidae
Teórica	Ordem Diptera: Subordem Brachycera - Família Muscidae: <i>Musca</i> , <i>Stomoxys</i> , <i>Haematobia</i> / Família Cuterebridae: <i>Dermatobia</i> / Família Calliphoridae: <i>Cochliomyia</i> / Família Oestridae/ Família Gasterophilidae
Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthiraptera - Família Haematopinidae, Família Pediculidae, Família Linognathidae <i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>
Teórica	Classe Arachnida - Subclasse Acari, Ordem Acari - Família Ixodidae: <i>Amblyoma</i> sp., <i>Rhipicephalus</i> sp., <i>Boophilus microplus</i> , <i>Anocentor (Dermacentor)</i> / Família Argasidae: <i>Argas</i> sp.
Teórica	Classe Insecta - Subclasse Acari, Ordem: Astigmata (Família Sarcoptidae, Kneimodoptidae, Psoroptidae) Ordem : Actinedida (Família Demodicidae)/ Ordem Gamasida (Famílias Dermanyssidae, Raillietidae e Varroidae)
Prática	<i>Amblyoma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Anocentor</i> , <i>Argas</i> sp Famílias: Sarcoptidae, Kneimodoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae
2. HELMINTOLOGIA	

2.1. NEMATODEOS	
Teórica	Principais técnicas coprológicas na Medicina Veterinária
Teórica	Família Trichuridae - <i>Trichuris</i> spp. e <i>Trichinella</i> Família Rabdiasidae - <i>Strongyloides</i> spp. Família Oxyuridae - <i>Oxyuris equi</i>
Prática	REVISÃO PRÁTICA DE ENTOMOLOGIA
Teórica	Parasitos de Equídeos - Família Strongylidae - <i>Strongylus</i> spp. Família Cyathostomidae - <i>Cyathostomum</i> e <i>Oesophagostomum</i> ,
AValiação de Entomologia - Prática e Teórica	
Teórica	Ascaridídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> visceral
Teórica	Ancylostomídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> cutânea
Prática	<i>Trichuris</i> spp.; <i>Strongyloides</i> spp., <i>Oxyuris equi</i> , <i>Strongylus</i> spp. <i>Ascaris</i> spp., <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> , <i>Ancylostoma</i> spp, <i>Necator americanus</i> , <i>Bunostomum</i>
Teórica	Parasitos de Ruminantes domésticos: Família Trichostrongylidae - Família Protostrongilidae: - <i>Dictyocaulus</i> spp.
Teórica	Família Dipetalonematidae - <i>Onchocerca volvulus</i> , <i>Dirofilaria immitis</i> , <i>Dipetalonema</i>
Prática	<i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i> <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, - <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>
Teórica	Família Spiruridae - <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Habronema</i> sp. e outros de importância médica veterinária
2.2. CESTODEOS e TREMATODEOS	
Teórica	Classe Trematoda Família Fasciolidae - <i>Fasciola</i> sp. Família Dicrocoelidae - <i>Eurytrema</i> sp. Família Schistosomatidae : <i>Schistosoma</i> sp.
Prática	REVISAO PRÁTICA NEMATÓDEOS
Teórica	Família Taeniidae - <i>Taenia</i> spp
AValiação NEMATODEOS - Prática e Teórica	

Teórica	Cestodeos de Ruminantes e de Equídeos <i>Moniezia</i> sp., <i>Anoplocephala</i> sp., <i>Paranoplocephala</i> sp.
Teórica	Outros Cestodeos de carnívoros - Cestodeos de aves domésticas
Prática	<i>Fasciola hepatica</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> , <i>Echinococcus</i> , <i>Taenia</i> spp., <i>Moniezia</i> spp. <i>Anoplocephala</i>
3. PROTOZOOLOGIA	
Teórica	Flagelados de importância Médico Veterinária Família Hexamitidae - <i>Giardia</i> spp. Família Trichomonadidae - <i>Tritrichomonas foetus</i>
AValiação de Cestodeos e Trematodeos - Prática e Teórica	
Teórica	Hemoparasitos de pequenos animais : <i>Babesia</i> spp., <i>Ehrlichia</i> spp., <i>Hepatozoon</i> spp. , <i>Cytauxzoon</i> , <i>Mycoplasma</i> spp
Teórica	Hemoparasitos de grandes animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Anaplasma</i> sp
Teórica	Família Eimeriidae - <i>Eimeria</i> spp.,
Teórica	<i>Cryptosporidium</i> spp. <i>Isospora</i> spp., <i>Sarcocystis</i> spp.
Prática	<i>Giardia</i> spp, <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> spp (bovinos, cães, equídeos); <i>Anaplasma</i> sp. <i>Eimeria</i> spp, <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Isospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.
Teórica	<i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Neospora caninum</i>
Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> e vetores : Família Reduviidae e Família Tabanidae
Prática	<i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> , - <i>Leishmania</i> spp
Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Leishmania</i> sp. e vetores
Prática	REVISÃO DE PROTOZOOLOGIA
	Seminários
Teórica	AValiação de Protozoologia Prática e Teórica
	ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

6. METODOLOGIA

TÉCNICAS DE ENSINO

TEÓRICA:

O conteúdo programático da disciplina será ministrado de forma totalmente presencial. Aulas teóricas serão ministradas: Terça-feira (08h50min às 10h40min) e na Quarta-feira (08h00min às 11h30min) em alguns dias, será dividido o horário entre a teórica e prática. A teórica será de 8h às 9:40h e a prática de 10 às 11h. No item programa da disciplina estão demonstrados todos os temas e tipo de aula do dia.

As aulas serão expositivas, utilizando-se computador e Datashow, sobre os

diferentes parasitos que fazem parte das subáreas da parasitologia.

PRÁTICA:

As aulas práticas serão ministradas sempre na quarta-feira, sendo ou não precedidas das teóricas, dependendo do dia. A turma O aluno terá a oportunidade de ver os parasitos e possíveis vetores e ou hospedeiros intermediários. Para isso serão utilizadas lâminas montadas, de todas as formas evolutivas, para visualização em microscópio ótico (microscopia). Além disso, peças conservadas em formol, serão disponibilizadas para observação macroscópica (do parasito ou de alguma alteração patológica produzida). O aluno também terá oportunidade de aprender sobre as diferentes formas de conservação e coloração das coleções didáticas. Serão enfatizadas as características fundamentais para o reconhecimento e diferenciação inter e entre espécies. Também, serão apresentadas e realizadas as principais técnicas coproparasitológicas e de extensão sanguínea, utilizadas na rotina clínica veterinária e as devidas interpretações dos exames.

Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas dissertativas e provas práticas, nas quais o aluno irá identificar o parasito, assim como estruturas presentes nesses. As provas ocorrerão ao término de cada subárea que compõem a parasitologia. Também serão propostos seminários sobre temas não abordados em aula e importantes na parasitologia.

Todas as explicações serão passadas aos alunos no primeiro dia de aula.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Para os alunos que não atingirem 60 pontos no conteúdo ministrado no componente curricular será aplicada “atividade de recuperação de aprendizagem”, a qual será em formato de prova com questões abertas relacionadas aos conteúdos ministrados em totalidade das diferentes subáreas que compõem a parasitologia e cujo valor será de 100 pontos. A data e hora para realização da prova, será em comum acordo com professor e docente (disponibilidade), após o último dia de aula.

7. AVALIAÇÃO

AS	Pontuação		Datas
	Teórica	Prática	
ação Entomologia	15	05	31-01
ação de Nematodeos I	20	05	06-03
ação de Cestodeos e atodeos	15	05	20-03
ação de Protozoologia	20	05	24-04
nário	10		23-04
	100		

8. BIBLIOGRAFIA

1 - Foreyt, W. J, 2005. *Parasitologia Veterinária* – Manual de Referência, 4 edição, Editora Roca, São Paulo, 240p.

2 - Freitas, M.G.1976, *Helmintologia Veterinária*. Copiadora e Editora Rabelo & Brasil Ltda,

- 3 - Freitas, M.G.1978. *Entomologia e Acarologia Veterinária*. Copiadora e Editora Rabelo & Bras Ltda, Belo Horizonte, 253p.
- 4 - Georgi,J. R; Georgi, M. E 1988. *Parasitologia Veterinária*. 4a ed; Ed Manole.
- 5 - Kettle, D. S. 1995. *Medical and Veterinary Entomology*. 2ª ed. CAB International, Wallingford. 725 p.
- 6 - Gonzalez Monteiro, Silvia, 2017. *Parasitologia na Medicina Veterinária*. Editora Roca, Brasil 4ªed.
- 7 - Taylor, 2017. *Parasitologia Veterinária*. Editora Roca, Brasil, 4ªed.
- 8 - Levine, N.D.1968. *Nematode Parasites of Domestic Animals and of Man*. Burgess Publishing, Minneapolis, 600p.
- 9 - Neves, D.P. 2016. *Parasitologia Humana*. 13ª ed. Atheneu, São Paulo, 524p.
- 10 - Rey, L.2008.*Parasitologia Médica*. 4ªed. Guanabara Koogan S.A, Rio de Janeiro, 731p.
- 11- Soulsby, E. J L.1982. *Helminths Artropods & Protozoa of Domesticated animals*. 7ª ed. Lond. Lea & Febriger, Philadelphia.
- 12 - Urquart, G. M; Armour, J; Duncan, A. M; Jennings, F.W.2009.*Parasitologia Veterinária*, Editora Guanabara Koogan S. A., 3ª ed.
- 13 - Gardiner, C.H.; Fayer, R. & Dubey, J.P. (2000). [An Atlas of Protozoan Parasites In Animal Tissues](#). 2nd Edition. Amer Registry of Pathology, Washington DC, USA.
- 14 - Gardiner, C.H. & Poynton, S.L. (1999). [An Atlas of Metazoan Parasites in Animal Tissue](#). Armed Forces Institute of Pathology, Washington DC, USA.
- 15 - Zajac, A.M. & Conboy, G. (2012). [Veterinary Clinical Parasitology](#). Eight Edition. Blackwell Publishing Professional, Oxford, UK.

PERIÓDICOS:

www.journals.elsevier.com/veterinary-parasitology
www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-2961&www.sciagojr.com/journalsearch.php?q=17077&tip=sid
www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/arquivo.
www.journals.elsevier.com/preventive-veterinary

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Cristina Cury, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5142399** e o código CRC **7AA02FC8**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INTRODUÇÃO A PRÁTICA HOSPITALAR								
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA								
Código:	GMV072		Período/Série:		3º período		Turma:		
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória:	()	Optativa:	(X)
Professor(A):	Carolina Franchi João Diego José Zanzarini Delfiol					Ano/Semestre:		2023/2	
Observações:									

2. EMENTA

Serão abordados os assuntos:
Coleta e remessa de material para exames laboratoriais
Contenção física de animais
Técnicas de administração e aplicação de medicamentos
Preenchimento da ficha clínica
Exame físico
Uso da sonda
Vacinas e vermifugações
Exames complementares

3. JUSTIFICATIVA

Primeiro contato dos estudantes com o ambiente hospitalar e suas diversas áreas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover a integração do aluno com ambiente hospitalar. Criar condições para o aluno ingresso no curso de Medicina Veterinária compreender o funcionamento do Hospital Veterinário e formas de atuação em estágio curricular nas áreas de técnica de enfermagem, patologia clínica, diagnóstico por imagem e clínica e cirurgia de animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Introduzir os alunos no ambiente hospitalar
- Praticar a realização de exame físico geral
- Praticar a administração de medicamentos por diferentes vias nas espécies domésticas
- Praticar as diferentes técnicas de contenção nas diferentes espécies
- Praticar procedimentos ambulatoriais de rotina nas diferentes espécies domésticas

5. PROGRAMA

Contenção física de pequenos animais
Contenção física de pequenos animais
Contenção física de grandes animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em pequenos animais
Preenchimento de ficha clínica e noções sobre o exame físico geral em grandes animais
Colheita de material para exames complementares em pequenos animais
Colheita de material para exames complementares em grandes animais
Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
Vacinas e vermifugação em cães e gatos
Apresentação e discussão de casos Clínicos em Grandes Animais
Administração de medicamentos em pequenos animais
Administração de medicamentos em grandes animais

	data		Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
11	janeiro	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de pequenos animais
18	janeiro	quinta	P	16:00- 17:40	Contenção física de grandes animais
25	janeiro	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em grandes animais
01	fevereiro	quinta	P	16:00- 17:40	Preenchimento de ficha clínica em pequenos animais
08	fevereiro	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em pequenos animais
15	fevereiro	quinta	P	16:00- 17:40	Noções sobre o exame físico geral em grandes animais
22	fevereiro	quinta	P	16:00- 17:40	Vacinas e vermifugação em cães e gato
29	fevereiro	quinta	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em grandes animais
07	março	terça	P	16:00- 17:40	Colheita de material para exames complementares em pequenos animais
14	março	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem nasoesofágica, esofágica, gástrica e uretral em cães e gatos
21	março	quinta	P	16:00- 17:40	Sondagem gástrica e uretral em equinos e bovinos
28	março	quinta	P	16:00- 17:40	Administração de medicamentos em pequenos animais
04	abril	quinta	P	16:00- 17:40	Administração de medicamentos em grandes animais
11	abril	quinta	P	16:00- 17:40	Apresentação dos setores do Hospital Veterinário

18	abril	quinta	P	16:00- 17:40	Avaliação da disciplina
25	abril	quinta	P	16:00- 17:40	recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas serão práticas com discussão e interação com os alunos. Elas acontecerão no Hospital Veterinário, nos setores de grandes e pequenos animais.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos farão, ao final do curso, a avaliação da disciplina e uma auto-avaliação, onde será avaliado presença e participação nas aulas. A avaliação de recuperação será feita de forma oral sobre os conteúdos ministrados para os alunos que não apresentarem bom aproveitamento durante a disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- <https://catfriendly.com/keep-your-cat-healthy/cat-friendly-practice/>
- <http://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=11879>
- HERRING, J.M., 2016. A novel placement technique for nasogastric and nasoesophageal tubes
- DAY, M.J., 2016. Diretrizes Para A Vacinação de Cães e Gatos Compiladas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGG) da Associação Veterinária Mundial de Pequenos Animais (WSAVA)
- ROCHA, E.F. Identificação de pontos seguros para injeção intramuscular na região femoral de cães SRD
- - FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária - a arte do diagnóstico**. São Paulo: Editora Roca. 2013.
- SENAR 2016. **Bovinocultura: Contenção de Bovinos**. Coleção SENAR, N164. https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/164-CONTENCAO_BOVINOS.pdf
- RAMALHO, C. F.A. Estudo comparativo entre diferentes vias de administração de fluidos em equinos: endovenosa, oral e rectal. 2010.

<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2598/1/Estudo%20comparativo%20entre%20diferentes%20vias%20de%20administra%C3%A7%C3%A3o%20de>

Complementar

- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 1737p.
- SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3ª ed. São Paulo: Manole. 2006. 1784p.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ª ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.
- STASHAK, T.S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.
- WEAVER, A.D.; ST JEAN, G.; STEINER, A. Bovine surgery and lameness. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Diego José Zanzarini Delfiol, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 08:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Franchi João, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2024, às 19:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5143286** e o código CRC **519FBFA9**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	GMV029		Período/Série:		6º período		Turma:	Única
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima					Ano/Semestre:	2023/02 ano ci vil 2024	
Observações:	* Aconselha-se que o aluno já tenha cursado as disciplinas de microbiologia e patologia. *Aconselha-se que dia de quinta-feira de manhã o aluno não tenha outra atividade diferente desta disciplina, pois principalmente nos dias de aulas práticas haverá necessidade de tempo maior para deslocamento até a Fazenda da Glória ou ao Laboratório 2D12, no Campus Umuarama. * Médicos (as) veterinários (as) discentes ou egressos do Programa de Residência, e/ou Pós-graduação (Mestrado/Doutorado) em Ciências Veterinárias , bem como técnica de laboratório podem auxiliar ministrando um ou mais conteúdos, sob orientação da Profa. Anna. A discussão será mediada pela professora.							

2. EMENTA

Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado nessa disciplina integra o aluno as demais disciplinas do eixo de medicina veterinária preventiva e saúde pública, do Núcleo de Formação Profissional. São conteúdos básico-profissionais para a formação do médico-veterinário que deseja atuar nas diversas áreas que a profissão o possibilita, principalmente nas que tangem direta ou indiretamente à sanidade animal; Faz uma ligação entre conteúdos já ministrados em microbiologia, fisiologia, patologia e patologia clínica, com disciplinas que ainda serão ofertadas posteriormente, como clínica, inspeção de produtos de origem animal e zoonoses. Ou seja, promove interligação entre os componentes curriculares que envolvem as Ciências Biológicas, da Saúde e as Ciências da Medicina Veterinária. Nesta disciplina interagem componentes Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, dentro da Produção Animal e influências para a Clínica Veterinária. Existe uma preocupação para a efetiva articulação com o PPC, principalmente quando se utiliza de aulas práticas para enfatizar o conteúdo teórico ministrado, e faz a ligação com outros conteúdos abordados em outras disciplinas (interdisciplinaridade). A avaliação diferenciada proporciona uma abordagem da linguagem escrita (formal), oral/científica/iniciava e curiosidade, uso

de tecnologia ativa, interpretação de textos (leitura do livro) e prática (aulas práticas).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

1. Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
2. Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;
3. Diagnosticar clinicamente, fazer e solicitar exames laboratoriais específicos e tratar (quando possível);
4. Orientar criadores num trabalho profilático, visando à prevenção de novos casos;

Objetivos Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecto contagiosas que acometem os animais domésticos. O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido de novos dados sobre a ocorrência das doenças. Expor oralmente dados sobre o tema, por meio de seminários, palestras, e até mesmo, via vídeos curtos. Isso é possível baseando-se num conhecimento dinâmico da teoria e da prática das principais bacterioses que acometem os animais domésticos.

5. PROGRAMA

Para cada doença discriminada abaixo, serão explicados sinônimos, vocabulário técnico, ecologia, dados epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, tratamento (quando for pertinente), controle, profilaxia e implicação quanto a saúde pública. Principais doenças dos animais domésticos, causadas por bactérias e riquetsias, abordadas:

Cronograma disciplina de Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos - já discutido dia 09/01/2024 com alunos matriculados nesse semestre (poderá haver alteração de data durante o semestre)

Terça-feira	Quinta-feira
09/01 Introdução de conteúdos	11/01 Apresentação do Plano de ensino, bibliografia, datas de avaliações; Garrotilho
16/01 Paratuberculose Bovina	18/01 Finalizar Paratuberculose/ início de Tuberculose bovina
23/01 Tuberculose Bovina	25/01 Tuberculose Bovina/ início de Brucelose bovina
30/01 Brucelose bovina	01/02 Brucelose bovina
06/02 Campilobacteriose genital bovina	08/02 Leptospirose
Carnaval	15/02 Diarréia bacteriana de bezerros e outros neonatos
20/02 Tosse dos canis	22/02 Avaliação 40 pontos Todo conteúdo ministrado até o momento
27/02 Fazenda Glória 13h Tuberculinização	29/02 Fazenda Glória Leitura da tuberculinização e colheita de sangue/ talvez vacinação (2 pontos somente para quem vier na terça e na quinta-feira dessa semana e participar da aula)
05/03 Mastite bovina/ passar a leitura do livro	07/03 Laboratório 2D12 umuarama (1 ponto para participar da aula) Exames indiretos de brucelose 8:00 metade da turma 10:00 outra metade da turma
12/03 Mastite Bovina	14/03 Mastite Bovina

19/03 Clostridioses: ☐ Botulismo;	21/03 7:30 Metade da Turma na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40, valor 10 pontos, individual e presença) 8:00 Outra metade da turma Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática, valor 6 pontos, em grupo e presença)
26/03 Clostridioses: ☐ Tétano;	28/03 7:30 Metade da Turma na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40) 8:00 Outra metade da turma Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática)
02/04 Clostridioses: ☐ Carbúnculo sintomático (Manqueira); ☐ Gangrena gasosa; ☐ Edema Maligno; ☐ Enterotoxemia; - Diferenciar de Carbúnculo Hemático Exercício teórico-prático sobre vacinas de clostridioses etc 1ponto para quem participar	04/04 Mormo em equinos; Rodococose em equinos;
09/04 Micoplasmose geral com ênfase para felinos, atividade teórico-prática	11/04 Erliquiose e Febre Maculosa
16/04 Listeriose, atividade teórico-prática	18/04 Ceratoconjuntivite infecciosa bovina
23/04 Avaliação 40,0 pontos Todo o conteúdo da disciplina (entrega de notas até dia 26/04, sexta-feira). A nota final sairá no mesmo dia, e os alunos que não obtiverem 60% da nota, e tiveram no mínimo 75% de frequência, poderão fazer atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem dia 25/05, horário e sala a confirmar.	

6. METODOLOGIA

Nas aulas teóricas expositivas será abordado o conteúdo programático enriquecido com recursos audiovisuais (lousa, projetor de slides, data-show, textos disponíveis on line via internet em plataforma Microsoft teams), leitura de textos técnicos atualizados (artigos científicos e um livro sobre mastite) e sites com vídeos de animais doentes (alguns localizados pelos alunos no youtube ou outro dispositivo). Através do conhecimento teórico quanto à etiologia, importância socio-econômica,

epidemiologia, patogenia, patologia, clínica, diagnóstico e tratamento das principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos, o aluno estará apto a frequentar e aproveitar as aulas práticas. Aulas práticas serão desenvolvidas (exposições dialogadas e realizações de técnicas padronizadas) no laboratório 2D12 Campus Umuarama), em visitas técnicas a Fazenda Experimental Glória. Depois de contatos com a prática as formas de tratamento (custo-benefício)/ eutanásia (legislação) serão discutidas em formas de debates em sala de aula. A disciplina geralmente conta com dois monitores devidamente registrados junto à Coordenação do Curso e PROGRAD da UFU. OBS: Nas aulas práticas que tiver o uso de animais serão respeitadas as Normas Nacionais e Internacionais de Bem-estar Animal. Vale salientar que nestas, só serão efetuados procedimentos necessários comuns a rotina de animais de produção e de companhia (p.ex.: exame de tuberculose; colheita de sangue etc). Este Plano de ensino foi submetido e aprovado junto a Comissão de ética na utilização de animais e, por serem procedimentos em animais que necessitam ser examinados, não apresenta problemas de ética nas condutas (Protocolos registrados junto ao CEUA-UFU parecer 3/2022/CEUA/PROPP/REITO, até março de 2024; E outro processo por dois anos a partir de março de 2024, sob o protocolo 23117.001123/2024-31 "encontra-se de acordo com os preceitos da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, do Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009, e com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi **APROVADO** pela COMISSÃO DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, em reunião **19 de Janeiro de 2024**").

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

- * 80% dividido em 02 (duas) avaliações teóricas com conteúdo acumulativo realizadas no segundo, e último meses do semestre respectivamente; As avaliações serão individuais, com questões abertas (discussivas) e de múltipla escolha. Duas avaliações com valor de 40 pontos cada.
- * 20% em presença/ relatórios de aulas práticas e estudos dirigidos (pequenos questionários) procedidas durante todo o semestre; Os relatórios referentes as aulas práticas de mastite e cultura e antibiograma precisam ser embasados e referenciados em livros técnicos, artigos e resultados de exames durante as aulas.
- * Ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação, mas tiver com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, será dada a oportunidade de fazer a avaliação de recuperação de aprendizagem no dia 25/04/2024. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir proporcionalmente apenas a avaliação/prova de menor nota.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.N. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3 ed. Organización Panamericana de Saúde: Renouf Pub Co Ltd, 2003. 395p. BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. Doenças Infecciosas e parasitárias em cães e gatos. Tradução SUMMA, M.E.L. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 619p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. *Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos*. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

GREENE, C.E. *Infectious Diseases of the Dog and Cat*, Revised Reprint. 3.ed. Philadelphia: WB Saunders, 2007. 1440 p. Greene C.E. (Ed.) *Doenças Infecciosas em cães e gatos*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1387 p.

JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. *Patologia Veterinária*. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. *Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia*. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. *Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas*. Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

RADOSTITS O.M., GAY C.C., BLOOD D.C. ; HINCHCLIFF K.W. *Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos*. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002. 1737p.

RAMSEY, I.K., TENNANT, B.JR. *Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos* São Paulo: Roca, 2010. 320p. REBHUN, W.C.; GUARD, C; RICHARDS, C. *Doenças do gado leiteiro*. São Paulo: Roca, 2000. 654p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. *Doenças de Ruminantes e Equinos*. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L *Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite*, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

Atualização INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA N o 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017 Disponível em [hp://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf](http://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf)

BRITO, M.F., MOTA, R.A. AND YAMASAKI, E.M. 2014. Paratuberculose: perguntas e respostas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em [hp://ins-tucional.ufrpe.br/sap/files/2014/12/car-lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf](http://ins-tucional.ufrpe.br/sap/files/2014/12/car-lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf)

DAMETTO, L.M., DOS SANTOS, E.D., SANTOS, L.R.; DICKEL, E.L. Bovine tuberculosis: diagnosis in dairy cattle through the association of analyzes. *Pesq. Vet. Bras.* 40(1):12-16, January 2020 Disponível em [hps://www.scielo.br/pdf/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf](https://www.scielo.br/pdf/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf) FALCÃO, M.V.D.; SILVA, J.G.; MOTA, R.A. Mormo: perguntas e respostas. Recife: EDUFRPE, 2019. 33p. Disponível em [hp://www.editora.ufrpe.br/mormo](http://www.editora.ufrpe.br/mormo)

GONÇALVES, V.S.P., DELPHINO, M.K.V.C., DIAS, R.A., FERREIRA, F., AMAKU, M., FERREIRA NETO, J.S., PORTO, T.B., ALVES, C.M., FIGUEIREDO, V.C.F., & LÔBO, J.R.. (2009). Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Minas Gerais. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, 61(Suppl. 1), 35-45. Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext) KEMAL, J. A Review on the Public Health Importance of Bovine Salmonellosis *Veterinary Sci Technology* 2014, 5:2 Disponível em [hps://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf](https://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf)

LOUREIRO, A.P.; LILENBAUM, W. Genital bovine leptospirosis: a new look for an old disease. Theriogenology, 141, pp. 41-47, 2020 Disponível em [hps://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930](https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930)

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p Muitos capítulos da edição anterior estão disponíveis em [hps://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/](https://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/)

SOUZA M.A.D., BOMBONATO N.G., SOARES P.M., RAMOS G.B., CASTRO I.P., MEDEIROS A.A. & LIMA A.M.C. 2016. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. Arqs Inst. Biológico, São Paulo, 83(1):1-8 Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar ext&pid=S1808-16572016000100232](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar ext&pid=S1808-16572016000100232)

PERIÓDICOS: Acta Scientiae Veterinaria; Acta Tropica; Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science; Veterinary Immunology and Immunopathology; Veterinary Microbiology; Veterinary Preventive Medicine; Bioscience Journal, Ciência Rural; Semina ou busca em <http://www.scielo.br/> <http://www.sciencedirect.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Anna Monteiro Correia Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 08:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5143421** e o código CRC **98731E99**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS II						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV 036	Período/Série:		7o PERÍODO		Turma:	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:	2023/2
Observações:							

2. EMENTA

Sistemas respiratório, nervoso, digestório, desordens musculoesqueléticas e hematológicas, com aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Distúrbios da cavidade nasal e Laringe
- Distúrbios da traqueia e brônquios
- Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura.

SISTEMA NERVOSO E DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

- Sistema Nervoso

- § Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)
- § Convulsões e outros eventos paroxísticos
- § Doenças vestibulares (centrais e periféricas)
- § Distúrbios da Medula Espinhal
- § Localização de lesões na medula espinhal
- § Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)
- § Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares
- § Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)

- § Polineuropatias (adquiridas e congênitas)
- § Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunemediadas)

-Distúrbios Musculares

- § Miopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

- § Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

Alterações

- § Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)
- § Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)
- § Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)
- § Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)
- § Hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

DESORDENS HEMATOLÓGICAS

- § Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e Eritrocitose
- § Trombocitose e Trombocitopenias
- § Distúrbios hemostáticos
- § Transfusão Sanguínea

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Serão enviadas atividades assíncronas para compor a carga horária da disciplina.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.
- Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. O aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática em respeito aos pacientes. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 50 pontos (25 pontos para cada dupla de sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia 25/04/2024, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das provas regulares (teóricas P1 + P2) com a nota da prova de recuperação dividido por 2.**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas o **discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **prova substitutiva** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.**

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I – GMV027 PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CAROLINA F. JOÃO, MATHEUS M. MANTOVANI, LEANDRO Z. CRIVELLENTI, SOFIA BORIN-CRIVELLENTI
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/ANO	d/s			
11	Jan	Qui	Teórica	08:00-09:40	Neurologia e Desordens M. Esqueléticas (Prof Leandro)
11	Jan	Qui	Teórica	10:00-11:40	Neurologia e Desordens M. Esqueléticas (Prof Leandro)
18	Jan	Qui	Teórica	08:00-09:40	Neurologia e Desordens M. Esqueléticas (Prof Leandro)
18	Jan	Qui	Teórica	10:00-11:40	Neurologia e Desordens M. Esqueléticas (Prof Leandro)
25	Jan	Qui	Teórica	08:00-09:40	Neurologia e Desordens M. Esqueléticas (Prof Leandro)
25	Jan	Qui	Teórica	10:00-11:40	Neurologia e Desordens M. Esqueléticas (Prof Leandro)
01	Fev	Qui	Prática	08:00-09:40	Aula Prática HV-UFU
01	Fev	Qui	Prática	10:00-11:40	Aula Prática HV-UFU
08	Fev	Qui	Teórica	08:00-09:40	1ª PROVA NEUROLOGIA E DESORDENS M. ESQUELÉTICAS (PROF LEANDRO) (25,00)
08	Fev	Qui	Teórica	10:00-11:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
15	Fev	Qui	Teórica	08:00-09:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
15	Fev	Qui	Teórica	10:00-11:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
22	Fev	Qui	Teórica	08:00-09:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
22	Fev	Qui	Teórica	10:00-11:40	Gastroenterologia (Profa Carolina)
29	Fev	Qui	Teórica	08:00-09:40	2ª PROVA GASTROENTEROLOGIA (PROFA CAROLINA) (25,00)
29	Fev	Qui	Teórica	10:00-11:40	Respiratório (Prof Matheus)
07	Mar	Qui	Teórica	08:00-09:40	Respiratório (Prof Matheus)
07	Mar	Qui	Teórica	10:00-11:40	Respiratório (Prof Matheus)
14	Mar	Qui	Vem pra UFU		
21	Mar	Qui	Teórica	08:00-09:40	Respiratório (Prof Matheus)
21	Mar	Qui	Teórica	10:00-11:40	Respiratório (Prof Matheus)
28	Mar	Qui	Teórica	08:00-09:40	3ª PROVA RESPIRATÓRIO (PROF MATHEUS) (25,00)
28	Mar	Qui	Teórica	10:00-11:40	Hematologia (Profa Sofia)
04	Abr	Qui	Teórica	08:00-09:40	Hematologia (Profa Sofia)
04	Abr	Qui	Teórica	10:00-11:40	Hematologia (Profa Sofia)
11	Abr	Qui	Teórica	08:00-09:40	Hematologia (Profa Sofia)
11	Abr	Qui	Teórica	10:00-11:40	Hematologia (Profa Sofia)
18	Abr	Qui	Teórica	08:00-09:40	4ª PROVA HEMATOLOGIA (PROFA SOFIA) (25,00)
18	Abr	Qui	Teórica	10:00-11:40	Vista de provas
25	Abr	Qui	Teórica	08:00-09:40	Recuperação

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.
Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.
MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.
MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.
SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.
TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. 120 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Borin Crivellenti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Zuccolotto Crivellenti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 20:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Franchi João, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2024, às 19:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5143997** e o código CRC **5C23810C**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SEMIOLOGIA								
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA								
Código:	GMV 025		Período/Série:		5o PERÍODO		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Sofia Borin Crivellenti Diego José Zanzarini Delfiol Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Matioli Mantovani					Ano/Semestre:		2023/2	
Observações:									

2. EMENTA

Semiologia; contenção dos animais; exames: físico geral; dos sistemas circulatório; respiratório; digestório; urinário; locomotor; reprodutor; neural; exame da pele e dos órgãos sensoriais com aulas práticas no Hospital Veterinário e fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui ferramenta essencial para a formação básica do médico veterinário, auxiliando nas técnicas de abordagem, contenção física e química, anamnese, exame físico geral, exame físico específico, diagnóstico e prognóstico dos diferentes sistemas nas diversas espécies de animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de realizar exame clínico geral e avaliar individualmente os principais sistemas dos animais domésticos (caninos, felinos, equinos e bovinos).

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de realizar exame clínico geral e avaliar individualmente os principais sistemas dos animais domésticos (caninos, felinos, equinos e bovinos).

5. PROGRAMA

Apresentação da disciplina e aprovação do cronograma de aulas será realizado no primeiro dia de aula.

A disciplina de Semiologia Veterinária contempla aulas teóricas, seguidas de aulas práticas dos seguintes temas (não necessariamente na ordem apresentada - variável semestralmente de acordo com o cronograma proposto pelos docentes envolvidos):

- Introdução à Semiologia Veterinária
- Exame físico geral de Pequenos Animais
- Exame físico geral de Grandes Animais
- Contenção física de Pequenos Animais
- Contenção física em Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos
- Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes
- Semiologia do Sistema Digestório de Equinos
- Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais
- Administração de medicamentos em Grandes e Pequenos Animais

6. METODOLOGIA

O planejamento deste Plano de Aulas presenciais será feito por: a) aulas teóricas ministradas presencialmente; b) aulas práticas ministradas presencialmente.

- **Atividades teóricas presenciais:** Horários previstos para as atividades no formato presencial: sexta-feira - 8:00 - 10:40. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. As aulas teóricas ocorrerão 100% de forma presencial.

- **Atividades práticas presenciais:** Horários previstos para as atividades presenciais: sexta-feira (turma A 14:00 - 15:40; turma B 16:00 - 17:40). Serão exclusivamente práticas e realizadas no Hospital Veterinário, em ambientes diferentes: Setor de Grandes Animais - atendimento 1, Setor de Grandes Animais - atendimento clínico 2, Sala da Anatomia, Sala da Cirurgia Experimental e Sala de aula de Técnica Operatória.

- A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas.

- Por meio da **Plataforma de Conferência Microsoft Teams** os docentes farão suas comunicações oficiais e compartilharão suas apresentações sobre cada um dos conteúdos da ementa para discussão com os discentes; artigos científicos para leitura e discussão e informações sobre casos clínicos.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado para as aulas **práticas de PEQUENOS ANIMAIS** e de **Macacão e bota de plástico** para as aulas **práticas de GRANDES ANIMAIS**. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização dos docentes.

- **Material obrigatório de uso individual:** Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento.
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.
- **É DE RESPONSABILIDADE dos próprios discentes** trazer cães e/ou gatos para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS (**pelo menos 1 cão por grupo de no máximo 5 alunos/aula prática**). Em respeito ao bem-estar animal e aos colegas, o grupo que não trouxer nenhum animal poderá assistir a aula, porém não realizará as atividades práticas daquele dia.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: SEMIOLOGIA – GMV025 PROFESSORES RESPONSÁVEIS: DIEGO ZANZARINI DELFIOL; LEANDRO Z. CRIVELLENTI, SOFIA BORIN-CRIVELLENTI
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2023	D/S			
12	Jan	Sex	Teórica	08:00-10:40	Apresentação da disciplina/Introdução a Semilogia Veterinária (Prof Diego)
12	Jan	Sex	Prática	14:00-15:40	Exame Físico Geral em Grandes Animais
12	Jan	Sex	Prática	16:00-17:40	Exame Físico Geral em Grandes Animais
19	Jan	Sex	Teórica	08:00-10:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
19	Jan	Sex	Prática 2 TURMAS JUNTAS	14:00-15:40 e 16:00-17:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais – TURMA A (Profa. Sofia) Contenção física de Grandes Animais – TURMA A (Profa. Nayne) ** HAVERÁ REVEZAMENTO DE TURMAS NAS AULAS – TODOS DE MACACÃO/BOTA BORRACHA**
26	Jan	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais (Profa Sofia)
26	Jan	Sex	Prática	14:00-15:40	Semilogia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA A (Profa Sofia)
26	Jan	Sex	Prática	16:00-17:40	Semilogia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA B (Profa Sofia)
02	Fev	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais (Prof Leandro)
02	Fev	Sex	Prática	14:00-15:40	Semilogia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA A (Prof Leandro)
02	Fev	Sex	Prática	16:00-17:40	Semilogia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA B (Prof Leandro)
09	Fev	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos (Prof. Matheus)
09	Fev	Sex	Prática	14:00-15:40	Semilogia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA A (Prof. Matheus)
09	Fev	Sex	Prática	16:00-17:40	Semilogia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA B (Prof. Matheus)
16	Fev	Sex	Teórica	08:00-10:40	1ª PROVA TEÓRICA (P1) (30 PONTOS)
16	Fev	Sex	Prática	14:00-15:40	Prática de Administração de Medicamentos Grandes Animais (Profa. Nayne)
16	Fev	Sex	Prática	16:00-17:40	Prática de Administração de Medicamentos Grandes Animais (Profa. Nayne)
23	Fev	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
23	Fev	Sex	Prática	14:00-15:40	Semilogia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
23	Fev	Sex	Prática	16:00-17:40	Semilogia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
01	Mar	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Locomotor de Grandes Animais (Prof. Diego)
01	Mar	Sex	Prática	14:00-15:40	Semilogia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA A (Prof. Diego)
01	Mar	Sex	Prática	16:00-17:40	Semilogia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA B (Prof. Diego)
08	Mar	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
08	Mar	Sex	Prática	14:00-15:40	Semilogia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
08	Mar	Sex	Prática	16:00-17:40	Semilogia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
15	Mar	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Digestório de Pequenos Animais (Profa. Sofia)
15	Mar	Sex	Prática	14:00-15:40	Semilogia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA A (Profa. Sofia)
15	Mar	Sex	Prática	16:00-17:40	Semilogia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA B (Profa. Sofia)
22	Mar	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
22	Mar	Sex	Prática 2 TURMAS JUNTAS	14:00-15:40 e 16:00-17:40	Prática de Administração de Medicamentos PROF SOFIA/LEANDRO (será na ANATOMIA). Não será necessário trazer cães e gatos para a aula (aula com cadáveres descongelados)! + Semilogia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego) ** HAVERÁ REVEZAMENTO DE TURMAS NAS AULAS – TODOS DE MACACÃO/BOTA BORRACHA**
22	Mar	Sex			
29	Mar	Sex	Feriado Paixão de Cristo		



05	Abr	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semilogia do Sistema Digestório de Ruminantes (Profa Nayne)
05	Abr	Sex	Prática	14:00-15:40	Semilogia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA A (Profa. Nayne)
05	Abr	Sex	Prática	16:00-17:40	Semilogia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA B (Profa. Nayne)
12	Abr	Sex	Prática	08:00-10:40	PROVA PRÁTICA -TURMA B (40 pontos)
12	Abr	Sex	Prática	14:00-17:40	PROVA PRÁTICA – TURMA A (40 pontos)
19	Abr	Sex	Teórica	08:00-10:40	2ª PROVA TEÓRICA (30 pontos)
19	Abr	Sex	-----	A combinar (a tarde)	Vista das Provas

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de **duas avaliações teóricas** (discursivas e/ou objetivas - múltipla escolha, certo ou errado e/ou somatória), individuais, sem consulta, no horário usual das aulas teóricas. Cada avaliação teórica valerá 30 pontos e serão realizadas presencialmente ou por meio de formulários online, na plataforma Microsoft Teams (variável de acordo com o docente), totalizando 60 pontos (P1+P3).

Haverá **uma avaliação prática** (datas disponibilizadas no cronograma) dos conhecimentos da disciplina de forma presencial, no valor de 40 pontos (P2). Nessa avaliação o aluno terá que demonstrar seus conhecimentos e habilidades semiotécnicas na realização de procedimentos semiológicos (exame clínico), após sortear questões dentro de um banco de perguntas fornecida pelos professores.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova

teórica, realizada PRESENCIALMENTE em horário e data a serem combinados e com duração de 2 horas/aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das provas regulares (teóricas + prática = P1+P2+P3) com a nota da prova de recuperação dividido por 2 (independente se esta for inferior ao rendimento das provas regulares anteriormente obtido).**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P3), o **discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **prova substitutiva** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária – a arte do diagnóstico. 3ª ed. São Paulo: Roca. 2014.

RADOSTITS, O. M. GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária – Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 536p.

ROSEMBERGER, G. Exame clínico dos bovinos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1983. 429p.

Complementar

BORGES, A.S.; MENDES L. C.N.; KUCHEMBUCK, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte I: Encéfalo. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.2, p. 4-16,1999.

BORGES, A.S.; MENDES L. C.N.; KUCHEMBUCK, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte II: Medula espinhal: equino com incoordenação motora. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.3,p. 3-15, 2000.

SCHADE, J.; SOUZA, A. F.; CURTI, J. M. Exame de claudicação em equinos: Avaliação em movimento. Inovação e Pluralidade na Medicina Veterinária 3. Cap. 17, p,130-145, 2020.

BETTO FILHO, R. C.; LONGO, C. E. M.; ROSA, E. P. Métodos semiológicos do aparelho locomotor de equinos. Revista Eletrônica de Medicina Veterinária. n.8, 2007.

HILLEBRANT, R.S.; DITTRICH, J.R. Anatomia e fisiologia do aparelho digestório de equinos aplicadas ao manejo alimentar. Revista Acadêmica de Ciência Equina. V.01, n. 01, 2015.

AAFP and ISFM Feline-Friendly Nursing Care Guidelines, 2012. AAFP and ISFM Feline-Friendly Handling Guidelines, 2011.

AAFP Senior Care Guidelines (cats), 2009. Feline Behavior Guidelines from the American Association of Feline Practitioners, 2004. SHARP; ROZANSKI, 2013.

Physical Examination of the Respiratory System

DEFARGES, 2015. Physical Examination: Step by step.

TAYLOR, 2018. Clinical Evaluation of the Feline Neurologic Patient.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Borin Crivellenti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5144381** e o código CRC **AE7C17DD**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia Veterinária						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciencias Biomédicas						
Código:	ICBIM39312	Período/Série:	3º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Márcia Cristina Cury				Ano/Semestre:	2-2023	
Observações:							

2. EMENTA

- 1 - Helminologia Médica Veterinária (Nematodeos, Cestodeos e Trematodeos);
- 2 - Protozoologia Médica Veterinária;
- 3 - Acarologia e Entomologia Médica Veterinária;
- 4 - Parasitos Zoonóticos;
- 5- Principais técnicas (métodos) de diagnóstico coproparasitológico, imunoparasitológico e molecular

3. JUSTIFICATIVA

A Parasitologia está presente na produção animal, na sanidade animal e na saúde pública. O conteúdo da disciplina dá ao futuro Médico Veterinário o conhecimento e o entendimento da taxonomia, morfologia, comportamento biológico e fatores epidemiológicos dos diferentes parasitos, que acometem os animais domésticos e, também, àqueles considerados zoonóticos, por infectar os seres humanos. A presença de parasitos pode levar a prejuízos econômicos, tais como menor produtividade, menor ganho de peso, problemas reprodutivos, gastos com medicamentos e mortalidade dos animais. Dados publicados pela Merck Sharp & Dohme estimam prejuízos de mais US\$15 milhões de dólares, decorrentes da ação de ectoparasitos e endoparasitos na pecuária brasileira. Deve-se comentar que, com o aumento do número de “pets” de companhia nos lares do mundo todo, os parasitos, ainda, podem impactar nas questões afetivas, devido à proximidade do homem com seus animais de estimação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar os parasitos que acometem os animais domésticos, conhecendo a taxonomia, características morfológicas das formas evolutivas, biologia e os possíveis hospedeiros intermediários e ou vetores.

Objetivos Específicos:

Identificar as principais características morfológicas dos parasitos;
Diferenciar os parasitos a partir das diferenças morfológicas;
Descrever as fases evolutivas dos parasitos;
Estudar e conhecer os aspectos da biologia do parasito;
Estudar e entender os ciclos biológicos dos diferentes parasitos;
Reconhecer e estudar os parasitos zoonóticos;
Diferenciar os parasitos específicos dos animais das espécies zoonóticas;
Conhecer as principais formas de transmissão das parasitoses;
Conhecer os principais vetores e ou Hospedeiros intermediários;
Diferenciar os principais vetores e os hospedeiros intermediários;
Descrever e reconhecer a epidemiologia do parasito HI e vetores;
Descrever e reconhecer os mecanismos patogênicos;
Reconhecer os principais métodos de diagnóstico e de profilaxia dos parasitos.

5. PROGRAMA

ASSUNTO		
1 - ENTOMOLOGIA		
Atividade		
Teórica	1 - Apresentação da disciplina Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae - <i>Pulex</i> , <i>Xenopsylla</i> , <i>Ctenocephalides</i> / Família Tungidae: <i>Tunga</i> Ordem Phthraptera (Anoplura e Mallophaga) - Família Haematopinidae / Família Pediculidae/ Família Linognathidae/ Família Menoponidae/ Família Boopidae/ Família Trichodectidae	
Teórica	Ordem Diptera: Subordem Brachycera - Família Muscidae: <i>Musca</i> , <i>Stomoxys</i> , <i>Haematobia</i> / Família Cuterebridae: <i>Dermatobia</i> / Família Calliphoridae: <i>Cochliomyia</i> / Família Oestridae/ Família Gasterophilidae	
Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungicidae, Ordem Phthraptera - Família Haematopinidae, Família Pediculidae, Família Linognathidae <i>Musca</i> , <i>Haematobia</i> , <i>Dermatobia</i> , <i>Cochliomyia</i>	
Teórica	Classe Arachnida - Subclasse Acari, Ordem Acari - Família Ixodidae: <i>Amblyoma</i> sp., <i>Rhipicephalus</i> sp., <i>Boophilus microplus</i> , <i>Anocentor (Dermacentor)</i> / Família Argasidae: <i>Argas</i> sp.	

Teórica	Classe Insecta – Subclasse Acari, Ordem: Astigmata (Família Sarcoptidae, Kneimodoptidae, Psoroptidae) Ordem : Actinedida (Família Demodicidae)/ Ordem Gamasida (Famílias Dermanyssidae, Raillietidae e Varroidae)
Prática	<i>Amblyoma</i> sp., <i>Rhipicephalus sanguineus</i> , <i>Rhipicephalus microplus</i> , <i>Anocentor</i> , <i>Argas</i> sp Famílias: Sarcoptidae, Kneimodoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae

2. HELMINTOLOGIA

2.1. NEMATODEOS

Teórica	Principais técnicas coprológicas na Medicina Veterinária
Teórica	Família Trichuridae – <i>Trichuris</i> spp. e <i>Trichinella</i> Família Rabdiasidae – <i>Strongyloides</i> spp. Família Oxyuridae – <i>Oxyuris equi</i>
Prática	REVISÃO PRÁTICA DE ENTOMOLOGIA
Teórica	Parasitos de Equídeos - Família Strongylidae – <i>Strongylus</i> spp. Família Cyathostomidae – <i>Cyathostomum</i> e <i>Oesophagostomum</i> ,

AVALIAÇÃO DE ENTOMOLOGIA - Prática e Teórica

Teórica	Ascaridídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> visceral
Teórica	Ancylostomídeos de importância na medicina humana e Veterinária - Larva <i>migrans</i> cutânea
Prática	<i>Trichuris</i> spp.; <i>Strongyloides</i> spp., <i>Oxyuris equi</i> , <i>Strongylus</i> spp. <i>Ascaris</i> spp., <i>Parascaris equorum</i> , <i>Toxocara</i> spp., <i>Ascaridia galli</i> , <i>Ancylostoma</i> spp, <i>Necator americanus</i> , <i>Bunostomum</i>
Teórica	Parasitos de Ruminantes domésticos: Família Trichostrongylidae – Família Protostrongilidae: - <i>Dictyocaulus</i> spp.
Teórica	Família Dipetalonematidae – <i>Onchocerca volvulus</i> , <i>Dirofilaria immitis</i> , <i>Dipetalonema</i>
Prática	<i>Habronema</i> sp., <i>Spirocerca lupi</i> <i>Haemonchus</i> spp., <i>Cooperia</i> spp., <i>Trichostrongylus</i> spp, - <i>Dictyocaulus</i> sp, <i>Dirofilaria immitis</i>
Teórica	Família Spiruridae - <i>Spirocerca lupi</i> , <i>Habronema</i> sp. e outros de importância médica veterinária

2.2. CESTODEOS e TREMATODEOS

Teórica	Classe Trematoda Família Fasciolidae – <i>Fasciola</i> sp. Família Dicrocoelidae – <i>Eurytrema</i> sp. Família Schistosomatidae : <i>Schistosoma</i> sp.
Prática	REVISAO PRÁTICA NEMATÓDEOS
Teórica	Família Taeniidae – <i>Taenia</i> spp
AValiação Nematodeos - Prática e Teórica	
Teórica	Cestodeos de Ruminantes e de Equídeos <i>Moniezia</i> sp., <i>Anoplocephala</i> sp., <i>Paranoplocephala</i> sp.
Teórica	Outros Cestodeos de carnívoros - Cestodeos de aves domésticas
Prática	<i>Fasciola hepatica</i> , <i>Schistosoma mansoni</i> , <i>Echinococcus</i> , <i>Taenia</i> spp., <i>Moniezia</i> spp. <i>Anoplocephala</i>
3. PROTOZOOLOGIA	
Teórica	Flagelados de importância Médico Veterinária Família Hexamatidae – <i>Giardia</i> spp. Família Trichomonadidea – <i>Tritrichomonas foetus</i>
AValiação de Cestodeos e Trematodeos - Prática e Teórica	
Teórica	Hemoparasitos de pequenos animais : <i>Babesia</i> spp., <i>Ehrlichia</i> spp., <i>Hepatozoon</i> spp. , <i>Cytauxzoon</i> , <i>Mycoplasma</i> spp
Teórica	Hemoparasitos de grandes animais: <i>Babesia</i> spp., <i>Anaplasma</i> sp
Teórica	Família Eimeriidae – <i>Eimeria</i> spp.,
Teórica	<i>Cryptosporidium</i> spp. <i>Isospora</i> spp., <i>Sarcocystis</i> spp.
Prática	<i>Giardia</i> spp, <i>Tritrichomonas foetus</i> , <i>Ehrlichia</i> sp., <i>Hepatozoon</i> sp., <i>Babesia</i> spp (bovinos, cães, equídeos).; <i>Anaplasma</i> sp. <i>Eimeria</i> spp, <i>Cryptosporidium</i> spp, <i>Isospora</i> sp., <i>Sarcocystis</i> sp.
Teórica	<i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Neospora caninum</i>
Teórica	Família Trypanosomatidae – <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> e vetores : Família Reduviidae e Família Tabanidea
Prática	<i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>T. evansi</i> , <i>T. equiperdum</i> , <i>T. vivax</i> , - <i>Leishmania</i> spp
Teórica	Família Trypanosomatidae - <i>Leishmania</i> sp. e vetores
Prática	REVISÃO DE PROTOZOOLOGIA
	Seminários
Teórica	AValiação de Protozoologia Prática e Teórica
	ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

6. METODOLOGIA

TEÓRICA:

O conteúdo programático da disciplina será ministrado de forma totalmente presencial. Aulas teóricas serão ministradas nos seguintes dias: terça-feira de 08h50min às 10h40min e, na quarta-feira, em alguns dias, o horário será dividido entre a teórica e prática, sendo a teórica de 08h às 9h:40min. No item programa da disciplina estão demonstrados todos os temas e tipo de aula do dia.

As aulas serão expositivas, utilizando-se quadro, computador e Datashow, sobre os diferentes parasitos que fazem parte das subáreas da parasitologia.

PRÁTICA:

As aulas práticas serão ministradas sempre às quartas-feiras, sendo ou não precedidas das teóricas, dependendo do dia. Nos dias somente de aulas práticas, essas serão em 08h às 11h30min e, nos dias que as aulas teóricas antecederem, as práticas serão de 10h às 11h:30min. O aluno terá a oportunidade de ver os parasitos e possíveis vetores e ou hospedeiros intermediários. Para isso serão utilizadas lâminas montadas, de todas as formas evolutivas, para visualização em microscópio ótico (microscopia) e em esteriomicroscópio. Além disso, peças conservadas em formol, serão disponibilizadas para observação macroscópica (do parasito ou de alguma alteração patológica produzida). O aluno também terá oportunidade de aprender sobre as diferentes formas de conservação e coloração das coleções didáticas. Serão enfatizadas as características fundamentais para o reconhecimento e diferenciação inter e entre espécies. Também, serão apresentadas e realizadas as principais técnicas coproparasitológicas e de extensão sanguínea, utilizadas na rotina clínica veterinária e as devidas interpretações dos exames.

Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas dissertativas e provas práticas, nas quais o aluno irá identificar o parasito, assim como estruturas presentes nesses. As provas ocorrerão ao término de cada subárea que compõem a parasitologia. Também serão propostos seminários sobre temas não abordados em aula e importantes na parasitologia.

Todas as explicações serão passadas aos alunos no primeiro dia de aula.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Para os alunos que não atingirem 60 pontos no conteúdo ministrado no componente curricular será aplicada “atividade de recuperação de aprendizagem”, a qual será em formato de prova com questões abertas relacionadas aos conteúdos ministrados em totalidade das diferentes subáreas que compõem a parasitologia e cujo valor será de

100 pontos. A data e hora para realização da prova, será em comum acordo com professor e docente (disponibilidade), após o último dia de aula.

7. AVALIAÇÃO

Prova	Pratica	Teórica	data
Entomologia	15 pontos	05 pontos	31-01
Nematodeos	20pts	05pts	06-03
Cestodeos/Trematodeos	15pts	05pts	20-03
Protozoologia	20pts	05pts	24-04

Além das provas haverá pontuação na modalidade SEMINÁRIO, os quais serão em grupo e apresentados. Esses acontecerão no dia 23-04, com valor de 10 pontos. No total serão distribuídos 100 pontos ao longo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Cristina Cury, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5145316** e o código CRC **44AC24D4**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PRÁTICA HOSPITALAR E RURAL (CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS)							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA							
Código:	GMV053		Período/Série:		9º período		Turma:	2
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória (x)	Optativa ()	
Professor(A):	PROFA. CAROLINA FRANCHI JOÃO PROF. MATHEUS M. MANTOVANI					Ano/Semestre:		2023/2
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos animais, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é uma especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural (Pequenos Animais) serão abordados casos clínicos dos variados sistemas orgânicos de cães e gatos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anatomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários. Essa turma será focada nas doenças clínicas (não cirúrgicas) de pequenos animais (cães e gatos).

Objetivos Específicos:

Essa turma será focada nas doenças clínicas (não cirúrgicas) de pequenos animais (cães e gatos).

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. SEMINÁRIOS SOBRE TEMAS ATUAIS DA CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS
2. ATENDIMENTOS DA CASUÍSTICA DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFU

6. METODOLOGIA

As **aulas teóricas** serão presenciais e realizadas através de seminários ministrados pelos alunos sobre atualidades em Clínica Médica de Pequenos Animais e das discussões após o atendimentos dos casos.

As **aulas práticas** serão realizadas no Hospital Veterinário da UFU, com o atendimento da população e seus cães e gatos.

O cronograma de atividades, bem como os artigos e sites sugeridos como bibliografia/referências estarão também disponíveis na Plataforma Microsoft Teams.

7. AVALIAÇÃO

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos, onde serão avaliados: domínio técnico sobre o assunto tratado, organização sequencial do assunto abordado na apresentação, qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.), habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós-apresentação e cumprimento do tempo estabelecido para cada apresentação.

A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nos atendimentos durante as aulas no Hospital Veterinário.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 19/04/2024, no horário da aula. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 50 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Complementar

SISTEMA TEGUMENTAR

BOND, R. et al., 2020. Biology, diagnosis and treatment of Malassezia dermatitis in dogs and cats Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology.

GREMIAO, I.D.F. et al. 2020 Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by Sporothrix brasiliensis and literature revision

HENSEL, P. et al, 2015 Canine atopic dermatitis: detailed guidelines for diagnosis and allergen identification.

HILLIER, A. et al. 2014. Guidelines for the diagnosis and antimicrobial therapy of canine superficial bacterial folliculitis (Antimicrobial Guidelines Working Group of the International Society for Companion Animal Infectious Diseases)

LLORET, A et al 2013. SPOROTRICHOSIS IN CATS ABCD guidelines on prevention and management

MORIELLO, K.A., 2017. Diagnosis and treatment of dermatophytosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology.

MORRIS, D.O. 2017 Recommendations for approaches to meticillin-resistant staphylococcal infections of small animals: diagnosis, therapeutic considerations and preventative measures. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology

MUELLER, R.S et al, 2020. Diagnosis and treatment of demodicosis in dogs and cats. Clinical Consensus Guidelines of the World Association for Veterinary Dermatology.

OLIVRY, T. 2010. Treatment of canine atopic dermatitis: 2010 clinical practice guidelines from the International Task Force on Canine Atopic Dermatitis

OLIVRY, T. 2019 Treatment of canine atopic dermatitis: time to revise our strategy?

OLIVRY, T. et al 2015 Treatment of canine atopic dermatitis: 2015 updated guidelines from the International Committee on Allergic Diseases of Animals (ICADA)

OLIVRY, T. et al 2018 Cutaneous lupus erythematosus in dogs: a comprehensive review

SOLANO-GALLEGO, L et al 2011 LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis

<https://wavd.org/>

https://issuu.com/escoladeveterinariaufmg/docs/caderno_tecnico_71_dermatologia_cae

• SISTEMA CARDIOVASCULAR

OYAMA, M. 2009 Neurohormonal activation in canine degenerative mitral valve disease: implications on pathophysiology and treatment.

KEENE et al. 2019 ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dog.

LUIS FUENTES et al. 2020 ACVIM consensus statement guidelines for the classification,

diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats.

• **SISTEMA URINÁRIO**

CHEN et al. 2019 - Acute on chronic kidney disease in cats: Etiology, clinical and clinicopathologic findings, prognostic markers, and outcome

COWGILL et al. 2016_ Is Progressive Chronic Kidney Disease a Slow Acute Kidney Injury?

SPARKES et al. 2016_ ISFM Consensus Guidelines on the Diagnosis and Management of Feline Chronic Kidney Disease

BROWN et al. 2013_ Consensus Recommendations for Standard Therapy of Glomerular Disease in Dogs

ROSS 2011_ Acute Kidney Injury in Dogs and Cats

BYRON 2015_ Micturition Disorders

BYRON 2019_ Urinary Tract Infection

MILLIGAN & BERENT 2019_ Medical and Interventional Management of Upper Urinary Tract Uroliths

BARTGES & CALLENS 2015_ Urolithiasis

• **SISTEMA ENDÓCRINO**

BEHREND et al. 2018_ AAHA Diabetes Management Guidelines for Dogs and Cats

RAND 2020_ Diabetes Mellitus in Dogs and Cats

BEHREND et al. 2013_ Diagnosis of Spontaneous Canine Hyperadrenocorticism- 2012 ACVIM Consensus Statement

GILOR & GRAVES 2011_ Interpretation of Laboratory Tests for Canine Cushing's Syndrome

RECHE JR. et al. 2007_ Hipertireoidismo em felinos_ Revisão

SHIEL & MOONEY 2007_ Testing for Hyperthyroidism in Cats

SCOTT-MONCRIEFF 2007_ Clinical Signs and Concurrent Diseases of Hypothyroidism in Dogs and Cats

FERGUSON 2007 - Testing for Hypothyroidism in Dogs

• **SISTEMA RESPIRATÓRIO**

JOHNSON, L. R. 2020. Canine and Feline Respiratory Medicine: An Update. IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 50, n. 2, p.273 – 488, 2020.

• SISTEMA NERVOSO E DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

CHARALAMBOUS, M et al. Antiepileptic drugs' tolerability and safety – a systematic review and meta-analysis of adverse effects in dogs. BMC Veterinary Research, v. 12, p. 79-123, 2016.

HELLER, H. B. Feline epilepsy. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. v. 48, p. 31-43, 2018.

KUO, K.W. et al. Head Trauma. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. v. 48, p. 111-128, 2018.

Rossmeisl, J. H. Vestibular disease in dogs and cats. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. v. 40, p. 81-100, 2010.

TAYLOR, A.R. et al. Clinical Evaluation of the Feline Neurologic Patient. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. v. 48, p. 1-10, 2018.

TROXEL M. T. Infectious Neuromuscular Diseases of Dogs and Cats. Topics in Companion Animal Medicine. v. 24, n. 4, p. 209-220, 2009.

• DESORDENS HEMATOLÓGICAS

DOBSON et al. 2006_Diagnosis_and_management_of_leukaemia_in_dogs_and_cats

GARDEN et al. 2019_ACVIM consensus statement on the diagnosis of immune-mediated hemolytic anemia in dogs and cats

SWANN et al. 2019_ACVIM consensus statement on the treatment of immune-mediated hemolytic anemia in dogs

ZAREMBA et al.2019_ Transfusion in dogs and cats

LANEVSKI & WARDROPP 2001_ Principles of transfusion medicine in small animals

RALPH & BRAINARD 2012_Update on Disseminated Intravascular Coagulation- When to Consider It, When to treat it?

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Mاتيoli Mantovani, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2024, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Franchi João, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2024, às 19:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5146695** e o código CRC **925103EA**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5146695



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO: MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	FAMEV31401	Período/Série:	4 SEMESTRE	Turma:	1		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	60	Total:	60	Obrigatória(☒):	Optativa(☐)
Professor(A):	MARCIO DE BARROS BANDARRA				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:							

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações extensionistas em temáticas que envolvem a legislação e conceitos de Medicina Veterinária Legal, tanatologia, traumatologia do ponto de vista Médico-legal. Ética e Bem-Estar Animal. Identificação (métodos de determinação de idade, cromotricologia, identificação no vivo, no morto e em fragmentos). Fraudes e vícios redibitórios. Documentos Médico-legais (atestado, relatório, parecer, consulta, laudo). Perícias (judicial, oficial e administrativa). Morte intencional. Morte acidental. Laudos periciais. Foto documentação legal. Entomologia, balística, investigação da cena do crime (animal como evidência). Procedimentos laboratoriais. Necropsias. Elaboração de materiais informacionais.

3. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista inúmeros casos de maus-tratos relacionados a animais, furtos de animais de propriedades rurais, morte de animais da fauna silvestre como por exemplo, capivaras, aves, repteis e primatas, se faz necessária uma atuação mais próxima das autoridades policiais e judiciais com médicos veterinários especialistas para a elucidação dos casos que envolvem os animais e consequentemente a aplicação de medidas sejam elas educacionais voltadas a população, bem como, penas para os criminosos. Vale ressaltar, que quando estamos falando de crime, se faz necessária a comprovação dele através de provas colhidas no local do crime ou ainda em animais ou objetos relacionados ao crime. Estas provas devem ser colhidas e periciadas respeitando a cadeia de custódia, fato este que irá fornecer um laudo fidedigno. É indispensável que tanto as polícias (Federal, Civil, Militar, Meio Ambiente), bem como a procuradoria e fóruns, sejam auxiliados por profissionais técnicos capazes de produzir documentos sejam eles, laudos, pareceres, atestado e relatórios capazes de fornecer a justiça no momento dos julgamentos dos crimes de maus tratos a animais a aplicação correta baseada em fatos e provas técnicas as penas dispostas nos artigos de lei

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar os alunos na atuação técnica e em consonância com preceitos legais na solução de situações de conflito ou potencialmente conflitantes envolvendo animais na sociedade civil ou na esfera pública.

Objetivos Específicos:

- Capacitar os alunos para redigir um laudo pericial, a conhecer as bases de identificação legal, a cronologia da morte, a identificar as principais fraudes, a elaborar documentos médicos legais, realizar perícias, coletar provas e avaliar em cenas de crime envolvendo animais, a orientar criadores, acumuladores, organizações não governamentais, autoridades policiais e magistrados de forma técnica e científica e a se inteirar das obrigações do Médico Veterinário frente ao código Penal e a Justiça Civil. - Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas; - Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

As formas de atividades de extensão incluem: Programas, Projetos, Prestação de Serviços, Eventos e atividades práticas simuladas e participação em casos reais. A coordenação da extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação. As atividades de extensão serão realizadas através de:

- Capacitação das autoridades públicas (Policias militar, civil e federal); - Palestras em escolas municipais e estaduais com a finalidade de educação e prevenção de crimes contra animais; - Participação em casos reais encaminhados ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, sendo realizados exames necroscópicos, identificação de animais e/ou fragmentos de origem animal, bem como a identificação de lesões características de maus-tratos; - Palestras educativas em zona rural, para carroceiros e tutores, a fim de minimizar os maus tratos a animais de grande porte; - Auxiliar as autoridades em casos de denúncias de maus-tratos a animais; - Identificação de animais selvagens e de lesões encontradas nos mesmos, com o intuito de mapear juntamente com as autoridades as áreas mais vulneráveis.

6. METODOLOGIA

- Às sextas-feiras das 14:00 as 17:40 haverá atividades práticas abordando o programa da disciplina, por meio de metodologia participativa, em que ocorre a atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais buscam, aprendem e produzem conhecimentos e informações.

- os temas a serem abordados serão discutidos em sala de aula, permitindo assim a construção de atividades a serem realizadas especificamente do tema abordado.

- Os discentes realizarão as atividades a apresentarão em sala de aula para que seja possível a unificação das informações obtidas pelos grupos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará prioritariamente avaliando a participação dos discentes nas atividades em sala de aula e a campo, bem como, o(s) material (is) produzido durante a disciplina que serão apresentados no final do semestre. Serão atribuídos 35 pontos para participação e 65 pontos para os materiais produzidos.

Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem: Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão." Dessa forma, não será realizada atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HUFFMAN, J. E.; WALLACE, J. R. Wildlife forensics: methods and applications. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012. 370 p. MERCK, M. D. Veterinary forensics: animal cruelty investigations. 2nd ed. Ames: John Wiley & Sons, 2013. 402 p. TOSTES, R. A.; REIS, S. T. J.; CASTILHO, V. V. Tratado de medicina veterinária legal. Curitiba: MedVep, 2017. 300 p.

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BYRD, J. H.; CASTNER, J. L. Forensic entomology: the utility of arthropods in legal investigations. Boca Raton: CRC Press, 2001. 418 p. BUCKLES, T. Crime scene investigation, criminalistics, and the law. Clifton Park: Thomson Delmar Learning, 2007. 312 p. COOPER, J. E.; COOPER, M. E. Introduction to veterinary and a comparative forensic medicine. Oxford: Wiley-Blackwell. 2008. 432 p. CROCE, D.; CROCE JÚNIOR, D. Manual de medicina legal. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 839 p. GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p. PASSAGLI, M. Toxicologia forense: teoria e prática. 4. ed. Campinas: Millennium, 2013. 515 p. VELHO, J. A.; GEISER, G. C.; ESPINDULA, A. Ciências forenses: uma introdução às principais áreas de criminalística moderna. 4. ed. Campinas: Millenium. 2021. 584 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de Barros Bandarra, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2024, às 09:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5148188** e o código CRC **8DBFBAAE**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 049	Período/Série:	9o. PERÍODO		Turma:	A/B	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória:(X)	Optativa()
Professor(A):	Daise Aparecida Rossi					Ano/Semestre:	2023-2 (ano civil 2024-1)
Observações:							

2. EMENTA

Introdução; Características físico-químicas; Microbiologia do leite; Normas de produção de leite no Brasil. Higienização nas indústrias; Processos de conservação do leite; Derivados do leite; Resíduos inibidores e de medicamentos em leite; Culturas lácticas; Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes; Controle microbiológico do leite e derivados; Avaliação do efeito térmico no leite processado; Análises físico-químicas; Pesquisa de substâncias estranhas; Visitas a Indústria de laticínios.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina é fundamentado para capacitar os discentes nas diferentes atividades que podem ser exercidas pelo médico Veterinário nas áreas de inspeção e tecnologia do leite e derivados.)

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de atuar nas indústrias de laticínios, bem como no Serviço de Inspeção Federal, Estadual ou Municipal, garantindo a qualidade dos produtos e a saúde do consumidor.

Objetivos Específicos:

Conhecer os processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite.

Conhecer a tecnologia de processamento dos derivados do leite.

Conhecer os principais fatores que interferem na qualidade do leite desde a produção até a mesa do consumidor (inocuidade, violações, padrões a serem alcançados).

5. PROGRAMA

1. Introdução

Conceitos: leite, leite de retenção, colostro

Produção e consumo de leite e derivados no Brasil

Composição do leite nas espécies

Fatores que interferem na composição e/ou produção do leite Valor nutritivo

2. Características físico-químicas

Acidez

Densidade

Porcentagem de gordura

Sólidos Totais e Desengordurados

Ponto de Congelamento ou Crioscopia

3. Microbiologia do leite

Microrganismos no leite in natura e processado

Legislação

Principais contaminantes

Higiene de obtenção

4. Normas de produção de leite no Brasil

Inspeção Industrial e Sanitária de leite e derivados: SIF, SIM

Classificação dos estabelecimentos industriais

Tipos de leites comercializados: A, refrigerado, esterilizado (UHT), aromatizado, reconstituído, leite em pó, modificados.

5. Higienização nas indústrias

Principais agentes químicos

Métodos de Higienização

6. Processos de conservação do leite

Coleta e transporte de leite a granel

Aspectos da refrigeração e do congelamento

Processos mecânicos de conservação

Pasteurização Esterilização, UHT ou UAT, Leites concentrados Ultrafiltração

7. Derivados do leite

Creme de leite: pasteurizado e esterilizado

Manteiga

Leites fermentados: iogurte, leites cultivados com probióticos

Queijos

Bebidas lácteas, Sorvetes

Leite em pó

8. Resíduos inibidores e de medicamentos em leite

Classificação dos resíduos

Problemas tecnológicos

Métodos de detecção

9. Culturas lácticas

Principais culturas industriais

Métodos de cultivo e conservação

10. Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes

11. Controle microbiológico do leite e derivados

Redução de corantes: Tempo de Redução do Azul de Metileno (TRAM)

Contagem Padrão em Placas (UFC/mL)

Número Mais Provável (NMP/mL) de Coliformes Totais e Termotolerantes

Contagem de Bactérias Lácticas Totais em leites fermentados

Contagem de Enterobacteriaceae

Contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva

12. Avaliação do efeito térmico no leite processado

Provas enzimáticas: Fosfatase Alcalina e Peroxidase

13. Análises físico-química

Aspectos organolépticos

Provas rápidas: Alizarol, Álcool, Cocção Acidez: pH, graus Dornic, % Ácido láctico. Densidade (g/mL): termolactodensímetro. Porcentagem de Gordura Sólidos Totais (%): Gravimetria, Disco de Ackermann, Sólidos desengordurados (%).

Ponto de congelamento, Crioscopia ou Índice crioscópico.

14. Pesquisa de substâncias estranhas

Conservantes: água oxigenada, antibióticos, formol, hipocloritos

Reconstituintes: amido, cloretos, açúcar, urina

Neutralizantes: Bicarbonato

15. Visitas a Indústrias de laticínios.

6. METODOLOGIA

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes, às terças-feiras das 9:50 às 12:20 e às quintas-feiras das 8:00 às 8:50, com carga horária de 4 horas/aula, correspondentes a 60 horas/semestre. As aulas práticas presenciais serão nas quintas-feiras (8:50 às 12:20), sendo a turma dividida em turmas A e B, cada uma com duas horas/aula semanais - CH=30 horas/semestre para cada uma das turmas. Nas aulas serão apresentadas e executadas as diferentes técnicas utilizadas para a avaliação da qualidade do leite e seus derivados, além da produção de iogurtes e queijos. As aulas serão realizadas no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, no bloco 2D, Campus Umuarama. Visitas a indústrias serão realizadas conforme disponibilidade de recursos para locomoção, permissão das empresas e status sanitário. O conteúdo programático será complementado com atividades assíncronas, que irão incluir vídeos educativos relacionados a ementa, exercícios diversos, leitura de textos ou artigos científicos, entre outros, complementados ou não, pela apresentação de relatórios. Todas as atividades presenciais respeitarão as normas de biossegurança para sua execução, além da situação epidemiológica para qualquer emergência sanitária ao longo do período.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três provas individuais e sem consulta com questões objetivas e dissertativas no valor de 25 pontos cada, totalizando 75 pontos e prova prática (grupos de até 6 alunos) no valor de 10 pontos. Os 15 pontos restantes serão relativos a relatórios de aulas práticas (8 pontos - grupos de até 6 alunos) e participação nas aulas (individual), na forma de questões simples sobre conteúdos ministrados naquela aula. A prova de recuperação da aprendizagem será realizada por alunos que tiverem no mínimo 75% de presença e não alcançaram a média para aprovação. Terá valor de 100 pontos e incluirá todo o conteúdo ministrado no semestre (teórico e prático). Serão aprovados os alunos que obtiverem no mínimo 60 pontos, sendo esta também a nota máxima final constante no histórico, independente da quantidade de pontos alcançada. Ou seja, alunos aprovados por prova substitutiva terá nota de 60 pontos.

22/02/2024 - 1ª Avaliação: Exame escrito de toda a matéria ministrada, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, até a aplicação da mesma, individual e sem consulta. (25 pontos)

26/03/2024 - 2ª Avaliação: Exame escrito de toda a matéria ministrada, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, até a aplicação da mesma, individual e sem consulta. (25 pontos)

25/04/2024 - 3ª Avaliação: Exame escrito de toda a matéria ministrada, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, até a aplicação da mesma, individual e sem consulta. (25 pontos)

25/04/2024 - Avaliação prática: avaliação prática do conteúdo ministrado ao longo do ano, em grupo de até seis alunos, sem consulta e com apresentação e discussão dos resultados. (10 pontos)

25/04/2024 - Recuperação da aprendizagem. Todo o conteúdo do semestre

Avaliações adicionais:

Relatórios de aulas práticas conforme roteiro fornecido no início do semestre em grupos de até seis alunos. (8,0 pontos)

Participação nas aulas práticas e teóricas, exercícios em aula (individual). 7,0 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Decreto 9.013 de 29/03/2017. RIISPOA - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e alterações. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017 — Português (Brasil)(www.gov.br) - <http://www.gov.br/agricultura/pt-br>

Decreto 10.468 de 18/08/2020 – Altera o Decreto 9.013. DECRETO Nº 10.468, DE 18 DE AGOSTO DE 2020 - Alimentus Consultoria

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

VIDAL, A.M.C.; NETTO, A.S. Obtenção e Processamento do leite e derivados. Pirassununga, 220p. 2018.ISBN-13 (15) 978-85-66404-17-3. E-book gratuito

Complementar

Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de

Portaria MAPA nº 146, de 07 de março de 1996 - Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos.
<https://wp.ifpel.edu.br/inspleite/files/2016/03/Portaria-nº-146-de-7-de-março-de1996.pdf>

Instrução Normativa MAPA nº76, de 26 de novembro de 2018 - Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. Legislação: Instrução Normativa MAPA 76, de 26/11/2018 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Daise Aparecida Rossi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2024, às 21:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5150373** e o código CRC **25D91D2A**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Zoonoses						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV087	Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória:	Optativa(x)
Professor(A):	Roberta Torres de Melo				Ano/Semestre:	2023-2	
Observações:							

2. EMENTA

Conceito de zoonoses; estudo das principais zoonoses; planejamento e execução de programas e campanhas de controle de zoonoses; legislação em zoonoses; o controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses.

3. JUSTIFICATIVA

A inserção do médico veterinário no contexto da saúde pública é cada vez mais evidente e por isso é essencial a capacitação para uma análise crítica dos principais problemas de saúde pública, com ênfase às zoonoses, a questão da higiene dos alimentos e programas sanitários vigentes.

4. OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer as principais zoonoses, e ciência da importância da atuação do Médico Veterinário no seu controle, bem como estarem habilitados no planejamento de Centros de Controle de zoonoses, e na execução de programas de prevenção e erradicação das doenças transmissíveis ao homem.

5. PROGRAMA

1. Conceito de Zoonoses:

- 1.1. Introdução aos conceitos e classificações.
- 1.2. Zoonoses emergentes.
- 1.3 Zoonoses Reemergentes.
- 1.4 Zoonoses Exóticas.

2. Estudo das Principais Zoonoses:

- 2.1 Zoonoses transmitidas por animais silvestres.
- 2.2 Zoonoses transmitidas por carrapatos.

- 2.3 Influenza
- 2.4 Teníase-Cisticercose.
- 2.5 Leptospirose.
- 2.6 Leishmanioses.
- 2.7 Toxoplasmose.
- 2.8 Brucelose.
- 2.9 DTAs.
- 2.10 Arboviroses.
- 2.11 Raiva.
- 2.12 Triquinaelose/Criptosporidiose

3. Planejamento e Execução de Programas e Campanhas de Controle de Zoonoses:

- 3.1. Planejamento, execução e avaliação de campanhas de vacinação e controle de vetores, como parte das atividades do serviço de zoonoses.
- 3.2. Métodos diagnósticos em zoonoses

4. Legislações em Zoonoses

5. O controle de populações animais, visando a prevenção das zoonoses

6. METODOLOGIA

A disciplina consta de carga horária de 30 horas, equivalentes a 36 h/a. Em 16 semanas, teremos dois horários de aulas semana, mais 4 h/a.

O conteúdo teórico desenvolvido de forma presencial (32 h/a) contará com o uso de apresentação de slides projetados em sala de aula e uso de quadro para auxílio da explicação aliado a metodologias interativas e avaliativas de auxílio no processo ensino-aprendizado ao final de cada temática.

Para os assuntos abordados nas 4 h/a restantes será utilizado o conceito de sala de aula invertida, no qual os alunos receberão conteúdo referente às temáticas assíncronas e elaborarão um resumo sobre os assuntos. O principal meio de comunicação com os alunos será durante as aulas, em encontros marcados na sala do docente e via e-mail.

Segue o cronograma:

Segue o cronograma:

DATA	HORÁRIO	CONTEÚDO	VALOR
12/01	09:50- 11:30h	Apresentação da disciplina	-
19/01	09:50- 11:30h	Conceitos e panorama das zoonoses	2
26/01	09:50- 11:30h	Principais zoonoses de alimentos	2

02/02	09:50- 11:30h	Raiva	2
09/02	09:50- 11:30h	Arboviroses	2
16/02	09:50- 11:30h	PRIMEIRA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
23/02	09:50- 11:30h	Febre maculosa	2
01/03	09:50- 11:30h	Leptospirose	2
08/03	09:50- 11:30h	Tuberculose	2
15/03	09:50- 11:30h	Brucelose	2
22/03	09:50- 11:30h	FERIADO	
29/03	09:50- 11:30h	Toxoplasmose	2
05/04	09:50- 11:30h	Leishmaniose	2
12/04	09:50- 11:30h	SEGUNDA ATIVIDADE AVALIATIVA	40
19/04	09:50- 11:30h	Recuperação de aprendizagem	-

7. AVALIAÇÃO

A determinação do nível de aproveitamento do aluno na disciplina está subdividida da seguinte forma:

- Atividades avaliativas presenciais referentes ao conteúdo ministrado (16/02 e 12/04): 80% dos pontos: atividades individuais no formato de provas dissertativas impressas, contemplando o conteúdo ministrado.
- Atividades lúdicas em sala: 20% dos pontos: atividade individual, realizada por meio de jogos interativos para fixação do conteúdo ministrado.

• Recuperação de aprendizagem (19/04): 40% dos pontos: somente para discentes com frequência mínima de 75% sem rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) (Artigo 141, Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022). Atividade individual no formato de prova dissertativa impressa, contemplando todo conteúdo ministrado e substituirá a prova que obtiver menor rendimento, quando couber.

Os critérios de correção das atividades avaliativas serão baseados na capacidade assertiva dos alunos para as atividades de natureza objetiva e na capacidade de dissertar de maneira formal, organizada, clara e objetiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. Disponibilização via email de artigos, capítulos de livros e textos sobre os assuntos abordados;
2. Indicação via email de sites como CDC, EFSA, WHO, OIE e MS para complementar a informação;
3. Compartilhamento das apresentações em pdf sobre cada um dos conteúdos da ementa, assim como do material assíncrono e dos resumos produzidos pelos próprios alunos e revisado pelo professor;

--

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3. ed. Washington : Organización Panamericana de la Salud, 2003.

CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia - Conceitos e Princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2002. 920p.

Complementar

MORENO-ALTAMIRANO, A., LÓPEZ-MORENO, JS., CORCHO-BERDUGO, A. Principales medidas en epidemiologia. Salud Pública de México. México, v.42, n.4, p.337-48, 2000.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. El control de las enfermedades transmisibles en el hombre. 11a. Ed. Whashington, 1970. 429p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Roberta Torres de Melo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2024, às 10:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5151454** e o código CRC **1BE62831**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Corte						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV041	Período/Série:	8º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(x)	Optativa()
Professor(A):	Felipe Antunes Magalhães				Ano/Semestre:	2023/02	
Observações:							

2. EMENTA

Panorama, mercado e comércio na bovinocultura de corte; cadeia produtiva da carne bovina; fases de criação; fisiologia do crescimento e ganho compensatório; raças; instalações; manejo geral e medidas de produtividade da bovinocultura de corte; castração e confinamento acompanhados de visita técnica em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da bovinocultura de corte proporcionará ao aluno o conhecimento de técnicas de criação, para que este possa interferir no sistema de produção de maneira a aperfeiçoar o manejo, proporcionando uma maior produtividade da atividade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o discente para entender a realidade da pecuária bovina de corte no Brasil, indicar os pontos de estrangulamento da produção de carne bovina e consolidar habilidades e competências sob as formas de aumentar a eficiência da atividade de forma com ética.

Objetivos Específicos:

Analisar a atividade da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo, conhecer dados sobre a população bovina, índices de produção, estudos de mercado, comercialização da carne e animais (exportação e importação) e as principais políticas do setor. Conhecer as fases de criação que envolve a atividade, assim como as tecnologias que devem ser aplicadas a cada fase e seus resultados práticos e econômicos. Distinguir as principais raças de bovino de corte, a origem destas raças, as vantagens e desvantagens dos grupos raciais e discutir a introdução de cruzamentos com diferentes raças para o aumento da produtividade e qualidade da carne. Verificar as instalações e material de manejo necessário para a atividade. Identificar os métodos de controle do rebanho e como avaliar a produção através dos índices zootécnicos. Acompanhar o desenvolvimento dos animais para corte e técnicas que possam acelerar o desenvolvimento proporcionando maior produtividade e qualidade da carne.

5. PROGRAMA

1. Panorama, Mercado e Comercialização na bovinocultura de corte

- § Mercado internacional, países exportadores e importadores.
- § Características do rebanho mundial.
- § Características do rebanho brasileiro.
- § Aspectos do consumo de carne bovina pelos brasileiros.
- § Rentabilidade das diversas fases da criação de bovinos de corte.

2. A cadeia agroindustrial da carne bovina

- § Introdução.
- § Segmentos da cadeia.
- § Características gerais da cadeia produtiva de bovinos de corte no Brasil.
- § Fatores críticos limitantes ao desempenho do setor de produção.
- § Segmento de abate e de processamento.
- § Segmento de comercialização.
- § Os desafios importantes a serem suplantados.

3. Raças de bovinos de corte

- § Conformação e estudo das principais regiões corporais dos bovinos
- § Principais Raças de interesse à exploração de carne.
- § Principais características de exterior e de produção das principais raças de origem Zebuína e Europeia para produção de carne.
- § Principais Cruzamentos para produção de carne.
- § Principais características das raças ou mestiços originados de cruzamentos visando a produção de carne.
- § Critérios de seleção para a compra e descarte de reprodutores e matrizes para a formação de um rebanho de corte.

4. Sistema de criação

- § Principais características dos sistemas de criação com diferentes níveis tecnológicos: extensivo, semi-intensivo e intensivo. Critérios de seleção para a compra e descarte de reprodutores e matrizes para a formação de um rebanho de corte.

5. Fases de criação de bovinos de corte

- § Fase de cria: identificação, registro de ocorrências, manejo reprodutivo, manejo sanitário, escore de condição corporal, estação de monta, estresse à desmama, tipos de desmama.
- § Fase de recria: precocidade sexual, de crescimento e de terminação, fatores que afetam a idade de abate e da puberdade, manejo sanitário e nutricional.
- § Fase de terminação: eficiência produtiva e econômica, terminação a pasto e em confinamento.

§ Rentabilidade das diversas fases da criação de bovinos de corte.

6. Instalações para bovinos de corte

§ Cercas, Curral, cercado para *creep-feeding*, cochos para suplementação de minerais, cochos para suplementação de concentrados ou volumosos, bebedouros e reservatórios d'água. Instalações de confinamento. Controle e gerenciamento.

7. Bovino a Pasto e em confinamento

- § Exigências nutricionais.
- § Manejo de pastagem.
- § Suplementação alimentar.
- § Aditivos alimentares.
- § Manejo nutricional.
- § Manejo reprodutivo.

8. Fisiologia do crescimento, crescimento compensatório, confinamento e castração

- § Fisiologia do crescimento de bovinos:
 - Estudo da curva sigmoide do crescimento;
 - Crescimento dos nervos, ossos, músculos e gordura;
 - Mecanismo de acabamento nos diferentes tipos de animais.
- § Crescimento compensatório:
 - Fatores que afetam o crescimento compensatório;
 - Alterações durante o crescimento compensatório.
- § Definição de castração.
- § É necessário castrar?
- § Qual a melhor época ou idade para castrar?
- § Qual o melhor método a ser utilizado?
- § Cuidados de manejo na produção de novilhos não castrados.
- § O sistema de engorda em confinamento.
- § Localização e infraestrutura de confinamentos.
- § Manejo dos animais confinados, tipos e características.
- § Qualidade de carne.
- § Programação fetal.

9. Medidas de produtividade da bovinocultura de corte efetuadas na unidade de produção

- § Medidas de redução no ciclo de produção:
 - Intervalo de partos;
 - Período de serviço;
 - Idade das novilhas a primeira cria;
 - Idade a desmama:
 - - Peso a desmama;
 - - Idade ao abate.
- § Medidas de aumento na escala de produção:
 - - Lotação animal por área.
- § Medidas de ganhos em produtividade física:
 - Taxa de mortalidade, taxa de natalidade;
 - Taxa de prenhez;
 - Taxa de abate, taxa de desfrute, taxa de desmama, ganho médio diário, rendimento de carcaça e rendimento por área.
- § Medidas de resultado econômico:
 - Custo por unidade produzida;
 - Valor da produção por área;
 - Valor da produção por trabalhador.

- § Os alimentos:
- Manejo da alimentação.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, discussões e exercícios em grupo, apresentações de seminários. Aulas práticas com discussões sobre as teorias estudadas e avaliações dos sistemas de produção pelos alunos. Práticas de pesagem de animais, avaliação de escore corporal, desmama, planejamento de volumoso, estudo de pastagens e controle de parasitas. Os recursos didáticos incluem quadro e giz, retroprojetor, kit multimídia (*data-show*), vídeo e exposições de técnicos e criadores envolvidos na atividade.

Atividades assíncronas

Estará centralizada no **Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE)**, com acesso restrito aos alunos matriculados na disciplina. Semanalmente serão disponibilizados aos alunos *links* de acesso a vídeos complementares do conteúdo proposto, material complementar e atividades avaliativas que deverão ser realizadas dentro do prazo, pois expiram na semana do tema relacionado. Totalizarão 6 horas de atividades assíncronas.

Cronograma

Aula	Data	Horário	Tema
1	10/01/2024	14:50 às 17:40 h	Panorama, mercado e comercialização na bovinocultura de corte
2	17/01/2024	14:50 às 17:40 h	Cadeia agroindustrial da carne bovina
3	24/01/2024	14:50 às 17:40 h	Raças e cruzamentos de bovinos de corte
4	31/01/2024	14:50 às 17:40 h	Fases e sistemas de criação
5	07/02/2024	14:50 às 17:40 h	Fisiologia do crescimento
6	14/02/2024	14:50 às 17:40 h	Feriado
7	21/02/2024	14:50 às 17:40 h	Crescimento compensatório
8	28/02/2024	14:50 às 17:40 h	1ª Prova
9	06/03/2024	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos a pasto
10	13/03/2024	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos em confinamento
11	20/03/2024	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
12	27/03/2024	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
13	03/04/2024	14:50 às 17:40 h	2ª Prova
14	10/04/2024	14:50 às 17:40 h	Apresentação do trabalho
15	17/04/2024	14:50 às 17:40 h	Avaliação de recuperação
16	24/04/2024	14:50 às 17:40 h	Encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

1. Duas provas teóricas podendo conter perguntas dissertativas e objetivas sobre o conteúdo teórico e os principais temas discutidos em aulas práticas. Estas provas devem ser individuais e sem consulta, valendo 40 e 45 pontos cada, totalizando 85

pontos.

2. Desenvolvimento em grupo de um trabalho. Valendo 15 pontos.

3. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

4. Reposição e avaliação perdida:

Seguirá as diretrizes da resolução CONGRAD Nº 46, de março de 2022, Art 137 a 140.

5. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Seu valor será de 100 pontos, irá substituir todas as avaliações realizadas ao longo do semestre caso maior, e sua data e horário constam no cronograma acima.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, R. L. BARBOSA, M.A.A.F. **Bovinocultura de corte**: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2007. 511p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V. P. **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional**. 3 ed. Piracicaba:FEALQ, 1999. 552p.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 vol.

Complementar

ANUALPEC 2012. **Anuário da Pecuária Brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 2012. 400p.

CARDOSO, E. G. **Engorda de bovinos em confinamento**. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1996. 36 p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 64).

CORRÊA, A. N. S. **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. 208 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

LOBATO, J. F. P.; BARCELLOS, J. O. J.; KESSLER, A.M. **Produção de Bovinos de Corte**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. 346p.

RESTLE, J., VAZ, F. N., ALVES FILHO, D. C. **Confinamento, pastagens e suplementação para produção de bovinos de corte**. RESTLE, J. (coord.) Santa Maria-RS, 1999.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Antunes Magalhães, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2024, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5152046** e o código CRC **BFA8508F**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5152046



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	EXPLORANDO A ANATOMIA									
Unidade Ofertante:	FAMEV - MEDICINA VETERINÁRIA									
Código:	FAMEV31202	Período/Série:	2º			Turma:	A			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	20	Prática:	25	Total:	45	Obrigatória (X):	Optativa ()			
Professor(A):	LUCAS DE ASSIS RIBEIRO					Ano/Semestre:				
Observações:	MODALIDADE DE ENSINO PRESENCIAL									

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em Anatomia Animal, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas e efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

- Montagem do plano de ação para estruturação do acervo de um museu itinerante de morfologia (macroscópica e microscópica) dos diversos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies.
- Montagem das peças anatômicas e lâminas histológicas dos variados sistemas orgânicos.
- Visitações e exposições das peças trabalhadas para popularização do conhecimento da morfologia (anatomia e histologia) e a importância do mesmo para discentes de outras universidades privadas, bem como para os alunos de ensino fundamental e médio, população local e regional.

4. Relatório Final: contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

6. METODOLOGIA

Os alunos irão, sob orientação dos professores e técnicos da área, preparar peças anatômicas e lâminas histológicas dos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies, destacando isoladamente cada órgão que compõem esses sistemas e sua topologia em contendo todas as estruturas e órgãos do sistema preservados topologicamente no interior do animal. As peças anatômicas serão preservadas solução de glicerinação (com glicerina loira) para evitar o efeito tóxico do formol.

As lâminas serão produzidas segundo a técnica clássica de blocos parafinados e coradas com hematoxilina e eosina. Eventualmente poderão ser utilizadas técnicas alternativas de coloração.

Todo o material produzido será permanentemente exposto em local apropriado no laboratório de anatomia da FAMEV/UFU. Visitações de grupos externos à UFU serão estimuladas (escolas de ensino fundamental e médio, bem como outras universidades e cursos para própria UFU) e monitoradas pelos alunos da disciplina. Eventualmente o material poderá ser utilizado em exposições e eventos fora da UFU, o que justifica a denominação de Museu “Itinerante” de Morfologia Animal.

Ao final da disciplina os alunos deverão entregar um relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o semestre, dando ênfase à contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

Todas as atividades serão desenvolvidas no formato presencial sob orientação dos professores e técnicos do setor de anatomia, totalizado 45 horas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada baseando-se na participação dos alunos na preparação das peças e durante as visitas e/ou exposições e no relatório final que será entregue pelo discente no final do semestre. Serão levados em consideração a efetiva participação dos alunos na preparação das peças e nas visitas (40 pontos), a qualidade da peça produzida (30%) e qualidade e riqueza de detalhes do relatório final (30%).

Cronograma da disciplina Explorando a Anatomia Animal.

Data	Conteúdo ministrado
08/01/24 1ª sem	Preparação de Cadáveres mediante a fixação e coloração
15/01/24 2ª sem	Preparação de Cadáveres mediante a fixação e coloração
22/01/24 3ª sem	Preparação de Cadáveres mediante a fixação e coloração

29/01/24 4ª sem	Apresentação da Metodologia de dissecação para cada região escolhida por grupo
05/02/24 5ª sem	Apresentação da Metodologia de dissecação para cada região escolhida por grupo
12/02/24 6ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
19/02/21 7ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
26/02/24 8ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
04/03/24 9ª sem	Dissecação e exploração de cadáver para coleta de órgãos
11/03/24 10ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
18/03/24 11ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
25/03/24 12ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
01/04/24 7ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
08/04/24 7ª sem	Desenvolvimento de Técnicas de Preservação e Conservação de Peças.
15/04/24 8ª sem	Pré-apresentação das peças para os Professor da Disciplina.
22/04/24 8ª sem	Apresentação dos trabalhos em escolas do município de Uberlândia-MG

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

BACHA, W.J.; WOOD, L.M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 456p.

Complementar

CALGARO NETO, S. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Appris Editora, 2016. 185p.

BERG, R. Anatomia topografica y aplicada de los animales domésticos Madrid: Acribia, 1978, 415p.

ZÓFOLI, M.B. Avaliação de métodos alternativos para conservação de peças anatômicas e suas aplicações conscientes no laboratório de anatomia animal. 2017. 57p.

Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, 2017.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5173218



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biologia Celular, Histologia e Embriologia Geral						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39107		Período/Série:		1	Turma:	VA
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	NEIDE MARIA DA SILVA					Ano/Semestre:	2023-2
Observações:	A disciplina será ofertada às terças das 8h às 10:40hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.						

2. EMENTA

(Copiar da Ficha de Disciplina a ementa aprovada.)

Desenvolver estudos através de aulas teóricas e práticas com o emprego da microscopia de luz e eletrônica e de modelos de embriologia, dos seguintes assuntos: Morfologia e Fisiologia Geral da Célula; Membrana; Citoplasma; Orgânulos citoplasmáticos e núcleo; Generalidades sobre a formação de gametas, tipos de gametas; Fecundação e segmentação na espécie humana; Noções básicas sobre os quatro tecidos animais; tecido epitelial e seus subtipos; tecido muscular e seus subtipos; tecido nervoso; tecido conjuntivo; Formação e primeiras diferenciações dos folhetos embrionários; Anexos embrionários.

3. JUSTIFICATIVA

(Explicitar a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.)

Esta disciplina justifica-se como requisito básico para o conhecimento de células e tecidos. Tais conhecimentos são de fundamental importância como subsídio para a aquisição de conhecimentos biológicos embasados na estrutura básica que é a célula. Além disso, a abordagem teórico-prática de embriologia é de fundamental importância nos estabelecimentos de correlações embrionárias e evolutivas de diferentes grupos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Reconhecer ao Microscópio de luz e eletromicrografias, organelas citoplasmáticas, células e tecidos;

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Relacionar a morfologia de células e tecidos com suas respectivas atividades funcionais;

Descrever mecanismos histoquímicos e citoquímicos que ocorrem em diferentes tipos celulares e organelas;

Estabelecer correlações entre diferentes compartimentos celulares e teciduais com a atividade funcional do organismo.

Reconhecer os tipos de segmentação e formação dos folhetos embrionários, em animais domésticos, primatas e aves;

Correlacionar os mecanismos pelos quais diferentes tecidos e órgãos, de diferentes espécies de animais domésticos, primatas e aves, se desenvolvem a partir de uma célula única, descrevendo as ocorrências essenciais desse desenvolvimento, bem como dos anexos embrionários.

5. PROGRAMA

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

Estrutura geral da célula animal;

Métodos de estudo de células e tecidos;

Trocas entre a célula e o meio;

Armazenamento e transmissão da informação genética;

Formação e armazenamento de energia;

Processos de Síntese na Célula;

Digestão intracelular;

Ciclo celular. Moléculas informacionais. Diferenciação celular;

Citoesqueleto e movimentos celulares;

Tecido epitelial de revestimento;

Tecido conjuntivo pp.dito: Substância fundamental, fibras e fibroblasto;

Tecido conjuntivo pp.dito: macrófago e mastócito;

Tecido conjuntivo pp. Dito: plasmócito;

Tecido conjuntivo pp. Dito: células adiposas e histofisiologia;

Tecido Cartilaginoso;

Tecido ósseo e osteogênes;

Tecido Muscular

Tecido Neural;

Noções Gerais sobre Aparelhos Reprodutores: feminino e masculino;

Gametogênese: espermatogênese e ovogênese;

Fertilização;

- Segmentação do ovo ou zigoto até mórula, e nidação diferencial entre as espécies de animais domésticos;
- Blastula e gastrulação;
- Nêurula, fechamento lateral do embrião e curvatura longitudinal;
- Primeiras diferenciações dos folhetos embrionários: endoderma e mesoderma na área embrionária e extra-embrionária;
- Primeiras diferenciações do ectoderma: neuroectoderma e ectoderma de revestimento;
- Derivados dos folhetos embrionários;
- Desenvolvimento das aves;
- Aparelho Faríngeo e derivados;
- Anexos embrionários de aves e mamíferos superiores sob os aspectos: morfológico, histofisiológico e destinos embrionários.
- Anexos embrionários: saco vitelino, cório, alantóide e âmnio;
- Placentação.

6. METODOLOGIA

(Descrever a forma de organização das aulas ou como será desenvolvido o trabalho com os estudantes. Em outras palavras, apresentar as técnicas de ensino que serão utilizadas (seminários, debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, demonstrações, oficinas, realização de experimentos, dinâmicas de grupo, exercícios etc.). Pode-se aqui apresentar o cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como os recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador etc.).

As aulas teóricas e práticas serão ministradas de forma presencial. As aulas ocorrerão as terças de 8h às 10:40hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.

Nas aulas práticas de Biologia Celular serão utilizadas imagens de sítios oficiais de busca e imagens do acervo de eletromicrografias do Departamento de Biologia Celular, Histologia e Embriologia, ICBIM, UFU (DBHEM), disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo.

Nas aulas práticas de histologia, serão utilizados microscópios de luz e laminário presente nos escaninhos da sala de aula prática, assim como imagens de sítios de acesso aberto de universidades, o que permitirá ao aluno o estudo das imagens em diferentes ampliações.

Para as aulas práticas de Histologia serão utilizados os sítios:

Site: "Histology Guide virtual histology laboratory"

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Nas aulas práticas de embriologia, serão utilizados modelos em gesso do acervo do departamento e imagens de modelos de embriologia do acervo do DBHEM, disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo e imagens de sítios oficiais de busca.

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia I. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Será disponibilizado pelo docente um roteiro para melhor estudo das imagens, sendo as aulas interativas entre alunos e docente.

Para disponibilização de cronograma da disciplina, assim como de eletromicrografias e imagens de modelos de embriologia para acompanhamento das aulas práticas, será disponibilizado acesso a esse material à plataforma de Armazenamento em nuvem pessoal do OneDrive - Microsoft. O link de acesso será fornecido aos estudantes através do e-mail da turma.

A presença dos alunos durante as aulas síncronas será documentada por lista de presença

Os dias 26/04/24 a 08/05/24 serão destinados a aulas para retirada de dúvidas aos discentes que precisarem de atividade avaliativa de recuperação e atividades de esclarecimento a respeito de iniciação científica/apresentação de trabalhos em desenvolvimento pelo docente e atividades de extensão.

Atendimento aos discentes: O aluno poderá enviar mensagem ao docente através de e-mail fornecido. As mensagens serão respondidas em até 48h. Em caso de necessidade, reuniões serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes em um determinado horário da semana a ser definido.

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a periodicidade do processo avaliativo, os instrumentos/formas avaliação a serem empregados: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, grupais, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), fichamentos, sínteses, apresentações orais, resenhas etc, finalmente os critérios a serem considerados e, finalmente, o valor atribuído a cada instrumento proposto. Deve-se seguir o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso.)

Avaliação:

Deverão ser realizados 3 estudos dirigidos que serão avaliados em 15 pontos (5 pontos cada).

O estudos dirigidos deverão ser entregues de maneira exclusivamente online através de e-mail fornecido no primeiro dia de aula, nos dias:

1) 09/02/2024 - Estudo dirigido a respeito de Ciclo celular e diferenciação celular.

2) 25/03/2024 - Estudo dirigido: Aspectos histológicos do Sistema Nervoso Autônomo.

3) 23/04/2024 - Estudo dirigido: Anexos Embrionários e morfogênese da face.

Como critério de avaliação/correção, serão considerados, o conteúdo científico, imagens utilizadas, adequação ao tema, erros gramaticais e bibliografia utilizada, devendo ser citada seguindo-se as normas vigentes da ABNT.

Serão 3 (três) avaliações Teórico-práticas, de múltipla escolha ou discursivas, individuais, sem consulta e presenciais e serão realizadas nos dias:

- 1) 20/02/24, valor 30 pontos
- 2) 27/03/24, valor 30 pontos
- 3) 24/04/24, valor 25 pontos

Critérios de correção das atividades avaliativas:

Na avaliação serão consideradas, nas questões de múltipla escolha, a escolha da alternativa correta. Nas questões discursivas, a resposta adequada ao questionamento feito, levando-se em consideração os erros gramaticais.

Será realizada **UMA** atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem que será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será por meio de prova teórica e prática, presencial e sem consulta abobadando todo o conteúdo do semestre.

Essa prova será realizada no dia 30/04/24.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

A - BIOLOGIA CELULAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

De ROBERTIS, E.M.; HIB, J. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 363p.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. **A Célula**. 3. ed. – Barueri, SP: Manole, 2013, 608p. **(versão digital)**

B - HISTOLOGIA GERAL

BANKS, W.J. **Histologia Veterinária Aplicada**. São Paulo: Manole, 1992.

BACHA, W.J. & WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica, Texto & Atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013, 538p.

C. EMBRIOLOGIA

ALMEIDA, C.H. **Embriologia Veterinária Comparada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 192p.

GARCIA, S.M.L., FERNÁNDEZ, C.G. **Embriologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 416p.

LANGMAN, J. **Embriologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 586 p. **(versão digital)**

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 8. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 536p.

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

BIOLOGIA CELULAR

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WATSON, D.J. **Biologia Molecular da Célula**. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

ALBERTS ET AL. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2. ed. Artmed, 2006, 740p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **De Robertis Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 389p.

HOLTZMAN, E.; NOVIKOFF, A. B. **Células e Estrutura Celular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

HISTOLOGIA

CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 570p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Tratado de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 472p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas Colorido de Histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 432p.

GLEREAN, A.; SIMÕES, M.J. **Fundamentos de Histologia para estudantes da Área de Saúde**. São Paulo: Santos Editora, 2013, 364p.

LEESON, S. T. & LEESON, C. R. **Atlas de Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

ROSS, M. H. & PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1452p.

SNELL, R. S. **Histologia Clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985, 686p.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. **Sobotta: Atlas de Histologia, Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 271p.

EMBRIOLOGIA

CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, 408p.

GILBERT, S.F. **Biologia do Desenvolvimento**, 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002, 563p.

JUNQUEIRA, L.C.U. **Embriologia Médica e Comparada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982, 291p.

MELO, R. A. **Embriologia Comparada e Humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

SANTOS, L., AZOUBEL. **Embriologia Comparada (Texto e Atlas)**. Jaboticabal: Funep, 1996, 189p.

Bibliografia digital:

FÁBIO GOULART DE ANDRADE OSNY FERRARI, organização, **Atlas digital de Histologia Básica**. Londrina: UEL, 2014. Livro disponível para *download* gratuito e impressão.

<http://www.uel.br/ccb/histologia>

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. **Histologia e Embriologia Animal comparada**. Fortaleza: UECE, 2015, 184p. (https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia I**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia II**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Neide Maria da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/02/2024, às 08:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5181873** e o código CRC **0FCEE069**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica II							
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia							
Código:	IBTEC39201	Período/Série:	2º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória (x):	Optativa ()	
Professor(A):	Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini					Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:								

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. JUSTIFICATIVA

Auxiliar os estudantes do curso de Medicina Veterinária no aprendizado de fatos, conceitos e hipóteses da Bioquímica que possam ser utilizados nas interpretações das funções normais e nos distúrbios patológicos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Objetivos Específicos:

- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas;
- Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos;
- Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos;
- Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo.

5. PROGRAMA

1. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS:

- 1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;
- 1.2. Glicólise;
- 1.3. Gliconeogênese;
- 1.4. Via das pentoses-fosfato;
- 1.5. Metabolismo do glicogênio;
- 1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;
- 1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.

2. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS:

- 2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;
- 2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);
- 2.3. Metabolismo do triacilglicerol;
- 2.4. Metabolismo de ácidos graxos;
- 2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;
- 2.6. Metabolismo do colesterol;
- 2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;
- 2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.

3. METABOLISMO DOS COMPOSTOS NITROGENADOS:

- 3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;
- 3.2. Catabolismo de proteínas;
- 3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;
- 3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;
- 3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;
- 3.6. Ciclo do nitrogênio;
- 3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.

4. INTEGRAÇÃO METABÓLICA:

- 4.1. Metabolismo tecido-específico;
- 4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);
- 4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

6. METODOLOGIA

O programa teórico será desenvolvido através de aulas expositivas/dialogadas. O programa prático será desenvolvido na forma de elaboração de esquemas metabólicos, estudos dirigidos, estudos de casos clínicos. Também será utilizada como técnica de ensino a elaboração de trabalho de pesquisa desenvolvido em grupo referente a assuntos da disciplina. Os recursos didáticos utilizados nas aulas teóricas serão: quadro branco e recursos audiovisuais (data-show). Ainda, será disponibilizado na plataforma Moodle um material didático para o estudo da disciplina, contendo os slides das aulas, vídeo-aulas e exercícios. Este conteúdo deverá ser acessado pelo link - <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6176> após inscrição na

disciplina, conforme passos descritos a seguir:

“O acesso do aluno à plataforma dar-se-á seguindo os passos abaixo:

- 1 - Cadastro do aluno como usuário da plataforma.
- 2 - Busca da disciplina dentro dos Cursos das Faculdades ou Institutos.
- 3 - Matrícula na disciplina utilizando a chave de inscrição fornecido pelo professor.”

A chave de auto inscrição para o aluno na disciplina é: Bioq123

A plataforma *Microsoft Teams* também será utilizada, visando disponibilizar ao aluno material de estudo, informativos sobre a disciplina, bem como um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e atendimento ao aluno.

Havendo necessidade de atendimento ao aluno de forma presencial, esta deverá ser previamente agendada por meio da plataforma *Microsoft Teams*.

Cronograma com as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
MÓDULO 1		
09.01	07:10 - 11:30	<i>Apresentação da disciplina</i>
16.01	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas: Glicólise e Ciclo de Krebs</i>
23.01	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas: Cadeia respiratória Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
30.01	07:10 - 11:30	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 01)
MÓDULO 2		
06.02	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: gliconeogênese e via das pentoses fosfato Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
13.02	-----	FERIADO
20.02	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Metabolismo do glicogênio Dinâmica: Esquema colaborativo sobre regulação do metabolismo do glicogênio</i>
27.02	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Regulação do metabolismo de carboidratos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
05.03	07:10 - 11:30	SEGUNDA AVALIAÇÃO (PROVA 02)
MÓDULO 3		
12.03	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: Processamento e transporte dos lipídeos; mobilização do triacilglicerol; oxidação de ácidos graxos Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
19.03	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: biossíntese de ácidos graxos, triacilglicerol; metabolismo de corpos cetônicos e colesterol; regulação coordenada. Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>

26.03	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio. Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
02.04	07:10 - 11:30	TERCEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 03)
MÓDULO 4		
09.04	07:10 - 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
16.04	07:10 - 11:30	QUARTA AVALIAÇÃO (PROVA 04)
23.04	07:10 - 11:30	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem*
----	-----	Complementação de carga-horária com Trabalho Discente Efetivo: Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre “ <i>Função do trato gastrointestinal na digestão de biomoléculas em monogástrico e poligástrico e Transtornos do metabolismo</i> ”. DATA DE ENTREGA: 23.04.2024

* Atividade avaliativa somente para alunos que não obtiveram a nota mínima de 60 pontos na disciplina, mas que apresentem frequência mínima de 75% de presença na disciplina até o dia da 4ª avaliação (PROVA 04).

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro (04) avaliações escritas (com questões objetivas e/ou descritivas) individuais e sem consulta. As avaliações escritas incluirão todos os conteúdos teóricos e práticos abordados até a data da avaliação com valores descritos a seguir. Trabalhos e outras atividades também irão compor a nota do aluno.

1ª Avaliação = 20,0 pontos

2ª Avaliação = 20,0 pontos

3ª Avaliação = 20,0 pontos

4ª Avaliação = 20,0 pontos

Trabalho de pesquisa, estudos dirigidos, entre outros = 20,0 pontos

A nota final na disciplina será obtida pela soma de todos os conceitos descritos acima, totalizando o valor máximo de 100 pontos. Será considerado aprovado o aluno que apresentar Nota maior ou igual a sessenta pontos (60) e frequência mínima de 75%.

O aluno que apresentar nota final inferior à 60 pontos e frequência mínima de 75% na disciplina (até o dia da última prova da disciplina) poderá realizar uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta avaliação terá valor de 20 pontos e versará sobre os conteúdos trabalhados no módulo 2, ou 3, ou 4. Assim, o aluno poderá substituir a nota da 2ª, ou 3ª ou, 4ª avaliação, a depender do conteúdo escolhido para a prova de recuperação, pela nova nota obtida. Convém ressaltar que, o conteúdo escolhido pelo aluno para a prova de recuperação será determinante na nota que será substituída. Por exemplo, se o aluno optar pelo conteúdo do módulo 2, a nota da prova de recuperação substituirá a nota da prova 2, não podendo ser utilizada para a substituição de nota das provas 3 ou 4. Será aprovado o aluno que após a substituição da nota da prova, apresentar Nota Média maior ou igual a sessenta pontos (60).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blucher, 2011.

1252 p.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da

UFRGS, 2006. 358 p.

NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios da Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed,

2019. 1312 p.

SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

980 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto

Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

Complementar

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1162 p.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

MURRAY, Robert K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/02/2024, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5183057** e o código CRC **E741F7B8**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar - Cirurgia de Pequenos Animais Prof Francisco Claudio Dantas Mota						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Prof. Dr. Francisco Claudio Dantas Mota				Ano/Semestre:	2023 2	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo com a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clínico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
- Realização de cirurgias de tecidos moles, oftálmicos e ortopédicos em geral em pequenos animais.
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

5. **PROGRAMA**

Cirurgias de tecidos moles, ortopédicos e oftálmicas em pequenos animais de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU

6. **METODOLOGIA**

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU 30 h

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente (90h).

Atividades presenciais: 120 h/a

Total: 120 h/a

7. **AVALIAÇÃO**

Avaliação teórica: 50 pontos (apresentação de seminários sobre temas de casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). Serão avaliados o conteúdo dos slides, conteúdo e segurança sobre o assunto, bem como capacidade de responder aos questionamentos da docente ao final da apresentação. DATA: 11/04/2024 HORARIO: 14:00-17:00 PRESENCIAL

Avaliação teórico - prática: 50 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nos atendimentos durante as aulas no Hospital Veterinário.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 18/04/2024 às 14:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida

em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,
2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.
4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.
4. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.
5. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Claudio Dantas Mota, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/02/2024, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5183432** e o código CRC **2EB6829A**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ortopedia Veterinária						
Unidade Ofertante:	Faculdade de medicina veterinária (FAMEV)						
Código:	GMV082	Período/Série:	7 º8º e 9º		Turma:	A	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Francisco Cláudio Dantas Mota					Ano/Semestre:	2023 / 2º semestre
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo com a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022						

2. EMENTA

TEÓRICA

Princípios gerais de diagnóstico das patologias ortopédicas. Classificação dos tipos de fraturas. Reparo do tecido ósseo. Tratamento conservador e cirúrgico das fraturas. Afecções articulares dos pequenos animais.

PRÁTICAS: Confeção de imobilizações e bandagens. Estabilização de fraturas com pinos e cerclagens. Estabilização de fraturas com parafusos e placas. Estabilização de fraturas com parafusos e placas bloqueadas. Estabilização de fraturas com haste bloqueada. Estabilização de fraturas com fixador externo. Redução de luxação de patela. Prática de colocephalotomy. Tratamento da ruptura do ligamento cruzado cranial.

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária atual, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos que envolve os membros locomotores torácicos e pélvicos, tanto os de ordem traumáticas e hereditários. Conhecer as técnicas de diagnóstico e formas de tratamentos conservadores e cirúrgicos, levando em consideração o bem-estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

conhecer e executar os procedimentos básicos de ortopedia veterinária

Objetivos Específicos:

Conhecer e diagnosticar as principais patologias ortopédicas

Conhecer e saber indicar os diversos tipos de bandagens e imobilizações ortopédicas,

Conhecer e saber usar os principais técnicas de osteosíntese

Conhecer e tratar os distúrbios articulares

5. PROGRAMA

TEORICO:

1- Introdução a ortopedia

- § Osteologia
- § Classificação das fraturas
- § Regeneração do tecido ósseo
- § Biomecânica
- § Semiologia

2- Tratamento das fraturas

- § Imobilizações e bandagens.
- § Redução de fraturas com pinos e cerclagem
- § Redução de fraturas com haste bloqueada.
- § Redução de fraturas com placas e parafusos
- § Redução de fraturas com placas bloqueadas
- § Redução de fraturas com fixador externo linear

§ Patologias articulares em pequenos animais

- § Displasia coxo femoral
- § Luxação de patela
- § Ruptura do ligamento cruzado cranial

PRÁTICA:

- § Confeção de imobilizações e bandagens.
- § Estabilização de fraturas com pinos e cerclagens.
- § Estabilização de fraturas com parafusos e placas.
- § Estabilização de fraturas com fixador externo linear.
- § Trocleoplastia e imbricação lateral
- § Colocefalectomia.
- Sutura fabelo tibial

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presenciais, em função do caráter teórico do início do programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico, são realizadas atividades práticas.

Aulas teóricas 15 h/a, presenciais

Aulas práticas 30 h/a presenciais

· Total de 45 h/a presenciais

· As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

As aulas práticas serão realizadas com cadáveres e ou peças descartadas do setor de Patologia Animal. Essas peças e ou cadáveres serão devidamente preparadas. Sua origem é de animais que vierem a óbitos da rotina do atendimento clínico cirúrgico do hospital veterinário da UFU.

Informações adicionais conforme resolução CONGRAD Nº 32, de 07 de outubro de 2021 Normas e recomendações relativas à biossegurança durante as aulas práticas:

Será obrigatório o uso roupa branca e jaleco, ou pijama cirúrgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro e máscaras.

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a

Os alunos serão submetidos a duas avaliações, no valor de 50 pontos cada.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde será proposta as datas:

29/02/2024: 1º Avaliação

11/04/2024: 2º Avaliação

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 18/04/2024 às 08:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009
446p.

Complementar

OLIVEIRA, ALA. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 480p

SLATTER, **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Manole, 3ª ed. 2007. vol 1 e 2, 2714p.

MANN, F. A., CONSTANTINESCU, G. M., YOON, H.Y. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. Roca , 2014. 376pp.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Claudio Dantas Mota, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/02/2024, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5183550** e o código CRC **79CAEEA0**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5183550



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	GMV075	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	0	Total:	15	Obrigatória:		Optativa(X)
Professor(A):	MARCIO DE BARROS BANDARRA					Ano/Semestre:		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução a Medicina Veterinária Forense; Legislação; Investigação da cena de Crime; Animal como evidência; Tanatologia; Traumatologia; Balística; Procedimentos laboratoriais para diagnóstico; Laudo.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina se articula com as competências e habilidades: realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Investigar se lesões ou a morte de animal foi resultado de causas naturais ou provocadas pela ação humana e discorrer sobre o aspecto legal do uso dessas informações

Objetivos Específicos:

Investigar se lesões ou a morte de animal foi resultado de causas naturais ou provocadas pela ação humana e discorrer sobre o aspecto legal do uso dessas informações

5. PROGRAMA

Introdução a Medicina Veterinária Legal Legislação: Perícias nos Códigos de Processo Penal e Civil Investigação da Cena de Crime Animal como evidência Tanatologia Traumatologia Balística Procedimentos laboratoriais Laudo

6. METODOLOGIA

Os alunos terão dois (2) Estudos dirigidos (ED) (individuais) no valor de 15 pontos, cada, que serão aplicados para prepará-los para duas (2) avaliações tipo prova dissertativa, individual, com consulta que terão valor de 35 pontos cada (vide proposta de avaliações anexo). Os EDs e avaliações poderão ser substituídos por atividades práticas do tipo perícia. Ao final do semestre o aluno que não obtiver nota para aprovação fará uma avaliação substitutiva tipo prova dissertativa, individual,

com consulta no valor de 100 pontos de todo o conteúdo..

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a periodicidade do processo avaliativo, os instrumentos/formas avaliação a serem empregados: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, grupais, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), fichamentos, sínteses, apresentações orais, resenhas etc, finalmente os critérios a serem considerados e, finalmente, o valor atribuído a cada instrumento proposto. Deve-se seguir o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso.)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Legislação brasileira. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao>.
MERCK, Melinda D. Veterinary Forensics. Animal Cruelty Investigations. Iowa: Blackwell. 2007. 350p

Complementar

WILDLIFE CRIME: A guide to the use of forensic and specialist techniques in the investigation of wildlife crime. Disponível em: <http://www.defra.gov.uk/paw/tools/>. Acesso em 12dez 2012. EPIPHANIO, E.B., VILELA, J.R.P.X. Perícias médicas: teoria e prática. Guanabara Koogan, 2009. 394p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de Barros Bandarra, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/02/2024, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5186957** e o código CRC **2478681C**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Deontologia e Bioética						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV004	Período/Série:	1	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória (X):	Optativa ()
Professor(A):	MARCIO DE BARROS BANDARRA				Ano/Semestre:		
Observações:							

2. EMENTA

Reflexões sobre a prática profissional do Médico Veterinário: aspectos éticos e da moral da relação Médico Veterinário-paciente, Médico Veterinário-Proprietário; Legislação profissional. Introdução a Bioética: principiologia; Bioética e meio ambiente; Legislação e bioética.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina se articula com um dos princípios e fundamentos do PPC, o da ética

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estudar os direitos e deveres da profissão de Médico Veterinário e de parte da legislação envolvida com a atividade profissional;

Objetivos Específicos:

Discutir o pensamento filosófico e do raciocínio lógico na solução dos problemas morais com os quais se defronta cotidianamente o médico veterinário na sua profissão; Compreender o comportamento, o dever-ser do profissional Médico Veterinário. Conhecer os dilemas bioéticos.

5. PROGRAMA

Introdução a ética e moral, deontologia e diceologia Legislação profissional: Constituição Federal; Lei 5.517; Código de Ética do Médico Veterinário Introdução a Bioética Introdução ao Bem-estar animal Direitos dos animais Experimentação animal e eutanásia Bioética aplicada ao meio ambiente

6. METODOLOGIA

Dois (2) Estudos dirigidos no valor de 15 pontos cada serão aplicados após as aulas de Deontologia e de Bioética para preparar o discente para a avaliação tipo prova dissertativa, individual, com consulta. As duas avaliações terão valor de 35 pontos cada e serão aplicadas ao final de cada conteúdo. Ao final, se o aluno não obtiver média para aprovação, será aplicada uma avaliação substitutiva tipo prova

dissertativa, individual, com consulta no valor de 100 pontos.

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a periodicidade do processo avaliativo, os instrumentos/formas avaliação a serem empregados: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, grupais, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), fichamentos, sínteses, apresentações orais, resenhas etc, finalmente os critérios a serem considerados e, finalmente, o valor atribuído a cada instrumento proposto. Deve-se seguir o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso.)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Legislação brasileira. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao>.
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DE MINAS GERAIS. Manual de legislação. Belo Horizonte, 2004. LOLAS, Fernando. Bioética. O que é, como se faz. São Paulo. Loyola. 2001. 102p.

Complementar

BEAUCHAMP, T e CHILLDRESS, JF. Principles of Bioethics. Oxford University Press, 1997
DALL'AGNOL, Darlei. Bioética. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 2005. 58p. DINIZ, Debora, GUILHEM, Dirce. O que é bioética. Coleção primeiros passos. São Paulo. Brasiliense. 2002. 71p. MOBERG, G. P., MENCH, J. A The Biology of Animal Stress. Basic Principles and Implications for Animal Welfare. New York: CABI: Publishing, 2001. SINGER, Peter. Liberação animal. São Paulo. Lugano. 1990. 358p. SINGER, Peter. Ética prática. São Paulo. Martins Fontes. 1998. 135p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de Barros Bandarra, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/02/2024, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5186994** e o código CRC **885184E1**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Matemática

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1F - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4158/4156/4126 - www.famat.ufu.br - famat@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estatística Aplicada a Medicina Veterinária						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Matemática						
Código:	FAMAT39207	Período/Série:	3º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)
Professor(A):	Angelica da Silva Reis				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							

2. EMENTA

Distribuição de frequências e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Noções de probabilidades. Distribuições de probabilidades binomial e normal. Técnicas amostragem. Distribuições de amostragem. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Regressão e correlação linear simples. Análise de variância. Testes de comparações múltiplas de médias.

3. JUSTIFICATIVA

A análise estatística de dados é de fundamental importância nas pesquisas experimentais e de levantamento de dados. Alguns dos principais tópicos da estatística básica são apresentados nesta disciplina. Associado à teoria, a utilização de softwares estatísticos, assim como as interpretações dos resultados gerados pelos programas, serão abordados nesta disciplina, proporcionando a análise crítica das informações obtidas na pesquisa e, portanto, auxiliando na tomada de decisões por parte do pesquisador. Portanto, espera-se que ao final do curso o discente possa ter as noções básicas de aplicações de metodologias estatísticas na análise e interpretação de dados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Utilizar os fundamentos da estatística no domínio da aplicação e da análise em problemas de Medicina Veterinária, especialmente os de natureza experimental.

Objetivos Específicos:

- Analisar e interpretar descritivamente dados experimentais;
- Calcular probabilidades básicas;
- Realizar inferências populacionais a partir de dados experimentais;
- Calcular e analisar correlações lineares e modelos de regressão linear simples;
- Planejar experimentos e analisar delineamentos experimentais (ANOVA) na área de Medicina Veterinária.

5. PROGRAMA

1. Distribuição de frequências e gráficos:

Construção de tabelas de distribuição de frequências com frequências absolutas, relativas e percentuais;
Representação gráfica de uma distribuição de frequências.

2. Medidas de posição e de dispersão:

Média aritmética;
Mediana;
Moda
Amplitude total;
Variância;
Desvio padrão;
Coeficiente de variação;
Erro padrão da média;
Exercícios de aplicação.

3. Noções de Probabilidades:

Conceitos de probabilidade;
Operações com probabilidade - união, interseção, complementação;
Probabilidade condicionada;
Independência de eventos;
Exercícios de aplicação.

4. Distribuições de probabilidades:

Distribuição binomial;
Distribuição Normal;
Exercícios de aplicação.

5. Amostragem:

Técnicas de amostragem probabilísticas: amostragem aleatória simples, amostragem sistemática;
Amostragem estratificada e amostragem por conglomerado;
Exercícios de aplicação.

6. Distribuições de amostragem:

Teorema do Limite Central;
Distribuição T-Student;
Distribuição Qui-quadrado;
Distribuição F;
Exercícios de aplicação.

7. Intervalos de Confiança:

Conceitos básicos sobre intervalos de confiança;
Intervalo de Confiança para médias;
Intervalo de Confiança para variâncias;
Intervalo de Confiança para proporções;
Exercícios de aplicação.

8. Testes de Hipóteses:

Conceitos;
Testes de hipóteses para uma e para duas médias;
Testes de hipóteses para uma e para duas proporções;
Testes de hipóteses para uma e duas variâncias;
Teste de Qui-quadrado para aderência e independência

8.6. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

9. Regressão e Correlação Linear Simples:

Diagrama de dispersão;

Coeficiente de correlação de Pearson;

Modelo de regressão linear simples;

Coeficiente de determinação;

Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

10. Análise de Variância:

Princípios básicos da experimentação e planeamento de experimentos;

Delineamento inteiramente ao acaso;

Delineamento em blocos ao acaso;

Testes de comparações múltiplas de médias;

Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

6. METODOLOGIA

Aulas teóricas: Serão realizadas aulas para a exposição teórica dos assuntos abordados, bem como dos exercícios e exemplos apresentando situações em que se pode aplicar a análise estatística nos dados da atividade profissional. Serão propostas atividades individuais e/ou em grupo (resolução de exercícios/listas) os quais serão realizados no período da aula ou para serem entregues em dias estipulados.

Recursos didáticos: data-show, slides, quadro branco, notebook.

O material teórico (slides das aulas), listas de exercícios, bem como material de apoio ou complementar utilizados nas aulas ficarão disponíveis aos discentes na plataforma Teams.

Aulas práticas: Demonstração, em sala de aula, de procedimentos de análises estatísticas no programa Jamovi e interpretação dos resultados fornecidos pelo programa. Serão propostas atividades para serem realizadas no programa, as quais serão utilizadas como meio para avaliação das aulas práticas.

7. AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação consistirá em 3 avaliações escritas e individuais, questionários e atividades semanais durante as aulas.

Itens de avaliação:

Avaliação 1: Valor 25 pontos – data: 05 de fevereiro de 2024

Avaliação 2: Valor 30 pontos – data: 18 de março de 2024

Avaliação 3: Valor 30 pontos – data: 15 de abril de 2024

Exercícios e atividades: Valor 15 pontos

Avaliação de recuperação: data: 24 de abril de 2024

A nota, nesta prova de recuperação, substituirá a menor nota entre as três provas regulares, e terá valor igual ao da avaliação a ser substituída. Esta prova será aplicada aos alunos que obtiverem menos de 60 pontos, mas com no mínimo 75% de presença.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. **Experimentação agrícola**. Jaboticabal: FUNEP, 2013. 237 p.

GOMES, F. P. **Curso de estatística experimental**. 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único**. São Paulo: Pearson, 2010. 375 p.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 296 p.

Complementar

ARANGO, H. G. **Bioestatística teórica e computacional**: com banco de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438 p.

FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, M. S. **Introdução a Estatística com R**. Alfenas: Editora Universidade Federal de Alfenas, 2020. 194p.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. E; SZABAT, K. S. **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft® Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 760 p.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS L. J. **Estatística**. Tradução: José Lucimar do Nascimento. Porto Alegre: Bookman, 2009. 597 p.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 707 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Angelica da Silva Reis, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 16/02/2024, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5188952** e o código CRC **78CEFED1**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina Veterinária Alternativa e Complementar							
Unidade Ofertante:	FAMEV							
Código:	FAMEV30023	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:					Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:		Optativa(x)
Professor(A):	Fernanda Rosalinski Moraes				Ano/Semestre:	2023-2		
Observações:	Ano civil 2024							

2. EMENTA

Bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais em pacientes veterinários e no autocuidado do profissional, com ênfase nas terapias correntemente aceitas e preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e Sistema Único de Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

As terapias alternativas e complementares, são um conjunto de sistemas, práticas e produtos de uso clínico, não considerados como prática médica convencional. Elas promovem o bem estar, predominando um princípio construtivo, que se manifesta na adoção de medidas preventivas para a manutenção da saúde e na regulação da capacidade espontânea de busca da homeostase, facilitando a autocura. Seu uso tem sido crescente em humanos, estimulados pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde no Brasil. A ampla instalação destas práticas terapêuticas no Sistema Único de Saúde tem estimulado sua aplicação, pesquisa e desenvolvimento na Medicina Veterinária. Algumas destas práticas, como a Acupuntura e a Homeopatia, são reconhecidas como especialidades pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, e várias outras terapêuticas têm mostrado evidências clínicas e científicas de sucesso.

O estudo da Medicina Veterinária Alternativa e Complementar (MVAC) insere-se na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária como Disciplina Optativa, do eixo da Clínica Veterinária. A origem das medicinas tradicionais, a abordagem holística do paciente, inserindo-o em seu ecossistema biológico e na realidade social dos seus tutores, o estímulo ao trabalho nas relações harmônicas entre seres humanos e animais, bem como ao equilíbrio e autocuidado do terapeuta, remetem a conteúdos transversais de formação humanística e reflexiva do médico veterinário, além de se articularem com disciplinas de todos os eixos de formação.

Esta disciplina também tem por finalidade contribuir na aquisição de diversas competências do egresso, tais como: (1) instituir medidas terapêuticas individuais e populacionais; (2) exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; (3) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; (4) assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial; (5) avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Conhecer as principais técnicas terapêuticas não convencionais aplicáveis às diferentes espécies animais de interesse médico veterinário, de forma a complementar as práticas convencionais, estabelecendo vínculos entre humanos, animais e ambiente.

Objetivos Específicos:

- Enumerar diversas técnicas terapêuticas integrativas como mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde animal e humana;
- Conhecer as bases teóricas e históricas que fundamentam as principais terapias com evidências científicas e clínicas de eficácia em pacientes veterinários;
- Avaliar criticamente o resultado de trabalhos científicos que apontam eficácia de terapias alternativas e complementares em animais de companhia e de produção;
- Ampliar a compreensão do processo saúde-doença para uma dimensão mais holística, em que diversos fatores antropológicos, sociais, físicos, emocionais e energéticos podem influenciar de forma direta o resultado da terapia.
- Praticar técnicas de atenção plena como ferramenta de auto-cuidado emocional e mental;
- Desenvolver habilidades de escuta acolhedora, estabelecimento de vínculos com outras pessoas;
- Estender o cuidado veterinário para a dimensão humana, a fim de estabelecer relações humano-animal mais harmônicas e éticas.

5. **PROGRAMA**

1. Introdução às Práticas Integrativas e Complementares

Conceitos e definições

Práticas Integrativas e SUS

Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária

Principais indicações: Tratamento complementar em doenças agudas e crônicas; Cuidados Paliativos; Autocuidado para o terapeuta

Medicina Integrativa Baseada em Evidências

2. Mindfulness

Introdução e histórico

Evidências das práticas de atenção plena na qualidade de vida e prática profissional

Práticas de atenção plena para o Médico Veterinário

Apresentação do programa de práticas em Kindfulness, que será realizado ao longo da disciplina

3. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura

Introdução e histórico

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Yin/Yang e

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Cinco Movimentos

Bases científicas da acupuntura

Evidências da Acupuntura como recurso terapêutico

Demonstração de técnicas de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura em pacientes veterinários

4. Homeopatia

Introdução e histórico

Filosofia homeopática

Medicamentos homeopáticos

Conceitos gerais de farmacologia homeopática

Evidências da Homeopatia como recurso terapêutico

5. Terapia por Células Tronco (TCT)

Introdução e Histórico

Bases fisiológicas

Evidências científicas da TCT como recurso terapêutico

6. Remédios Florais

Introdução e histórico

Filosofia da Medicina Floral

Medicamentos Florais

Evidências do uso de remédios Florais como recurso terapêutico

7. Fitoterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia fitoterápica

Medicamentos fitoterápicos

Evidências da Fitoterapia como recurso terapêutico

8. Aromaterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia

Óleos essenciais como medicamentos

Evidências da Aromaterapia como recurso terapêutico

9. Utilização de outras técnicas alternativas e complementares na Medicina Veterinária

10. Vivência prática em ambulatório de Medicina Veterinária Integrativa

6. **METODOLOGIA**

As atividades desta disciplina serão realizadas de forma presencial, com encontros às sextas-feiras, das 9:50 às 12:20. Haverá 10 minutos de tolerância para chegada.

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, com recursos áudio-visuais e quadro de giz, estudos de caso, estudos dirigidos de artigos, elaboração e discussão de portfólios. Está previsto o convite para professores de disciplinas correlatas na FAMEV, pós-graduandos e outros profissionais colaborarem com a disciplina, na forma da apresentação de palestras e/ou seminários, a fim de estimular a interdisciplinaridade, enriquecer as discussões e partilhas de prática profissional.

Parte das atividades práticas da disciplina será destinada a exercícios de atenção plena. Os exercícios a serem realizados serão oriundos do programa de Mindfulness, que associa práticas de atenção plena e inteligência emocional. Este programa foi criado e é mantido pelo instituto de Ciências Contemplativas, onde a professora responsável pela disciplina teve formação para facilitar a técnica. Também será conduzido atendimento ambulatorial de animais de companhia e/ou de produção em práticas integrativas veterinárias, a fim de que os estudantes possam acompanhar a forma diferenciada desta abordagem. Para otimizar a prática e adequar o número de alunos ao ambiente laboratorial, esta oportunidade será disponibilizada para grupos de até oito alunos nas semanas finais do semestre ou em horário extra-aula, desde que na disponibilidade de espaço físico e combinado previamente com a docente. Para acesso a materiais complementares e comunicação assíncrona, será utilizada a plataforma moodle como repositório. A senha de acesso para o presente semestre será "acupuntura2024".

TRABALHO DISCENTE EFETIVO (TDE)

A resolução CONGRAD 73/2022 prevê que os professores podem fazer o uso desta modalidade para complementação de carga horária e conteúdos da disciplina. Estas poderão ser realizadas nas datas previstas no cronograma bem como em outros

momentos, desde que combinado entre docente e discentes. Estas atividades serão baseadas na visualização de um vídeo ou texto disponibilizado pelo Moodle, seguida de uma atividade avaliativa de retenção do conteúdo, que poderá ser um resumo, fórum ou questionário. Os estudantes poderão realizar esta atividade em horário assíncrono, conforme sua disponibilidade de tempo; mas terão de concluí-la no prazo estipulado pela docente.

O cronograma de atividades previsto está descrito na tabela 1. Caso haja modificação neste cronograma, será de comum acordo entre docente e estudantes, e a modificação registrada na página da disciplina no moodle.

Tabela 1 - Cronograma previsto de atividades para a disciplina de Medicina Veterinária Alternativa e Complementar, segundo semestre letivo de 2023.

Data	Tema
12/jan	Apresentação do Plano de Ensino
19/jan	Introdução às Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária.
26/jan	Atividade Discente Efetiva: Fitoterapia (Moodle).
02/fev	Terapia com Células Tronco - Prof. Renata Lançoni
09/fev	Meditação aplicada ao médico Veterinário. Prática Meditativa 1.
16/fev	Medicina Tradicional Chinesa - Aspectos Orientais. Prática Meditativa 2.
23/fev	Medicina Tradicional Chinesa - Aspectos Ocidentais. Prática Meditativa 3.
01/mar	Homeopatia. Prática Meditativa 4.
08/mar	Aromaterapia. Prática Meditativa 5.
15/mar	Prova. Prática Meditativa 6.
22/mar	Apresentação de Portfólios.
29/mar	Sexta-Feira Santa.
05/abr	Apresentação de Portfólios.
12/abr	Prova de recuperação.
19/abr	Prática Ambulatório de Práticas Integrativas.
25/abr	reposição sexta-feira - Prática Ambulatório de Práticas Integrativas.

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação será baseada em duas estratégias:

1 – Elaboração e apresentação de portfólio digital sobre uma técnica terapêutica alternativa/complementar/integrativa em Medicina Veterinária (valor 50 pontos): O trabalho deverá ser realizado em dupla de estudantes, com auxílio dos recursos midiáticos de escolha da dupla. É importante a realização da atividade em duplas para que seja estimulado o debate sobre o tema, que normalmente tem informações controversas na prática veterinária. O portfólio pode ser elaborado em Microsoft Powerpoint, Canva ou outro que possibilite a projeção para apresentação em aula. Este arquivo deverá ser encaminhado em mensagem privada para a professora por meio do e-mail fernanda.rosalinski@ufu.br , até 24 horas após a apresentação, para fins de arquivamento e avaliação.

O tema será sorteado para cada dupla durante a primeira semana de aula. A abordagem deverá incluir: introdução, histórico e contextualização na técnica, utilização da técnica em animais e, se for o caso, em pessoas, visando sempre o auto-

cuidado do profissional médico-veterinário. Deverá incluir evidências clínicas e científicas, bem como as referências bibliográficas consultadas. A professora responsável disponibilizará um horário semanal para estar à disposição para discussão das dúvidas e acompanhar a elaboração deste trabalho.

As apresentações dos portfólios aos colegas será nas datas previstas na Tabela 1. Os estudantes deverão fazer sua apresentação em 15 minutos (sendo aceito variação de 10 a 20 minutos), seguidos de 10 minutos de discussão sobre o tema.

A avaliação da atividade respeitará os seguintes critérios de pontuação:

Organização, Apresentação e Recursos (5 pontos)

- a) Apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e sequencial
- b) Uso adequado de recursos audiovisuais
- c) Adequação da voz (tonalidade, intensidade e ritmo)

Respeito ao tempo estabelecido: 8 a 12 minutos (5 pontos)

Resposta a perguntas (5 pontos)

Participação geral nas aulas, práticas da disciplina e discussão dos casos trazidos por outros colegas (5 pontos)

Conteúdo (30 pontos)

- a) contextualização do tema escolhido e de sua relevância na prática médico veterinária
- b) adequação da fundamentação teórica
- c) relevância e qualidade da bibliografia apresentada
- d) uso de português culto e termos adequados à linguagem técnica da área médico veterinária

2 – Prova teórica:

- Será realizada uma prova teórico-prática na data de 15 de março de 2024. A prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até sua data de realização, e será aplicada presencialmente. Será composta de questões dissertativas e de múltipla escolha, e versará sobre as bases teóricas das terapias integrativas, as diferenças entre elas e às formas de aplicação em pacientes veterinários. Para correção das questões abertas, será levada em consideração a capacidade do estudante se expressar com as próprias palavras, de forma adequada, em linguagem técnica e em português culto.

Além destas estratégias, outras formas de avaliação continuada dos estudantes podem ser acordadas entre docente e discentes. A pontuação das mesmas será deduzida do montante destinado à prova teórica.

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota de avaliação realizada pelo discente. Esta avaliação será realizada em data prevista na tabela 1.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KABAT-ZINN, J. Atenção plena para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2017.
MACIOCIA, G. Os Fundamentos de Medicina Chinesa. 3 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2017. 2000p.
XIE, H.; PRIEST, V. Acupuntura Veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011. 363p.
XIE, H.; PRIEST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa: Princípios Básicos. São Paulo: MedVet, 2012. 640p.

Complementar

ARANTES, A.C.Q. A morte é um dia que vale pena viver. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2019. 192p.
CAMPANATI, C. Massagem para cães e gatos. São Paulo: Editora MEDVET, 2012. 174p.
GARCIA, C.A. O ozônio na Medicina Veterinária. Uberlândia: Composer Gráfica e Editora, 2014. 300p.
HIRSCH, S. Manual do Herói. Ou a filosofia chinesa na cozinha. 3 ed. Petrópolis: Editora Correcotia, 2012. 341 p.
LIMA, P.R.; RAPOSO, C. Zang-Fu: revelando a cara da síndrome. Porto Alegre: Zen, 2018. 276p.
SCHWAIR, L. Guia de meditação para principiantes. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. 56p.

Periódicos:

Evidence-based Complementary and Alternative Medicine <https://www.hindawi.com/journals/ecam/about/>

Explore: the journal of science and healing <https://www.journals.elsevier.com/explore> (utilizar acesso remoto da plataforma Periódicos CAPES via CAFE)

Revista Brasileira de Acupuntura Veterinária <http://www.abravet.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Rosalinski Moraes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/02/2024, às 14:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5189102** e o código CRC **2BEF51BF**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA I										
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS										
Código:	ICBIM39309		Período/Série:		3 PERÍODO		Turma:	ÚNICA			
Carga Horária:						Natureza:					
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória:		Optativa()			
Professor(A):	FERNANDA DE ASSIS ARAÚJO					Ano/Semestre:		2023/02 (ano civil 2024)			
Observações:											

2. EMENTA

Fisiologia geral; Neurofisiologia; Fisiologia cardiovascular; Fisiologia do sistema respiratório acompanhadas de aulas práticas no Laboratório de Fisiologia.

3. JUSTIFICATIVA

A Fisiologia no campo das Ciências Biomédicas constitui a base dos conhecimentos fundamentais para o entendimento do funcionamento do organismo animal. Pode-se verificar que no curso de Medicina Veterinária, a Fisiologia encontra-se dividida em duas disciplinas (Fisiologia I e Fisiologia II) para que os temas possam ser tratados com a clareza e com o detalhamento adequados, sendo que na Fisiologia I são abordados temas que servirão como base para os estudos da Fisiologia II. Além disso, a Fisiologia atua como elo entre as disciplinas do Ciclo Básico e aquelas de aplicação Clínica. Justifica-se assim o seu oferecimento, como primeira parte dos estudos de fisiologia dos discentes do curso de Medicina Veterinária, uma vez que o profissional a ser formado desempenhará suas funções no campo da saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: Compreender os fundamentos e as diversidades dos mecanismos gerais relacionados com a fisiologia celular, a integração neuromuscular, a constituição dos compartimentos do meio interno e com o funcionamento dos sistemas orgânicos: neural, cardiovascular e respiratório dos animais domésticos, de forma integrada como um todo; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar aos discentes conhecimentos essenciais sobre os mecanismos fisiológicos básicos relativos a fisiologia neuromuscular, cardiovascular, respiratória, e suas interações.
- Possibilitar a aplicação dos conhecimentos de fisiologia em casos de saúde e doença animal para incentivar a compreensão dos processos e aplicabilidade dos conteúdos.

5. PROGRAMA

08/01/24	Apresentação da Disciplina
11/01/24	Homeostasia, Membrana Biológica
15/01/24	Transportes de Membrana, Osmose, Osmolaridade
18/01/24	Eletrofisiologia
22/01/24	Sinapses
25/01/24	Neurotransmissores
29/01/24	Contração Muscular
01/02/24	Sistema Nervoso Autônomo
05/02/24	Avaliação de Fisiologia Geral (20 pontos)
08/02/24	Fisiologia Sensorial
15/02/24	Reflexos medulares
19/02/24	Córtex Motor e Tronco cerebral
22/02/24	Núcleos da base
26/02/24	Aparelho vestibular e Cerebelo
29/02/24	Avaliação de Neurofisiologia (20 pontos)
04/03/24	Introdução ao sistema cardiovascular; Hemodinâmica
07/03/24	Músculo cardíaco, Eletrofisiologia Cardiovascular
11/03/24	Eletrofisiologia Cardiovascular
14/03/24	Princípios do ECG
18/03/24	Coração como bomba e controle autonômico sobre o coração
21/03/24	Ciclo Cardíaco
25/03/24	Volumes cardíacos
28/03/24	Fatores que alteram o Débito Cardíaco
01/04/24	Mecanismos de controle da Pressão arterial
04/04/24	Avaliação de Cardiovascular (20 pontos)
08/04/24	Estrutura e funções do sistema respiratório; Volumes e Capacidades respiratórias, Mecânica pulmonar
11/04/24	Trocas Gasosas, Transporte de gases no organismo
15/04/24	Controle da Respiração
18/04/24	Respiração em aves
22/04/24	Avaliação Sistema Respiratório (20 pontos)
25/04/24	Reposição aula de sexta
29/04/24	Avaliação de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas ministradas acontecerão de forma expositiva com utilização de projetor de slides (Datashow) e aulas interativas.

O atendimento ao aluno será realizado de forma presencial e/ou remota. O atendimento se dará tanto em sala de aulas quanto na sala da professora no campus Umuarama, através de *e-mail*, aplicativos de mensagens (como os fóruns e chats do Microsoft Teams) ou reuniões individuais através da plataforma *Microsoft Teams*, em horários específicos a serem definidos pela professora e alunos.

A disciplina é composta por 90 horas (60 teóricas e 30 práticas), equivalentes a 108 horas/aula. (72 horas/aula teóricas e 36 horas/aula práticas).

O **conteúdo prático** será realizado através vídeos demonstrativos durante as aulas juntamente com os alunos e com aulas demonstrativas no laboratório de fisiologia.

As aulas acontecerão às segundas-feiras das 14h às 16h50min, e às quintas-feiras das 14h às 16h50min. Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas serão demonstradas através de vídeos ou atividades em laboratório.

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em:

1 – Estudos dirigidos e relatórios de aula prática:

- Serão avaliadas 4 (quatro) tarefas ao longo de todo semestre, sendo 1 (uma) ao final de cada tema. As mesmas deverão ser submetidas online na Plataforma Microsoft Teams até a data da prova referente ao tema.

- Serão atribuídos um total de 20 pontos para estudos dirigidos e/ou relatórios de aulas práticas. Não serão aceitas nem pontuadas as atividades entregues em atraso. Os critérios de avaliação aplicados serão a capacidade de compreensão e argumentação coerente com a pergunta, assertividade, se o aluno respondeu à todas as questões e se entregou dentro do prazo.

2 – Provas com ou sem consulta:

- Serão 4 (quatro) provas valendo 20 pontos cada. Cada prova abrangerá todo o conteúdo relacionado ao tema ministrado até a data de realização de cada prova. As provas poderão apresentar questões objetivas e/ou discursivas e os alunos serão avaliados de acordo com a capacidade de escrita, compreensão, argumentação, coerência e assertividade.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas.

Avaliações:

Data	Atividade	Pontuação
05/02/24	Avaliação de Fisiologia Geral	20
	Exercícios	5
29/02/24	Avaliação de Neurofisiologia	20
	Exercícios	5
04/02/24	Avaliação de Fisiologia Cardiovascular	20
	Exercícios	5

22/04/24	Avaliação de Fisiologia Respiratória	20
	Exercícios	5
	TOTAL	100

Avaliação fora de época:

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I
- exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; 01/04/2022 16:33 SEI/UFU - 3475924 - Resolução file:///C:/Users/Particular/Dropbox/My PC (DESKTOP-R6LP98Q)/Downloads/Resolucao_3475924.html 34/49

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Recuperação:

Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação. A avaliação de recuperação acontecerá na semana seguinte à entrega de notas pelo professor em dia e horário a ser negociado com os alunos. **A nota referente ao módulo será zerada e a prova de recuperação irá substituir a nota anterior.**

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. GUYTON, A. G.; HAL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 13ª ed, Editora Elsevier, 2017.
2. REECE, W.O. Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. 13ª Ed, Editora Roca, 2017.
3. CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária - 5ª. Ed, Editora Elsevier. 2014.

Complementar

1. AIRES, M. M. Fisiologia, 4ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2012.
2. BERNE, R. M. & LEVY, M. M. Fisiologia, 6ª ed., Editora Elsevier, 2009.
3. GANONG, WILLIAM FRANCIS - Fisiologia Médica - 24ª edição - Editora Artmed, 2013.

4. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica. Editora Guanabara Koogan, 2009.
5. DEE SILVERTHORN. Fisiologia Humana – Uma abordagem integrada, 7ª ed., Editora Artmed, 2017.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda de Assis Araujo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/02/2024, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5198981** e o código CRC **C1761EF8**.

Referência: Processo nº 23117.000339/2024-80

SEI nº 5198981



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Obstetrícia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV 051	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	45	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Profa Dra Aracelle Alves de Avila Fagundes				Ano/Semestre:	2023 2	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo coma Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

TEÓRICA Pelviologia; fisiologia obstétrica; parto; puerpério; patologias da gestação, do parto e do puerpério; enfermidades da Teta. PRÁTICA: redução dos prolapso de vagina, cervix e útero; demonstração prática da estática Fetal; mutação e tração fetal; cesariana; fetotomia; ovariectomia; vulvoplastia, perineoplastia e Uretroplastia; técnicas empregadas nas intervenções cirúrgicas do teto.

2. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Obstetrícia Veterinária é imprescindível na formação de um profissional completo, já que o capacita para atendimentos obstétricos (acompanhamento gestacional e do parto) de fêmeas domésticas.

3. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno ao atendimento obstétrico de fêmeas domésticas.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: • Conhecer a fisiologia obstétrica; • Realizar partos distócicos, por trabalhos manuais e instrumentais; • Diagnosticar e tratar patologias da gestação, do parto e do puerpério; • Conhecer a fisiologia do aparelho mamário com a finalidade de diagnosticar e tratar suas alterações.

4. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Pelviologia Partes moles Partes duras
2. Fisiologia Obstétrica, Gestação, Anexos do embrião e do feto, Feto: Estudo clínico da gestação, Estática fetal
3. Parto Fenômenos do parto (Fenômenos ativos ou dinâmicos; fenômenos passivos; fenômenos clínicos do parto). Fases ou períodos do parto (1ª fase ou período de dilatação; 2ª fase ou período de expulsão do feto; 3ª fase ou período de expulsão dos anexos).
4. Puerperio Alterações fisiológicas do puerpério.
5. Patologias da Gestação Pseudociese Edemas da gestação Ruptura do tendão pré-púbico Ruptura do útero Aborto Molas.
6. Patologias do Parto Distocias de origem materna : • por distúrbio geral da fêmea • por estreitamento da via fetal óssea • por alteração da via fetal mole • por deslocamento do útero grávido (versão e flexão ventral do útero, dorsal do útero, lateral do útero e torção do útero) Distocias de origem fetal independentes da estática fetal • hidropsias dos anexos fetais • hidrocefalias • hidropsias fetais • retrações musculares e tendinosas • gestação gemelar • acondroplasia • monstros Distocias de origem fetal dependentes da estática fetal • Apresentação • Posição • Postura ou atitude
7. Patologias do Puerpério Hemorragias puerperais Contusões do canal obstétrico
Ferimentos do canal do parto Estenoses do canal do parto Paratopias dos órgãos genitais da fêmea Alterações inflamatórias do útero e canal do parto Deficiência de fechamento da comissura vulvar Alterações de inervação e ligamentos Retenção de anexos
8. Enfermidades do Teto

PRÁTICO: Será ministrado por meio de fotos e vídeos, e em peças coletadas de frigorífico; juntamente com as aulas quando cada tema for abordado.

METODOLOGIA

A distribuição da carga horária foi calculada em 18 semanas letivas de acordo com o calendário UFU.

Atividades síncronas (76h/a):

A disciplina será ministrada de forma presencial (aulas síncronas), toda sexta-feira das 08h às 11h30min. As informações sobre a disciplina serão

disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas expositivas com vídeos demonstrativos e imagens do arquivo pessoal do docente, discussão de temas, questionários.

Total: 76h/a

5. AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão individuais, e a integrativa em grupo; sendo ambas realizadas de forma presencial.

Avaliação e controle de presença chamada presencial em casa aula ministrada.

1. Avaliação teórica, questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 30,0 pontos (DATA: 02/02/2024 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

2. Avaliação integrativa: game entre os alunos que serão divididos em 2 grupos onde serão realizadas perguntas orais sobre artigos científicos de temas atuais tais como atualizações sobre as indicações da esterilização de cães e gatos. Valor: 3,0 pontos. (DATA: 23/02/2024)

3. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 22/03/2024 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

4. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 32,0 pontos (DATA: 19/04/2024 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

5. Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 25/04/2024 às 8 horas ou em horário a ser combinado com os alunos, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

6. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. [S.l]: Editora Med.Vet. 2015. 458 p.

ARTHUR, G.H. , NOAKES, D.E., PEARSON, **Veterinary Reproduction and Obstetrics**, 7a ed., 1996.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

LOPATE, P. **Management of pregnant and neonatal dogs, cats, and exotic pets**. Wiley-Blackwell: [s.n], 2012. 336p.

PRATS, A. **Neonatologia e pediatria canina e felina**. São Caetano do Sul: Interbook, 2005. 469p.

PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**, 2006.

Complementar

ALLEN, W.E. **Fertilidade e Obstetrícia no cão**, 1995.

DERIVAUX, J., ECTORS, F. **Fisiopatologia de La Gestacion y Obstetricia Veterinária**, 1984.

GRUNERT, E., BIRGEL, E.H. **Obstetrícia Veterinária**, 1982.

JACKSON, Peter G. G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

TONIOLLO, G.H., VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**, 1993; 2003.

Artigos científicos sobre temas específicos de cada aula, websites e videos sobre o assunto.

7. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aracelle Alves de Avila Fagundes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/02/2024, às 22:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5200242** e o código CRC **8FF34B7C**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Faculdade de Medicina Veterinária
Colegiado do Curso de Medicina Veterinária

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Reprodução Animal II				
UNIDADE OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária				
CÓDIGO:GMV 038		PERÍODO/SÉRIE: 7º		TURMA: Única
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:30	PRÁTICA:30	TOTAL:60	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Teresinha Inês de Assumpção				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Anatomia do sistema genital do macho; fisiologia e endocrinologia do sistema genital no macho; exame andrológico; patologia e clínica da reprodução no macho; estudo do sêmen e do espermatozoide nas várias espécies domésticas com aulas práticas em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

A reprodução animal é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica e biotécnicas como a criopreservação de gametas, inseminação artificial, fertilização in vitro, etc.

A disciplina de reprodução animal II contempla o conteúdo de andrologia, estudando a anatomia, fisiologia, endocrinologia, patologias do macho, além de exame andrológico e avaliação de sêmen das diversas espécies domésticas. Sua importância é muito grande dentro da formação do Médico Veterinário, devido à grande importância que os reprodutores representam na produção animal, sejam eles na pecuária (bovinos, suínos, ovinos e caprinos), no esporte e lazer (equinos) ou na companhia e guarda (cães e gatos), pois são responsáveis pela melhoria da qualidade e desenvolvimento das criações. Preparar bem nossos estudantes para que sejam aptos para avaliar e selecionar reprodutores é fundamental para sua boa atuação no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige cada vez mais um profissional bem



preparado e atualizado nas mais diversas áreas, inclusive na reprodução animal, que tem grande responsabilidade na melhoria da produtividade no país.

Esta disciplina vem na sequência da disciplina Reprodução Animal I em que se estuda a fêmea, ou seja, a parte de ginecologia e tudo relacionado a ela. Complementam os estudos da fisiologia da reprodução, patologias do sistema reprodutivo entre outras e também dá embasamento para as disciplinas de biotecnologia da reprodução animal e eficiência reprodutiva.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fornecer conhecimentos sobre reprodução dos machos das espécies domésticas, sua fisiologia reprodutiva, a produção e qualidade do sêmen e sua seleção como reprodutor.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal do macho
- Diagnosticar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor dos machos
- Saber coletar o sêmen dos animais
- Realizar e interpretar um exame andrológico
- Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva

5. PROGRAMA

Teórico

- Anatomia do sistema genital do macho
- Endocrinologia do sistema genital no macho
- Fisiologia do sistema genital no macho e do espermatozoide
- Puberdade nos machos das espécies domésticas
- Patologias da reprodução no macho
- Coleta de sêmen nas espécies domésticas
- Exame andrológico nas várias espécies domésticas
- Características físicas e morfológicas do sêmen
- Comportamento sexual nas espécies domésticas
- Seleção e manejo do reprodutor



Prático

- Avaliação das características fenotípicas do macho de interesse reprodutivo
- Exame clínico-reprodutivo dos órgãos genitais
- Coleta de sêmen nas espécies domésticas
- Realização do exame andrológico completo
- Execução do espermiograma
- Interpretação do exame andrológico

6. METODOLOGIA

- As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas de forma presencial e aulas práticas presenciais em laboratório.
- Aulas teóricas em sala de aula - terças-feiras das 8:00 as 9:40 hs.
- Aulas práticas - aulas no laboratório de reprodução animal - bloco 2D, sala 05 - Campus Umuarama.
- Turma A: terças-feiras das 13:10 as 14:50 hs.
- Turma B: terças-feiras das 14:50 as 16:40 horas.
- O atendimento ao aluno será realizado em horários específicos a serem definidos pelo professor.
- Aulas práticas de campo que contemplam a parte prática dos procedimentos como exame clínico dos órgãos genitais internos e externos; exame andrológico e coleta de sêmen serão realizadas de acordo com as possibilidades de animais e de logística para elas.
- Vista de prova: após o lançamento das notas das avaliações, o aluno fará a vista de prova em sala de aula e se achar necessário poderá solicitar revisão da sua prova onde o professor disponibilizará um horário para o atendimento dos discentes, que serão feitos na sala da professora da disciplina.
- Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos será feita chamada oral no início das aulas.

AVALIAÇÃO

- 03 provas teórico-práticas com questões objetivas e dissertativas. Os horários de realização das provas serão as terças-feiras com início às 8:00 hs.
- 1ª Avaliação (06/02/2024): 30 pontos
- 2ª Avaliação (02/04/2024): 30 pontos
- 3ª Avaliação (22/04/2024): 40 pontos
- O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado teórico e prático até a data de realização da mesma.



Observações:

- Prova de segunda chamada apenas nos casos previstos no guia acadêmico.
- Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será dada uma avaliação no dia 07/05 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será oral com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota mínima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- GONÇALVES, P.B. D. - **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**
- HAFEZ, E.S.E. & HAFEZ, B. - **Reprodução Animal**
- NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. - **Patologia da reprodução dos animais domésticos**
- PALHANO, H.B. - **Reprodução em Bovinos - Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia**
- MORANI, E.S.C.; RODRIGUES, L.H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**
- COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**

Complementar

- AISEN, E.G. - **Reprodução Ovina e Caprina**
- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. - **Reprodução em Bovinos**
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, W.G. - **Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos**
- JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. - **Pathology of domestic animals**
- KNOBIL, E.; NEILL, J.D. - **The physiology of Reproduction**
- MORROW, D.A. - **Current therapy in theriogenology**
- NUNES, J.; SUASSUNA, U.; CIRIACO, L. - **Produção e reprodução de caprinos e ovinos**
- PALMA, G.A. - **Biotecnologia de la reproduccion**

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



CRONOGRAMA DE AULAS			
DIA	MES	TIPO DE AULA	CONTEÚDO
09	01	Teórica	Apresentação da disciplina, conteúdo programático e avaliações
09	01	Prática	Microscopia óptica
16	01	Teórica	Anatomia do sistema genital no macho
16	01	Prática	Microscopia óptica
23	01	Teórica	Endocrinologia da reprodução no macho
23	01	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
30	01	Teórica	Fisiologia da reprodução no macho Fisiologia do espermatozoide
30	01	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
06	02	Teórica	1ª avaliação teórico/prática
06	02	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
20	02	Teórica	Puberdade nos machos domésticos Vista da 1ª avaliação
20	02	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
27	02	Teórica	Patologias de sistema genital do macho
27	02	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
05	03	Teórica	Patologias de sistema genital do macho
05	03	Prática	Preparação a análise de lâminas de sêmen
12	03	Teórica	Exame andrológico nas várias espécies domésticas Características físicas e morfológicas do sêmen
12	03	Prática	Preparação e análise de lâminas de sêmen



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



19	03	Teórica	Coleta e avaliação sêmen em bovinos, ovinos e caprinos
19	03	Prática	Exame clínico-reprodutivo do macho bovino Coleta e avaliação de sêmen em bovinos
26	03	Teórica	Coleta e avaliação sêmen em cães e gatos Coleta e avaliação sêmen em suínos
26	03	Prática	Coleta e avaliação de sêmen em cães
01	04	Teórica	2ª avaliação teórico/prática
01	04	Prática	Coleta e avaliação sêmen em equinos Exame clínico-reprodutivo em equinos
08	04	Teórica	Comportamento sexual do macho Interpretação do exame andrológico
08	04	Prática	Preparação e análise de lâminas de sêmen Vista da 2ª avaliação
15	04	Teórica	Seleção e manejo de reprodutores
15	04	Prática	Análise morfológica e de concentração de sêmen
22	04	Teórica	3ª avaliação teórico/prática
22	04	Prática	3ª avaliação teórico/prática (laboratório)
24	04	Teórica	Prova especial